



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXXXI Nº 50, SEXTA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 2026

BRASÍLIA - DF



COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL

Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP)

Presidente

Senador Eduardo Gomes (PL-TO)

1º Vice-Presidente

Senador Humberto Costa (PT-PE)

2º Vice-Presidente

Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB)

1ª Secretária

Senador Confúcio Moura (MDB-RO)

2º Secretário

Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA)

3ª Secretária

Senador Laércio Oliveira (PP-SE)

4º Secretário

SUPLENTE DE SECRETÁRIO

1º - Senador Chico Rodrigues (PSB-RR)

2ª - Senadora Roberta Acioly (REPUBLICANOS-RR)

3º - Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN)

4ª - Senadora Soraya Thronicke (PSB-MS)



Publicado sob a responsabilidade da Presidência do Senado Federal (Art. 48, RISF)

Danilo Augusto Barboza de Aguiar
Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal**Patricia Gomes de Carvalho Carneiro**
Diretora da Secretaria de Atas e Diários**Paulo Max Cavalcante da Silva**
Coordenador de Elaboração de Atas, Diários e Suplementos**Gabriel Rodrigues da Cunha Coelho**
Coordenador de Acompanhamento de Plenário, Registros e Textos Legislativos de
Plenários**Ilana Trombka**
Diretora-Geral do Senado Federal**Quésia de Farias Cunha**
Diretora da Secretaria de Registro e Redação Parlamentar**Gleison Carneiro Gomes**
Diretor da Secretaria de Tecnologia da Informação - Prodasen**Celso Dias dos Santos**
Diretor da Secretaria de Expediente

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

PARTE I

1 – ATA DA 38ª SESSÃO, ESPECIAL, EM 16 DE ABRIL DE 2026	
1.1 – ABERTURA	8
1.2 – FINALIDADE DA SESSÃO	
Destinada a homenagear o legado de Chico Anysio, nos termos do Requerimento nº 220/2026, do Senador Eduardo Girão e outros Senadores.	8
1.2.1 – Execução do Hino Nacional Brasileiro, interpretado pela cantora Marta Cristina.	9
1.2.2 – Exibição de vídeo institucional.	9
1.2.3 – Oradores	
Senador Izalci Lucas	10
1.2.4 – Exibição do vídeo com a última entrevista do artista Chico Anysio sobre saúde mental.	12
1.2.5 – Oradores (continuação)	
Sr. Antônio Geraldo da Silva, Presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP)	12
1.2.6 – Relato de história pela Sra. Nyedja Gennari.	16
1.2.7 – Oradores (continuação)	
Sra. Zélia Cardoso de Mello, ex-Ministra de Estado da Economia, Fazenda e Planejamento do Brasil	16
Senadora Damares Alves	17
Sr. Francisco Eduardo Cardoso Alves, Conselheiro Federal de Medicina do Estado de São Paulo	20
1.2.8 – Exibição de vídeo de Chico Anysio	24
1.2.9 – Oradores (continuação)	
Sra. Fernanda Bernstein, amiga de Chico Anysio	24



1.2.10 – Exibição de vídeo com o discurso do Sr. Ricardo Feltrin	25
1.2.11 – Leitura do discurso do Senador Nelsinho Trad	26
1.2.12 – Exibição de vídeo de Chico Anysio	27
1.2.13 – Oradores (continuação)	
Sr. Edgar Lagus, Presidente da Associação Beneficente e Cultural B'nai B'rith de São Paulo	27
1.2.14 – Exibição de vídeo de Chico Anysio	29
1.2.15 – Exibição de vídeo com o discurso do Sr. Nelson Freitas	29
1.2.16 – Discurso do Presidente (Senador Eduardo Girão)	29
1.2.17 – Exibição de vídeo com o discurso do Sr. Márvio Lúcio	31
1.2.18 – Oradores (continuação)	
Sra. Malga Di Paula, viúva de Chico Anysio	32
1.2.19 – Entrega de livro de mensagens dos participantes desta Sessão Especial à Sra. Malga de Paula	37
1.3 – ENCERRAMENTO	37

PARTE II

2 – MATÉRIAS E DOCUMENTOS DIVERSOS

2.1 – EXPEDIENTE

2.1.1 – Abertura de prazo

Abertura do prazo de cinco dias úteis para apresentação de emendas, perante a Mesa, ao Projeto de Lei nº 6132/2025.	39
---	----

2.1.2 – Comunicações

Da Liderança do União Brasil, de indicação do Senador Jayme Campos como Vice-Líder do referido Partido (Ofício nº 51/2026).	41
Das Lideranças do PL, do Novo e do Avante, de que os Partidos passam a integrar o Bloco Parlamentar Vanguarda (Ofício nº 29/2026).	42

2.1.3 – Mensagens do Presidente da República

Nº 274/2026, na origem (Mensagem nº 17/2026, no Senado Federal), que <i>submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o art. 39, combinado com o art. 46, da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor OLYNTHO VIEIRA, Ministro de Segunda Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil em Belize.</i>	45
---	----

Nº 275/2026, na origem (**Mensagem nº 15/2026, no Senado Federal**), que *submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o art. 39,*



combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor MARCELO PAZ SARAIVA CÂMARA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Socialista do Vietnã. 65

Nº 276/2026, na origem (**Mensagem nº 19/2026, no Senado Federal**), que submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor FABIO VAZ PITALUGA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Albânia. 92

Nº 277/2026, na origem (**Mensagem nº 18/2026, no Senado Federal**), que submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o art. 39, combinado com o art. 46, da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor RICARDO ANDRÉ VIEIRA DINIZ, Ministro de Segunda Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na Comunidade das Bahamas. 118

Nº 278/2026, na origem (**Mensagem nº 14/2026, no Senado Federal**), que submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o art. 39, combinado com o art. 46, da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor JOÃO BATISTA DO NASCIMENTO MAGALHÃES, Ministro de Segunda Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil no Sultanato de Omã. 136

Nº 279/2026, na origem (**Mensagem nº 16/2026, no Senado Federal**), que submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor PAULO ROBERTO SOARES PACHECO, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil no Japão. 152

Nº 301/2026, na origem, que restitui o autógrafo do Projeto de Lei nº 2.614, de 2024, sancionado e convertido na Lei nº 15.388, de 14 de abril de 2026. 181

2.1.4 – Ofícios da Câmara dos Deputados

Nº 278/2026, na origem, que comunica a restituição de autógrafo do Projeto de Lei nº 3.946, de 2021, sancionado e convertido na Lei nº 15.381, de 8 de abril de 2026. 184

Nº 282/2026, na origem, que comunica o envio à sanção do Projeto de Lei nº 4.740, de 2025. 186

2.1.5 – Projeto de Lei

Nº 1891/2026, da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, que institui o piso salarial profissional nacional do médico veterinário e dá outras providências. 189

Abertura do prazo de cinco dias úteis para apresentação de emendas, perante a Mesa, ao Projeto de Lei nº 1891/2026. 198

2.1.6 – Projeto de Resolução

Nº 6/2026, do Senador Alan Rick, que altera a Resolução nº 42, de 2010, que cria o Programa Jovem Senador e Jovem Senadora Brasileiros no âmbito do Senado Federal, para dispor sobre a inclusão dos alunos do ensino médio vinculados às redes públicas municipal e federal. 200



2.1.7 – Requerimento

Nº 306/2026, do Senador Izalci Lucas e outros Senadores, requer a realização de Sessão Especial destinada a homenagear os Juízes de Paz. 206

2.1.8 – Término de Prazos

Término do prazo, em 15 de abril, sem interposição de recurso para apreciação, pelo Plenário, dos Projetos de Lei nºs 3220/2019 e 901 e 3539/2024. 210

Término do prazo, em 15 de abril, sem apresentação de emendas, perante a Mesa, ao Projeto de Lei nº 1799/2023. 211

PARTE III

3 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL 212

4 – COMPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA 215

5 – LIDERANÇAS 216

6 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS 219

7 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO 224

8 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES 226

9 – CONSELHOS E ÓRGÃOS 271



Ata da 38ª Sessão, Especial,
em 16 de abril de 2026

4ª Sessão Legislativa Ordinária da 57ª Legislatura

Presidência do Sr. Eduardo Girão.

(Inicia-se a sessão às 15 horas e 21 minutos e encerra-se às 18 horas e 13 minutos.)



O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE. Fala da Presidência.) – Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

Paz e bem a todos vocês!

É uma honra e uma alegria o Plenário bicentenário do Senado Federal brasileiro, da nossa República do Brasil, estar aqui recebendo uma sessão solene para homenagear – com todo o respeito a quem pensa diferente, mas, para mim e para a torcida do Flamengo, como se diz, é um gênio do humor brasileiro, é tão gênio, é tão talentoso e corajoso – o nosso querido Chico Anysio, que deixou um legado que transcende o humor.

Esta semana é uma semana muito emblemática. Já começou com o Dia do Humorista, que é no dia do aniversário do Chico Anysio, no Dia Nacional de Enfrentamento à Psicofobia, que nós vamos entender aqui exatamente o que significa, até porque nós sabemos que o Chico Anysio teve a ousadia de falar por milhões através da sua dor, da provação que ele teve com relação à depressão. Aqui nós temos presente, inclusive, a Associação Brasileira de Psiquiatria, que ressignificou essa data tão importante e teve uma influência direta na história do Chico Anysio.

Eu fico muito feliz em estar aqui com um conterrâneo que eu admiro, de Maranguape, que fica ali na Região Metropolitana de Fortaleza, onde eu nasci. Recebo todos vocês que aqui estão e que vieram, nesta tarde de quinta-feira, ao Plenário do Senado Federal, para a gente fazer esta justa homenagem, com a presença da querida Malga di Paula, esposa do Chico – a última esposa, que passou aí os últimos 14 anos da vida desse grande cearense, desse grande brasileiro, desse grande humanista Chico Anysio.

Eu queria dizer que esta presente sessão especial foi convocada em atendimento ao Requerimento nº 220, de 2026, da autoria desta Presidência e de vários outros Senadores, aprovado pelo Plenário do Senado Federal, por unanimidade, diga-se de passagem. A sessão é destinada a homenagear o legado de Chico Anysio.

Quero agradecer publicamente o Presidente Davi Alcolumbre por ter colocado esta sessão. Expliquei a importância do Chico Anysio, e ele, prontamente – que é um admirador também do Chico – disse que poderíamos fazer esta sessão nesta tarde aqui, em que normalmente não tem sessão deliberativa. É uma tarde para homenagens, para fazer sessões solenes.

Estou tendo a honra de ter aqui ao meu lado um grande Senador aqui do Distrito Federal, o Senador Izalci Lucas, que está comigo em muitas frentes aqui, e com os outros colegas também, dignifica o Senado Federal, a Casa revisora da República, é um admirador também do Chico e fez questão. Disse: “Girão, estarei lá com vocês nessa data tão marcante”.

Então, compõem a mesa desta sessão especial o Senador Izalci; a Sra. Malga di Paula, que é viúva do homenageado; também o Sr. Edgar Lagus, Presidente da organização judaica de ação social e direitos humanos B’nai B’rith do Estado de São Paulo – muito importante a presença; muito obrigado, Dr. Edgar –; a Sra. Fernanda Bernstein – muito obrigado; uma pessoa que é muito conhecida, aqui em Brasília e no Brasil, pelo seu trabalho talentoso de mentoria e também pelo seu ativismo em boas causas –; o Sr. Francisco Cardoso, Conselheiro do nosso Conselho Federal de Medicina – muito importante o Dr. Francisco Cardoso –; e também, de forma remota, nós teremos aqui a presença de dois Senadores, com quem eu tive a oportunidade de falar por telefone. Foi uma semana muito agitada aqui em São Paulo, e muitos têm compromisso nos seus estados – é assim no dia a dia da Casa revisora da República –, mas eles fizeram questão de: “Olha, eu queria homenagear, porque eu admiro, eu tenho muita consideração e gratidão”; o Senador Cid Gomes, de quem a Malga inclusive me falou ontem que o Chico Anysio gostava muito da família, e o Sr. Nelsinho Trad, porque, para a gente, o Nelsinho é aquele que faz um pouco o papel ali do humor dentro do grupo, para relaxar um pouco dentro de tantas atividades e desafios que a



gente tem aqui, o Nelsinho é aquele que quebra um pouco esse clima um pouco pesado aqui do Senado.

Temos também a presença ilustre da Sra. Zélia Cardoso, que foi Ministra de Estado da Economia, Fazenda e Planejamento do Brasil, no período de 1990 e 1991. É a mãe de Rodrigo e Victoria, filhos do homenageado, e foi esposa do Chico Anysio. Ela, segundo a Malga di Paula, que fez uma entrevista que me tocou profundamente... E eu quero dizer, para quem não assistiu a essa entrevista, procure assistir, com o grande jornalista Rodrigo Alvarez, que foi correspondente internacional, fez grandes reportagens na Globo e hoje faz cobertura de eventos religiosos. Ele fez essa entrevista muito profunda com a Malga di Paula, agora no final do mês de fevereiro. Eu tive a oportunidade de assistir e me emocionar com a Márcia, minha esposa, e com o meu pai, Clodomir, que está assistindo a esta sessão. E a Malga falou sobre a importância da Zélia Cardoso na vida do Chico Anysio, eu achei muito bonito o que falou, porque o Chico Anysio era muito desprendido de coisas materiais e terminou alguns casamentos, foram terminados, e ele saía com a roupa do corpo e, muitas vezes, teve que organizar a vida inteira dele. E, a partir da Zélia Cardoso, a vida econômica, financeira foi organizada, e ele depois teve uma tranquilidade nessa questão material, graças a Deus.

O Sr. Antônio Geraldo da Silva, Presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria, que está em Barcelona, fez questão de participar, vai entrar virtualmente.

Este grande ator, de quem eu também sou um admirador, Stênio Garcia, e sua esposa, Marilene Saade, que são amigos da família, muito amigos, fizeram questão de participar. Muito obrigado, Stênio Garcia.

E também nós teremos um vídeo que foi feito com muito carinho, com muito amor, pelo Ricardo Feltrin, jornalista, Márvio Lúcio, humorista e locutor, e Nelson Freitas, ator, que enviaram um vídeo especial para este momento.

Então, antes de a gente iniciar aqui – já iniciamos, mas antes de iniciarmos as falas dos convidados –, eu convido a todos para, em posição de respeito, acompanharmos o Hino Nacional brasileiro, que será interpretado pela cantora Marta Cristina.

Muito obrigado, Marta, pela sua presença.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Muito bem. (*Palmas.*) Excelente.

Marta Cristina, muitíssimo obrigado pela sua presença, pela emoção, pelo amor que você traz, com o nosso Hino Nacional, nesta data tão especial.

Antes de chamar o nosso Senador Izalci Lucas para fazer o seu pronunciamento, eu queria passar um vídeo, Senador Izalci. Você quase nasce no dia ali, muito próximo do aniversário do Chico Anysio, não é? Você é do dia?

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF. *Fora do microfone.*) – Sete de abril.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Sete de abril. O Chico é do dia 12, bem pertinho, não é? E eu fico muito feliz, porque este vídeo aqui, você vai conhecer um pouquinho. Eu peço para colocar, a Secretaria sempre atenciosa, este vídeo institucional. Depois a gente ouve o Senador Izalci Lucas.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – É isso aí, muito bem. (*Palmas.*)



Olha, eu quero recomendar a quem quiser conhecer um pouco mais da vida do Chico Anysio, que marcou gerações, não foi uma, marcou gerações. E o Chico Anysio, tem um documentário feito pelo seu filho Bruno Mazzeo, que é Um Homem à Procura de um Personagem. Eu assisti também com a minha família, é muito bem-feito. E faço aqui esta recomendação. Está no Globoplay.

Nós estamos nos 95 anos da vida dele, a celebração, mas o legado é muito maior do que o humor. Nós vamos ver aqui, com os depoimentos, inclusive com relação à questão da saúde mental. Então, o ressignificado dessa data tem algo muito forte, que liga o Chico Anysio a essa causa, pela sua coragem e pela sua humildade, que a gente vai entender daqui a pouco.

Mas, antes, eu quero chamar o Senador Izalci Lucas.

Já lhe agradeço, Senador, por o senhor assumir a tribuna e fazer o seu pronunciamento sobre o Chico Anysio.

O Senador Izalci fez questão de estar aqui conosco nesta data tão especial. Ele é um dos Senadores mais atuantes, mais presentes aqui neste Plenário bicentenário.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF. Para discursar.) – Obrigado, Presidente. Cumprimento e, ao mesmo tempo, parabenizo V. Exa. pela iniciativa desta sessão justa, desta justa homenagem ao Chico Anysio.

Cumprimento também aqui o Francisco Cardoso, que é o nosso Conselheiro do Conselho Federal de Medicina; também a Malga di Paula, que é a senhora viúva do homenageado; o Edgar Lagos, também, que é o Presidente da Organização Judaica e Ação Social de Direitos Humanos; e também a Sra. Fernanda Bernstein.

Cumprimento a todos os parentes, amigos, convidados e servidores aqui desta Casa.

Hoje, esta Casa celebra os 95 anos de nascimento de um homem que não apenas fez o Brasil rir, fez o Brasil se enxergar. Chico Anysio não foi apenas um humorista, foi um intérprete do Brasil.

O Psicólogo Gardner, Professor e Pesquisador de Harvard, ficou conhecido pela teoria das inteligências múltiplas. Segundo ele, Girão, não existe um único tipo de inteligência, mas nove: linguística, lógico-matemática, espacial, musical, corporal-cinestésica, interpessoal, intrapessoal, naturalista e existencial. A mim me surpreende que ele não tenha listado ao final um décimo tipo: a inteligência humorística, aquela na qual Francisco Anysio de Oliveira Paula Filho, o nosso eterno Chico Anysio, certamente ocuparia um lugar de muito destaque.

O discurso humorístico, especialmente quando tem em suas veias o tom corrosivo, possui o poder de revelar a verdade numa síntese que talvez nenhuma outra forma de comunicação consiga. E Chico era mestre nisso: era na lata, na cara, nas fuças do público, um mar de verdades, sem pretensão de ser didático – porque humor de tese não tem graça –, mas, sem querer ensinar, nos ensinava, e ensinava muito; sem querer formar, formava.

Nem nós políticos éramos poupados do seu humor crítico. Nenhum político queria ser confundido com o Justo Veríssimo. Quem não se lembra do bigode que corria o lábio superior, da voz assoprada do político que só se movia por proveito pessoal e transformava tudo em negociata. Tinha ao seu lado um assessor bajulador, uma espécie de aspone, que entrava no gabinete anunciando quem esperava na antessala. E Justo Veríssimo tinha “horror a pobre” – essa era a sua marca.

Sem perceber, todos nós políticos aprendemos com o Chico que nós deveríamos ser o oposto, para que a caricatura não se tornasse o nosso retrato. Era uma caricatura, e toda caricatura é uma amostra da realidade. Mas Chico Anysio, com aquele talento natural para fazer graça, avançava em uma abordagem crítica da nossa sociedade, e o povo, claro, entendia imediatamente.

Citei um personagem, mas havia muitos outros, quase todos inesquecíveis: o Pantaleão, o velho contador de aventuras mentirosas; o Bozóz, que se dava ares de importância e dizia ser diretor de TV para



seduzir as jovens atrizes; o Prof. Raimundo; o Bento Carneiro, o vampiro brasileiro. Foram mais de 200, ao longo da vida, e cada um deles era um brasileiro real tirado das ruas, das feiras, dos bares, das casas simples deste país enorme.

Lembro-me de uma apresentação em que ele contava a história do primeiro foguete espacial do Brasil. O foguete não funcionou, não deu partida na hora do lançamento, os técnicos ficaram atrapalhados e alguém sugeriu, então, chamar um primo que tinha uma oficina, um mecânico. Então, o mecânico chega, examina o foguete e diz: “Olha, não vai dar para consertá-lo aqui não, vou ter que botá-lo numa Kombi e levá-lo para uma oficina”. Era a crítica genial da esculhambação brasileira, da falta de planejamento, da improvisação elevada a política de Estado. O público ria: ao rir, reconhecia; ao reconhecer, pensava, refletia. O brasileiro não ri porque a vida é fácil, o brasileiro ri porque precisa seguir em frente. Chico entendeu isso. Antes de qualquer um, ele mesmo disse, certa vez: “O humor é irmão da poesia. Não tenho a possibilidade de consertar nada, mas tenho a obrigação de denunciar tudo”. E denunciou, durante décadas, com elegância, com ironia, com aquela sagacidade de quem entende o Brasil por dentro.

Chico tinha também uma qualidade rara entre os grandes: a generosidade. Não usou seu espaço para brilhar sozinho, abriu caminhos, incentivou talentos, dividiu palcos. Em uma indústria muitas vezes marcada pelo ego, escolheu a humildade de quem sabe que o riso coletivo vale mais que o aplauso individual.

Esse legado não ficou só nos arquivos da televisão, ficou também nos filhos que ele criou, como o Lug de Paula, o Nizo Neto, o Bruno Mazzeo, entre outros. Cada um com sua voz, o seu estilo, o seu caminho, a sua marca, mas todos com aquela mesma luz que o pai acendeu. E que belo celeiro de grandes humoristas é o Ceará! Como se explica isso? Eu não sei dizer, mas é incontestável.

Termino com algo que precisa ser dito: não existe humor onde não existe liberdade. É natural ao humor desagradar pessoas, grupos. Humor sem um grão de sal é humor asséptico, inócuo, sem graça. Já houve, no Brasil, caso de autoridade judicial mandando prender humorista por conta de piada. Vivemos um momento especialmente grave, com tantas ameaças à liberdade de expressão.

Ao homenagear Chico Anysio, homenageio também, na pessoa dele, o valor inegociável da liberdade de expressão, porque, sem liberdade, não há humor; sem humor, não há verdade; e, sem verdade, não há democracia.

Chico Anysio fez mais do que nos fazer rir. Nos ensinou que o riso também é uma forma de resistência e que um povo que ri de si mesmo é um povo que ainda não desistiu de se transformar.

À sua família a nossa gratidão por compartilhar com o Brasil um talento que atravessa gerações, e a Chico, onde quer que ele esteja, nosso muito obrigado, porque poucos tiveram a capacidade de fazer um país inteiro rir enquanto, ao mesmo tempo, nos fazia pensar.

Parabéns a todos!

Parabéns ao nosso querido Chico Anysio! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Muito bem! Belíssimo discurso! Obrigado.

Senador Izalci, o senhor estava fazendo aí o seu pronunciamento e eu lembrando aqui algumas passagens. Tem uma engraçada... Eu sei que o seu tempo é disputadíssimo, mas eu vou pedir ao Fábio, que está ali, para resgatar uma que eu postei nos *stories* um mês atrás, que é do Chico Anysio à frente do seu tempo, como sempre, falando do INSS.

Você viu essa?

(*Intervenção fora do microfone.*)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Pega lá.



E nós participamos, eu e o Senador Izalci, dessa CPI do INSS, que acabou de terminar, e o Chico Anysio deu uma ali que eu vou te dizer. Daqui a pouco, a gente passa aqui.

Eu não sei se as pessoas em casa estão assistindo ao que está passando aqui do lado. Aqui tem uns personagens. Não sei se a TV do Senado pode mostrar rapidamente. Tem uns personagens do Chico.

São mais de 200, não é Malga?

A SRA. MALGA DI PAULA (*Fora do microfone.*) – São 208 registrados.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Duzentos e oito registrados. E ali a gente está passando alguns.

Isso, aqui do lado. No telão aqui.

E, olhem, eu vou dizer uma coisa para vocês... É impressionante: 208!

E, quando eu confundo o nome do Chico com o do Chico Xavier – acabei fazendo isso, não sei se uma ou duas vezes –, é porque ele deu uma entrevista uma vez, dizendo que tinha um quê de mediunidade, porque, às vezes, ele chegava, sentava e alguma coisa... Era tomado um pouco ali do seu talento, da sua sensibilidade e ele entrava em outra esfera que ele não sabia explicar bem, como se fosse uma coisa meio mediúnica. É interessante isso.

Mas eu quero chamar, direto de Barcelona, agora, o Dr. Antônio Geraldo da Silva, que é Presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria, e ele... Eu vou mostrar um vídeo, primeiro, dele, que ele fez com o Chico, para a gente já trazer o Chico, uma fala do Chico aqui. Essa foi uma das últimas entrevistas que o Chico deu. Foi a última entrevista, de fato, a última entrevista que o Chico deu, e foi para o Dr. Antônio Geraldo, que é o Presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria.

Por isso, é muito importante aqui a gente entender que o dia 12 de abril, dia do aniversário do Chico, que começou nesta semana, no domingo, é o Dia Nacional do Enfrentamento à Psicofobia no Brasil, data dedicada a combater o preconceito contra pessoas com transtornos e deficiências mentais, criado pela Associação Brasileira de Psiquiatria. A campanha visa conscientizar sobre a saúde mental e eliminar estigmas que impedem a busca do tratamento.

Olhem o legado do Chico – que não é só o humor! Através da sua dor, ele ajudou muita gente, inclusive inspirando essa lei.

Eu quero passar aqui para o Dr. Antônio...

Primeiro, vamos ver o vídeo; depois, o Dr. Antônio Geraldo vai entrar direto lá da Espanha, de Barcelona, e vai contar um pouco dos bastidores, de como é que foi esse contato com o Chico Anysio.

Passem o vídeo, por favor.

(Procede-se à exibição de vídeo.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Olhem a sensibilidade dele e como ele colocava a sua vida a serviço, era um idealista nato o Chico Anysio. Eu só tenho a aumentar a minha admiração por esse meu conterrâneo. Ele estava à frente do tempo, ele causava uma reflexão na política – e hoje nós estamos numa Casa política –, ele causava reflexões muito inteligentes de uma forma muito sutil, com muita habilidade. Daqui a pouco, a gente vai rememorar alguns trechos aqui sobre isso, já que nós estamos no Senado Federal.

Eu convido, diretamente de Barcelona, na Espanha, e concedo a palavra ao Sr. Antônio Geraldo da Silva, Presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria. Meu amigo, meu irmão, eu admiro muito o seu trabalho e da associação inteira.

O senhor tem dez minutos para o seu pronunciamento, com a tolerância da Casa, é claro.

O SR. ANTÔNIO GERALDO DA SILVA (Para discursar. *Por videoconferência.*) – Exmo. Senador da República, nosso Presidente da Mesa hoje, Senador Girão, meu amigo, meu irmão, meu



companheiro, que representa muito bem o Ceará aí nesta Casa, mas representa mais, representa todos aqueles que padecem de doença mental, são mais de 60 milhões de pessoas no Brasil que padecem de doenças mentais e que agradecem ao senhor pelo empenho que tem para tratar das questões ligadas às políticas públicas de saúde mental aí nesta Casa. Sempre, sempre agradecemos, porque a ABP tem um Senador que a representa e representa também a todos os familiares aí no Senado Federal. Senador Girão, é impossível agradecer o trabalho que meu amigo tem feito aí nesta Casa.

Senador Izalci, Senador pelo Distrito Federal, onde eu moro, onde eu resido, eu tenho a honra de tê-lo nos representando aí também.

Aproveito para agradecer ao meu amigo e companheiro que se encontra também nesta mesa, nosso representante do Conselho Federal de Medicina, uma pessoa extremamente importante para a medicina brasileira neste momento – ele já vem fazendo isso há algum tempo, mas agora tem sido essencial dentro das questões que ele coloca em defesa da medicina, e isso é muito importante –, e à minha amiga Malga di Paula.

Malga me ligou, mandou uma mensagem perguntando se eu poderia participar da homenagem e eu falei: “Claro, né, Malga? Não tem nem como”. A Malga me proporcionou um dos grandes momentos da minha vida, quando, numa quinta-feira, a Analice Gigliotti, que é psiquiatra, minha amiga também, me ligou e falou: “Antônio Geraldo, Chico resolveu e vai dar uma entrevista para falar sobre o quadro dele.” Eu falei: “Você está brincando. É sério que ele vai falar mesmo?”. “É, sim, você vem para o Rio para gravar.” Eu falei: “Quando vai ser?”. “Sábado à tarde.” Eu não esperei sábado à tarde, era impossível esperar. Eu tive que ir para o Rio de Janeiro de imediato, cheguei lá na sexta-feira, conseguimos uma equipe ligada à Rede Globo, que trabalha na Rede Globo, para poder ir para a casa da Malga, e aí eu fiquei o dia inteiro despachando da ABP na sexta-feira. Sábado de manhã, eu desci logo cedo para a Barra, sabendo que a entrevista ia ser à tarde, mas a vontade de chegar logo era grande demais. E, no início da tarde, chegamos até à casa do Chico, Malga nos recebeu lá com todo carinho, com toda a atenção, a Analice também estava lá, a Analice que é a sobrinha do Chico Anysio. E iniciamos um bate-papo.

Foi um bate-papo maravilhoso, levamos a tarde quase toda conversando, para depois iniciar as gravações. Fizemos toda a gravação, isso durou 45 minutos. Depois o produtor chegou para mim e para o Chico e perguntou: “Olhe, tem alguns cortes para fazer, uma edição”. E o Chico Anysio falou: “Não, essas pausas são pausas emocionais, minhas e do Dr. Antônio Geraldo”. Aquilo me emocionou muito, porque realmente eram pausas que, às vezes, não dava para levar adiante. Nós temos essa gravação, depois a Rede Globo pegou e passou no Jornal Nacional, passou também no Fantástico. Para nós, isso foi um feito importantíssimo, porque o Chico dividiu o antes e o depois para cuidar daqueles que padecem de doenças mentais, para falar contra o preconceito, porque o estigma é muito grande.

Nós temos o estigma social, que é esse estigma que as pessoas apontam, ficam dizendo “Aquele ali tem doença mental, tem depressão, tem ansiedade”, discriminam, fazem aquele estereótipo e afastam as pessoas. E aquele que está doente recebe aquilo e começa a se autoestigmatizar, e por isso é que se chama o autoestigma. Ele começa a acreditar mesmo que ele é incapaz, ele começa a acreditar mesmo que ele não vai conseguir ser como os outros são. Por quê? Porque o estigma social é muito grande, negam emprego, negam trabalho... Assim, o tempo inteiro é discriminado. E vem aí, por fim, o estigma estrutural, que é o estigma do Estado. O Estado estigmatiza tanto os doentes mentais que nós não temos sequer um psicotrópico para tratar das doenças mentais na Farmácia Popular – não temos nenhum.

E, pasmem vocês: nós tivemos, de 2022 para 2024, um salto nos afastamentos do trabalho por doenças mentais. Em 2023, nós tivemos cerca de duzentos e poucos mil afastamentos do trabalho por doença mental. Em 2024, pulou para 472 mil afastamentos do trabalho por doenças mentais e, em 2025, pulou para 516 mil.



E o preconceito sobre essas pessoas é enorme! O Estado tem um preconceito tão grande, tão grande, que criou um serviço à parte para cuidar dos doentes mentais. Infelizmente, nós temos que tratar dos nossos doentes mentais num serviço chamado Caps. Por que não é nas UPAs? Por que não é nos hospitais gerais? Por que não é igual são todas as outras patologias? Não, para a psiquiatria tinha que ser separado.

Isso é estigma, é estigmatizante, e, infelizmente, nós não temos serviço para atender a população brasileira. A desassistência é um crime que cometem dia a dia contra nossos doentes mentais. A ausência de tratamento na Farmácia Popular é um outro crime inaceitável que o Estado, estruturalmente, comete contra quem padece de doenças mentais.

Por que eu disse isso? Porque o Chico Anysio afirmou isso, porque o Chico Anysio cobrou isso. E olha quando foi isso: 2011 – foi a última entrevista dele em vida.

Por isso que eu tenho que agradecer muito à Malga, por isso que eu tenho que agradecer muito à Ana Alice, e agradecer ao Chico Anysio por esse trabalho. É um divisor entre o antes e o depois.

Chico Anysio fez mais: ao terminar a gravação, ele virou – não foi Chico, foi Malga – e perguntou para o produtor: “Vocês gravaram a conversa dos dois da tarde inteira?” “Não, nós só gravamos os 45 minutos”. Aí o Chico falou: “Não acredito! Isso era histórico, isso era um documento histórico, o bate-papo meu com ele aqui”. Infelizmente, não foi tudo gravado, porque aí iria ser um documento realmente da genialidade dele, da visão futurista.

E ali ele me cobrou, falou assim: “Cria um nome contra esse preconceito que tem contra quem padece de doença mental”. E eu criei. Criei um neologismo – a gente chama de neologismo quando é um nome novo –, e foi o neologismo “psicofobia”. Psicofobia é o preconceito que as pessoas têm contra aqueles que padecem de deficiências e transtornos mentais, e esse neologismo pegou. Nós ganhamos já prêmios internacionais por causa da criação dessa campanha, por causa da criação do neologismo.

No Brasil, a gente trabalha isso intensamente. Inclusive, tem um PLS, que saiu aí desta Casa, pelo Senador Paulo Paim, para criminalizar o preconceito. Assim, na mesma linha – nada de mais – que é a criminalização em relação à xenofobia e em relação à homofobia.

Por que isso é importante? Em alguns estados essa lei já existe. Porque as pessoas precisam respeitar aqueles que padecem de doenças mentais. Tratar da doença mental hoje é algo que é fácil de fazer em relação ao que se fez há cem anos, mas a gente precisa ter acesso.

A psiquiatria no sistema privado é de primeiro mundo. Por que no sistema público não é de primeiro mundo se são as mesmas pessoas, se são os mesmos profissionais? Falta de gestão, falta de capacidade de gestão do Estado. E não é deste ou do outro governo, ou do outro, é o preconceito que faz com que a gestão discrimine aqueles que padecem de doenças mentais.

Chico Anysio, na visão futurística, pediu para criar esse termo, cobrou a presença de medicamentos na Farmácia Popular. Eu prometi para ele que eu ia continuar cobrando e brigando – continuo até hoje –, e a gente não consegue entender por que o próprio Estado não produz antidepressivos. Os medicamentos, 99%, não têm patente. Por que os laboratórios do Estado não produzem? Porque é um preconceito, é uma discriminação, discriminam-nos, discriminam a mim, como psiquiatra. Por que existe isso? É ignorância, é incapacidade.

Quando Chico Anysio declara, naquela época, “eu faço tratamento psiquiátrico há 24 anos, eu não seria 20% do que eu sou se não fosse o meu tratamento”, ele abre as portas para todos aqueles que têm doenças mentais e ficam escondendo, e têm medo, e não têm a coragem de dizer isso. Por medo de quê? De sofrer preconceito. Por causa do quê? Por causa do estigma, e o estigma mata.

Nós temos altos índices de autoextermínio no Brasil. Por quê? Porque a doença mental é a principal razão pela qual alguém acaba fazendo o autoextermínio. Isso é grave. E os números só aumentam. E



qual a possibilidade que nós estamos vendo com a política atual relativa àqueles que padecem de doenças mentais? Nenhuma possibilidade de mudança, e precisa mudar. Nós temos que mudar. As famílias clamam por isso o tempo inteiro.

É absurdo não ter tratamento no Sistema Único de Saúde pela Farmácia Popular. Tem nas farmácias de algumas prefeituras, mas não tem nem medicamentos que não têm patente há 10, 15 anos, 20 anos. Não tem, de regra, carbonato de lítio, que é um produto de 1950, que é o único estabilizador de humor que nós temos na nossa farmacopeia. Nós não o temos na Farmácia Popular.

Então, é importante mostrar o quanto o Chico Anysio nos ajudou, fazendo isso. E é importante saber que, até hoje, aqueles da família que entraram nessa mesma linha dele continuam tentando mostrar essa realidade. Nós precisamos continuar.

Nós temos que agradecer muito, Senador Girão, Senador Izalci, por esse trabalho que fazem, e a todos os outros Senadores que também nos ajudam nesse contexto, porque é grave, é muito grave.

Hoje, inúmeras prefeituras e até alguns estados ficam fazendo de tudo para dar para a população canabidiol – que nem é medicamento, que é um produto, nem bula tem, porque não é medicamento, tem ali um informativo, um folheto informativo –, mas não fazem questão nenhuma de colocar os antidepressivos.

Onze vírgula três por cento da população brasileira tem sintomas depressivos. Isso é número 1 no mundo. Isso está no resultado da pesquisa feita pelo Ministério da Saúde, a Vigitel. Treze por cento da população tem sintomas de ansiedade, número 1 do mundo. E nós não temos tratamento!

A Vigitel mostra isso na pesquisa feita pelo Ministério da Saúde, e isso não é usado para nada.

Nós precisamos fazer política baseada em evidência. Nós precisamos fazer política baseada em dados e não em ideologia. Nós não podemos ser mais bacharéis em medicina tratando papéis. Nós temos que ser médicos atendendo pessoas, atendendo pacientes e dando resolução aos quadros de que essas pessoas padecem. Isso é muito importante que façamos!

Obrigado, Senador Girão. Obrigado, Senador Izalci. Muito obrigado especialmente à Malga di Paula pelo seu trabalho. Você continua. Temos coisas para fazermos juntos aí pelas suas mídias sociais, pelas minhas mídias, para poder agradecer e orientar a população e agradecer a todos aqueles que nos ajudam.

Obrigado de coração, gente. Eu estou muito feliz de estar aqui hoje. Quero assistir o tempo todo. Vou ficar aqui sentadinho. Está friozinho aqui. Está bom de ficar quietinho aqui para poder assistir. E feliz da vida que eu estou, mais uma vez, nesta Casa para defender aqueles que cuidam e aqueles que tratam das doenças mentais.

Obrigado de coração. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Muito obrigado. Somos nós quem lhe agradecemos, meu querido irmão, amigo, Dr. Antônio Geraldo, um grande batalhador, grande idealista, de tantas causas boas.

Ele, como Presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria, que reúne dezenas de milhares de psiquiatras no Brasil, participando, fazendo questão.

Senadora Damares, que acabou de chegar aqui, eu agradeço a sua presença. Este tema tem tudo a ver com a senhora, este tema da saúde mental, da dedicação por projetos de lei. A gente sempre conversa, e a Senadora Damares é uma referência para a gente aqui nessa área, ela que é a Presidente da Comissão de Direitos Humanos do Senado Federal. Muito obrigado por sua presença. A gente fica muito honrado com a sua presença nesta data.

Tem uma aniversariante aqui, nesta semana tão especial, do aniversário do Chico Anysio, do Dia Nacional de Enfrentamento à Psicofobia.

O Dr. Antônio Geraldo explicou que foi por causa do Chico que o Brasil instituiu essa lei. O dia do aniversário do Chico é o dia do enfrentamento ao preconceito dessa questão da doença mental, uma data



para combater esse preconceito com pessoas com transtornos e deficiências mentais.

É o Dia do Humorista também e o dia do aniversário, hoje é o dia, dia 16. Esses dias de que eu falei foram dia 12 desta semana.

Mas hoje é o dia do aniversário de uma grande contadora de história, que está sempre aqui nos brindando com as suas apresentações, a Sra. Nyedja Gennari, que vai falar um pouco, que quis, fez questão de fazer, no dia do aniversário dela, uma homenagem ao Chico Anysio.

Eu lhe agradeço, querida. O Senado Federal está à sua disposição para esta contação de história.

(Procede-se à contação de história.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Muito bem! Olha, minha querida Nyedja, eu vou dizer uma coisa para você: cada vez você se supera. Muito obrigado por esse presente que você dá, no dia do seu aniversário. Que Deus te devolva em bênçãos, em saúde, em paz, em harmonia! Tudo de bom para você e para sua família. Muito obrigado mesmo. É muito simbólico, no dia do seu aniversário, você vir aqui para prestar essa homenagem.

A SRA. NYEDJA GENNARI – Senador, o senhor sabe – e eu não sou de quebrar os protocolos – o quanto eu o admiro, o quanto eu vejo luz no senhor. Então, eu sempre estarei nas missões junto com o senhor. Nós somos amigos.

Muito obrigada. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Deus a abençoe! Muito obrigado pela sua amizade. Que Deus te guie!

Agora, sequenciando, com muita honra, com muita alegria, diretamente dos Estados Unidos da América, nós vamos receber aqui a Sra. Zélia Maria Cardoso de Mello, que foi casada com Chico Xavier... Perdão. Eu estou falando de Chico Xavier aqui, é porque o Chico dizia que tinha uma mediunidade. Não vou repetir. Mas, diretamente dos Estados Unidos...

Inclusive eu falei, no início desta sessão, da importância da Zélia Cardoso para a vida do Chico Anysio, assim, como foi importante, e Malga testemunhou isso numa entrevista com Rodrigo Alvarez também, uma entrevista imperdível.

Eu queria agradecer muito à ex-Ministra de Estado da Economia, da Fazenda, do Planejamento do Brasil, no período de 1990 a 1991. Ela é mãe do Rodrigo e da Victoria, filhos também do nosso homenageado de hoje. Muito obrigado pela sua presença, Zélia. Você tem o tempo que puder participar aqui para fazer o seu pronunciamento, o seu discurso nesta homenagem. Muito obrigado.

A SRA. ZÉLIA CARDOSO DE MELLO (Para discursar. *Por videoconferência.*) – Muito obrigada, Senador, pelas palavras tão gentis.

Boa tarde a todos.

É uma honra participar desta homenagem ao Chico, mas, ao mesmo tempo, é uma tarefa difícil, porque o Chico Anysio, que o Brasil conhece, é um gigante. Então, é muito difícil falar sobre uma pessoa que teve um papel, tem um papel e terá um papel sempre muito relevante na história do país e na cultura do país.

Viver com um homem genial é entender que a mente dele é um território sem fronteiras. Por trás do homem e das mil faces que ele criava, havia um homem profundamente sério sobre o seu trabalho. Na intimidade, eu vi o que as câmeras não mostravam. Ele era um receptor da humanidade em tempo integral. No café da manhã, numa viagem, numa conversa banal, andando de carro, ele estava sempre capturando o Brasil, sempre se identificando com o Brasil e sempre o capturando; e ele mesmo dizia que todos os personagens dele eram inspirados em brasileiros. E a verdade é que ele emprestava o seu corpo e a sua voz para os esquecidos, para os oprimidos e até para os prepotentes, para que eles tivessem um



espelho e para que eles tivessem uma voz.

Para encerrar, eu queria dizer que a maior homenagem que podemos fazer ao Chico não é apenas repetir seus bordões ou rir de seus vídeos, que eu tenho certeza de que todo mundo vê todos os dias. Constantemente, meus amigos e meus familiares me mandam algum vídeo do Chico, que podia ser feito no momento atual e serviria para o momento atual, porque a capacidade dele de entender o Brasil e de interpretar o Brasil, realmente, não tem limites, não tem fronteiras, não teve limites e fronteiras e não teve tempo. Tantas coisas que ele falou serviriam, absolutamente, para as situações de hoje e para as pessoas de hoje.

Então, acho que a verdadeira homenagem que fazemos ao Chico é manter o olhar inconformado que ele tinha. Ele nos ensinou que o riso não serve apenas para esquecer os problemas, mas para criar coragem de encará-los. Ele não foi apenas o homem das mil faces, mas foi o homem que nos ajudou a encontrar a nossa própria face e quem somos nós, brasileiros, com todas as nossas imperfeições.

Chico, obrigada por ter dividido sua vida e sua mente brilhante conosco. Sua crítica foi o maior ato de amor pelo Brasil, e o Brasil, hoje e sempre, devolve esse amor a você.

Muito obrigada. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Muito bem.

Muito obrigado mesmo pela sua participação aqui, nesta sessão solene em homenagem ao seu amado Chico.

E a gente percebe, inclusive naquela sua ida à Escolinha do Professor Raimundo, num momento marcante da TV brasileira, e o amor profundo que ele nutria por você, Zélia, o carinho. Que Deus te guarde, você, o Rodrigo, a Victoria, tudo de bom! Eu tenho certeza de que o Chico, de onde ele estiver, e talvez mais próximo do que a gente imagina, está junto com as pessoas que o amam, protegendo e guiando. Deus abençoe, tudo de bom!

Vamos sequenciar aqui a nossa...

Eu quero apenas fazer um registro de presenças que estão aqui neste Plenário, viu, Malga? Malga, emocionada a cada fala aqui. Eu imagino, porque a gente trava até a voz aqui, conduzindo. O Sr. Primeiro-Secretário da Embaixada da Rússia, o Sr. Aleksey Ivanachko, muito obrigado pela sua presença aqui; a Sra. Superintendente de Orçamento e Finanças da Secretaria da Educação do Rio de Janeiro, Gilvania Amaral Sicupira de Lima.

Eu queria chamar aqui, neste momento, a Senadora Damares Alves, que fez questão de estar aqui conosco. É uma Senadora que eu admiro há muitos anos. Antes de entrar na política, já acompanhava o trabalho dela.

Muito obrigado pela sua presença, Senadora Damares.

A SRA. DAMARES ALVES (Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF. Para discursar.) – Obrigada, Senador Girão, Presidente.

Eu quero cumprimentar essa mesa incrível, todos os senhores, especialmente a Malga. Que alegria recebê-la no Senado! Eu sou sua fã, viu? (*Risos.*) Eu sou sua fã! Todos os senhores, sejam bem-vindos, os convidados que estão em Plenário!

Eu estou vindo do presídio. Eu passei parte da minha tarde na Papuda. Eu acho que todos sabem que eu sou a Presidente da Comissão de Direitos Humanos, e eu estou numa missão oficial do Senado, visitando os presos do 8 de janeiro, os presos desse recente episódio político que aconteceu no Brasil. É muito triste entrar no presídio. Não sei se alguém aqui já teve a oportunidade de estar no presídio. Tem sido essa a minha vida nos últimos 40 anos, que, para além de Senadora, defensora de direitos humanos, eu também sou pastora, filha de um pastor que viveu dentro dos presídios, cuidando dos presos.



Tem sido essa a minha vida, mas cada visita é uma visita de muita tristeza, e, aqui no Senado, a gente vive esse misto, esse misto de emoção, e esse misto de... Essa pluralidade. Você entra numa sala para falar de câncer, aí você sai, você tem um minuto para se recompor, entrar numa outra sala e falar de segurança pública. Aí você sai correndo. Na próxima sala, você tem que entender de educação. Aí você sai correndo. Na outra sala, você tem que entender de nutrição. Na outra, você tem que entender de medicina. Então, nós trabalhamos com temas muito ecléticos, e que exigem de nós, o tempo todo, estar em alerta, porque os temas estão na mesa, mas isso também desperta em nós um misto de emoções.

Eu tive uma manhã de emoção, que a gente estava discutindo aqui, hoje, pela manhã, a proteção da criança indígena, e todo mundo sabe da minha pauta, eu sou mãe de uma menina indígena que está com 27 anos e que é apaixonada por Chico, os indígenas são apaixonados por Chico. Eu acho que um dia a gente tem que escrever essa relação de Chico com os povos indígenas, porque ninguém nunca escreveu sobre isso. E, para os indígenas, eles às vezes não têm a compreensão do mundo real e do mundo da fantasia. Por muitas vezes, eles achavam que todos aqueles existiam, todos aqueles personagens existiam, e nas minhas andanças nas aldeias, eles me perguntavam se eu conhecia o Prof. Raimundo, ou se eu conhecia o Jovem, ou se eu conhecia a Salomé, para a gente explicar o que é fantasia. Minha filha teve esse problema de entender o que é realidade e fantasia. Hoje de manhã foi uma manhã de emoção, ao receber as crianças indígenas nesta Casa. Aí, logo depois, eu vou para uma sessão de tristeza, porque entrar no presídio é triste. Quando eu estava vindo para cá, eu sabia que eu ia ter uma outra emoção, que é a saudade – a saudade do Chico –, porque o Chico representou para nós um Brasil de sonhos. Eu sou de uma geração dos apaixonados pelo Chico Anysio, e eu fui menina sobrevivente da violência. Todo mundo conhece a minha história. E, por muitas vezes, o meu amigo era o Chico. Era só ele. Era quem me fazia sorrir de aguardar a programação semanal. Eu era uma criança pobre e a gente tinha que aguardar, na semana, a programação para ver o Chico. E, na expectativa, porque, por muitas vezes, eram os minutos de alegria que eu tinha na vida: era ver o Chico.

(*Manifestação de emoção.*) Mas era um Chico tão distante, porque ele era o artista, ele era, para mim, o maior artista brasileiro – sempre foi, e a gente eterniza isso aqui neste Plenário, hoje. E nunca imaginei que um dia eu seria Senadora e teria a honra de estar, na tribuna do Senado, homenageando o Chico Anysio com a viúva aqui. Então, são emoções que eu não consigo explicar para vocês, como nós, Senadores, somos despertados a viver emoções o tempo todo. Eu estou muito emocionada e com muita saudade daquele país, muita saudade daquele país que Chico, com os seus personagens, profetizou, porque, quando o Chico Anysio traz o Prof. Raimundo, ele trouxe a diversidade para o debate. Era uma sala diversa, Girão. Talvez vocês nunca tenham pensado nisso. O Brasil estava representado em diversos personagens, Chico lidou com a diversidade e nos desafiou a pensar em diversidade. Quando Chico fazia o papel de uma mulher, ou Chico exaltava uma mulher, numa nação em que mulheres tinham tão poucas oportunidades. Quando Chico falou do jovem – e está tão atual esse personagem. Os personagens do Chico não morrem, não envelhecem. É como se o Chico tivesse sido um profeta. Ele profetizou. Tem diálogos de personagens dele que parecem que foram escritos ontem. Tem diálogos que parecem que foram escritos agora de manhã. Como esse homem viu o que a gente está vivendo hoje e colocou na boca de um personagem? Um bigode e um chapéu o transformavam em um personagem. Ele não tinha inteligência artificial para transformá-lo. Muitas das apresentações tinham que ser ao vivo, no improviso. Como ele superou tudo aquilo? Então, eu estou muito feliz de estar homenageando... Deus me deu essa honra de estar aqui homenageando. Que alegria! Quantos brasileiros queriam estar no meu lugar perpetuando essa homenagem, porque ela vai ficar eterna. Ela vai ficar nos *Anais do Senado*.

Mas, além da alegria e da honra, eu juro para vocês que o maior sentimento que me toma hoje é saudade – saudade –, porque Chico sonhou um Brasil também. Chico sonhou com uma nação. Chico nos



fez acreditar... E olha que a década de 70 não foi fácil, gente. Eu nasci em 1964 – pronto, falei minha idade –, fui criança na década de 70 no Nordeste pobre. No Nordeste em que as crianças ainda morriam de fome. No Nordeste da desnutrição, da desidratação, das desigualdades. No Nordeste em que mulher não falava. E não foi fácil a década de 70, mas, quando eu olho para Chico, me deu uma saudade da minha infância! Porque era tão difícil, Girão, mas Chico fazia a gente sonhar. Chico fazia a gente acreditar num país melhor, fazia a gente rir e gargalhar dentro das nossas realidades, das nossas necessidades, das nossas dores. Ele despertava o sorriso de quem estava triste.

Então, hoje, o sentimento que me traz aqui, além de agradecer a Deus esta oportunidade de homenagear esse grande homem, esse grande artista – porque as próximas gerações precisam conhecer Chico... Mas eu digo para vocês que Chico, hoje, me desperta uma saudade. Ai, que saudade do Brasil que sonhava! (*Manifestação de emoção.*)

Eu vim de um presídio falando com pessoas que perderam os sonhos – eu não falo só com os presos de 8 de janeiro; você esbarra no corredor com outros presos. Eu ando pelas ruas do meu país e eu vejo crianças se automutilando, crianças se suicidando. Eu vivi uma realidade em que a gente tinha tudo para desistir da vida, mas a gente sonhava, a gente sorria, Chico fazia a gente rir.

Então, o sentimento que me traz aqui hoje é um sentimento de saudade de sonhar, Girão. Essa geração não está sonhando. Ai, como Chico Anysio faz falta! Como ele faz falta de nos motivar a sonhar, a rir e a acreditar numa nação melhor.

Eu queria que o Brasil fosse uma grande sala do Prof. Raimundo e que as diferenças fossem tratadas daquele jeito que ele tratava – com humor, com respeito –; que os diferentes se amassem como se amavam. Ai, que saudade de todos eles!

Chico Anysio foi mais que um artista: ele foi um profeta. Foi um profeta da alegria. E ele amou esta nação. E foi muito bom ver a Zélia também de longe. Chico amou esta nação. Às vezes incompreendido e injustiçado – a família sabe do que eu estou falando –, mas ele amou este país.

Que Deus abençoe os herdeiros de Chico, que Deus abençoe a família de Chico, que Deus abençoe os amigos de Chico, que Deus abençoe a geração que teve a honra de ter Chico Anysio como artista e que Deus abençoe minha nação.

E que a gente – apesar do medo, da tristeza, da falta de sonho – não perca a capacidade de sorrir, de sonhar.

E que essa saudade que eu estou sentindo daquele momento em que eu sonhava com Chico possa me motivar a continuar aqui na tribuna, Girão, acreditando ainda que é possível rir, gargalhar – apenas com um bigode, um chapéu, um lenço na mão. Esse era o artista que fez o Brasil sonhar.

Obrigada por ter vindo ao Senado.

Obrigada por compartilhar – vocês, da mesa – este momento com a gente.

Obrigada, Brasil.

Chico Anysio vive e viverá na nossa memória por muitos e muitos anos.

Que Deus abençoe todos vocês.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Amém, amém. (*Palmas.*)

Muitíssimo obrigado, querida Senadora Damares. Eu já a vi emocionada algumas vezes, nesta tribuna inclusive, mas eu nunca vi em tamanha emoção, com gratidão junto. E foi realmente muito marcante aqui, está sendo muito marcante esta sessão, está sendo muito abençoada. Gratidão a Deus por este momento.

Nós vamos ouvir agora... Daqui a pouco, eu vou passar um videozinho que a Senadora Damares colocou, falou do jovem. Viu, Senadora Damares? Você falou do jovem, não é? Daqui a pouco, a gente vai



colocar um trequinho dele, que, como a senhora disse, parece que ele escreveu hoje de manhã. Então, tem muitas passagens interessantes. A gente está só selecionando aqui e, daqui a pouco, coloca para dar uma... Porque o Chico tem esse dom, Malga, de equilibrar as coisas. Esta sessão aqui é uma sessão que vai ficar na história, não tenho a menor dúvida.

Então, eu queria chamar aqui exatamente o Dr. Francisco Cardoso, que é Conselheiro Federal de Medicina do Estado de São Paulo e fez questão de vir aqui.

Muito obrigado pela sua presença, Dr. Francisco, um médico respeitado, meu médico inclusive. Que Deus o abençoe e o ilumine. Muito obrigado. A tribuna do Senado é sua.

O SR. FRANCISCO EDUARDO CARDOSO ALVES (Para discursar.) – Acabei preparando aqui um textinho.

Senadora Damares, Senador Girão, muito obrigado pela minha oportunidade de estar aqui. Obrigado pelo que vocês fizeram na segunda-feira e pelo que fizeram na quarta-feira, em relação a mais um projeto de lei que quer criminalizar o cidadão deste país. A Senadora Damares não se lembra, mas, quando eu comecei aqui em Brasília, há 11 anos, na causa médica – vamos dizer assim –, eu recebi, pela Previdência Social, um *e-mail* de uma assessora de gabinete querendo discutir um problema do BPC/Loas. Essa assessora era a Damares. Foi o primeiro contato político que eu tive aqui em Brasília e foi muito produtivo, porque de lá saíram leis que ajudaram inclusive na questão do estatuto da inclusão. E eu falei na época com o meu colega da associação: “Essa pessoa vai longe, essa moça vai longe”. Não espantado estou de ver a Sra. Senadora e a atuação brilhante que a senhora está tendo aqui. Obrigado. O Senador Girão eu já conheci sendo Senador, e a cada dia é uma surpresa grata estar aqui.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Senadores, eu subo a esta tribuna para lembrar uma data de enorme referência e relevância humana e social, o dia 12 de abril, que é o Dia Nacional do Enfrentamento à Psicofobia. E eu soube, Malga, que também bate com o aniversário do nosso querido Chico Anysio, meu xará inclusive. Sempre tive honra de ser xará do Chico Anysio – isso é um motivo de orgulho. Essa data, como bem disse o Presidente Antônio Geraldo, é uma data criada, pensada, o próprio termo, pela Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), com o objetivo muito claro de combater o preconceito, a discriminação e a exclusão sofridos por milhões de brasileiros que convivem com transtornos mentais ou deficiências mentais.

A psicofobia talvez seja uma das formas de preconceito mais invisíveis da nossa sociedade. É invisível porque muitas vezes, Senador, ela se disfarça de brincadeira, de comentário aparentemente inofensivo, de ironia, de julgamento moral. Está nas frases: “Isso é frescura”, “É falta de força de vontade”, “É preguiça”, “Respira e levanta”, “É loucura”. Está no medo de contratar alguém que faz tratamento psiquiátrico. Está no medo de procurar um psiquiatra. Está na vergonha que tantas famílias ainda sentem ao admitir que um filho, uma mãe ou um irmão precisa de ajuda psiquiátrica.

Quando a gente fala da psicofobia, é impossível não recordar o legado que Chico Anysio deixou neste país. Com inteligência e sensibilidade, ele criou personagens que marcaram gerações e ajudaram o Brasil a rir de si mesmo, de seus costumes, de suas contradições, entre eles personagens que foram célebres, Professor Raimundo, Salomé, Coalhada. Eu mesmo... Quando deixo o meu cabelo crescer muito, meu apelido vira Coalhada, porque ele fica mais ou menos daquele jeito; é por isso que eu o deixo bem curtinho, que é para não ser chamado de Coalhada. (*Risos.*)

O legado de Chico Anysio nos ensina que o humor pode ser uma poderosa ferramenta de reflexão, de empatia e de transformação social. Cresci vendo o Chico Anysio, a genialidade de Chico Anysio na televisão, com personagens tão diferentes e marcantes. Eu ficava aguardando o sábado para ver A Escolinha do Professor Raimundo, eu aguardava todos os dias para ver os programas que o Chico Anysio apresentava. Ele era brilhante, extraordinário e marcou profundamente o nosso país, toda a nossa geração,



marcou a mim, e isso é essencial, porque todo mundo aqui tem sua vida, todo mundo tem sua história, todo mundo acorda, trabalha, janta, dorme e, quando a gente se vai, o que é que fica? O que eu quero que fique quando eu me for? Eu quero – eu, Francisco – deixar um legado. Poucos conseguem deixar um legado, e Chico Anysio fez isso de forma brilhante. O legado de Chico Anysio é fenomenal. O dia em que ele foi encontrar Deus, em 2012, foi um dia de muita comoção, um dia muito triste que marca até hoje... Alguns dias marcam a gente até hoje, e esse foi um desses dias. A tristeza acaba indo embora, mas fica a saudade.

É importante lembrar, Senador, que combater o preconceito não pode significar também sufocar a liberdade artística ou impor censura ao humor. O humor responsável tem capacidade de provocar debate, revelar absurdos, questionar injustiças, mas o perigo está quando, em nome de uma outra causa justa – e isso tem ocorrido muito ultimamente –, você passa a tentar proibir piada, personagens, manifestações artísticas, de forma ampla e subjetiva. Uma sociedade livre precisa ser capaz de discutir, criticar e amadurecer a crítica. O desafio aqui não é censurar o humor, mas estimular um humor mais inteligente, mais humano e consciente, que não humilhe quem sofre, mas que ajude a sociedade a enxergar seus próprios preconceitos. Em nome do combate à humilhação, muita gente tem combatido o humor e a opinião de uma forma ampla e irrestrita – isso é muito perigoso e este Senado precisa ficar sempre alerta a esse tipo de investida autoritária.

A gente também precisa ter equilíbrio e prudência. É obvio que o combate ao preconceito é indispensável, é essencial, mas a gente não pode banalizar isso transformando em pretexto para censura, patrulhamento permanente ou criminalização excessiva da palavra, como tem ocorrido atualmente. Tem uma diferença muito importante entre criticar discursos verdadeiramente discriminatórios e punir opinião manifestamente artística, humor, debate ou falas, mesmo que mal colocadas, como se toda divergência fosse intolerância. Quando os limites do que se pode ou não se pode ser dito se tornam vagos e subjetivos, abre-se espaço para insegurança e perseguições. Uma sociedade democrática não pode admitir este tipo de situação de a liberdade de expressão e de o direito de debate, e de corrigir os erros por meio do diálogo, serem suprimidos por ideologias autoritárias, ideologias de caráter repressor.

Quem sofre de sofrimento psíquico não precisa de julgamento; precisa de acolhimento, precisa de diagnóstico, tratamento e apoio. Muitas vezes, entretanto, o maior sofrimento do paciente não é apenas a doença em si, mas é o preconceito que acompanha essa doença. Quantas pessoas deixam de procurar ajuda por medo de serem rotuladas como loucos? Quantos adolescentes escondem sua dor por receio de serem ridicularizados na escola? Quantos trabalhadores deixam de procurar um psiquiatra, por medo de perder o emprego? Quantas famílias tentam esconder esse diagnóstico como se fosse motivo de vergonha? E muitas vezes, esse silêncio custa caro, custa sofrimento, custa isolamento, perda de vínculo, agravamento da doença e, em casos extremos, a perda da própria vida.

Como médico, aprendi que nenhuma área da saúde exige tanta sensibilidade quanto a saúde mental, porque, muitas vezes, o sofrimento não aparece no exame de sangue, não aparece na tomografia ou numa radiografia. Ele aparece no olhar, no cansaço, na insônia, no medo, na desesperança, na apatia, na perda da vontade de viver. E é justamente por ser invisível que esse sofrimento tantas vezes é ignorado.

A gente tem que romper definitivamente com a ideia de que procurar ajuda na saúde mental é sinal de fraqueza. Isso é essencial, não é fraqueza. Pedir ajuda é um ato de coragem, coragem de reconhecer a própria dor, as próprias limitações e de admitir a necessidade de apoio e de iniciar o tratamento. Coragem que Chico Anysio teve e ajudou a propagar essa coragem para milhões que, depois de verem seus depoimentos, a entrevista com Antônio Geraldo e coisas similares, passaram a procurar ajuda, porque antes achavam que era motivo de vergonha. “Pô, se o Chico Anysio está precisando de ajuda, então quem sou eu?” Muita gente passou a procurar ajuda depois disso, não é?



A gente precisa enfrentar também, Senador, a banalização do afastamento do trabalho por doença mental, porque isso ajuda a estigmatizar a doença mental, isso piora a situação do preconceito da doença mental e piora a situação da pessoa com transtorno mental no ambiente de trabalho. Muitas vezes, a gente acaba tendo intenções legítimas ao facilitar isso, mas, quando qualquer sofrimento cotidiano, qualquer frustração, qualquer conflito é tratado automaticamente como incapacidade laborativa por transtorno mental, corre-se o risco de transformar a doença mental num rótulo e de enfraquecer justamente esse empoderamento que a gente está tentando fazer, enfraquecer a autonomia, a autoestima e a capacidade de superação das pessoas. Elas ficam presas naquela rotina. Muitas vezes, um trabalho que não agrada acaba sendo transformado em problema mental, a pessoa fica presa nesse círculo e não consegue sair mais.

Como representante do povo brasileiro, esta Casa tem a responsabilidade nessa transformação. Nós precisamos ampliar o acesso à assistência em saúde mental, fortalecer os serviços do Sistema Único de Saúde. O Sistema Único de Saúde trata a doença mental de maneira segregada, em CAPS. Concorro com o Antônio Geraldo, a doença mental, a saúde mental deveria estar nas Unidades Básicas de Saúde, não em Centros de Atenção Psicossocial, que acabam estigmatizando mais do que ajudando. Eu vou a um CAPS. Não quero ir a um CAPS, CAPS é sinônimo de problema, é sinônimo de preconceito, e isso acaba piorando, não ajuda. A saúde mental tem que ser integrada ao Sistema Único de Saúde, integrada às Unidades Básicas de Saúde, nas UPAs, nos hospitais, e não segregada. É o oposto o que o SUS faz neste momento: ele segrega; ele não ajuda.

E aí, eu faço sempre uma brincadeira de que a Farmácia Popular sofre, por si só, de psicofobia, porque você não tem os remédios de que a gente precisa, que o cidadão precisa, para tratar as suas condições de saúde na Farmácia Popular. Há um enorme *lobby* por medicamentos e por produtos que não têm evidência científica – um deles já foi citado aqui –, e a gente não encontra os remédios, não é?

A gente também tem que investir na saúde mental das crianças e dos adolescentes, como a Senadora Damares colocou aqui. Vivemos tempos de enorme pressão emocional, marcados pelo isolamento, pelo *bullying*, pela violência e pela hiperexposição nas redes sociais. As crianças têm que aprender a lidar com isso. Muitos jovens estão adoecendo por causa dessa situação e não podemos tratar isso com indiferença. A escola tem que ser um lugar de acolhimento e não de humilhação. O ambiente de trabalho precisa ser um espaço de respeito e não um espaço de discriminação. A família precisa ser um porto seguro e não um lugar onde é minimizado ou escondido o sofrimento.

Portanto, a luta contra a psicofobia, é, antes de tudo, uma luta pela dignidade humana. É o reconhecimento de que ninguém pode ser reduzido ao seu diagnóstico. Uma pessoa com transtorno mental continua sendo uma pessoa – com sonhos, talentos, problemas, dificuldades, trabalho, sentimentos e direito ao respeito.

Nesta Casa, que representa a Federação e o povo brasileiro, devemos assumir o compromisso de não permitir que o preconceito continue condenando tantas pessoas ao silêncio e ao sofrimento. Precisamos falar de saúde mental, mas com seriedade, humanidade e responsabilidade, não com bandeiras. Precisamos ter efeitos práticos para combater a psicofobia e não apenas bandeiras e meros discursos.

Nesse esforço, o papel do CFM e dos conselhos regionais é essencial. Cabe ao sistema conselhal defender uma medicina que trate a saúde mental com a mesma seriedade e dignidade dispensada a qualquer outra enfermidade, combatendo estigmas, valorizando a atuação dos psiquiatras e demais profissionais da área, promovendo a educação continuada e orientando os médicos a acolherem os seus pacientes sem preconceitos ou rótulos.

O CFM também tem o dever de se posicionar publicamente contra toda forma de discriminação às pessoas com transtornos mentais, apoiar políticos que ampliem acesso ao tratamento e lembrar que saúde mental não pode ser tratada como tabu, fraqueza ou motivo de exclusão, mas como uma prioridade da



saúde pública.

Que o Dia Nacional de Enfrentamento à Psicofobia não seja apenas uma data no calendário, que seja um chamado à consciência nacional, que nos lembre que acolher é melhor que julgar, ouvir é melhor do que ridicularizar e cuidar é sempre melhor do que excluir, porque saúde mental é parte inseparável da saúde. Ninguém deve sofrer duas vezes – primeiro pela doença e depois pelo preconceito.

Que possamos encerrar essa reflexão lembrando a lição deixada por Chico Anysio, a de que é possível olhar para as fragilidades humanas sem crueldade, falar de temas difíceis sem perder a sensibilidade e fazer rir sem deixar de pensar.

Chico ensinou ao Brasil que o humor pode ser uma forma de inteligência, de crítica e também de afeto. E, também, não há homenagem melhor ao seu legado do que construir um país que saiba acolher quem sofre, respeitar quem pensa diferente – coisa que não está sendo respeitada neste país hoje em dia: quem pensa diferente está sendo alvo de processo criminal –, um país que respeite a dignidade das pessoas e a liberdade de expressão, porque uma sociedade verdadeiramente humana não escolhe entre compaixão e liberdade, ela defende as duas.

Com isso, eu encerro aqui a minha fala, agradecendo a oportunidade, a emoção e a honra que eu estou tendo de estar neste Plenário aqui, hoje, numa data tão especial, podendo falar em homenagem a uma pessoa a quem eu nasci e cresci, na minha infância, vendo – me divertindo e me ensinando –, cujo legado, até hoje, repercute em nossas vidas.

Quero agradecer à Malga pelo carinho, pelo apoio que ela sempre me dá nas redes toda vez que a gente toma aquelas pancadas, aqueles processos. Eu devo ter mais de cem processos contra mim, até hoje, por causa das coisas que eu falo. Graças a Deus, ganhei todos até hoje, mas pessoas como a Malga ajudam a gente: “Eu estou no caminho certo, eu devo prosseguir, eu não devo ceder à pressão da censura”.

Senador Girão, Senador Izalci – que nos deixou –, a todos da mesa, muito obrigado.

E viva Chico! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Viva Chico! Muito bem!

Querido irmão, Dr. Francisco Cardoso – Chico também.

O SR. FRANCISCO EDUARDO CARDOSO ALVES (*Fora do microfone.*) – Chico também.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – E você falou aí...

Damares, tem aqui esse vídeo para você, esse vídeo aqui. Você participou ativamente da CPMI do INSS comigo, e a gente cresceu, como você falou, vendo o Chico City, vendo o Chico Anysio Show. Eu me lembro demais, foi marcante demais – na hora de estudar, à tarde, chegava do colégio, Ave Maria – a Escolinha do Prof. Raimundo. Essa aí é *hors concours*.

Eu vou passar aqui um videozinho bem curtinho. E a gente depois vai colocar o Jovem, vai colocar o Justo Veríssimo, porque tem a ver com esta Casa. Assim, tem a ver, que eu digo, com todo o respeito – com todo o respeito. (*Risos.*)

É porque aqui é uma Casa política e ali ele fazia uma crítica, é natural. Hoje em dia, é ataque. Crítica é considerada ataque. As coisas mudaram muito, mas a gente precisa efetivamente mudar.

O SR. FRANCISCO EDUARDO CARDOSO ALVES (*Fora do microfone.*) – Chico Anysio seria preso.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Chico Anysio, hoje, seria preso, exatamente. Talvez não pelo gigantismo dele, mas outros humoristas estão sendo presos por suas opiniões, por fazerem o seu trabalho. Não é nem opinião, é fazer o seu trabalho ali, é fazer



refletir.

Mas dê uma olhada nesse videozinho aqui, que foi feito há muitos anos, há mais de dez anos, e que trouxe uma realidade muito preocupante com relação... Eu, a Senadora Damares, o Senador Izalci e outros colegas, a gente mergulhou no INSS, na roubalheira que nós tivemos no Brasil, recentemente, de velhinhos, viúvas, órfãos, deficientes, com bilhões de reais roubados. E o Chico, lá na frente, dizia: “Olhe, cuidado com isso aí”. Ele deu a dica, a gente é que não entendeu. Olhem aí.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Meu Deus do céu!

O SR. FRANCISCO EDUARDO CARDOSO ALVES *(Fora do microfone.)* – Naquela época, hein?

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Isso aí faz tempo e o Brasil hoje está... Foi um impacto muito grande, uma tragédia.

Era um profeta. E é um outro personagem dele, o do profeta. Ele estava à frente, realmente. E hoje a gente está vendo isso aí. É preocupante, mas vamos resolver.

E eu quero deixar muito claro que tem servidores exemplares no INSS, cumpridores dos seus deveres. Ali foi uma quadrilha que entrou... E, politicamente, enfim... E aconteceu de muita gente ter sido lesada, mas isso não vai mais acontecer, se Deus quiser, com as medidas legislativas que nós estamos já tomando.

Eu quero agora conceder a palavra à nossa querida Sra. Fernanda Bernstein, que é aqui de Brasília, e que tem um trabalho muito bonito de mentoria, no seu ativismo das boas causas, uma pessoa muito autêntica que eu tive a oportunidade de conhecer.

Enquanto ela vai para a tribuna, eu quero saudar a minha esposa, Márcia Valéria, que aqui está – muito obrigado –, cearense também, conterrânea do nosso Chico Anysio; a Maria Eduarda, minha filha; e a Manoela Maria também aqui presente. É muita honra receber vocês. *(Palmas.)*

Fernanda, muito obrigado pela sua presença. A tribuna do Senado é sua.

A SRA. FERNANDA BERNSTEIN *(Para discursar.)* – Boa tarde a todos, eu agradeço muito a oportunidade de estar aqui. Quero saudar todos, saudar o Sr. Presidente, que é o requerente desta sessão maravilhosa e importantíssima.

À medida que cada um foi trazendo a sua palavra foi trazendo mais profundidade e mais importância a este momento.

Senador Eduardo Girão – obrigada, muito obrigada pelo seu carinho –; Senadora Damares, queridíssima, a quem eu amo de paixão; Sr. Conselheiro do Conselho Federal de Medicina Francisco Cardoso; minha amiga Malga; Sr. Presidente da Organização Judaica de Ação Social e Direitos Humanos B’nai B’rith do Brasil, de São Paulo, Edgar Lagos; a todos quero dizer que se sintam prestigiados por estarem aqui neste momento, que eu tenho certeza de que será eternizado.

Este ano o Brasil teria o privilégio de celebrar os 95 anos desse homem de quem nós já ouvimos, incansavelmente, aqui falarem, o nosso Chico Anysio e talvez não exista coincidência mais simbólica do que o Dia do Humorista e o Dia do Enfrentamento à Psicofobia se encontrarem na história de um homem que fez um país inteiro rir, enquanto, muitas vezes, enfrentava suas próprias dores, suas próprias angústias. E tudo isso num extremo silêncio – percebam que foi na última entrevista que ele trouxe a conhecimento as suas dores e abriu portas para tantas angústias silenciosas do nosso país.

Chico não foi só humorista. Foi inteligência em estado puro. Foi crítica social com elegância. Foi um gênio que transformou personagens em espelhos do Brasil. E fez isso com um brilho que atravessa gerações.



Tudo sobre o que a Damares falou hoje, eu sinto. Eu me lembro de que a hora da Escolinha do Professor Raimundo – gente, é o máximo! – era às 6h da tarde.

Hoje ele também virou um caminho. E isso emociona muito, porque o seu nome hoje é o nome de uma curva que leva aos estúdios da TV Globo no Rio de Janeiro, o antigo Projac. E, não por acaso, ele mesmo dizia que queria dar nome àquela curva, porque aquela curva parecia não ter fim. Percebem que coisa mais linda? Como hoje já foi dito, como o profeta falou, de fato, um legado que não tem fim.

E talvez ele estivesse certo, porque Chico nunca foi só o palco. Ele foi estrutura. Ele foi referência. Ele foi fundação. E, ao lado dele, esteve, por 15 anos, Malga Di Paula, minha querida amiga. Mulher, companheira, presença firme em muitos dos capítulos da sua vida. Capítulos, Malga, que ninguém apaga – ninguém. Tenha o seu coração tranquilo! A sua história com o Chico não será apagada, porque ela aconteceu, tem força, tem enredo, segue viva e hoje está aqui, bravíssima Malga!

Em meio à genialidade, aos aplausos e também às batalhas silenciosas, existem histórias que não só se constroem com dor, mas também não conseguimos construí-las sozinhos. E essa mulher esteve lá, ao lado do nosso Chico Anysio.

Há algo ainda mais profundo nisso tudo. Em um dia que também nos convida a falar sobre a saúde mental, lembrar de Chico é reconhecer que, por trás de grandes talentos, muitas vezes existem batalhas invisíveis. E eu tenho visto muito, no meio dos empresários, no meio das pessoas de alta performance, no meio de pessoas famosas, pessoas que eu tenho atendido e mentorado, vivendo essas mesmas dores.

Ele enfrentou a depressão e, ainda assim, escolheu seguir criando, trabalhando e entregando leveza ao mundo. Isso não diminui a sua dor, isso revela a sua coragem, a coragem do seu povo, a coragem do Nordeste, que a gente vê refletida tanto na vida dele.

Hoje a homenagem não é só ao humorista, mas é ao homem, ao legado, à mente brilhante que ensinou o Brasil a rir e que, na própria travessia, nos mostrou o que é permanecer, porque alguns nomes não passam, eles viram direção, e o de Chico, como aquela curva, não tem fim.

Viva Chico Anysio!

Muito obrigada pela oportunidade. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Viva Chico Anysio! É isso aí. Muito bem, muito bem.

Eu queria, neste momento, ao mesmo tempo em que eu agradeço à Fernanda, que é mineira – e eu já falei aqui outras vezes, troquei o Chico Anysio por Chico Xavier, essa coisa, mas ela conheceu o Chico Xavier, ela teve a oportunidade de conhecê-lo, algo que eu não tive, essa bênção –, dizer uma coisa para vocês: nesta tarde, noite quase, porque são 17h, a gente tem mais surpresas aí. Esperem um pouco, que a gente... Quem vai fechar esse evento vai ser você, Malga, daqui a pouco.

Mas antes tem um grande jornalista, muito equilibrado, extremamente competente, que teve a oportunidade de conviver ali com o Chico, durante um tempo, lá na TV Globo, com as suas apurações e tudo, que é o Ricardo Feltrin. Ele fez um vídeo especial para hoje, para esta sessão solene do Senado Federal, e eu peço à nossa atenciosa Secretaria que coloque esse vídeo.

(*Procede-se à exibição de vídeo.*) (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Muitíssimo obrigado, jornalista Ricardo Feltrin. Admiro muito o seu trabalho, acompanho, inclusive, deu uma entrevista muito boa, há poucos dias, para o Pânico, e eu acompanhei. Sempre com uma apuração muito rápida, muito fidedigna, da imprensa brasileira, e muita honra receber o senhor aqui, mesmo que virtualmente, nesse vídeo especial. Você vê o carinho que ele teve em colocar ali as imagens e tudo. Muito obrigado, mesmo, pela sua participação.



Eu também queria registrar o Senador Nelsinho Trad. Ele fez um pronunciamento aqui, que eu vou rapidamente fazer a leitura. Ele não teve condição de entrar porque ele está no interior de Mato Grosso do Sul, mandou uma mensagem aqui, diretamente no meu celular, dizendo que o sinal estava muito ruim, mas ele fez um discurso muito impactante e eu vou ler aqui.

Chico não fazia apenas rir, Chico fazia pensar. Em cada personagem, havia crítica, inteligência, observação da vida real e, acima de tudo, uma sensibilidade rara para entender o povo brasileiro. Ele tinha o dom de captar a alma das pessoas, seu jeito, suas dores, suas contradições, suas esperanças, e fazia isso com um talento tão grande, que transformou o humor em reflexão, e a arte em memória permanente no nosso país.

E é justamente aí que essa homenagem ganha, para mim, um significado ainda mais especial. Na medicina, profissão que abracei antes da vida pública, a gente aprende uma lição que nunca deve ser esquecida: por trás de cada diagnóstico, existe uma pessoa; por trás de cada queixa, existe uma história; por trás de cada silêncio, existe, muitas vezes, um sofrimento que precisa ser compreendido. O médico que quer cuidar de verdade precisa aprender a enxergar gente e não apenas sintomas.

Eu diria que Chico Anysio, à sua maneira, também exerceu esse olhar profundo sobre o ser humano. Ele observava as pessoas com atenção, entendia seus gestos, suas falas, suas manias, e devolvia isso ao Brasil por meio de personagens inesquecíveis. Ele fazia o país se ver na tela, e, talvez, esteja aí uma das maiores marcas do seu legado: Chico nos ensinou que compreender o Brasil passa, antes de tudo, por compreender o brasileiro.

Na vida pública, esse ensinamento também é alicerce. O mandato só tem sentido quando ele sabe ouvir, perceber e respeitar a realidade das pessoas, quando não perde a capacidade de enxergar o cidadão comum, a família, o trabalhador, o idoso, o jovem, aquele que vive longe dos grandes centros, aquele que muitas vezes não tem voz, mas tem necessidades reais.

E eu procuro levar comigo todos os dias essa obrigação humana de olhar para as pessoas como elas são, com verdade, com respeito e com responsabilidade. Chico Anysio fez isso pela arte. Nós, na vida pública, precisamos fazer isso pelo compromisso com o Brasil.

E há outro ponto que torna essa homenagem ainda mais simbólica: a televisão. A TV brasileira durante décadas entrou na casa das famílias, reuniu gerações, criou referências afetivas e ajudou a formar uma identidade nacional. Chico Anysio compreendeu como poucos a força desse veículo. Ele não usou a televisão apenas para entreter, ele usou a televisão para se comunicar com o Brasil profundo, com o Brasil real, com o Brasil que trabalha, sofre, sonha e ri. Transformou a tela em ponto de encontro com o povo.

Essa capacidade de comunicação direta, simples e verdadeira talvez seja uma das maiores lições que ele nos deixa, porque comunicar não é apenas falar, é chegar ao outro, é ser compreendido, é tocar as pessoas. E quem está na vida pública tem o dever de aprender essa lição todos os dias. Por isso, ao homenagear Chico Anysio, eu não homenageio apenas um gênio do humor, homenageio o intérprete do Brasil, o homem que soube olhar para o nosso povo sem preconceito, sem distância e sem artificialidade; um homem que percebeu que a grandeza do país está justamente no seu povo, na sua diversidade, nos seus sotaques, nos seus tipos humanos, na sua força, e até nas suas imperfeições.

Seu talento era imenso, sua criatividade parecia não ter fim e sua obra permanece viva na memória de gerações. Seu legado é eterno, porque quem marca a alma de um país nunca vai embora de verdade.



Chico Anysio vive no riso, na saudade e na história do Brasil. Muito obrigado. (*Palmas.*)

Aqui é um pronunciamento belíssimo de um Senador que, em meio a tantos desafios que a gente tem, o Nelsinho Trad é conhecido por todos nós como aquele que tenta amenizar um pouco a situação em alguns momentos. Em finais de semana, manda um vídeo sempre inteligente, sem nenhum tipo de forção de barra, um vídeo para nos deixar com mais esperança e sorrir um pouco com as coisas do dia a dia.

Nelsinho, muito obrigado pela sua participação aqui. Ele é Senador pelo estado de Mato Grosso do Sul, foi Prefeito, inclusive, de Campo Grande e faz a sua homenagem, nesta data emblemática, a Chico Anysio, e que vai ficar nos *Anais* desta Casa.

Eu, antes de passar a palavra para o nosso próximo orador, que aqui está do meu lado, queria solicitar à Secretaria-Geral da Mesa a exibição de mais um vídeo do eterno Chico Anysio, com o seu personagem jovem que eu prometi aqui, o Washington, um jovem militante.

Mostra aí para a gente ver.

(*Procede-se à exibição de vídeo.*) (*Risos.*) (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Gênio! Malga, gênio é gênio, né? Gênio é gênio!

(*Intervenção fora do microfone.*)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Ele escancara, muitas vezes, a hipocrisia de uma forma genial, né? De um talento enorme.

Mas, olha – daqui a pouco a gente passa outro esquete aqui também interessante –, neste momento, eu concedo a palavra ao Sr. Edgar Lagus – está certo? Lagus?

O SR. EDGAR LAGUS (*Fora do microfone.*) – Lagus.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Presidente da Associação Beneficente Cultural – daqui para o final, eu vou acertar direitinho – B’nai B’rith, de São Paulo, por dez minutos.

Muito obrigado, Sr. Edgar. O senhor pode usar a tribuna com muita... Nós estamos aqui para ouvi-lo. Então, tem o tempo de dez minutos, mas a gente tem a tolerância da Casa.

Muito obrigado.

O SR. EDGAR LAGUS (Para discursar.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Senadores e autoridades aqui presentes, hoje, esta Casa presta uma justa homenagem que transcende o riso, ultrapassa a memória artística e alcança o coração da identidade brasileira.

Homenageamos um homem que foi, ao mesmo tempo, espelho, intérprete e consciência do nosso povo, Chico Anysio.

Falar de Chico Anysio é falar de um talento raro, daquele que não apenas entretém, mas que ajuda a construir a própria narrativa de um país. Criador de dezenas – foram falados 207 ou 208, se não me engano – personagens inesquecíveis, conseguiu traduzir o Brasil em suas múltiplas vozes, sotaques, virtudes e contradições. Seus personagens não eram apenas criaturas ou caricaturas, eram retratos vivos da nossa sociedade. Com humor, disse o que muitos não ousavam dizer; com inteligência, revelou nossas fragilidades; e, com humanidade, nos ensinou a rir de nós mesmos, o que talvez seja uma das formas mais profundas de amadurecimento coletivo e de fortalecimento democrático.

Com sua grandeza, não se limitava ao palco, à televisão ou ao talento artístico. Chico Anysio foi, acima de tudo, um cidadão comprometido com o homem, atento ao seu tempo, às transformações, à sociedade e aos valores que orientavam a convivência humana. Seu comprometimento com o Brasil se



manifesta não apenas na arte, mas também em suas posições, em sua coragem, em sua disposição de participar do debate político, mesmo quando isso exigia muita firmeza e clareza. Entre esses valores, destaca-se sua sensibilidade à causa da liberdade, da dignidade humana e do direito dos povos à sua identidade.

Chico expressou de forma clara o seu apoio ao Estado de Israel, demonstrando que sua visão de mundo ia além das fronteiras nacionais, alcançando temas universais, que envolvem a história, a memória e a sobrevivência de um povo. Esse posicionamento revela um artista que não se omitia diante de questões complexas, que compreendia o peso da história e exercia sua consciência com responsabilidade e dignidade.

É nesse mesmo campo de valores que se insere a atuação da B'nai B'rith, uma das mais antigas e respeitadas organizações judaicas do mundo. Ao longo de sua história, a B'nai B'rith tem desempenhado um papel fundamental na promoção dos direitos humanos, no combate à intolerância e preservação da memória, pilares essenciais para qualquer sociedade que aspire justiça e paz. Ao mencionar a B'nai B'rith nesta homenagem, reconhecemos a importância da instituição na construção de uma sociedade mais justa e consciente, reafirmamos a convergência de valores que dialogam profundamente com a trajetória de Chico Anysio.

Quero também destacar e parabenizar o Senador Eduardo Girão, idealizador desta justa e necessária homenagem. Sua iniciativa demonstra sensibilidade, compromisso com a valorização da cultura brasileira e de seus grandes nomes. Eu incluiria também o Senador Izalci e a Senadora Damares. E faço aqui um agradecimento especial à Malga di Paula, companheira de vida de Chico Anysio, por sua presença, por sua dedicação à preservação da memória de Chico e por manter vivo o legado de um dos maiores atores da cultura brasileira.

Senhoras e senhores, ao homenagearmos Chico Anysio, não estamos apenas recordando um artista extraordinário, estamos reafirmando valores à cultura como um instrumento de reflexão, de crítica e de transformação social. Ele apenas não nos fez rir, ele nos fez pensar, e pensar em tempos difíceis é um ato de coragem. Seu legado permanece vivo não apenas nos arquivos da televisão brasileira, mas na forma como aprendemos a olhar para nós mesmos com mais lucidez, mais senso crítico e, sobretudo, mais humanidade.

Que esta homenagem não seja apenas um gesto simbólico, mas um compromisso renovado com a valorização da cultura, com a defesa da liberdade de expressão e com o reconhecimento daqueles que ajudam a construir a identidade de nosso povo!

Chico Anysio permanecerá na memória coletiva, permanecerá no riso que provoca a reflexão, permanece, acima de tudo, na alma do Brasil.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Muito bom. Muito obrigado pela sua participação neste momento histórico, Sr. Edgar Lagus, Presidente da Associação Beneficente e Cultural B'nai B'rith, de São Paulo.

Acertei desta vez? (*Pausa.*)

Ah, desta vez, olhe aí, eu também. (*Risos.*)

Mas eu quero aproveitar e fazer uma saudação especial. Enquanto a gente está tendo esta sessão, muitos grupos têm vindo aqui. Às vezes, não dá para mostrar, porque alguém está fazendo uma exposição virtual ou presencial, mas a gente está tendo o privilégio de receber aqui no Plenário, nas galerias do Plenário bicentenário do Senado Federal, os alunos do curso de Direito da PUC de Campinas. Sejam muito bem-vindos aqui! (*Palmas.*)

Hoje, aqui no Senado, a gente não tem sessão deliberativa, de votação. São sessões de homenagens,



de pronunciamentos. E hoje a gente está fazendo homenagem a um grande brasileiro. Eu estou vendo muitos jovens aqui, mas vocês já ouviram falar do Chico Anysio, não é?

(Manifestação da plateia.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Olhe aí. Pegaram. Muitos aqui assistiram. É um cearense como eu. Eu estou Senador pelo Ceará, sou Eduardo Girão, e o Chico Anysio é um conterrâneo lá de Maranguape, pertinho de Fortaleza, e a gente está fazendo aqui uma homenagem ao legado dele. Estaria fazendo, esta semana, 95 anos, mas deixou aí, inclusive, algo que transcende o humor, a genialidade do seu humor. Ele, inclusive, inspirou, no dia 12 de abril, que o Brasil tivesse o Dia Nacional de Enfrentamento à Psicofobia.

O que é a psicofobia? É o preconceito contra pessoas com transtornos e deficiências mentais. Ele mesmo passava por um problema de depressão profunda, o Chico Anysio, e revelou isso publicamente. Tem um vídeo que nós passamos mais cedo aqui, com ele sendo entrevistado pelo Presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria e dizendo da importância do tratamento, do quanto isso, podemos dizer assim, salvou a vida dele. Ele dá um testemunho muito forte, o nosso querido Chico Anysio.

Sejam muito bem-vindos, muito bem-vindas ao nosso Plenário do Senado Federal, da Casa revisora da República!

Agora, nós vamos assistir a mais um esquetezinho. É bom até que vocês estejam aqui, dois minutinhos, se puderem ficar. Nós vamos colocar um vídeo importante de outro personagem, um dos 208 personagens de Chico Anysio, que é exatamente o Justo Veríssimo.

Vamos ver aqui esta passagem dele, uma crítica à política, não a todos os políticos, mas a uma parte deles.

(Procede-se à exibição de vídeo.) (Risos.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Até o Zezinho riu. Ele é conterrâneo do Chico Anysio. O Zezinho trabalha há 40 anos aqui no Senado Federal. Ele é lá de Santa Quitéria. Vamos conhecer; quando você for ao Ceará de novo, vamos lá à terra dele, Santa Quitéria.

Olha a crítica que ele fazia! É uma crítica muito inteligente, assim, que fez muita reflexão, e gerou muita inspiração também.

Eu queria solicitar da nossa competente Secretaria-Geral da Mesa a exibição de mais um vídeo especial que foi enviado aqui para esta sessão solene, do Sr. Nelson Freitas, que é comediante e um dos melhores amigos do Chico Anysio. Por favor, coloque aí.

(Procede-se à exibição de vídeo.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE. Para discursar - Presidente.) – Muito obrigado.

Olha, Nelson Freitas, não existe coincidência, não existe coincidência! Hoje, eu estava cedo lá em casa, abri o Instagram e chegou um vídeo muito interessante, ele fazendo reflexões; foi uma coisa, assim, que chegou. Então, foi uma grata surpresa. Esse vídeo eu não sabia que ele tinha enviado, e fico muito feliz.

Nelson, muito obrigado por participar desta sessão. Que Deus te abençoe e te ilumine sempre!

Eu queria pedir a atenção de vocês – nós já estamos nos encaminhando para o final da sessão –, porque eu gostaria de fazer aqui rapidamente um pequeno discurso meu.

Então, a gente está reunido hoje, aqui, em sessão solene para reverenciar a memória de um dos



maiores intérpretes da alma nacional: o inesquecível Chico Anysio.

Francisco Anysio de Oliveira Paula Filho, nasceu em Maranguape. Tem muito Girão em Maranguape; depois de Morada Nova, em Maranguape é onde tem mais Girão e, depois de Maranguape, é em Sobral, a terra do Renato Aragão. Olha só, dois grandes humoristas brasileiros. Chico Anysio nasceu em 12 de abril de 1931.

Desde muito cedo, ele revelou uma inteligência aguda, um olhar atento para o cotidiano e uma sensibilidade para traduzir o Brasil em personagens. Ainda menino, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde sua vocação encontrou terreno fértil para florescer. Foi no rádio, especialmente na lendária Rádio Nacional, que começou a lapidar seu talento. Ali, entre microfones e plateias invisíveis, Chico desenvolveu uma habilidade extraordinária: dar voz a muitos brasis, com sotaques, trejeitos e histórias que já anunciavam o gênio que viria a se consolidar.

Quando a televisão chegou e se consolidou ali, na década de 60, ele não apenas se adaptou, ele ajudou a definir o que seria o humor da televisão brasileira, especialmente na Rede Globo de Televisão. Programas como Chico City e Chico Anysio Show tornaram-se verdadeiros marcos culturais em nosso país.

Ao longo de mais de seis décadas de carreira, Chico criou 208 personagens, um feito que não é apenas quantitativo, mas profundamente qualitativo. Cada figura era um retrato, uma crítica, uma reflexão. Ele não fazia apenas rir, ele fazia pensar.

Entre suas criações, talvez nenhuma sintetize tão bem sua genialidade e sua generosidade, quanto a Escolinha do Professor Raimundo. Em um cenário simples, quase despretensioso, Chico construiu uma verdadeira sala de aula do Brasil. Ali, ele abriu espaço para novas gerações de humoristas, acolheu talentos esquecidos e mostrou que o riso também pode ser instrumento de inclusão, de crítica social e de resistência cultural. Sua generosidade, tantas vezes relatada por colegas... Pouca gente sabe, mas o Chico doava quase tudo que ele ganhava – a Malga, inclusive, conta isso, nessa entrevista antológica, com o brilhante jornalista Rodrigo Alvarez. Então, ele ajudava os seus colegas, ele se preocupava com os seus colegas de trabalho, com o ganha-pão deles, e às vezes doava o seu salário e os *shows* que ele fazia, para funcionários também; e o Chico, nos seus contratos negociados com várias emissoras, estava sempre pensando nos seus colegas de trabalho, dando a mão para humoristas – é um celeiro que foi criado ali a partir do Chico Anysio. Então, ele se revelou um artista que compreendia a arte como uma missão coletiva.

Chico Anysio foi muito mais do que um humorista; foi ator, roteirista, escritor, compositor, dublador – um criador completo. Sua obra literária, embora menos conhecida do grande público, expõe um observador atento, crítico e, por vezes, incômodo do Brasil. Ele não se contentava com a superfície; mergulhava nas contradições, nas virtudes e nos vícios da nossa sociedade.

É por isso que podemos afirmar, sem exagero, que Chico Anysio foi – e, como disse a Zélia há pouco, é e sempre será – um grande cronista do Brasil. Seus personagens, ainda que caricatos, eram profundamente humanos. Neles estavam o político astuto, o trabalhador sofrido, o malandro esperto, o sonhador ingênuo, arquétipos que, reunidos, compõem o mosaico complexo da nossa identidade nacional. Em um país de tantas diferenças – um país continental, como o Brasil –, ele soube encontrar unidade no riso e verdade na sátira.

Nordestino orgulhoso, brasileiro por excelência, Chico Anysio viveu 80 anos e dedicou 65 deles a servir o Brasil, com inteligência, criatividade e espírito público, ainda que por meio da arte. Seu legado permanece vivo não apenas nas reprises de seus programas, mas na linguagem do humor brasileiro, que ele ajudou a moldar de forma definitiva.

Hoje, ao prestarmos esta homenagem, não celebramos apenas a memória de um artista; celebramos um intérprete do povo, um construtor de imaginários, um homem que compreendeu que rir de nós mesmos



é, também, uma forma de nos conhecermos melhor.

Que seu exemplo continue a inspirar gerações e que o Brasil jamais se esqueça de quem, com talento e humanidade, soube transformá-lo em arte.

Muito obrigado.

Que Deus o abençoe e o guarde, Chico Anysio. (*Palmas.*)

Obrigado, pessoal.

Olhem, nós estamos aqui também registrando a presença, na galeria, dos alunos do curso de Letras Inglês da Universidade de Brasília, do Distrito Federal. Muito obrigado pela presença de vocês, sejam muito bem-vindos aqui. (*Palmas.*)

Antes de nós ouvirmos a nossa também homenageada... Chico Anysio, grande homenageado, que, com seu legado – seu legado não apenas no humor, mas também no enfrentamento através da sua dor –, ajudou o Brasil, ajuda os brasileiros com relação ao dia do seu aniversário, que deu origem ao Dia Nacional de Enfrentamento à Psicofobia.

Olhem que rica esta sessão, quanta reflexão vai trazer, muitos e muitos anos. Então, a Malga di Paula é também homenageada, a vida dela, que um dia o brasileiro vai conhecer melhor, mas muita gente já conhece, já é fã – você viu aqui a Senadora dizendo que é sua fã –, e a Malga, o reencontro dela, eu chamo assim, nesta vida, o encontro dela com o Chico Anysio é muito emocionante, aquela história da chuva, de você indo, conversando com ele, no primeiro encontro, para falar sobre arte... E ela vai contar daqui a pouco, tem que dar uma palhinha para a gente aqui. Depois a chuva, aquela coisa, deixando o Chico no aeroporto, Chico foi para os Estados Unidos, e aquela semana foi uma semana muito forte, que em poucos dias resultou no casamento, e é uma inspiração para nós.

Daqui a pouco a gente vai ouvir a Malga para fechar esta sessão, mas, antes, eu solicito à Secretaria-Geral da Mesa a exibição de um vídeo também, feito com muito carinho, pelo Sr. Márvio Lúcio, que é humorista e locutor carioca.

(*Procede-se à exibição de vídeo.*) (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Muito bom! Márvio Lúcio é humorista e locutor – é o Carioca. O Carioca que tem um *podcast* maravilhoso também, a que eu assisto, viu? É o...

(*Intervenção fora do microfone.*)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – ... Ticaracaticast, que é com o Bola. Eles fazem uma dupla ali, é muito divertido, inteligente demais – os dois. Sempre que eu posso, é uma diversão que eu tenho; um *hobby* que eu tenho é assistir.

Muito obrigado – viu, Carioca! – a você, que teve a benção de conhecer o Chico Anysio e falar aqui da sua inspiração! Realmente, é muito bonito esse seu testemunho!

Muito obrigado.

Eu agora, para a gente fechar esta sessão solene, convido para assumir uma das tribunas, ou a da direita ou a da esquerda, você fique à vontade.

(*Intervenção fora do microfone.*)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – E aí eu vou chamar a Malga di Paula, viúva do homenageado desta sessão especial. Ela é uma pessoa que eu tive a oportunidade de conhecer muito recentemente e em quem a gente percebe uma alma muito boa. Quero mandar um abraço para os pais dela que estão lá no Rio Grande do Sul, e ela veio de lá especialmente



para esta sessão. A Malga tem uma história muito bonita com o Chico Anysio.

Eu vou ter que falar, Malga, aqui, você me desculpe, porque tem uma frase que me inspira muito, também de uma pessoa que tem o nome Chico. Eu – por três vezes aqui, ou duas – falei do Chico Xavier, que é o conterrâneo da nossa querida Fernanda, para dizer que Chico tem uma frase muito bonita que diz o seguinte, é mais ou menos assim, para mim é uma inspiração: “Ninguém pode voltar atrás e fazer um novo começo, mas todos nós podemos começar agora a fazer um novo fim”. É um convite a você entrar, a reparar alguma coisa equivocada e terminar bem.

Malga, Deus lhe deu esse privilégio de, nos últimos 14 anos, conviver com esse grande cearense, esse grande brasileiro. É um presente de Deus, realmente, você para a vida dele e ele para a sua vida, porque foi uma marca muito forte. Muita coisa aconteceu nesses 14 anos, e um dia o Brasil vai conhecer também.

Muito obrigado por você ter vindo aqui ao Senado – é aqui a nossa Casa. Fizemos há pouco tempo 200 anos, esta Casa. Ali tem Jesus Cristo, lá em cima; embaixo tem o Ruy Barbosa, que falou muito do momento que a gente vive hoje. Era um nordestino como o Chico Anysio, que falou muito sobre este momento que a gente vive no Brasil, de muitos desafios.

E ele tem frases aqui que... Também um homem à frente do seu tempo.

Muito obrigado pela sua presença.

O microfone da tribuna, do lado direito, é seu. Fique à vontade.

A SRA. MALGA DI PAULA (Para discursar.) – Obrigada.

Boa tarde. Muito obrigada pelo convite, é uma honra estar aqui hoje.

Gratidão ao Senado Federal, ao Presidente Davi Alcolumbre e, principalmente, ao Senador Eduardo Girão, que fez essa proposição para que essa homenagem acontecesse.

Trabalhamos alguns dias juntos – eu, o Senador, a Tallita – para trazermos amigos queridos para cá hoje. Nossas conversas foram muito fraternas e, por vezes, muito engraçadas – a Tallita sabe disso. Mesmo que nem muitas pessoas tenham podido vir, as que estão aqui, nossos amigos, são realmente as mais especiais.

Obrigada pela presença de vocês.

Senador Girão, gratidão também à sua adorável família, que nos recebeu com tanto carinho: à Manoela Maria, à Maria Eduarda, à Marcia, sua esposa, e ao senhor. O privilégio que tive de passar um tempo com vocês será inesquecível. Que Deus continue os abençoando e que as armas de São Jorge os protejam de todo mal, por hoje e sempre.

Então, em março deste ano, fez 14 anos que Chico partiu. E, no final da semana, como já falamos bastante aqui, no dia 12, ele faria 95 anos. Dia 12 de abril, em sua homenagem, como já foi falado muito aqui, é o Dia do Humorista, mas também o Dia Nacional de Enfrentamento à Psicofobia, definida essa data pela Associação Brasileira de Psiquiatria.

Ele nunca teve problemas de falar sobre os transtornos psiquiátricos que enfrentava há anos. Ele sempre falou abertamente sobre a necessidade de buscar apoio psiquiátrico e terapêutico. Algo que... Eu não sei se o Dr. Antônio Geraldo continua com a gente, mas uma história que eu quero contar é que o Chico não estava bem quando o Dr. Antônio Geraldo... quando a Analice nos procurou para fazer essa entrevista e, na verdade, eles o convidaram para um congresso que iria acontecer no final de semana, para o Chico falar e prestar esse depoimento para eles.

E eu falei: “Analice, eu não tenho certeza se o Chico poderá ir para esse evento”, porque ele estava oscilando muito. Um dia ele estava bem, outro dia não estava bem, então eu sugeri que eles fossem na nossa casa para gravar esse depoimento, porque talvez ele não pudesse ir ao congresso.

E foi exatamente o que aconteceu. No dia em que aconteceu este congresso, o Chico estava no CTI e ele não pôde ir. (*Manifestação de emoção.*) Nunca me esqueço desse momento, não sei se o Dr. Antônio



Geraldo lembra, mas foi isso que aconteceu.

Desculpem, eu choro sempre ao falar do Chico, eu me emociono muito.

O Chico morreu aos 80 anos, muito cedo, já que ele vinha de uma família cearense, arretada e muito longeva. Poderia ter vivido muitos anos, não fosse o terrível ato de fumar.

Algo que não foi falado aqui, Senador, não foi trazido ainda – talvez o senhor nem saiba disso, mas eu faço questão para ampliar um pouquinho mais, para as pessoas conhecerem um pouquinho mais ainda sobre o Chico Anysio –, ele desenvolveu um enfisema pulmonar que o matou aos poucos, sempre com muita dor e com muito sofrimento. Por causa da tragédia do cigarro em sua vida, Chico fazia muito ativismo contra o tabagismo para conscientizar as pessoas a pararem de fumar, poupando assim a dor dos dependentes e de suas famílias.

Por isso, logo que ele partiu, eu abri o Instituto Chico Anysio com o intuito de colaborar numa pesquisa com células-tronco extremamente promissora como tratamento e até a cura de doenças obstrutivas crônicas. A pesquisa corria muito bem, fizemos o procedimento em algumas pessoas que relataram grandes melhoras, mas infelizmente o processo foi interrompido por falta de recursos, já que as pesquisas médicas não são prioridade no Brasil.

Quando o Chico estava vivo, ele contribuía com o seu próprio dinheiro para a pesquisa, para ajudar milhões de pessoas em todo o mundo. Quando o Chico morreu, perdemos tanto: a família perdeu um pai e um marido adorável, os fãs do seu humor ficaram órfãos do riso, portadores de transtornos mentais e portadores de DPOC perderam parte da esperança.

Uma das coisas que mais dava prazer ao Chico era sentar-se ao seu escritório e escrever. Ele escrevia compulsivamente e não havia nada que ele escrevesse que não fosse absolutamente genial – música, roteiros para o teatro, cinema, televisão. Ele acordava cedo e ia direto ao escritório trabalhar. Nas pausas, para ele relaxar, ele se sentava no ateliê, ao lado da escrivaninha, para pintar: pintava marinhas, e, nas suas pinturas de paisagens, nunca havia nenhuma imagem de pessoas. Para quem conhece a obra do Chico, observe: vocês nunca encontrarão uma pessoa em suas paisagens.

Na sua arte havia muito do Chico. Como ele dizia, aquelas paisagens representavam a ausência, ausência que eu nunca consegui acessar porque para mim o Chico era pura presença. (*Manifestação de emoção.*)

Chegar ali no escritório era aquecer o meu coração, era amor, era afago e paz. Estar junto dele era parceria, mas principalmente aprendizado: quantas lições, quantas oportunidades, quanta generosidade e humanidade. Ele tinha histórias extraordinárias para contar, porém, sabia ouvir, analisar e, ao final, sempre tinha um conselho perfeito, palavras de acolhimento, para quem precisasse, ou um puxão de orelha – também era uma opção, se precisasse.

O Chico tinha muito medo de ser esquecido. Não havia internet na época; com apenas televisão, era mais difícil manter as histórias vivas. Ele nem conseguiria imaginar a loucura que seriam as redes sociais. Hoje, talvez centenas de milhares de vídeos dele circulem pelas redes, e ele está e continuará na memória do povo que ele tanto amava.

Agora eu quero contar uma história, pessoal, que aconteceu ontem. A nossa empregada, que foi cozinheira do Chico por 12 anos, me mandou uma mensagem, emocionada, dizendo: “D. Malga, eu passo todos os dias pela Curva Chico Anysio. Todos os dias, eu passo ali e tenho o privilégio de ver a foto do Seu Chico, e a senhora não sabe, D. Malga, mas todo aquele viaduto é pichado e há anos a foto do Chico Anysio está ali e não tem nenhuma...”. Pichagem? Nossa, fiquei emocionada. Enfim, ninguém nunca pichou a foto do Chico, até as pessoas que vivem à margem da sociedade respeitam aquele homem.

E eu perguntei a ela: “D. Marta, as pessoas...”. Eu não estou no Rio há muitos anos, eu perguntei para ela: “D. Marta, as pessoas costumam chamar a curva de Chico Anysio?”. Porque tem ali uma placa



que diz “Curva de Chico Anysio”, mas eu não sabia se as pessoas continuavam... Ou se as pessoas falavam sobre a Curva de Chico Anysio. E ela falou: “D. Malga, todo mundo fala, é no ônibus, é no Uber, é no táxi, todo mundo fala ‘a Curva de Chico Anysio’”.

E como a Fernanda comentou aqui, muitas pessoas não entendem por que o Chico tem uma curva. As pessoas falam que o Chico deveria ter uma avenida, o Chico deveria ter uma praça. Mas o Chico era único, não é? Ele precisava ter uma coisa diferente do que todo mundo. E ele já queria, quando em vida, que aquela curva se chamasse Curva Chico Anysio.

O Prefeito da época me ligou e falou: “Malga, infelizmente eu não posso colocar, porque o Chico está vivo”. E eu perguntava para o Chico, porque nós passávamos ali sempre, e, como a Fernanda mesma falou, é a rua onde se passa para ir ao Projac. Então, todo mundo que vai ao Projac, ou a maioria das pessoas, obrigatoriamente passa pela Curva Chico Anysio. E isso significa muito, porque o Chico ajudou a construir cada pilar do Projac, que deve muito ao Chico e que o afastou em vários momentos de sua vida.

Mas para quem quiser saber mais, assista à minissérie do Chico, ou, como o Senador falou, convidou a assistir à minha entrevista no canal Jornada Infinita, do jornalista Rodrigo Alvarez, em que eu explico um pouco por que eu realmente acho que o Chico foi afastado duas vezes: uma, na vida; e outra, na morte. Uma, enquanto ele ainda estava vivo, porque o afastaram por mais de dez anos da televisão; e agora, depois de morto, grande parte da história do Chico foi afastada na minissérie que foi feita pela Globo e que está no ar pela Globoplay. Então, como o senhor falou, espero que um dia, essa história seja restaurada e que a história não contada do Chico Anysio possa ser contada por alguém em algum momento.

Enfim, o Chico não era um gênio, um mestre apenas na profissão; ele era um gênio e um mestre na vida. Eu e o Chico tínhamos uma frase que nos falávamos sempre, e eu ainda repito todos os dias, porque onde quer que ele esteja, eu tenho certeza absoluta de que ele escuta o meu coração. Chico, meu amor, a nossa frase: que bom que a gente se tem.

Muito obrigada. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Que lindo, Malga. Que lindo é isso.

Estamos aqui encerrando este momento, esta homenagem ao legado do Chico Anysio, que transcende. É uma homenagem muito valorosa, porque é um homem à frente do seu tempo e que muita alegria trouxe, que muita reflexão trouxe para o nosso país.

Antes de encerrar, eu tenho que agradecer à Tallita e, em sua pessoa, a todo o nosso gabinete. Mas a Tallita foi uma gigante. Mais uma vez, muito obrigado. Foi num prazo recorde que nós fizemos esta sessão. Eu quero agradecer à Tallita, do nosso gabinete, quero agradecer aqui a toda a equipe da TV Senado, da Rádio Senado, e eu vou fazer questão de ler o nome das pessoas que viabilizaram que a gente estivesse aqui hoje.

Olhe só o time, Malga, de servidores públicos exemplares que fizeram aqui esse trabalho todo para propiciar a realização desta sessão.

Danilo Barboza de Aguiar, Secretário-Geral; Ludmila Fernandes...

Eu quero pedir só um pouquinho...

Olhem quem está ligado até agora, lá, direto de Barcelona. Como se comprometeu, o Dr. Antônio Geraldo está assistindo a tudo.

Dr. Antônio, eu sei que aí já... Aqui são 18h, aí deve ser o quê? São cinco horas a mais, é isso? São 11h da noite? É mais?

O SR. ANTÔNIO GERALDO DA SILVA (*Por videoconferência.*) – Exatamente, são 23h05.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Às 23h05, muito obrigado pela sua presença. Isso demonstra realmente um compromisso que o senhor tem com a



causa, com o Chico, com a Malga, com todos nós. E eu quero dizer para o senhor o seguinte: esse vídeo que nós exibimos aqui, agora há pouco, se o senhor quiser me chamar para o *collab*, ainda hoje, eu aceito, e a Malga também, eu acredito que vai aceitar, porque é um vídeo que traz essa última entrevista.

Ela está fazendo “claro” aqui.

O SR. ANTÔNIO GERALDO DA SILVA (*Por videoconferência.*) – Farei isso, Senador.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – E pode contar, porque eu quero encerrar, na minha última postagem de hoje eu vou fazer.

Então, eu tenho que agradecer ao Danilo Barboza Aguiar, à Ludmila Fernandes, ao Paulo César Godoy, à Renata Leão, à Lígia José, à Aline Bueno, ao Rafael Silva, ao Wilson Roberto, ao Zezinho, ao Jackson Souza, ao Edinaldo, ao Silvanio, ao Piloni, o pessoal da Secretaria-Geral da Mesa.

Ao pessoal do painel eletrônico – esse painel que ficou todo bonito, trazendo imagens do Chico, um *design* fantástico –: Sergio Bonifacio, Eduardo Marinho, Percival Junior, Gabriel Lima, Sostenes de Paula, Marquinhos.

Ao pessoal da Polícia Legislativa do Senado: Thiago Mariotti, Monaliza, Ananda, Bruna, Carolina, Antônio França, Thales da Silva, Lucas Sampaio, Matheus Paixão, Thiago Campos.

Aos vigilantes: Leonardo Gabriel, Vitor Azevedo, Tiago Birmann.

À Secretaria de Atas: Luana Santos.

À Secretaria de Taquigrafia: Quésia Farias, Armando Menezes, Rafael Ballarin, Stefania Zandomênic, Cláudia Gonçalves, Fernando Oliveira.

Ao pessoal do áudio: Clair, Marinho, Lucas Reis, William Batista, Manoel Alexandre, Rafael Santos, Paulo Henrique, (PH), Wagner Porto, Luiz Fábio, Demerval.

Ao pessoal da TV Senado: Fausto, Carlos Nascimento, Itamar Silva, Anacleto Monteiro, Denis Neves.

À brigada de incêndio: Alisson, Heleni.

Ao pessoal do Senac ali, do cafezinho do Senado, sempre muito atenciosos também.

A todos aqui, Magda, Claudinei, Alessandra, Sirlene, Romério, Adilson, Marcos, Ivani, Alexander, Luiz Carlos, Gerson; dos serviços gerais, Carlos, Fátima; plantão da elétrica, Nayara de França; plantão do ar condicionado, Marcos Vilas Boas; o T1, Ezequias; Relações Públicas, Elidiane Fernandes, Amanda Albuquerque, Adriana Conceição, Cynara Putencio, Beatriz Zama, Daniela Gonzaga, Jaciara Brito, Marcus Vinícius Freitas, Maria Inês Nepomuceno, Ramena Romero, Sarah Rachel Caldeira, Thassia Delphino, Thiago Sabino.

Muito obrigado pela presença, pela ajuda de todos vocês. (*Palmas.*)

Agradeço demais a todos os que estão até agora conosco no Plenário. Foi uma sessão que já está com o quê? Com quase... Começamos aqui às... São quase três horas de sessão, mais um pouquinho, desde as 15h21min. Quero agradecer a todos os que passaram por aqui, que estão ainda aqui, que estão nos assistindo pela TV Senado, nos ouvindo pela Rádio Senado. É transmitido ao vivo para todo o país e nas redes sociais da Casa, pela Agência Senado também, que faz matérias belíssimas.

Olhem esta semana como foi uma semana profícua. Nós fizemos uma sessão aqui, na segunda-feira – começamos a semana, um dia depois do aniversário do Chico Anysio –, em homenagem aos 300 anos da capital do Chico Anysio. Ele é de Maranguape, mas era a capital a que ele ia sempre, ele fala, Fortaleza, que fez 300 anos no dia 13 de abril.

A SRA. MALGA DI PAULA (*Fora do microfone.*) – Os pais moravam em Fortaleza. Ele só nasceu em Maranguape.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Olha só, os pais moravam em Fortaleza. Ele só nasceu em Maranguape, o Chico Anysio. E nasceu por uma questão



de saúde, teve alguma... A mãe...

A SRA. MALGA DI PAULA (*Fora do microfone.*) – Num sítio.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Eu estive lá, viu? Eu estive lá no sítio, um dia desse eu fui visitar, tem um museu. Estive lá. Um abraço a todos os que regam essa semente plantada pelo Chico Anysio em sua terra natal, ele que era apaixonado – é, ainda – por Maranguape. E a gente fez uma sessão do tricentenário de Fortaleza.

Os arquivos do Senado – eu me esqueci de dizer na segunda-feira e digo agora, porque nós estamos na semana do aniversário de Fortaleza – possuem como registro sobre Fortaleza os seguintes atos: o PLC nº 95, de 1954, que cria a Universidade do Ceará, com sede em Fortaleza; e o livro *O Ceará no Senado*, que é um livro de Valdelice Carneiro Girão. Retrata, de forma sucinta, a história do Poder Legislativo como instituição política indissociável do próprio destino na nação. Ele contém os dados bibliográficos dos representantes do Estado do Ceará na Câmara Alta, de 1826 a 1992, através dos quais o leitor pode inteirar-se do pensamento parlamentar de gerações cearenses no encadeamento de dois períodos distintos: o Império e a República.

Olhem, eu não sabia, estou falando para vocês, eu não tinha visto que era a Valdelice Carneiro Girão. Tem um grande historiador, que dá nome a uma rua importantíssima do Ceará, o Raimundo Girão, que foi Prefeito, inclusive, de Fortaleza.

O PLC nº 70, de 2017, inscreve no Livro dos Heróis da Pátria o nome de Martim Soares Moreno, fundador do Ceará.

Fazendo aqui o registro dos arquivos do Senado.

E, para encerrar esta sessão, eu termino aqui, neste exato momento, com um livro que foi escrito por todos que estão aqui, Malga, e que com ele querem te presentear.

Quero te pedir para vir aqui para a frente comigo para eu te presentear com esse livro.

Quero chamar também nossos convidados para a gente bater a foto oficial, para que a gente possa sair juntos, porque, nesta data aqui, esta sessão nós vamos encerrar em alto estilo.

Então, eu...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – É. Vou, primeiro, entregar aqui e depois nós vamos bater uma foto, depois que a gente encerrar a sessão, tá?

Vem cá, Malga! Vem cá, Fernanda! (*Pausa.*)

Vou fazer essa entrega aqui.

Vamos aqui. Depois a gente faz a foto aqui.

Vamos fazer a entrega desse livro com mensagens de muita gente que estava aqui conosco, que passou...

A SRA. MALGA DI PAULA – Que lindo!

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – E com a capa “Sessão Especial em homenagem ao legado de Chico Anysio”.

A SRA. MALGA DI PAULA – Vocês só me fazem chorar hoje! (*Risos.*)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Então, vamos aqui.

Vamos aqui, Fernanda, também, juntos.

Vamos entregá-lo.

É seu.



(Procede-se à entrega de livro de mensagens à Sra. Malga di Paula, em homenagem ao legado de Chico Anysio.) (Palmas.)

A SRA. MALGA DI PAULA – Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Muito bem.

A SRA. MALGA DI PAULA – Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Obrigado.

Neste momento, quero encerrar esta sessão.

A sessão está oficialmente encerrada, agradecendo a todos vocês.

Muito obrigado.

Que Deus os abençoe! E tudo de bom!

(Levanta-se a sessão às 18 horas e 13 minutos.)



MATÉRIAS E DOCUMENTOS DIVERSOS

EXPEDIENTE

Abertura de prazo



PROJETO DE LEI Nº 6.132, DE 2025

Cria a Universidade Federal Indígena.

Foi apresentado o Requerimento nº 27, de 2026, da Comissão de Educação e Cultura, que solicita urgência para o Projeto de Lei nº 6.132, de 2025, nos termos do art. 336, II, combinado com o art. 338, IV, ambos do Regimento Interno. O Requerimento será incluído em Ordem do Dia, oportunamente.

Concluída a instrução da matéria, fica aberto o prazo de cinco dias úteis para recebimento de emendas, nos termos do art. 235, II, "d", do Regimento Interno.

Prazo: de 17/4/2026 a 27/4/2026.



Comunicações





SENADO FEDERAL
Gabinete da Liderança do União Brasil

SF/26711.44389-97

OFÍCIO Nº 51/ GLUNIAO/2026

Brasília, 16 de abril de 2026.

A Sua Excelência o Senhor
Senador Davi Alcolumbre
Presidente do Senado Federal
Brasília – DF

Assunto: Indicação de Vice-Líder do União Brasil

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente, dirijo-me a Vossa Excelência para indicar o nome do Senador **Jayme Campos** para exercer as funções de Vice-Líder do Partido no Senado Federal.

Atenciosamente,

Senadora **Professora Dorinha Seabra**
Líder do União Brasil no Senado Federal



Assinado eletronicamente, por Sen. Professora Dorinha Seabra
Gabinete da Liderança do União Brasil | Senado Federal Anexo 2 Ala Humberto Lucena
CEP 70165-900 | Brasília, DF | Telefone: +55 (61) 3303-3371
Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/7753096515>





SENADO FEDERAL

Bloco Vanguarda

Ofício nº 029/2026-BLVANG

Brasília, 14 de abril de 2026

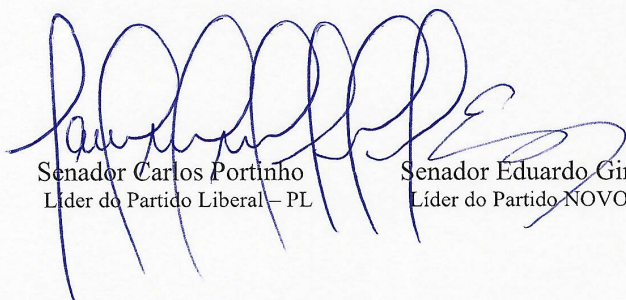
A Sua Excelência o Senhor
Senador DAVI ALCOLUMBRE
Presidente do Senado Federal

Assunto: **Inclusão do Partido Avante na constituição do Bloco Vanguarda**

Senhor Presidente,

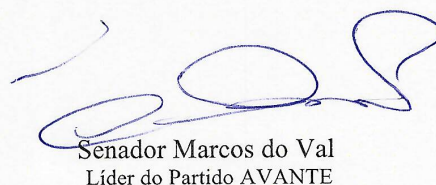
Em atenção ao disposto nos artigos 60. e 61. do Regimento Interno do Senado Federal, comunicamos a Vossa Excelência que a partir da presente data as bancadas do **Partido Liberal (PL), Partido NOVO e Partido AVANTE**, passarão a constituir o Bloco Vanguarda, **sob a liderança do Senador Wellington Fagundes (PL-MT)**.

Respeitosamente,



Senador Carlos Portinho
Líder do Partido Liberal – PL

Senador Eduardo Girão
Líder do Partido NOVO



Senador Marcos do Val
Líder do Partido AVANTE

Senado Federal – Praça dos Três Poderes – CEP 70165-900 – Brasília DF
Telefone: +55 (61) 3303-4663



Assinado eletronicamente, por Sen. Wellington Fagundes e outros

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/1553510066>



SENADO FEDERAL

Esta página foi gerada para informar os signatários do documento e não integra o documento original, que pode ser acessado por meio do QRCode

Assinam eletronicamente o documento SF264022760300, em ordem cronológica:

1. Sen. Wellington Fagundes
2. Sen. Marcos do Val



Mensagens do Presidente da República





SENADO FEDERAL

MENSAGEM (SF) Nº 17, DE 2026

(nº 274/2026, na origem)

Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o art. 39, combinado com o art. 46, da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor OLYNTHO VIEIRA, Ministro de Segunda Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil em Belize.

AUTORIA: Presidência da República

DOCUMENTOS:

[- Texto da mensagem](#)



[Página da matéria](#)

Avulso da MSF 17/2026 [1 de 20]



MENSAGEM Nº 274

Senhores Membros do Senado Federal,

Nos termos do art. 52, inciso IV, da Constituição, e do art. 39, combinado com o art. 46, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a indicação do Senhor **OLYNTHO VIEIRA**, Ministro de Segunda Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil em Belize.

As informações relativas à qualificação profissional do Senhor **OLYNTHO VIEIRA** seguem anexas, conforme documentos apresentados pelo Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 08 de abril de 2026.





EXM nº 340/2026

Brasília, 24 de fevereiro de 2026.

Senhor Presidente da República,

1 Em conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o disposto no art. 39, combinado com o art. 46, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto o nome de **OLYNTHO VIEIRA**, ministro de segunda classe do Quadro Especial da carreira de diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil em Belize, por período não superior a 5 (cinco) anos consecutivos.

2 O atual ocupante do cargo, **AGEMAR DE MENDONÇA SANCTOS**, será removido no contexto da renovação periódica das chefias das Missões Diplomáticas brasileiras, prevista no art. 39 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006.

3 Encaminho, em anexo, informações sobre o país e o *curriculum vitae* de **OLYNTHO VIEIRA**, para inclusão em Mensagem que solicito seja apresentada ao Senado Federal, para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

MAURO VIEIRA, Ministro de Estado das Relações Exteriores



Documento assinado com Certificado Digital por **Mauro Luiz Iecker Vieira**, **Ministro de Estado das Relações Exteriores**, em 06/03/2026, às 12:02, conforme horário oficial de Brasília, com o emprego de certificado digital emitido no âmbito da ICP-Brasil, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

Nº de Série do Certificado: 59123768831869032935935866262



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **7392942** e o código CRC **19019765** no site:

https://protocolo.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0

Referência: Processo nº 00333.000637/2026-81

SEI nº 7363630

Exposiçã

Avulso da MSF 17/2026 [3 de 20]



00333.000785/2026-04



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Casa Civil

OFÍCIO Nº 321/2026/CC/PR

Brasília, na data da assinatura digital.

A Sua Excelência a Senhora
Senadora Daniella Velloso Borges Ribeiro
Primeira Secretária
Senado Federal Bloco 2 – 2º Pavimento
70165-900 Brasília/DF

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhora Primeira Secretária,

Encaminho Mensagem na qual o Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor OLYNTHO VIEIRA, Ministro de Segunda Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil em Belize.

Atenciosamente,

MIRIAM BELCHIOR
Ministra de Estado



Documento assinado eletronicamente por **Miriam Belchior, Ministra de Estado da Casa Civil da Presidência da República**, em 15/04/2026, às 19:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **7491751** e o código CRC **77A7CDE0** no site:
https://protocolo.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 00333.000785/2026-04

SEI nº 7491751

Palácio do Planalto - 4º andar - Sala: 426 - Telefone: 61-3411-1121

CEP 70150-900 - Brasília/DF - <https://www.gov.br/planalto/pt-br>

Avulso da MSF 17/2026 [4 de 20]



INFORMAÇÃO

CURRICULUM VITAE



MINISTRO DE SEGUNDA CLASSE DO QUADRO ESPECIAL OLYNTHO VIEIRA

CPF.: [informações pessoais]

ID.: [informações pessoais] MRE

1954 Filho de [informações pessoais], nasce em [informações pessoais], em São Paulo, SP

Dados Acadêmicos:

1977 Engenharia Mecânica pela Faculdade de Engenharia Industrial da Fundação de Ciências Aplicadas, São Bernardo do Campo/SP

1984-85 CPCD - IRBr

1993 Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas - IRBr

2005 Curso de Altos Estudos - IRBr. Aprovado com a tese intitulada "Proteção internacional de refugiados: o uso do reassentamento em terceiros países como solução durável e instrumento de compartilhamento de encargos (burden sharing). A experiência brasileira."

Cargos:

1985 Terceiro-secretário

1990 Segundo-secretário

1997 Primeiro-secretário, por merecimento

2003 Conselheiro, por merecimento

2009 Ministro de segunda classe, por merecimento

2014 Ministro de segunda classe do Quadro Especial do Serviço Exterior

Funções:

1986-88 Divisão de Pagamentos e Benefícios de Pessoal, assistente

1988-90 Subsecretaria de Administração e de Comunicações, assessor

1990 Presidência da República, Secretaria-Geral, assistente

1991-94 Embaixada em Paris, segundo-secretário

1994-95 Embaixada em Montevidéu, segundo-secretário

1995-96 Divisão de Acompanhamento e Coordenação dos Postos no Exterior, chefe, substituto

1996-98 Coordenação-Geral de Modernização e Planejamento Administrativo, assistente

1998-2000 Divisão do Pessoal, chefe, substituto

2000-04 Delegação Permanente em Genebra, primeiro-secretário e conselheiro

2004-07 Embaixada no México, conselheiro,

2007-10 Agência Brasileira de Cooperação, coordenador-geral de Cooperação em Agropecuária, Energia, Biocombustíveis e Meio-Ambiente

2010-15 Representação Permanente junto à FAO, ministro-conselheiro

2015-20 Delegação Permanente junto à Organização da Aviação Civil Internacional, ministro-conselheiro

2020- Embaixada do Brasil em Islamabad, embaixador

Avulso da MSF 17/2026 [5 de 20]

Curriculum





MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
Divisão de México e América Central
BELIZE



INFORMAÇÃO OSTENSIVA
Fevereiro de 2026



DADOS BÁSICOS	
NOME	Belize
CAPITAL	Belmopan
TERRITÓRIO	22.965 km² (equivalente ao estado de Sergipe; maior do que El Salvador)
POPULAÇÃO (ONU, 2024)	420.000 habitantes
IDIOMAS	Inglês (oficial), espanhol e crioulo
RELIGIÕES	Católica (40,1%); Protestantes (31,5%); outros (12,9%); nenhuma (15,5%)
SISTEMA POLÍTICO	Regime Parlamentarista
PODER LEGISLATIVO	Bicameral (Senado, com 12 membros, e Câmara dos Deputados, com 31 membros)
CHEFE DE ESTADO	Charles III (representado, desde 27 de maio de 2021 pela Governadora-Geral, Froyla Tzalam)
CHEFE DE GOVERNO	Primeiro-Ministro John Briceño (desde fevereiro de 2020)
CHANCELER	Francis Fonseca (desde dezembro de 2023)
PIB (FMI, 2025)	US\$ 3,30 bilhões (PIB do Brasil US\$ 2,26 trilhões)
PIB PPP (FMI, 2025)	US\$ 6,23 bilhões (PIB do Brasil US\$ 4,97 trilhões)
PIB <i>per capita</i> (FMI, 2025)	US\$ 7.900 (PIB do Brasil US\$ 10.580)
PIB PPP <i>per capita</i> (FMI, 2025)	US\$ 14.920 (PIB do Brasil US\$ 23.310)
VARIAÇÃO DO PIB (FMI)	1,5% (2025); 3,5% (2024); 0,5% (2023); 9,3% (2022); 18% (2021); - 13,5 % (2020); 4,3% (2019); 0,8% (2018); -1,8% (2017)
UNIDADE MONETÁRIA	Dólar de Belize
IDH (PNUD, 2023)	0,721
ÍNDICE DE ALFABETIZAÇÃO (Banco Mundial, 2022)	88%
EXPECTATIVA DE VIDA (OMS, 2020)	74,4 anos
EMBAIXADOR EM BRASÍLIA	Não há embaixada de Belize em Brasília



EMBAIXADOR EM BELMOPAN	Agemar de Mendonça Sanctos (desde dezembro de 2022)
COMUNIDADE BRASILEIRA (est.)	40 pessoas

INTERCÂMBIO COMERCIAL (US\$ milhões FOB) – Fonte: MDIC

Brasil-Belize	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Intercâmbio	7,819	5,291	6,450	7,510	9,194	6,76	7,075	14,0	15,2	15,8	14,2
Exportações	7,559	5,072	6,109	6,56	7,211	6,501	6,917	13,9	14,8	15,7	13,9
Importações	0,260	0,218	0,340	0,95	1,983	0,258	0,158	0,113	0,4	188,4	286,3
Saldo	7,299	4,853	5,768	5,61	5,228	6,243	6,759	13,7	14,4	15,5	13,6

Principais produtos exportados (2025): sucos de frutas ou vegetais (24,8%), madeiras trabalhadas –incluídos folheados, contraplacados e aglomerados (9,9%) e matérias vegetais em bruto (9%).

Principais produtos importados (2025): carrinhos de bebê, brinquedos, jogos e artigos esportivos (34,5%), lentes e outros produtos ópticos (32,5%) e outros artigos de plástico (31,5%).



APRESENTAÇÃO

Belize é um país situado na costa oriental da América Central, banhado pelo Mar do Caribe. Limita-se ao norte com o México e a oeste e ao sul com a Guatemala. Seu território (22.966 quilômetros quadrados) é caracterizado por extensas áreas de floresta tropical e planícies costeiras e, em seu litoral, por barreiras de corais. A população do país é de pouco mais de 430 mil habitantes, dos quais cerca de 21 mil residem na capital, Belmopan, e aproximadamente 64 mil na Cidade de Belize, a maior do país. O idioma oficial do país é o inglês, distinção singular na região centro-americana.

A história de Belize remonta às civilizações maias, que povoaram a região por séculos antes da chegada europeia. A partir do século XVII, o território passou a atrair colonos britânicos, inicialmente focados na exploração madeireira, e, com o tempo, o território consolidou-se como colônia sob a denominação de Honduras Britânica. Ao longo do período colonial, disputas territoriais com a Guatemala marcaram o desenvolvimento político do território, refletindo-se em tensões diplomáticas que perduraram após a independência.

O processo de afirmação nacional belizenha culminou na independência do país do Reino Unido, em 21/9/1981. O país adotou o regime de monarquia parlamentarista, integrando a “*Commonwealth*” (Comunidade das Nações), e, desde então, tem mantido estabilidade institucional e democrática. A economia nacional baseia-se, sobretudo, em atividades como turismo, agricultura e serviços. O turismo destaca-se pela relevância de seus recursos naturais e de sítios arqueológicos maias. A agricultura local, por sua vez, mantém papel relevante, com produção de açúcar, banana e frutas cítricas.

Em anos recentes, Belize tem enfrentando desafios associados à vulnerabilidade ambiental, particularmente em razão de furacões e de efeitos da mudança do clima sobre zonas costeiras e recifes. Persistem, também, questões relacionadas ao desenvolvimento econômico e à diversificação produtiva. O país tem buscado fortalecer sua inserção regional e consolidar solução diplomática para a histórica controvérsia territorial com a Guatemala.



PERFIS BIOGRÁFICOS

FROYLA TZALAM, Governadora-Geral (San Antonio, Belize, 1971). É graduada em Antropologia pela Trinity University (EUA) e mestre em Desenvolvimento Rural pela University of Sussex (Reino Unido). De origem maia mopan, construiu carreira como educadora, pesquisadora e ativista cultural, com atuação na promoção dos direitos indígenas e na preservação do patrimônio cultural belizenho. Ao longo de sua vida pública, dedicou-se a iniciativas de desenvolvimento comunitário e fortalecimento institucional. Foi nomeada Governadora-Geral de Belize em 2021, tornando-se a primeira mulher indígena a exercer o cargo.



JOHN ANTONIO BRICEÑO, Primeiro-Ministro (Orange Walk, Belize, 1960). É formado em Administração pela Universidade do Texas em Austin. Fundou a Centaur Communications, importante empresa de serviços de telecomunicação no país. Elegeu-se deputado pelo People's United Party (PUP), tendo exercido as funções de vice-líder e líder. Entre 1998 e 2008, foi vice-primeiro-ministro e ministro dos Recursos Naturais e Meio Ambiente. Foi líder da oposição em dois períodos: 2008-2011 e 2016-2020. Em novembro de 2020, tomou posse como primeiro-ministro, após a vitória do PUP nas eleições gerais. Foi reconduzido ao cargo, para um mandato de cinco anos em março de 2025. Exerce cumulativamente o cargo de ministro de Finanças, Desenvolvimento Econômico e Investimento, Aviação Civil e E-Governance.



FRANCIS WILLIAM FONSECA, Chanceler (Cidade de Belize, 1967). Possui diploma em Economia pela University of Southwestern Louisiana e em Direito pela University of the West Indies. É membro eleito da Assembleia Nacional de Belize desde 2003, representando o distrito eleitoral de Freetown. Em sua carreira política, também foi líder do People's United Party, do atual primeiro-ministro Johnny Briceño, entre 2011 e 2016. Já atuou como procurador-geral e ministro da Educação, Juventude, Esportes, Cultura e Trabalho (2003-2008) e ministro da Educação, Cultura e Ciência e



Tecnologia (2020-2025). Assumiu a pasta de Assuntos Exteriores após a saída de Eamon Courtenay, em dezembro de 2023.

POLÍTICA INTERNA

Belize organiza-se como uma monarquia constitucional parlamentarista, estruturada segundo o modelo de Westminster, refletindo a herança institucional britânica combinada com dispositivos constitucionais próprios. O Chefe de Estado é o monarca britânico (atualmente o Rei Charles III), cuja representação no país é exercida por um Governador-Geral. O ocupante do cargo desempenha funções de natureza constitucional e cerimonial, incluindo a promulgação de leis, a nomeação do Primeiro-Ministro e do gabinete, bem como a formalização de atos de Estado.

O Poder Legislativo é exercido pela Assembleia Nacional, órgão bicameral composto pela Câmara dos Representantes e pelo Senado. A Câmara é formada por 31 membros eleitos diretamente para mandatos de até cinco anos e constitui o principal foro de representação popular. O Senado é composto por 12 parlamentares (6 indicados pelo primeiro-ministro, 3 pelo líder da oposição e 3 por entidades da sociedade civil). A política de Belize caracteriza-se pela polarização entre o People's United Party (PUP) e o United Democratic Party (UDP).

O Primeiro-Ministro exerce a chefia do Governo e é, tradicionalmente, o líder do partido que obtém maioria na Câmara dos Representantes. Compete-lhe conduzir a política interna e externa, definir prioridades governamentais e indicar os membros do gabinete. Em 2020, o então partido oposicionista, People's United Party (PUP), sagrou-se vencedor, favorecido por vigorosa campanha nas redes sociais e desgastes acumulados pelo UDP após oito anos no poder. Em 2025, John Briceño foi reeleito para mandato de cinco anos, com uma vitória de 26 assentos das 31 cadeiras da Câmara. O sistema eleitoral majoritário favorece a constituição de governos de maioria, contribuindo para a estabilidade decisória do Executivo.

Desde que se tornou independente do Reino Unido, em 21 de setembro de 1981, Belize preserva continuidade democrática e funcionamento regular de suas instituições. O país integra a “Commonwealth” e mantém participação ativa em organismos regionais e multilaterais, notadamente no Caribe e na América Central.



Assim como ocorre nos países vizinhos do chamado Triângulo Norte da América Central (Guatemala, El Salvador e Honduras), a criminalidade é tema importante na agenda política de Belize. Relatório do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) aponta o combate ao crime organizado e ao narcotráfico como um dos principais desafios do país.

Às vésperas da coroação do novo monarca britânico, em 2022, o Primeiro-Ministro John Briceño afirmou ser possível que Belize venha a abandonar o sistema monárquico e se torne uma república. A mudança poderia ocorrer por meio de uma emenda constitucional, mas Briceño apontou, na ocasião, que preferiria consultar o povo via referendo. Analistas pedem que governo avalie com cuidado o tema em face do diferendo territorial com a Guatemala, já que a integridade territorial de Belize ainda depende de apoio militar britânico.

POLÍTICA EXTERNA

A política externa de Belize estrutura-se em torno dos eixos da preservação da soberania, promoção do desenvolvimento econômico, fortalecimento da segurança nacional, proteção ambiental e engajamento no multilateralismo. A atuação diplomática belizenha reflete as características de um pequeno país em desenvolvimento, cuja estratégia externa busca equilibrar diversificação de parcerias, inserção regional e defesa de interesses estruturais.

No plano regional, Belize mantém participação ativa em organismos que moldam sua inserção geopolítica. O país é membro da Comunidade do Caribe (CARICOM), foro central para coordenação política e econômica entre os Estados caribenhos, bem como compõe o Sistema de Integração Centro-Americana (SICA). A participação em mecanismos centro-americanos e caribenhos é indicativa da peculiaridade de Belize, país que está geograficamente situado na América Central, mas cuja identidade se assemelha mais à caribenha. O país também integra outros organismos regionais mais abrangentes, como a CELAC e a OEA, e, ademais, participa da “*Commonwealth*”.

A diplomacia belizenha atribui elevada prioridade a questões ambientais e climáticas. Sua extensa zona costeira, aliada à presença da Barreira de Corais de Belize – um dos mais relevantes ecossistemas marinhos do mundo –, confere ao país presença ativa e interesse estratégico em debates sobre conservação marinha, economia azul e financiamento climático. A vulnerabilidade a eventos climáticos extremos, como furacões e a elevação do nível do mar, reforça a ênfase em

7



adaptação climática e desenvolvimento sustentável como componentes centrais de sua política externa.

A agenda externa belizenha mantém ainda, como elemento relevante, a controvérsia territorial com a Guatemala. A decisão conjunta de submeter o diferendo à Corte Internacional de Justiça representa mudança qualitativa na gestão da disputa, deslocando-a de um plano predominantemente político para um enquadramento jurídico multilateral, reduzindo, assim, riscos de instabilidade. A questão influencia tanto a política de segurança quanto o discurso em favor da integridade territorial, solução pacífica de disputas e respeito ao direito internacional adotados por Belize.

Além disso, a OEA promove, desde 2000, diálogo entre Belize e Guatemala; e estabeleceu, em 2003, escritório na "zona de adjacência" – faixa de um quilômetro para cada lado da "linha de adjacência", correspondente aos limites provisórios entre os dois países. No mesmo ano, criou um grupo de amigos, que fornece apoio político, operacional e financeiro ao processo. O Brasil faz parte do grupo e efetuou contribuições ao Fundo de Paz, a última delas em 2009.

No campo das parcerias bilaterais, os Estados Unidos figuram entre os principais interlocutores políticos e econômicos do país, desempenhando papel significativo em comércio, investimentos, cooperação, segurança e turismo. A cooperação bilateral abrange, entre outros temas, combate ao narcotráfico, gestão de fluxos migratórios e fortalecimento institucional. O Reino Unido mantém relevância histórica e política, refletindo vínculos herdados do período colonial. Belize distingue-se, ainda, por manter reconhecimento diplomático a Taiwan, parceria que ocupa posição estratégica em sua política externa, com importantes projetos de cooperação. Belize abriga embaixadas residentes de 10 países: Brasil, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Estados Unidos, Guatemala, Honduras, Japão, México e Panamá. Além disso, possui representações de União Europeia, Taiwan, ONU, UNICEF, UNHCR, entre outros.

No cenário global, Belize adota postura consistente de apoio ao multilateralismo, à cooperação internacional e à agenda do desenvolvimento sustentável. O país enfatiza a interconexão entre segurança, estabilidade econômica e proteção ambiental, defendendo maior atenção às necessidades específicas dos pequenos Estados em desenvolvimento. Tal orientação reflete



irregular. Apesar disso, em 2025, como efeito do amadurecimento das políticas migratórias restritivas do governo Trump, percebeu-se redução no número de detenções. Vale lembrar que, desde 2015, encontra-se em vigor acordo recíproco de isenção de vistos para estadas de curta duração para turismo e negócios.

Seria desejável a criação de mecanismo de consultas políticas entre os dois países, objeto de memorando de entendimento em negociação. Assim como a instalação de Embaixada de Belize em Brasília, conforme intenção vocalizada em 2005 pelo então primeiro-ministro Said Musa, durante visita à capital brasileira.

RELAÇÕES ECONÔMICO-COMERCIAIS

Em 2025, a corrente de comércio entre Brasil e Belize correspondeu a USD 14,2 milhões (redução de 10,5% em relação a 2024), com superávit brasileiro de USD 13,6 milhões. A pauta comercial concentrou-se em produtos da indústria de transformação, em ambas as direções.

Os principais produtos da pauta exportadora brasileira foram sucos de frutas ou de vegetais (24,8%), madeiras trabalhadas — incluídos folheados, contraplacados e aglomerados (9,9%) e matérias vegetais em bruto (9,0%). A eventual abertura do mercado belizenho para carnes brasileiras poderia representar passo relevante para a ampliação dos fluxos bilaterais.

Do lado belizenho, destacaram-se as exportações para o Brasil de carrinhos de bebê, brinquedos, jogos e artigos esportivos (34,5%), lentes e outros produtos ópticos (32,5%) e outros artigos de plástico (31,5%).

Os fluxos de investimento direto entre os dois países permanecem modestos. Segundo dados do MDIC, em 2024 – último dado disponível – o estoque de investimentos brasileiros em Belize totaliza USD 296,24 milhões. Não há registro de investimento direto belizenho no Brasil.

A perspectiva de dinamização da agenda econômica bilateral passa pelo fortalecimento de instrumentos voltados à facilitação do comércio, à promoção de investimentos e à cooperação em áreas estratégicas, iniciativas que poderão contribuir para a identificação de complementaridades e novas oportunidades de crescimento.



CRONOLOGIA HISTÓRICA
Século XVII – Estabelecimento dos primeiros assentamentos britânicos no atual território de Belize.
1862 – Belize torna-se colônia britânica, com o nome de Honduras Britânica.
1981 – Belize torna-se país independente.
1983 – Estabelecimento de relações diplomáticas entre Brasil e Belize.
1992 - A Guatemala finalmente reconhece a independência e a soberania de Belize.
2005 – O primeiro-ministro de Belize, Said Musa, visita o Brasil e se reúne com o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva.
2006 – Instalação da embaixada do Brasil em Belize.
2008 – Participação do ministro dos Negócios Estrangeiros de Belize, Wilfred Elrington na Cúpula da América Latina e do Caribe sobre Integração e Desenvolvimento CALC, na Costa do Sauípe, BA. O ministro dos Negócios Estrangeiros de Belize, Wilfred Elrington, visita o Brasil por ocasião da I Cúpula Brasil – Comunidade do Caribe (CARICOM).
2010 – O ministro dos Negócios Estrangeiros de Belize, Wilfred Elrington, visita o Brasil por ocasião da I Cúpula Brasil – Comunidade do Caribe (CARICOM), realizada em Brasília.
2011 - Encontro bilateral entre os chanceleres brasileiro e belizenho, à margem da Cúpula da CARICOM, em Granada.
2013 - O vice-ministro de Comércio Exterior e Investimentos de Belize, Michael Sing, visita o Brasil, em novembro.
2020 - O governo brasileiro doou a Belize, por meio da ABC, US\$ 25 mil, em caráter de cooperação humanitária, no contexto dos danos causados pelo furacão Eta.



2025 - O ministro do Desenvolvimento Econômico, Osmond Martinez, foi a Brasília para participar da Cúpula Brasil-Caribe.

ACORDOS BILATERAIS

Título	Data da celebração	Status da Tramitação	Data da promulgação
Entendimento Recíproco, por troca de Notas, entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo de Belize, para o Estabelecimento de Isenção de Vistos para Nacionais de Ambos os Países	14/08/2015	Em Vigor	11/09/2015 (data no DOU)
Acordo de Cooperação Cultural entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo de Belize	26/04/2010	Em ratificação da outra Parte	24/04/2012
Acordo de Cooperação entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo de Belize na Área de Educação	26/04/2010	Em ratificação da outra Parte	06/12/2011
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo de Belize para Implementação do Projeto “Apoio Técnico para a Implantação do Banco de Leite Humano em Belize”	26/04/2010	Em Vigor	17/05/2010 (data do DOU)
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Belize para a Implementação do Projeto "Capacitação de Recursos Humanos e Validação de Variedades para Produção de Arroz de Terras Altas em Belize”	19/01/2010	Em Vigor	25/03/2010 (data do DOU)
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Belize para a Implementação do Projeto "Capacitação de Recursos Humanos e Validação de Variedades para Produção de Feijão em Belize"	19/01/2010	Em Vigor	25/03/2010 (data do DOU)



Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Belize para a Implementação do Projeto "Capacitação de Recursos Humanos e Validação de Variedades para Produção de Milho em Belize"	19/01/2010	Em Vigor	25/03/2010 (data do DOU)
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Belize para a Implementação do Projeto "Capacitação de Recursos Humanos e Validação de Variedades para Produção de Soja em Belize"	19/01/2010	Em Vigor	25/03/2010 (data do DOU)
Protocolo de Intenções entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo de Belize sobre Cooperação Técnica na Área de Técnicas de Produção e Uso de Etanol Combustível	13/09/2005	Em Vigor	26/09/2005 (data do DOU)
Acordo entre o Governo da República do Brasil e o Governo de Belize sobre Isenção de Vistos para Portadores de Passaportes Diplomáticos ou Oficiais	07/06/2005	Em Vigor	30/12/2005
Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo de Belize	07/06/2005	Em Vigor	03/11/2008





SENADO FEDERAL

MENSAGEM (SF) Nº 15, DE 2026

(nº 275/2026, na origem)

Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor MARCELO PAZ SARAIVA CÂMARA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Socialista do Vietnã.

AUTORIA: Presidência da República

DOCUMENTOS:

[- Texto da mensagem](#)



[Página da matéria](#)

Avulso da MSF 15/2026 [1 de 27]



MENSAGEM Nº 275

Senhores Membros do Senado Federal,

Nos termos do art. 52, inciso IV, da Constituição, e do art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a indicação do Senhor **MARCELO PAZ SARAIVA CÂMARA**, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Socialista do Vietnã.

As informações relativas à qualificação profissional do Senhor **MARCELO PAZ SARAIVA CÂMARA** seguem anexas, conforme documentos apresentados pelo Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 08 de abril de 2026.

Avulso da MSF 15/2026 [2 de 27]





EXM nº 326/2026

Brasília, 20 de fevereiro de 2026.

Senhor Presidente da República,

1 Em conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o disposto no art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto o nome de **MARCELO PAZ SARAIVA CÂMARA**, ministro de primeira classe da carreira de diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Socialista do Vietnã, por período não superior a 5 (cinco) anos consecutivos.

2 O atual ocupante do cargo, **MARCO FARANI**, será removido no contexto da renovação periódica das chefias das Missões Diplomáticas brasileiras, prevista no art. 39 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006.

3 Encaminho, em anexo, informações sobre o país e o *curriculum vitae* de **MARCELO PAZ SARAIVA CÂMARA**, para inclusão em Mensagem que solicito seja apresentada ao Senado Federal, para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

MARIA LAURA DA ROCHA, Ministra de Estado, substituta, das Relações Exteriores



Documento assinado com Certificado Digital por **Maria Laura da Rocha, Ministra de Estado das Relações Exteriores substituta**, em 20/02/2026, às 17:25, conforme horário oficial de Brasília, com o emprego de certificado digital emitido no âmbito da ICP-Brasil, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

Nº de Série do Certificado: 487064369090900439619061270



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **7357880** e o código CRC **A4035FE1** no site:

https://protocolo.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0

Referência: Processo nº 00333.000615/2026-11

SEI nº 7356548



00333.000619/2026-08



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Casa Civil

OFÍCIO Nº 320/2026/CC/PR

Brasília, na data da assinatura digital.

A Sua Excelência a Senhora
Senadora Daniella Velloso Borges Ribeiro
Primeira Secretária
Senado Federal Bloco 2 – 2º Pavimento
70165-900 Brasília/DF

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhora Primeira Secretária,

Encaminho Mensagem na qual o Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor MARCELO PAZ SARAIVA CÂMARA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Socialista do Vietnã.

Atenciosamente,

MIRIAM BELCHIOR
Ministra de Estado



Documento assinado eletronicamente por **Miriam Belchior, Ministra de Estado da Casa Civil da Presidência da República**, em 15/04/2026, às 19:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **7491727** e o código CRC **BF1E4B84** no site:

https://protocolo.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 00333.000619/2026-08

SEI nº 7491727

Palácio do Planalto - 4º andar - Sala: 426 - Telefone: 61-3411-1121

CEP 70150-900 - Brasília/DF - <https://www.gov.br/planalto/pt-br>

Avulso da MSF 15/2026 [4 de 27]



INFORMAÇÃO

CURRICULUM VITAE



MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE MARCELO PAZ SARAIVA CÂMARA
CPF.: [redacted] Informações pessoais
ID.: [redacted] Informações pessoais /MRE

1969	Filho de [redacted] Informações pessoais , nasce em Teresina, em [redacted] Informações pessoais
Dados Acadêmicos:	
1994	Bacharel em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília
1995	CPCD - IRBr
2007	Mestre em História Contemporânea pela Universidade de Humboldt/Berlim (2005-2007). Tese: A Política Externa e a Questão da Soberania na Alemanha Reunificada (1990-2003).
2012	CAE – IRBr. Tese: "A República de Berlim e a Política Externa do Governo Gerhard Schröder (1998-2005)"
Cargos:	
1996	Terceiro-secretário
2001	Segundo-secretário
2006	Primeiro-secretário
2009	Conselheiro
2017	Ministro de segunda classe
2024	Ministro de primeira classe
Funções:	
1997-99	Divisão de África, assistente
1999-2002	Embaixada em Windhoek, terceiro-secretário e segundo-secretário
2002-06	Embaixada em Berlim, primeiro-secretário
2006-08	Divisão das Nações Unidas, assistente
2008-09	Departamento de África, assessor técnico
2009-10	Divisão de África III, chefe de divisão
2010-14	Missão junto à Agência Internacional de Energia Atômica, conselheiro
2014-15	Embaixada em Havana, conselheiro
2015	Departamento de Organismos Internacionais, assessor técnico
2015-20	Divisão de Desarmamento e Tecnologias Sensíveis, chefe
2020-22	Departamento de Defesa, diretor
2022-	Departamento de Assuntos Estratégicos, de Defesa e de Desarmamento, diretor
Publicação:	
2013	"A Política Externa Alemã na República de Berlim: de Gerhard Schröder a Angela Merkel"



Condecorações:

2017	Ordem do Mérito da Defesa
2017	Medalha da Vitória
2017	Medalha do Mérito Tamandaré



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

VIETNÃ



INFORMAÇÃO OSTENSIVA



Janeiro de 2026

2

Relatório do MRE

Avulso da MSF 15/2026 [8 de 27]

, g. 4



DADOS BÁSICOS SOBRE O VIETNÃ	
Nome Oficial:	República Socialista do Vietnã
Gentílico:	Vietnamita
Capital:	Hanói
Área:	331.210 km²
População:	101,3 milhões
Línguas oficiais:	Vietnamita (oficial)
Principais religiões:	Segundo dados oficiais, 80% da população não praticam religião; budismo, catolicismo e culto ancestrais são praticados.
Sistema de governo:	República socialista parlamentarista
Poder Legislativo:	Assembleia Nacional: parlamento unicameral composto por 500 membros, eleitos para mandatos de 5 anos
Chefe de estado:	Presidente Luong Cuong (desde outubro de 2024)
Chefe de governo:	Primeiro-ministro Pham Minh Chinh (desde abril de 2021)
Ministro dos Negócios Estrangeiros:	Bùi Thanh Sơn (desde abril de 2021)
PIB nominal (2024, FMI):	US\$ 468,5 bilhões
PIB PPP (2024, FMI):	US\$ 1.760 bilhões
PIB per capita (2024, FMI):	US\$ 4.990
PIB PPP per capita (2024, FMI):	US\$ 17.350
Variação do PIB (FMI):	2,9% (2020); 2,6% (2021); 8,1% (2022); 5,0% (2023); 6,1% (2024)
IDH (2022, PNUD)	0,766 (93ª posição entre 193 países)
Comércio bilateral (2025)	US\$ 7,4 bilhões (-3,5% em relação a 2024)
Saldo da balança comercial (2025)	Superávit de US\$ 90,5 milhões
Total exportações brasileiras (2025)	US\$ 3,8 bilhões (-3,8%)
Principais produtos exportados	Milho não moído (23,3%), algodão em bruto (18,4%), soja (13,2%), farelos de soja e outros alimentos para animais (8,8%)
Total importações brasileiras (2025)	US\$ 3,7 bilhões (+0,8%)
Principais produtos importados	Equipamentos de telecomunicações (22,1%), válvulas e tubos termônicos (15,4%), pneus de borracha (9,1%), calçados (7,9%).
Investimentos do Vietnã no Brasil	Não há registros de investimentos no país.
Investimentos do Brasil no Vietnã	Escritório de arquitetura GEMA atua em Ho Chi Minh, cidade que também sedia joint-venture brasileiro-coreana Medevice 3S, produtora de preservativos. JBS possui centro de distribuição.
Acordo comercial / Diálogo exploratório	Finalizado diálogo exploratório em 2020.
Expectativa de vida (2019, PNUD):	75,3 anos
Alfabetização (2019):	95%
Índice de desemprego (2021, FMI):	2,7%
Unidade monetária:	Dong
Embaixador em Brasília:	Bui Van Nghi
Embaixador em Hanói	Marco Farani
Brasileiros no país:	Cerca de 500 nacionais residentes

INTERCÂMBIO COMERCIAL – US\$ milhões (fonte: MDIC)									
Brasil → Vietnã	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Intercâmbio	3.918,7	4.254,9	4.255,6	4.611,8	5.393,5	6.402,3	6.730,0	7.700,1	7.400,0
Exportações	1.732,6	1.934,1	1.934,1	2.264,2	2.619,9	3.418,7	3.722,4	4.057,8	3.800,0
Importações	2.186,1	2.320,8	2.321,5	2.347,6	2.773,6	2.983,6	3.007,6	3.642,3	3.700,0
Saldo	-453,5	-386,7	-387,4	-83,4	-153,7	435,1	714,8	415,5	90,5



PERFIS BIOGRÁFICOS**Tô Lâm****Secretário-Geral do Partido Comunista**

Nasceu em 1957, na província de Hung Yen (Norte do Vietnã). Graduou-se pela Academia de Segurança e seguiu carreira nas forças policiais, chegando ao posto de general de quatro estrelas das Forças de Segurança Pública. Tornou-se membro do Comitê Central do Partido Comunista do Vietnã (PCV) em 2011, quando foi nomeado vice-ministro. No 12º Congresso do PCV, em 2016, foi admitido no Politburo e ascendeu à posição de Ministro da Segurança Pública. Entre maio e outubro de 2024, ocupou interinamente o cargo de Presidente da República. Com o falecimento do secretário-geral Nguyen Phu Trong, assumiu, em agosto de 2024, a liderança do Partido Comunista.

Luong Cuong**Presidente da República Socialista**

Nasceu em 1957, na província de Phu Tho (Norte). Militar de carreira, ingressou nas Forças Armadas aos 18 anos. Formou-se em Administração Pública e alcançou o posto de general de quatro estrelas em 2019. É membro do Partido Comunista do Vietnã desde 1978. Desde 2011, integra o Comitê Central do Partido, tornando-se membro do Politburo em 2021. Em maio de 2024, foi designado Membro Permanente do Secretariado, a quinta posição hierárquica no sistema político vietnamita, função que desempenhou até assumir a Presidência da República, em outubro de 2024.



Pham Minh Chinh
Primeiro-Ministro



Nasceu em 1958, na província de Thanh Hoa (Norte). Estudou nas Universidades de Hanói e na Universidade Técnica de Engenharia Civil de Bucarest, na Romênia. Entre 1994 e 2010, exerceu diversos cargos no Ministério de Segurança Pública, entre os quais o de diretor-geral. Foi vice-ministro de Segurança Pública entre 2010 e 2011. Exerceu a função de secretário do Comitê do PCV na província de Quang Ninh (2011-2015). Foi presidente da Comissão de Organização do Comitê Central do PCV, uma das mais importantes na estrutura do Partido. Foi escolhido primeiro-ministro durante o 13º Congresso do PCV, em janeiro de 2021, e confirmado pela Assembleia Nacional, em abril do mesmo ano.

Tran Thanh Man
Presidente da Assembleia Nacional



Nasceu em 1962, na província de Hau Giang (Sul). Formou-se em Administração de Empresas e possui pós-graduação em Economia. Ingressou no PCV em 1982. Foi secretário do Comitê Popular na província de Can Tho (1994-1999) e no distrito de Binh Thuy (2004-2008). É, desde 2021, membro do Politburo. Entre 2021 e 2024, foi vice-secretário permanente da Assembleia Nacional. Assumiu a presidência da Assembleia Nacional em maio de 2024, após a renúncia de seu antecessor.



RELAÇÕES BILATERAIS

As relações diplomáticas entre Brasil e Vietnã foram estabelecidas em 8 de maio de 1989 e completaram 35 anos em 2024. A Embaixada do Brasil em Hanói foi inaugurada em 1994 — a primeira de um país da América Latina no Vietnã — e a Embaixada do Vietnã em Brasília foi aberta em 2000.

Do ponto de vista vietnamita, o relacionamento com o Brasil insere-se na política de diversificação de parcerias, voltada à redução da dependência econômica em relação às grandes potências tradicionais. Nesse contexto, o Brasil surge como parceiro estratégico, contribuindo para a ampliação das opções diplomáticas do Vietnã e servindo como elemento de equilíbrio diante das tensões entre China e Estados Unidos.

A partir dos anos 2000, observou-se um processo de revitalização do relacionamento bilateral, com destaque para visitas recíprocas de alto nível e assinatura de diversos instrumentos de cooperação, que culminaram com a elevação das relações ao nível de Parceria Estratégica, em novembro de 2024.

A visita mais recente de alta autoridade vietnamita ao Brasil ocorreu em novembro de 2024, com a vinda do Primeiro-Ministro Pham Minh Chinh, que participou, como convidado, da Cúpula do G20, no Rio de Janeiro. Em setembro de 2023, o premiê vietnamita visitou o Brasil, acompanhado por seis ministros de Estado e seis vice-ministros. Anteriormente, visitaram o país os presidentes Le Duc Anh (1995) e Tran Duc Luong (2004); o secretário-geral do Partido Comunista, Nong Duc Manh (2007); a vice-presidente Nguyen Thi Doan (2015); e os vice-primeiros-ministros Nguyen Thien Nanh (2010) e Vuong Dinh Hue (2018).

Também estiveram no Brasil o ministro da Educação, Nguyen Thien Nhan (2018); o vice-ministro de Ciência e Tecnologia, Nguyen Van Lang (2011 e 2012); o vice-ministro da Indústria e Comércio, Tran Tuan Anh (2012); e o vice-ministro de Comércio e Indústria, Tran Quoc Khanh, que participou, em 2019, de reunião do diálogo exploratório MERCOSUL–Vietnã, em Brasília.

Do lado brasileiro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva visitou Hanói em duas ocasiões: em 2008 e em 2025, em visita de Estado. O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, esteve no Vietnã em 2015 e em abril de 2024. Os chanceleres Celso Amorim (2008), Antonio Patriota (2012) e Aloysio Nunes Ferreira (2017 e 2018) também realizaram visitas oficiais ao país. A nível ministerial, destacam-se ainda as visitas dos ministros do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Patrus Ananias (2008); da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina (2019); e da Ciência, Tecnologia e Inovação,



Luciana Santos (2023).

Brasil e Vietnã contam com dois mecanismos regulares de diálogo: as Reuniões de Consultas sobre Assuntos de Interesse Comum (consultas políticas) e a Comissão Mista Bilateral. A mais recente rodada de consultas políticas foi realizada virtualmente em agosto de 2023. A última reunião da Comissão Mista ocorreu em Brasília, em abril de 2012.

Estão em vigor diversos instrumentos de cooperação, incluindo acordos sobre isenção de vistos para portadores de passaportes diplomáticos, oficiais e de serviço; combate à fome e à pobreza; comércio; serviços aéreos; esportes; ciência e tecnologia; saúde e ciências médicas; cultura; e cooperação entre academias diplomáticas.

Durante a visita do Primeiro-Ministro Pham Minh Chinh, em setembro de 2023, foram assinados o Acordo de Cooperação em Educação; o Memorando de Entendimento sobre Cooperação em Defesa; o Plano de Ação 2024–2026 para a Implementação do Memorando de Entendimento sobre Cooperação Agrícola entre os Ministérios da Agricultura do Brasil e do Vietnã; e o Plano de Ação 2024–2025 entre o Instituto Rio Branco e a Academia Diplomática do Vietnã.

Em 2025, por ocasião da visita de Estado do Presidente Lula ao Vietnã, foram assinados o Plano de Ação para Implementação da Parceria Estratégica (2025–2030); o Acordo sobre Troca e Proteção Mútua de Informações Classificadas; Memorando de Entendimento entre o Ministério de Desenvolvimento, Indústria Comércio e Serviços (MDIC) e o Ministério da Indústria e Comércio do Vietnã (MoIT) sobre a criação de Grupo de Direção de Cooperação Comercial e Industrial; e Memorando de Entendimento entre a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e a Federação Vietnamita de Futebol (VFF).

POLÍTICA INTERNA

No sistema político, há a primazia, por preceito constitucional, do Partido Comunista do Vietnã (PCV). Nesse contexto, as duas instâncias centrais de poder são o Comitê Central do PCV, com cerca de 200 integrantes, e o *Politburo*, com 18 membros. Cabe ao Comitê Central do PCV escolher, entre os membros do *Politburo*, o secretário-geral do PCV, que tem papel fundamental, em termos práticos, no funcionamento do governo vietnamita.

O presidente da República (chefe de estado) e o primeiro-ministro (chefe de governo) têm mandatos de cinco anos, renováveis uma vez. A Assembleia Nacional elege o presidente, que indica o primeiro-ministro. As últimas eleições



gerais ocorreram em maio de 2021. As próximas estão previstas para 2026.

O poder legislativo é unicameral, constituído pela Assembleia Nacional, com 500 assentos e mandatos de quatro anos. Na atual legislatura (2021-2025), 485 deputados pertencem ao PCV e 14 deputados são independentes.

Em intervalo de pouco mais de um ano, dois presidentes renunciaram, por determinação do Comitê Central do Partido. Em fevereiro de 2023, em meio a denúncias de casos de corrupção, o presidente Nguyen Xuan Phuc tornou-se o primeiro presidente demissionário do Vietnã, tendo sido substituído por Vo Van Thuong, que, em março de 2024, também se viu obrigado a renunciar. Os dois Chefes de Estado foram alvos da campanha de combate à corrupção, lançada em 2016 pelo secretário-geral do Partido Comunista.

O ano de 2024 trouxe importantes alterações no quadro político interno: a morte de Nguyen Phu Trong - secretário-geral do Partido havia 13 anos e o único SG-PCV a ser eleito para um terceiro mandato além de Ho Chi Minh e Le Duan - foi acompanhada pela intensificação da chamada campanha anticorrupção, pela ascensão de Tô Lam e pelo início da implementação de ampla reforma administrativa. A reforma consiste em prioridade doméstica durante o corrente ano - que precederá o 14º Congresso do PCV, a ser realizado em 2026.

A liderança política do Vietnã anuncia a inauguração de uma "era da ascensão nacional". O principal objetivo estratégico consiste em transformar o Vietnã em um país de renda média já em 2030 e em um país de renda alta em 2045. A "nova era" se apoia em dois eixos principais: a ambiciosa reforma administrativa, voltada a reduzir a máquina pública e modernizar a gestão do Estado; e a inserção do Vietnã na chamada "quarta revolução industrial", convertendo o país de potência manufatureira exportadora a um dos polos da economia do conhecimento e do desenvolvimento tecnológico.

POLÍTICA EXTERNA

A política externa vietnamita assenta-se sobre os princípios de independência, multilateralismo, cooperação para a paz e para o desenvolvimento e é orientada para evitar conflitos, desenvolver a economia e defender a soberania.

Desse modo, na esteira do processo de abertura econômica, iniciado em 1986, o Vietnã tem adotado estratégia de diversificação de parcerias em prol do desenvolvimento e da segurança nacional, tendo-se aproximado de Estados Unidos, Japão e países europeus, além de normalizar as relações com a China.

Com posições pragmáticas e busca por equidistância e autonomia, a política externa vietnamita tem sido caracterizada como "*bamboo diplomacy*". Em



ambiente internacional polarizado, a expressão serve para descrever a experiência do país de equilibrar-se entre interesses geopolíticos conflitantes. O país tem permanecido independente e equidistante frente às grandes potências, maximizando ganhos e se protegendo contra incertezas.

Relações multilaterais

O Vietnã mantém relações diplomáticas com 188 países-membros das Nações Unidas e integra mais de 70 organismos regionais e internacionais, com destaque para o sistema ONU e para a ASEAN. Na ONU, ocupou assento não permanente no Conselho de Segurança nos biênios 2008-2009 e 2020-2021.

O Vietnã aderiu ao FMI em 1993 e, em 2007, à OMC, e vem buscando intensificar sua integração às cadeias globais de valor, além de comprometer-se com a cooperação internacional e com os preceitos de economia de mercado.

A ASEAN ocupa posição central na atuação do Vietnã, como plataforma para a integração regional e para intensificar o processo de diversificação de seus relacionamentos políticos e comerciais. Uma das prioridades regionais consiste no avanço de discussão de um Código de Conduta no Mar do Leste/Mar do Sul da China, "baseado no direito internacional, incluída a UNCLOS".

O desejo vietnamita de participar de forma mais ativa no cenário multilateral se expressa, ainda, na disposição em sediar eventos de maior porte, como a Parceria sobre Crescimento Verde (P4G) e a cerimônia de assinatura da Convenção das Nações Unidas contra Crimes Cibernéticos, ambos em 2025.

Relações bilaterais

Nas relações bilaterais, o Vietnã adota a “política dos quatro não”: não estabelecer alianças militares; não se alinhar com nenhum Estado contra outro; não permitir a instalação de bases estrangeiras; e não empregar a força ou a ameaça de força nas relações internacionais. Busca, assim, manter posições pragmáticas, equidistância e autonomia.

A diplomacia vietnamita dá caráter especial às relações mais relevantes, classificando-as em quatro níveis: no nível mais elevado, “relação especial” (Camboja, Cuba e Laos); em seguida, “parceria estratégica abrangente” (China, Rússia, Índia, Coreia do Sul, Japão, Austrália, EUA, França, Malásia, Nova Zelândia e Tailândia); na sequência, “parceria estratégica” (Brasil, Alemanha, Azerbaijão, Cazaquistão, Espanha, Filipinas, Indonésia, Itália, Reino Unido, República Tcheca e Singapura); e, por fim, “parceria abrangente” (Argentina, Venezuela, Chile, Canadá, Brunei, Myanmar, África do Sul, Dinamarca, Hungria, Ucrânia, Países Baixos, Mongólia, EAU e Suíça).



Os laços entre a China e o Vietnã são determinados pela geografia, herança cultural comum e pela densidade das relações econômicas, comerciais e políticas. Os dois países mantêm relação de “Parceria Estratégica Abrangente”, caracterizada pelo alto grau de complexidade, em função de conflitos no passado e a persistência de disputas por direitos sobre o Mar do Sul da China (Mar do Leste, para o Vietnã). A China é o principal parceiro comercial do país.

As relações entre Vietnã e Estados Unidos têm-se intensificado política e comercialmente. Durante visita do presidente Joe Biden (set/2023), as relações foram elevadas ao nível de “Parceria Estratégica Abrangente”. Os EUA são o principal destino dos produtos vietnamitas (30% das exportações), a principal fonte de superávit (US\$ 104 bilhões em 2024), e o segundo parceiro comercial do país. Nos últimos anos, o país se beneficiou do acirramento da disputa EUA-China, ocasião em que muitas indústrias chinesas se realocaram no Vietnã. Visitas de autoridades norte-americanas ao Vietnã têm-se intensificado nos últimos anos, a exemplo da visita da vice-presidente Kamala Harris (set/2021), do secretário de Defesa Lloyd Austin (jul/2021), do Secretário de Estado Anthony Blinken (abr/2023) e do Presidente Joe Biden (set/2023).

O Japão é um dos principais parceiros internacionais do Vietnã. Os dois países elevaram as relações para “Parceria Estratégica Abrangente” em 2014. Em 2011, o Japão tornou-se o primeiro país do G7 a reconhecer o Vietnã como economia de mercado. O Vietnã é um dos principais parceiros comerciais do Japão no mundo, e o Japão é o 3º maior investidor no Vietnã.

Mar do Sul da China

O Vietnã não aceita o entendimento chinês de direito histórico baseado na “linha dos nove traços” – já rechaçado pelo tribunal arbitral constituído para o caso Filipinas versus China (julho/2016) –, e vem protestando contra atos chineses que consideram afetar a paz e a estabilidade na região – como o afundamento de barcos pesqueiros vietnamitas, o banimento unilateral de atividades pesqueiras, a criação de distritos em áreas de litígio e o assédio da China contra as atividades de exploração de hidrocarbonetos na zona econômica exclusiva vietnamita.

Em que pese o esforço do Vietnã de evitar escalada de tensões no Mar do Sul da China, o país continua se manifestando de forma vocal sobre desentendimentos na região envolvendo soberania territorial e direitos marítimos. Os protestos têm-se concentrado em declarações sobre argumentos jurídicos e evidências históricas que respaldam sua soberania sobre arquipélagos em disputa, especialmente Hoang Sa/Paracel, ocupado integralmente pela China em 1974 (até então, a China ocupava apenas a sua parte oriental).



O país busca, simultaneamente, avançar as negociações, entre a ASEAN e a China, para a assinatura de Código de Conduta no Mar do Sul da China. O documento está amparado na Declaração sobre a Conduta das Partes no Mar do Sul da China, documento não vinculante assinado entre a Associação e a China em 2002. O documento ainda não foi adotado.

ECONOMIA, COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

Economia

O Vietnã adota, desde 1986, estratégia intitulada “Renovação” (*Doi Moi*), com sistema político centralizado e abertura econômica ao exterior, semelhante ao adotado pela China. Entre 1989 e 2019, o PIB nominal quintuplicou, e o PIB per capita aumentou vinte vezes, com crescimento anual da economia de 6,7%.

De modo pragmático, o país tem buscado conferir maior papel à iniciativa privada como motor do crescimento e promover reformas estruturais. Programa de privatização de empresas estatais segue em curso, incluindo os setores financeiro, de infraestrutura e de recursos naturais (óleo e extração mineral). Não obstante o acelerado crescimento, persistem desafios como a desigualdade social, questões ambientais, expansão da infraestrutura e formação da mão-de-obra.

Em 2020 e 2021, a despeito da COVID, o PIB vietnamita cresceu 2,9% e 3,8%. Em 2024, segundo o Banco Mundial, o PIB do Vietnã alcançou US\$ 476 bilhões, crescimento de 7%. Para 2025, o governo projeta alta de 8%.

Investimentos

Os Investimentos Estrangeiros Diretos (IEDs) têm contribuído fortemente para a expansão do setor manufatureiro. À medida que aumentam salários e custos de operação na China, o Vietnã desponta como receptor de investimentos.

Em 2024, o Vietnã recebeu US\$ 25,35 bilhões em investimentos externos diretos (alta de 9,4% em relação a 2023). Trata-se do maior valor na série histórica. Os principais países investidores no Vietnã foram Singapura, Coreia do Sul, China, Hong Kong e Japão. O estoque acumulado de IEDs no país é de cerca de US\$ 502,8 bilhões, valor superior a seu PIB nominal. A Coreia do Sul detém o maior estoque desses investimentos, cerca de US\$ 92 bilhões, seguida por Singapura, Japão, Taiwan, e Hong Kong.

Na última década, contudo, tem-se observado crescente fluxo inverso, de investimentos diretos do Vietnã no exterior. O estoque subiu de US\$ 8,8 bilhões em 2010 para US\$ 22 bilhões em 2022, tendo como destinos principais Laos, Rússia, Camboja, Venezuela, Peru, Argélia, Tanzânia, Moçambique e EUA.



Comércio Exterior

Em 2024, o Vietnã contabilizou comércio exterior de US\$ 786 bilhões (+15,4% em relação ao ano anterior), valor equivalente a 164% de seu PIB nominal. O país exportou US\$ 405 bilhões (+14,3%) e importou US\$ 380 bilhões (+16,7%), tendo obtido superávit de US\$ 24,7 bilhões.

Os principais destinos das exportações vietnamitas foram Estados Unidos (US\$ 119,6 bilhões), China (US\$ 60,6 bilhões), União Europeia (US\$ 52,1 bilhões); ASEAN (US\$ 37 bilhões); Coreia do Sul (US\$ 25,5 bilhões) e Japão (US\$ 24,6 bilhões). Já as principais origens das importações foram China (US\$ 144,3 bilhões), Coreia do Sul (US\$ 56,2 bilhões), ASEAN (US\$ 46,9 bilhões), Japão (US\$ 21,4 bilhões) e União Europeia (US\$ 16,7 bilhões).

Os principais itens exportados pelo país têm sido telefones e componentes; computadores, produtos eletrônicos e componentes; máquinas, equipamentos e peças de reposição; e têxteis. Já os principais itens importados foram computadores, produtos eletrônicos e componentes; máquinas, equipamentos e peças de reposição; e telefones e componentes. A composição das pautas demonstra o papel do Vietnã de exportador de produto final, após importar componentes e peças de reposição.

Nos últimos anos, o Vietnã firmou dez acordos regionais e bilaterais de livre-comércio e finaliza outros seis. Recentemente, entraram em vigor o Acordo Progressivo e Abrangente para a Parceria Transpacífica (CPTPP), e os acordos de livre comércio com União Europeia e Reino Unido. O Vietnã conta, igualmente, com acordos de livre-comércio com Chile, Japão e União Econômica Eurasiática.

Por meio da ASEAN, o Vietnã integra os seguintes instrumentos regionais de livre-comércio: o Acordo de Livre Comércio da ASEAN e acordos da Associação com a Austrália, a China, a Coreia do Sul, a Índia, o Japão e a Nova Zelândia. É também signatário da Parceria Regional Econômica Abrangente (RCEP), que criou a maior área de livre-comércio do mundo e está em vigor desde janeiro de 2022.

Brasil: Comércio

Em 2025, o intercâmbio comercial alcançou o valor de US\$ 7,4 bilhões (-3,5% em relação a 2024), com exportações de US\$ 3,8 bilhões (-3,8%) e importações de US\$ 3,7 bilhões (+0,8%). O superávit brasileiro foi da ordem de US\$ 90,5 milhões. O Brasil exportou mais para o Vietnã do que para diversos parceiros regionais, como Uruguai, Colômbia e Peru.



A pauta de exportações brasileiras é concentrada em commodities, sobretudo milho não moído (23,3%), algodão em bruto (18,4%), soja (13,2%), farelos de soja e outros alimentos para animais (8,8%). Os principais produtos importados pelo Brasil foram equipamentos de telecomunicações (22,1%), válvulas e tubos termiônicos (15,4%), pneus de borracha (9,1%), calçados (7,9%).

A Embraer tem forte interesse na venda de aviões para empresas do setor de aviação civil vietnamitas (*Vietnam Airlines* e *Vietjet Air*) e de produtos de defesa, como o KC-390 e o Super-Tucano, para o governo. A Embraer recebeu em suas instalações, em São José dos Campos, o primeiro-ministro Pham Minh Chinh, em setembro de 2023. A empresa participou, em Hanói, da Exposição Internacional de Defesa, em dezembro de 2024. Em abril de 2025, à margem da Cúpula do BRICS, no Rio de Janeiro, o CEO da Embraer reuniu-se com o primeiro-ministro Pham Minh Chinh.

O Vietnã ocupa a quinta posição entre os países de destino de produtos do agronegócio brasileiro. O Brasil fornece cerca de 70% da soja importada pelo Vietnã, além de ser o principal fornecedor de carne suína (cerca de 37%) e o segundo maior de carne de frango e de algodão.

Em setembro de 2023, durante visita do primeiro ministro do Vietnã ao Brasil, os países assinaram Plano de Ação vinculado ao Memorando de Entendimento sobre Cooperação Agrícola entre MAPA e MARD, de 2018. O texto busca implementar estratégias para abertura de mercados e resolução de questões sanitárias e fitossanitárias, por meio de interação regular dos agentes políticos e técnicos dos países, e inclui propostas específicas, bem como condições para acompanhamento das propostas.

Durante a visita de Estado do Presidente Lula ao Vietnã, em março de 2025, foi anunciada a abertura do mercado local para a carne bovina brasileira.

Brasil: Investimentos

Há ao menos três empresas brasileiras em operação no Vietnã. O escritório brasileiro de arquitetura GEMA atua há mais de quatro anos na cidade de Ho Chi Minh. A empresa Medevice 3S, joint-venture coreano-brasileira também sediada em Ho Chi Minh, fabrica preservativos. Já a empresa JBS instalou, em 2014, nos arredores de Ho Chi Minh, unidade de distribuição, produção e acabamento de couros, base para exportações para a Ásia e os EUA. A JBS também estuda a construção de unidades de processamento e centros logísticos de distribuição de carne no Vietnã, com matérias-primas importadas principalmente do Brasil. Não há registro de investimento vietnamita no Brasil.



CRONOLOGIA HISTÓRICA

179 a.C. – 938 d.C.	Domínio chinês sobre a maior parte do atual Vietnã.
1858	Início da dominação colonial francesa sobre a Indochina.
1930	Fundação do Partido Comunista da Indochina (PCI)
1941	Invasão japonesa
1945	Proclamação da Independência da República Democrática do Vietnã
1946	Início da guerra de independência contra os franceses.
1954	Batalha de Dien Bien Phu. Derrota francesa. Acordos de Genebra; divisão do Vietnã em Norte e Sul.
1963	Guerrilhas comunistas no Sul derrotam unidades do Exército sul-vietnamita. Queda e assassinato do presidente sul-vietnamita, Ngo Dinh Diem.
1964	Incidente de Tonquim. Bombardeios dos EUA no Vietnã do Norte.
1965	200.000 soldados dos EUA chegam ao Vietnã do Sul.
1968	Ofensiva militar comunista no Sul (Ofensiva do Tet)
1969	Morte de Ho Chi Minh Início da redução de tropas estadunidenses no Vietnã (“vietnamização”)
1970	Início das conversações de paz entre EUA e Vietnã do Norte, em Paris
1973	Acordo de cessar-fogo em Paris. Retirada das tropas dos EUA.
1975	Queda de Saigon. Tropas norte-vietnamitas ocupam o Sul.
1976	Proclamação da República Socialista do Vietnã.
1979	Tropas do Vietnã invadem o Camboja e derrubam o regime do Khmer Vermelho. Conflito na fronteira entre China e Vietnã.
1986	Início da política de abertura econômica inspirada no modelo chinês, conhecida como <i>Doi Moi</i> (Renovação)
1989	Retirada das tropas vietnamitas do Camboja
1992	Nova Constituição permite algumas liberdades econômicas
1994	Fim do embargo econômico de 30 anos dos EUA ao Vietnã
1995	Restabelecimento de relações diplomáticas entre o Vietnã e os EUA Ingresso do Vietnã na ASEAN
2000	Visita do presidente dos EUA, Bill Clinton, ao Vietnã
2005	Visita do primeiro-ministro Phan Van Khai aos EUA
2007	Entrada do Vietnã na OMC (janeiro)



	Eleição do Vietnã como membro não permanente do CSNU (mandato 2008-2009)
2007	Presidente Nguyen Minh Triet realiza primeira visita de Chefe de Estado aos EUA desde a Guerra do Vietnã, em 1975 (junho).
2010	Vietnã exerce a presidência de turno anual da ASEAN.
	Inscrição da Cidadela Thang Long na lista de Patrimônio Mundial da UNESCO
2011	China e Vietnã assinam acordo sobre as disputas do Mar do Sul da China, que inclui troca de informações e um fórum de duas reuniões ao ano (outubro).
2012	O Parlamento aprova a criação de dispositivo de voto de confiança anual aos principais líderes eleitos do país (novembro).
2013	Assembleia Nacional aprova revisão constitucional (novembro).
2016	12º Congresso do Partido Comunista do Vietnã reconduz Nguyen Phu Trong à Secretaria-Geral do Partido, cargo que concentra maior poder e autoridade no sistema político do país.
2018	Com o falecimento do presidente Tran, o secretário-geral do PCV, Nguyen Phu Trong, é eleito pelo Legislativo para acumular a presidência.
2020	Vietnã exerce a presidência de turno da ASEAN, marcada pela assinatura da RCEP em novembro.
2021	Realização do 13º Congresso Nacional do PCV, que renova, uma vez mais, o mandato do secretário-geral, Nguyen Phu Trong (janeiro).
	A Assembleia Nacional confirma a indicação de seu presidente, Vuong Donh Hue, bem como do primeiro-ministro, Pham Minh Chinh, e do presidente, Nguyen Xuan Phuc (abril).
2023	Após uma série de denúncias de corrupção, o presidente Nguyen Xuan Phuc renunciou, sendo substituído por Vo Van Thuong (março).
2024	Presidente Vo Van Thuong renuncia ao cargo, também em meio a acusações de envolvimento em escândalos de corrupção (março).
2024	A Assembleia Nacional chancela a indicação do general To Lam, ex-Ministro da Segurança Pública, como presidente do país (maio).
2024	To Lam é eleito Secretário-Geral do PCV, após a morte de Nguyen Phu Trong, e passa a acumular o cargo de presidente (agosto).
2024	Luong Cuong assume a presidência da República (outubro).



CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS

1989	Estabelecimento de relações diplomáticas entre o Brasil e o Vietnã (maio)
1993	Visita do vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, Le Mai (outubro)
1994	Visita da primeira missão empresarial brasileira ao Vietnã (abril)
	Visita do vice-primeiro-ministro Phan Van Khai (junho)
	Instalação da Embaixada em Hanói (setembro)
1995	Visita do presidente do Vietnã, Le Duc Anh (outubro)
1997	Abertura do Consulado-Geral do Vietnã em São Paulo
1998	I Primeira Reunião de Consultas Brasil-Vietnã (maio)
1999	Criação do Grupo Parlamentar Brasil-Vietnã (abril)
2000	Abertura da Embaixada residente do Vietnã em Brasília (outubro)
2003	Visita de missão político-empresarial brasileira chefiada pelo deputado federal Aldo Rebelo, líder do Governo na Câmara (outubro)
	II Reunião de Consultas Brasil-Vietnã (outubro)
	Visita do ministro da Defesa do Vietnã, Pham Van Tra (novembro)
2004	Visita do vice-presidente da Comissão Parlamentar de Rel. Ext. do Vietnã (janeiro)
	Visita ao Brasil do vice-ministro Le Van Bang e III Reunião de Consultas Brasil-Vietnã (outubro)
	Visita ao Brasil do presidente do Vietnã, Tran Duc Luong (novembro)
	Realização, em São Paulo, do 1º “Fórum Empresarial Brasil-Vietnã” (novembro)
2005	Recriação do Grupo Parlamentar Brasil-Vietnã
2006	Visita do presidente da Assembleia Nacional do Vietnã, Nguyen Van Há (março)
2007	Visita do secretário-geral do Partido Comunista, Nong Duc Manh (maio)
	Missão chefiada pelo secretário-executivo do MDIC, Ivan Ramalho (outubro)
	IV Reunião de Consultas Brasil-Vietnã (novembro)
2008	Visita a Hanói do ministro das Relações Exteriores Celso Amorim (fevereiro)
	Visita do ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Patrus Ananias (março)
	Visita ao Vietnã do presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal, senador Heráclito Fortes (março)



	Visita oficial ao Vietnã do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (julho)
	Visita do vice-primeiro-ministro e chanceler, Pham Gia Khiem, a Brasília, por ocasião da I Reunião Ministerial MERCOSUL-ASEAN (novembro)
	Visita do vice-ministro do Comércio e Indústria do Vietnã, Do Huu Hao, para a reunião de instalação da COMISTA e para Conferência Internacional sobre Biocombustíveis (novembro)
2009	Visita do vice-ministro da Indústria e do Comércio Exterior do Vietnã, Do Huu Hao para I Reunião da Comissão Mista Brasil-Vietnã (maio)
	Visita do ministro da Cultura, Esportes e Turismo, Hoang Tuan Anh, para participar da celebração dos 20 anos de relações, em Brasília (outubro)
2010	Visita a Brasília do vice-chanceler, atual titular da pasta, Pham Binh Minh, para chefiar a delegação vietnamita à V Reunião de Consultas Políticas (maio)
	Criação da Associação de Amizade Vietnã-Brasil, seção da Organização das Associações de Amizade do Vietnã (junho)
	Participação do vice-primeiro-ministro e ministro da Educação do Vietnã, Nguyen Thien Nhan, na 34ª Sessão do Comitê do Patrimônio Mundial, em Brasília (julho)
2011	Visita do vice-ministro de Ciência e Tecnologia, Nguyen Van Lang (junho)
2012	Visita do vice-ministro de Ciência e Tecnologia, Nguyen Van Lang (abril)
	Criação da Associação de Amizade Brasil-Vietnã (AbraViet) em Brasília (maio)
	Visita do vice-ministro da Indústria e Comércio, Tran Tuan Anh, chefiando a delegação vietnamita à II Reunião da Comissão Mista (abril)
	Participação do vice-primeiro-ministro Nguyen Thien Nhan na Rio+20 (junho).
	Visita a Hanói do ministro das Relações Exteriores, Antonio de Aguiar Patriota (julho)
	Visita do vice-ministro-permanente das Finanças do Vietnã, Nguyen Cong Nghiep (novembro)
2013	Missão de inspeção do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e do Ministério da Pesca e Aquicultura ao Vietnã (março)
	Visita ao Vietnã do presidente do PC do B, Renato Rabelo, quando manteve encontro com o secretário-geral do Partido Comunista,



	Nguyen Phu Trong (abril)
	Visita ao Brasil do diretor do Departamento de Informação ao Estrangeiro do PCV (julho)
2015	Visita da vice-presidente vietnamita, Nguyen Thi Doan (maio)
	Visita do ministro das Relações Exteriores, Embaixador Mauro Vieira (julho)
2017	Visita do vice-ministro das Relações Exteriores, Há Kim Ngoc, ao Brasil e realização da VI Reunião de Consultas sobre Assuntos de Interesse Comum (junho)
	Visita do ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes Ferreira (setembro)
	Reinstalação do Grupo Parlamentar Brasil-Vietnã (setembro)
2018	Visita do ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes Ferreira (maio)
	Visita do vice-primeiro-ministro Vuong Dinh Hue (julho)
2019	Visita da ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina (maio)
	Visita do vice-ministro de Comércio e Indústria, Tran Quoc Khan (novembro)
	Missão da Apex-Brasil a Hanói e Ho Chi Minh (novembro)
2020	VII Reunião de Consultas sobre Assuntos de Interesse Comum, realizada virtualmente (novembro).
2022	VIII Reunião de Consultas sobre Assuntos de Interesse Comum, realizada virtualmente (novembro).
2023	Encontro do presidente Lula com o primeiro-ministro Pham Minh Chinh às margens do G7, em Hiroshima (abril)
	Encontro do chanceler Mauro Vieira com seu homólogo Bui Than Son à margem da Reunião Ministerial do Conselho da OCE, em Paris (junho)
	Visita do primeiro-ministro Pham Minh Chinh (setembro)
	Visita da ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos (novembro)
2024	Visita do ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira (abril)
2024	Visita do primeiro-ministro Pham Minh Chinh ao Rio de Janeiro para participar da Cúpula do G20 (novembro)
2024	Elevação das relações à Parceria Estratégica (novembro)
2025	Visita de Estado do Presidente Lula (março)
2025	Visita do primeiro-ministro Pham Minh Chinh ao Rio de Janeiro para participar da Cúpula do BRICS (julho)



ACORDOS BILATERAIS

Título do Acordo	Data de celebração	Entrada em vigor	Publicação
Memorando de Entendimento entre o Ministério das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil e o Ministério das Relações Exteriores da República Socialista do Vietnã Relativo a Consultas sobre Assuntos de Interesse Comum	10/10/1995	10/10/1995	18/10/1995
Acordo de Cooperação Cultural entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Socialista do Vietnã	24/10/2003	20/09/2005	03/01/2006
Acordo, por troca de Notas, para fortalecer as Relações Comerciais	16/11/2004	15/12/2015	06/01/2005
Acordo, por troca de Notas, sobre Isenção de Vistos para Portadores de Passaportes Diplomáticos	16/11/2004	12/05/2005	06/01/2005
Acordo de Cooperação em Saúde e Ciências Médicas entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Socialista do Vietnã.	29/05/2007	29/05/2007	15/06/2007
Protocolo de Intenções sobre Cooperação Técnica na Área de Técnicas de Produção e Uso de Etanol Combustível	27/02/2008	27/02/2008	-
Acordo de Cooperação Científica e Tecnológica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Socialista do Vietnã	10/07/2008	01/02/2012	13/07/2015
Memorando de Entendimento sobre Cooperação Esportiva entre o Ministério do Esporte da República Federativa do Brasil e o Ministério da Cultura, Esportes e Turismo da República Socialista do Vietnã	10/07/2008	10/07/2008	28/08/2008



Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e a República Socialista do Vietnã sobre a Luta contra a Fome e a Pobreza	10/07/2008	10/07/2008	06/08/2008
Memorando de Entendimento sobre o Estabelecimento de uma Comissão Mista entre o Governo da República Federativa do Brasil e da República Socialista do Vietnã	10/07/2008	10/07/2008	06/08/2008
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Socialista do Vietnã sobre a Isenção de Visto para Portadores de Passaportes Oficiais ou de Serviço	24/11/2008	07/07/2009	18/06/2009
Memorando de Entendimento entre o Instituto Rio Branco e a Academia Diplomática do Vietnã sobre Cooperação Mútua para o Treinamento de Diplomatas	12/05/2018	12/05/2018	12/06/2018
Acordo sobre Transportes Marítimos entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Socialista do Vietnã	11/09/2017	31/08/2023	28/11/2023
Acordo sobre Serviços Aéreos entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Socialista do Vietnã	02/07/2018	27/07/2020	10/11/2023
Acordo na Área Educacional entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Socialista do Vietnã	25/09/2023	Em tramitação	-
Memorando de Entendimento sobre Cooperação em Defesa entre o Ministério da Defesa da República Federativa do Brasil e o Ministério da Defesa da República Socialista do Vietnã	25/09/2023	-	-
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Socialista do	28/03/2025	Em tramitação	



Vietnã sobre Troca e Proteção Mútua de Informações Classificadas			
Memorando de Entendimento entre o Ministério de Desenvolvimento, Indústria Comércio e Serviços (MDIC) e o Ministério da Indústria e Comércio do Vietnã (MoIT) sobre a criação de Grupo de Direção de Cooperação Comercial e Industrial	28/03/2025	28/03/2025	28/03/2025





SENADO FEDERAL

MENSAGEM (SF) Nº 19, DE 2026

(nº 276/2026, na origem)

Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor FABIO VAZ PITALUGA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Albânia.

AUTORIA: Presidência da República

DOCUMENTOS:

[- Texto da mensagem](#)



[Página da matéria](#)

Avulso da MSF 19/2026 [1 de 26]



MENSAGEM Nº 276

Senhores Membros do Senado Federal,

Nos termos do art. 52, inciso IV, da Constituição, e do art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a indicação do Senhor **FABIO VAZ PITALUGA**, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Albânia.

As informações relativas à qualificação profissional do Senhor **FABIO VAZ PITALUGA** seguem anexas, conforme documentos apresentados pelo Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 08 de abril de 2026.





EXM nº 1031/2025

Brasília, 26 de dezembro de 2025.

Senhor Presidente da República,

1 Em conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o disposto no art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto o nome de **FABIO VAZ PITALUGA**, ministro de primeira classe da carreira de diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Albânia, por período não superior a 5 (cinco) anos consecutivos.

2 O atual ocupante do cargo, **JOÃO TABAJARA DE OLIVEIRA JÚNIOR**, será removido no contexto da renovação periódica das chefias das Missões Diplomáticas brasileiras, prevista no art. 39 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006.

3 Encaminho, em anexo, informações sobre o país e o *curriculum vitae* de **FABIO VAZ PITALUGA**, para inclusão em Mensagem que solicito seja apresentada ao Senado Federal, para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

MAURO VIEIRA, Ministro de Estado das Relações Exteriores



Documento assinado com Certificado Digital por **Mauro Luiz Iecker Vieira**, **Ministro de Estado das Relações Exteriores**, em 06/02/2026, às 17:50, conforme horário oficial de Brasília, com o emprego de certificado digital emitido no âmbito da ICP-Brasil, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

Nº de Série do Certificado: 59123768831869032935935866262



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **7331930** e o código CRC **586B6362** no site:

https://protocolo.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0

Referência: Processo nº 00333.001912/2025-01

SEI nº 7242187



00333.000499/2026-31



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Casa Civil

OFÍCIO Nº 319/2026/CC/PR

Brasília, na data da assinatura digital.

A Sua Excelência a Senhora
Senadora Daniella Velloso Borges Ribeiro
Primeira Secretária
Senado Federal Bloco 2 – 2º Pavimento
70165-900 Brasília/DF

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhora Primeira Secretária,

Encaminho Mensagem na qual o Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor FABIO VAZ PITALUGA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Albânia.

Atenciosamente,

MIRIAM BELCHIOR
Ministra de Estado



Documento assinado eletronicamente por **Miriam Belchior, Ministra de Estado da Casa Civil da Presidência da República**, em 15/04/2026, às 19:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **7491716** e o código CRC **8B22EA22** no site:

https://protocolo.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 00333.000499/2026-31

SEI nº 7491716

Palácio do Planalto - 4º andar - Sala: 426 - Telefone: 61-3411-1121

CEP 70150-900 - Brasília/DF - <https://www.gov.br/planalto/pt-br>

Avulso da MSF 19/2026 [4 de 26]



INFORMAÇÃO**CURRICULUM VITAE****MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE FABIO VAZ PITALUGA**

CPF: Informações pessoais

ID: Informações pessoais MRE

1964 Filho de Informações pessoais, nasce em Informações pessoais, no Rio de Janeiro/RJ

Dados Acadêmicos:

1987 Bacharel em Economia pela Pontifícia Universidade Católica / RJ
 1990 CPCD-IRBr
 1998 Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas / IRBr
 2006 CAE / IRBr - Compras Governamentais Negociações na Área de Livre Comércio das Américas. Desafios e Implicações para o Brasil.

Cargos:

1990 Terceiro-secretário
 1995 Segundo-secretário
 2001 Primeiro-secretário, por merecimento
 2005 Conselheiro, por merecimento
 2009 Ministro de segunda classe, por merecimento
 2020 Ministro de primeira classe, por merecimento

Funções:

1991 Divisão de Formação e Treinamento, assistente
 1994-97 Embaixada em Buenos Aires, terceiro-secretário e segundo-secretário
 1997-2000 Embaixada em Singapura, segundo-secretário
 2000-01 Divisão do Meio Ambiente, assistente
 2001 Divisão de Política Comercial, assistente
 2001-04 Divisão de Acesso a Mercados, assistente
 2004-07 Embaixada em Washington, primeiro-secretário e conselheiro
 2007-09 Delegação Permanente junto à ALADI e ao Mercosul em Montevidéu, conselheiro e ministro-conselheiro
 2009-14 Divisão do Mar, da Antártida e do espaço, chefe
 2014-15 Presidência da República, assessor especial para Assuntos Internacionais do Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional
 2015-18 Embaixada em Moscou, ministro-conselheiro
 2018-22 Embaixada em Damasco, ministro-conselheiro e Embaixador
 2022- Embaixada em Ierevan, Embaixador

Condecorações:

2009 Medalha do Mérito Tamandaré, Marinha do Brasil
 2013 Medalha do Mérito Santos-Dumont
 2013 Ordem do Mérito Aeronáutico, grau de Comendador
 2014 Medalha do Pacificador



- 2018 Ordem de Rio Branco, Grande Oficial
- 2018 Medalha General Plínio Pitaluga, Associação dos Ex-Combatentes do Brasil
- 2019 Medalha do Exército Brasileiro



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES**ALBÂNIA**

Dezembro de 2025
OSTENSIVO



APRESENTAÇÃO

A **Albânia** (em albanês: *Shqipëri/Shqipëria*, que significa “terra da água”), oficialmente República da Albânia, é um pequeno país montanhoso da península Balcânica, no sudeste da Europa. Tem área total de 28.748 km² (pouco maior que o Estado brasileiro do Alagoas) e uma população residente de cerca de 2.800.000 pessoas. Situada na borda ocidental da península Balcânica, limita-se ao norte com Montenegro, a nordeste com a Sérvia, a leste com Macedônia e Grécia, e ao sul e oeste com o Mar Adriático, do outro lado do qual se encontra a Itália.

O idioma oficial é o *albanês*. De origem muito antiga, constitui um ramo próprio e independente da família das línguas indo-europeias. Há no país, dois principais dialetos, o Gheg (predominante no Norte e no Kosovo) e o Tosk (predominante no sul; base do albanês padrão). A identidade nacional albanesa remonta a tempos pré-históricos, a partir de povoamentos ilírios, alternando períodos de autonomia administrativa com diferentes níveis de integração: primeiro, com a Grécia antiga, e depois com os impérios Romano, Bizantino, Veneziano e, por fim, o Império Otomano por mais de 400 anos.

O país declarou independência deste último em 1912; passou por breve regime monárquico, sendo, em seguida, invadido e tornado colônia pela Itália, em 1939. Ao final da II Guerra Mundial, adotou regime comunista com características peculiares, terminado em 1991. Após período de instabilidade política e econômica, consolidou-se institucionalmente a atual república democrática parlamentarista, com a constituição de 1998. Tirana, com cerca de 520.000 habitantes, é a capital e maior cidade do país.

Em 2019, a região noroeste do país foi atingida por um terremoto de magnitude 6.4, resultando em 50 pessoas mortas e cerca de 3000 feridas. Foi o terremoto mais intenso a ocorrer na Albânia em mais de 40 anos e o mais grave do ano de 2019 em todo o mundo.

O país é membro ativo da OTAN desde 2009, abrigando base naval daquela aliança. Encontra-se em processo de acessão à União Europeia, objetivo principal de sua política externa. Ocupou pela primeira vez assento no Conselho de Segurança da ONU como membro não-permanente no período 2022-2023.

A relação bilateral com o Brasil é incipiente. Há, de fato, diminuta presença brasileira na pauta de comércio internacional albanesa, exceto pelas carnes e derivados. Desde 2005, o Brasil vem ocupando consistentemente o primeiro lugar como origem das importações albanesas daquele produto, superando com vantagem o segundo colocado no mercado, a Itália, de longe o principal parceiro comercial da Albânia.



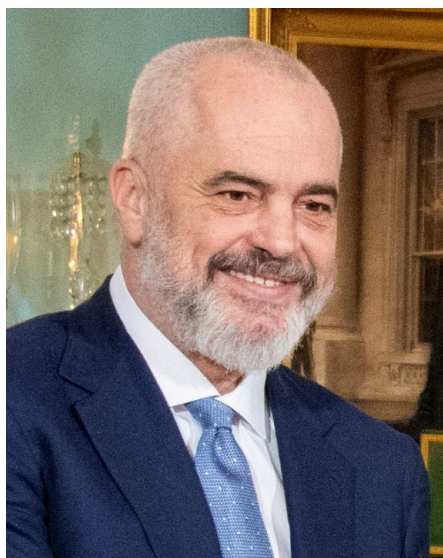
PERFIL BIOGRÁFICO DE AUTORIDADES ALBANESAS



PRESIDENTE BAJRAM BEGAJ

Bajram Begaj nasceu em 20 de março de 1967, em Rrogozhinë, cidade que integra a Prefeitura de Tirana. Militar reformado do exército albanês com patente de General, é oficial médico. Tendo concluído sua formação nos Estados Unidos, foi Chefe do Estado-Maior Geral das Forças Armadas de julho de 2020 a junho de 2022. Em 3 de junho de 2021, foi oficialmente indicado pelo majoritário Partido Socialista (PS) como candidato às eleições presidenciais de 2022 – o Presidente da Albânia é eleito indiretamente, pelo Parlamento, para mandato de 5 anos. Considerado politicamente independente, propôs-se, no discurso de posse, a contribuir para o diálogo e cooperação entre as forças políticas do país, a favorecer a união nacional e o debate democrático. Afirmou a importância da evolução do processo de acesso do país à União Europeia, a partir da abertura de negociações formais, e prometeu apoiar a consolidação das instituições, "que têm a responsabilidade de proteger e promover os interesses dos albaneses, onde quer que estejam". O mandato de Begaj tem sido marcado pelo compromisso de melhorar as relações internacionais da Albânia e promover a integração euro-atlântica. Assim, desde que assumiu o cargo, envolve-se ativamente em esforços diplomáticos, realizando visitas internacionais para promover parcerias e elevar a posição global da Albânia, e recebendo dignitários estrangeiros. Begaj é casado com Armanda Begaj, com quem tem dois filhos, Dorian e Klajdi.





PRIMEIRO-MINISTRO EDI RAMA

Edi Kristaq Rama nasceu em Tirana em 4 de julho de 1964, filho de Kristaq Rama (1932–1998), conhecido escultor albanês durante o regime comunista. Graduado em Artes pela Universidade de Tirana, é pintor, escritor, publicitário, professor e ex-jogador da seleção albanesa de basquete. O envolvimento de Rama na vida pública começou com o movimento pela democracia ao final do regime comunista. Filiado ao Partido Socialista (PS), do qual é presidente desde 2005, atua como Primeiro-Ministro desde 15 de setembro de 2013. Foi reeleito em 2017, obtendo o terceiro mandato consecutivo na eleição parlamentar de 2021. Novamente, concorreu e foi reeleito ao quarto mandato consecutivo no pleito de 11 de maio de 2025. Sua primeira função pública foi de Ministro da Cultura, Juventude e Esportes, de 1998 até 2000, quando foi nomeado Prefeito de Tirana, reeleito por 2 mandatos consecutivos, em 2003 e 2007, em gestão considerada modelar, a qual renovou profundamente o município. O prolongado período de Edi Rama como Primeiro-Ministro associa-se à modernização econômica e institucional do país, no avanço decisivo das reformas requeridas para o processo de acesso à União Europeia, as quais têm envolvido a reformulação do sistema político e jurídico do país, sob a bandeira do “combate à corrupção e ao crime organizado”. A plataforma de Rama, apelidada de “Renascimento”, foi baseada em quatro pilares: integração europeia, revitalização econômica, restauração da ordem pública e democratização das instituições do Estado. Seu governo tem-se apoiado ostensivamente no aprofundamento da opção estratégica albanesa pelo “Ocidente” – a União Europeia e os Estados Unidos, fiadores de sua liderança, a qual tem representado o esforço de superação de estruturas políticas tradicionais e localistas. Consequentemente, caracteriza-se pela política externa ambiciosa e ativa em diversas frentes, voltada à clara definição política e à ampliação da inserção internacional albanesa. Edi Rama é casado com Linda Rama e tem dois filhos, Greg e Rea.





MINISTRA DA EUROPA E NEGÓCIOS ESTRANGEIROS ELISA SPIROPALI

Elisa Spiropali nasceu em 15 de março de 1983 em Tirana. Vinculada ao Partido Socialista (PS), desenvolve carreira política desde 2009, sendo pela primeira vez eleita deputada nas eleições gerais de 2013. Em janeiro de 2019, foi nomeada Ministra das Relações com o Parlamento, sendo eleita Presidente (“Speaker”) do Parlamento da Albânia de 30/07/2024 a 12/09/2025. Entre outras funções públicas, foi Diretora Geral da Alfândega. Membro da liderança do PS, foi porta-voz da Presidência do Partido Socialista e Vice-Presidente do Grupo Parlamentar do Partido. Estudante, recebeu bolsa de estudos da organização United World Colleges, como uma das cinco melhores alunas do ensino médio na Albânia. Estudou no Canadá e graduou-se nos Estados Unidos, no Mount Holyoke College, em 2005, em Política e Economia, com período de pesquisas na Argentina. Tem pós-graduação em Política Econômica Europeia na Universidade de Sussex, Grã-Bretanha e doutoramento na Faculdade de História- Departamento de Relações Internacionais, da Universidade de Tirana. É casada, com uma filha e um filho.



RELAÇÕES BILATERAIS

O Brasil e a Albânia (então comunista) estabeleceram relações diplomáticas em 4 de abril de 1961. Em maio de 1985, acordou-se a troca de Embaixadores, a título cumulativo. Assim, em julho daquele ano, foi solicitado *agrément* para o primeiro Embaixador da Albânia no Brasil, residente em Buenos Aires, e em outubro, foi criada a Embaixada do Brasil na Albânia, cumulativa com a Embaixada em Roma. Em 22 de março de 2000, o então Embaixador do Brasil (residente em Roma), Paulo Tarso Flecha de Lima, apresentou ao Presidente Rexhep Meidani cartas credenciais.

Os contatos entre os dois países mantiveram-se esporádicos até a abertura de Embaixadas residentes. Em agosto de 2008, à margem da cerimônia de inauguração dos Jogos Olímpicos de Pequim, o Presidente Luís Inácio Lula da Silva manteve encontro com o então Primeiro-Ministro Sali Berisha, que comunicou oficialmente a intenção da Albânia de abrir Embaixada residente em Brasília. Em setembro, o ex-MRE Celso Amorim e o MNE Lulzim Basha reuniram-se em Nova York, à margem da LXIII AGNU. Em 30 de junho de 2009, a Albânia comunicou a designação do embaixador Ronald Bimo como Encarregado de Negócios da Albânia no Brasil e responsável pela abertura da Embaixada em Brasília, cuja instalação deu-se em julho de 2009. Em retribuição, foi instalada, em setembro de 2010, a Embaixada do Brasil em Tirana.

Desde então, ambos os países têm mantido colaboração política satisfatória em foros multilaterais, inclusive com frequentes trocas de apoios em eleições para órgãos dirigentes, e convergência na agenda internacional, padrão que se manteve no biênio 2022-2023, no âmbito do Conselho de Segurança da ONU, quando a Albânia ocupou naquele órgão pela primeira vez assento não-permanente. Em 2021, Brasil e Albânia cumpriram sessenta anos do estabelecimento de relações diplomáticas bilaterais.

Contatos recentes da Embaixada brasileira com autoridades albanesas têm revelado a necessidade de atualização de tratativas bilaterais em diversas áreas. Destaque-se o setor do comércio agrícola: os acordos sobre normas sanitárias para o comércio de carnes, da primeira década deste século, necessitam de atualização com a evolução da normativa albanesa na área, exigida pelo processo de adesão à União Europeia, o que tem colocado em risco as exportações brasileiras para a Albânia, principalmente de carnes suínas. Há ainda acordos em negociação, referentes a áreas recentemente abertas de entendimento bilateral, sobretudo a cooperação em segurança e combate a ilícitos transnacionais, com o início da cooperação regular entre a Polícia Federal do Brasil e a Polícia do Estado da Albânia.

Nesse sentido, tem-se discutido a possibilidade da preparação de uma primeira reunião do mecanismo de consultas políticas bilaterais (estabelecido por instrumento bilateral em 2011 e nunca implementado), que poderia ser realizada no decorrer do ano de 2026.

No tocante a interlocução de alto nível, a Presidência da República da Albânia manifestou interesse na organização de visita oficial do Presidente Begaj ao Brasil, com a finalidade de impulsionar a intensificação e a diversificação do relacionamento bilateral, ainda com grande potencial inexplorado.

Relações econômicas e cooperação: visão geral

No plano econômico, o fraco interesse do setor privado brasileiro por mercados relativamente pequenos tem condicionado as relações comerciais entre o Brasil e a Albânia.



Tal postura dificulta o aproveitamento de oportunidades e a ampliação e diversificação da pauta das trocas bilaterais. Desde a abertura de sua Embaixada em Brasília, em 2009, a Albânia tem manifestado o interesse em que o Brasil utilize a posição daquele país nos Balcãs para promover a penetração de produtos brasileiros nos mercados de toda a região, funcionando como uma "plataforma para o Mediterrâneo".

Com efeito, o crescimento da cooperação e da integração interbalcânica, verificado nos últimos anos, daria oportunidades a empresas brasileiras em diversos setores. A centralidade "geoeconômica" da Albânia permanece efetiva; note-se, por exemplo, que o comércio crescente da agroindústria brasileira também com o Kosovo, a Macedônia do Norte, Montenegro e outras regiões dos Balcãs envolve o território albanês, penetrando pelo historicamente estratégico porto de Durrës. A perspectiva de ingresso do país na União Europeia, que tem tido avanços concretos, é atrativa para empresas brasileiras se estabelecerem neste país.

Recentemente, desenvolveu-se demanda internacional por insumos para setores que desempenham papéis centrais no notável crescimento econômico, que se tem imposto à Albânia a partir da segunda década deste século, como a construção civil (infraestrutura), os segmentos agrícola (mecanização), têxtil, energético, alimentício, entre outros. Parte considerável dessa demanda tem sido atendida pelos Estados Unidos e, principalmente, pelo entorno europeu, no qual há parceiros tradicionais, especialmente a Itália, a Turquia e a Grécia. Porém, setores do governo albanês têm manifestado interesse na presença brasileira em áreas específicas, nas quais o país possa oferecer soluções efetivas e mais baratas, além de cooperação em termos igualitários (por exemplo, em tecnologia agrícola), de maneira a aproveitar a janela de oportunidade que ainda se abre para a diversificação de agentes externos na produção e no mercado interno da Albânia, antes de seu enquadramento total dentro dos parâmetros do mercado comum europeu. Outra área com potencial é a de compras governamentais, especialmente em equipamentos e veículos militares, inclusive aeronáuticos.

Também a rápida transformação da Albânia em potência turística apresenta oportunidades para o Brasil, haja vista a extensa experiência do Brasil no setor, em modalidades como o "agroturismo" e o "ecoturismo".

Outras áreas potenciais de cooperação: educação e cultura

A área cultural é área privilegiada para a expansão da presença brasileira no país. O Brasil é visto com grande simpatia na Albânia, em razão da música, das telenovelas e, sobretudo, do futebol, esporte altamente apreciado no país. O atual técnico brasileiro da seleção nacional da Albânia, Sylvio Mendes Campos Júnior (Sylvinho), trouxe contribuição notável para a elevação do nível profissional do futebol albanês, sendo muito popular.

Em 2024, a embaixada brasileira participou pela primeira vez, com sucesso impactante, do programa promovido anualmente pelo Ministério da Economia, Cultura e Inovação albanês (MECI) de "Semanas Culturais Internacionais", evidenciando o grande interesse do público albanês pelo país. A embaixada apresentou programa multidisciplinar, com eventos de literatura, divulgação da língua portuguesa, cinema, música clássica e popular, que culminou com carnaval de rua realizado na cidade litorânea de Vlora, porta de entrada para a "Riviera Albanesa". Segundo a mídia local, o carnaval brasileiro foi a sensação do verão de 2024 na Albânia. O MECI já tomou a iniciativa de procurar a embaixada brasileira solicitando nova edição do programa.



Ademais, é de interesse estratégico brasileiro a abertura mútua de leitorados universitários, no Brasil e na Albânia, respectivamente nas línguas albanesa e portuguesa: note-se que o português não é ensinado na Albânia, e o Brasil é o único membro da CPLP com missão residente no país. Nesse contexto, a Universidade de Tirana propôs o estabelecimento de leitorado de língua portuguesa, literatura e cultura dos países daquele idioma. Por enquanto, a fim de preencher essa lacuna, a Embaixada do Brasil tem procurado cumprir o papel de divulgar a língua portuguesa em suas diferentes variantes culturais, por exemplo, em atividades de divulgação de literatura que incluem clássicos portugueses.

Há, ainda, a possibilidades de cooperação entre as academias diplomáticas (existe instrumento bilateral assinado na área) e intercâmbio universitário, inclusive na realização de pesquisas conjuntas, em campos como o da biotecnologia.

Visitas bilaterais

A primeira das três visitas de alto nível do governo albanês ao Brasil foi a do Ministro da Europa e Relações Exteriores, Paskal Milo, em maio de 2000. Em outubro de 2011, foi a vez do Vice-Primeiro-Ministro e Ministro dos Negócios Estrangeiros da Albânia, Edmond Haxhinasto. Também o Ministro da Europa e Relações Exteriores Ditmir Bushati esteve no Brasil, em 4 de novembro de 2015. Registre-se ainda visita de trabalho a Brasília da Diretora das Américas da Chancelaria albanesa, Rudina Mullahi, em 2004.

Da parte brasileira, a única visita de alto nível à Albânia foi a do então Ministro da Agricultura Mendes Ribeiro Filho, em março de 2012, ocasião em que foram negociados, entre outros, certificados zoossanitários e memorando de entendimento interministerial, assim como os procedimentos para a exportação de carnes bovina, aviária e porcina nacionais para este mercado. Representantes do governo albanês têm sempre apontado à embaixada brasileira o forte desequilíbrio do relacionamento bilateral quanto às visitas de alto nível.

Instrumentos bilaterais em negociação

Há dois projetos de acordos bilaterais com perspectiva de assinatura em curto prazo, com textos já negociados quase na totalidade: Acordo Quadro de Cooperação Técnica (fundamental para o estabelecimento de programas de cooperação) e Memorando de Entendimento na área de segurança, polícia e combate a ilícitos internacionais, negociado entre a Polícia Federal do Brasil e a Polícia do Estado da Albânia. Há ainda proposta genérica albanesa para acordo na área de aduanas e portos.

TEMAS CONSULARES - COMUNIDADE BRASILEIRA

A Albânia tem uma pequena comunidade brasileira residente (aproximadamente 50 pessoas), constituída, em sua maioria, por missionários pentecostais ou evangélicos e suas famílias. Grupos de religiosos têm atuado na Albânia desde o fim do regime comunista, em 1991, radicados por todo o país. Também há jogadores e treinadores de futebol brasileiros contratados por times albaneses e, recentemente, pela seleção nacional. Nos



últimos anos, com a consolidação do país na posição de importante destino turístico, tem aumentado o número de brasileiros na Albânia, tanto turistas como imigrantes laborais sazonais (principalmente nos meses do verão), os quais misturam-se à numerosa população flutuante de viajantes que ingressam no país por períodos curtos.

A questão consular mais delicada gira em torno da possível existência de circuito de tráfico internacional de pessoas que passa pela Albânia. Com efeito, inúmeras cidadãs brasileiras têm sido atraídas para o país, onde terminam sendo integradas a redes de prostituição, atividade criminalizada localmente. Em diversas ocasiões, essas mulheres terminam sendo presas para início de procedimentos criminais, momento em que lhes é imposta a proibição de saída do território albanês, além de terem seus documentos e telefones apreendidos. Quando soltas para aguardar julgamento, caem inevitavelmente em condição de indigência e solicitam auxílio à embaixada brasileira, que atua para certificar-se de que: as cidadãs em apreço obtenham abrigo para vítimas de tráfico humano; auxílio de advogado – o que, nos termos da lei albanesa, só é concedido gratuitamente para a primeira audiência do procedimento judicial; estabeleçam contato com a família. Em alguns casos, quando a família não dispõe de recursos para auxiliar, o Estado brasileiro tem provido pequenas quantias financeiras para assistência de desvalidos.

Na Albânia, o Brasil dispõe de dois Consulados Honorários, um na cidade de Vlora, responsável pela região sul, e outro na cidade de Shkodra, responsável pela região norte. A Embaixada solicitou ao Ministério da Europa e dos Negócios Estrangeiros a nomeação de um terceiro Cônsul Honorário na cidade de cidade de Durrës, que possivelmente terá jurisdição sobre a região central do país. Além da Albânia, a Embaixada brasileira em Tirana se tem ocupa de algumas questões consulares relativa aos brasileiros que residam em Kosovo.

POLÍTICA INTERNA

Independente do Império Otomano desde 1912, a história da Albânia foi profundamente marcada pelo quase meio século do regime comunista, que teve início ao final da Segunda Guerra, com a retirada da ocupação alemã e a vitória da resistência albanesa. Em janeiro de 1946, foi proclamada a República Popular, sob o governo de Enver Hoxha, líder que dominou a política albanesa até sua morte, em 1985. A variante local de regime comunista, que colapsou em 1991, foi construída sobre décadas de extremo isolamento, justificado por um sentimento de ameaça externa iminente. Caracterizou-se, sobretudo em sua década final, pela onipresente vigilância e repressão interna, que manteve a sociedade albanesa, em grande medida, imobilizada em relação às grandes mudanças políticas e culturais que se davam no restante da Europa. Com o fim do comunismo, após aproximadamente uma década de instabilidade, o país alcançou situação de equilíbrio institucional e político, contando com o apoio maciço de investimentos e cooperação em diversas áreas, notadamente quanto à modernização da administração do Estado, principalmente dos países do entorno europeu, e crescentemente, dos Estados Unidos.

A Constituição da República da Albânia foi aprovada por referendo em 22 de novembro de 1998; promulgada em 28 de novembro de 1998 e alterada em 2007 e em 2016. De acordo com a Carta Magna, o país tem um sistema democrático de governo, republicano e parlamentarista. O Chefe de Estado é o Presidente da República, eleito indiretamente, por um mínimo de três quintos da assembleia, para um período de cinco



anos, com direito à reeleição. O Chefe de Governo é o Primeiro-Ministro, que governa com um Conselho de Ministros. O Poder Legislativo é formado por uma Assembleia Unicameral (Kuvendi) de 140 deputados, eleitos para um período de quatro anos. Parte substancial daqueles cargos (de um terço a aproximadamente a metade, com pequenas variações ocasionais, segundo negociação das lideranças partidárias) são indicações internas aos próprios partidos, escolhidos por sistema de listas ou coalizões partidárias, ou então escolhas “semiabertas” ao eleitor, a partir de restrições determinadas pelo sistema de votação distrital.

Parte da estrutura institucional do país mantém-se em processo de definição, a meio caminho entre tradições localistas e modelos de democracia parlamentar internacionalizados segundo referências sobretudo europeias, a partir da influência da OSCE e outras fontes. Alterações da Constituição foram aprovadas, em julho de 2016, abrindo caminho para reforma jurídica, voltada a “combater a corrupção e o crime organizado”; reforçar o poder judiciário; melhorar a qualidade da administração pública e promover os direitos humanos, conforme recomendações da UE. Os questionamentos constantes que se apresentam ao país naquelas áreas referem-se, em grande parte, a problemas endêmicos da cultura institucional e social albanesa: a corrupção baseada na ação e pressões políticas de “máfias” de bases locais e na cultura tradicional marcada por laços familiares e patriarcalismo, que influenciam, em diferentes níveis, todo o espectro político e a vida institucional.

De fato, a adaptação institucional aos critérios da UE para a acessão do país àquele bloco, encarada como salto qualitativo histórico imperativo, tem sido, na última década, o referencial determinante de toda a política interna do país. O período é também marcado pelo estreitamento da influência norte-americana, a partir, inclusive, da presença militar direta, na esteira da integração à OTAN (o país é membro daquela aliança desde 2009).

E nesse processo, o projeto político em curso no país, representado pelo PM Edi Rama, obteve resultados, como a renovação institucional e a viabilização da Albânia como destino turístico europeu e mundial relevante, acompanhados pelo aumento considerável de investimentos em infraestrutura, mineração, construção civil e outros setores, de origem sobretudo europeia. Essas conquistas tornam-se ainda mais relevantes quando se observa que o período recente teve momentos difíceis, como o grande terremoto de 2019, seguido pela pandemia de Covid-19 e, posteriormente, pelas perturbações econômicas que sobrevieram ao início da guerra na Ucrânia, em 2022.

De fato, o modelo de desenvolvimento imprimido ao país confronta-se com problemas estruturais, aos quais procura ativamente oferecer respostas, como a crise demográfica (o crescimento populacional é negativo há aproximadamente uma década), aprofundada pela emigração contínua principalmente de jovens, em um país de população diminuta. O pequeno país é tradicional origem e trânsito de migrações, ao mesmo tempo em que tem baseado sua economia no crescimento maciço do turismo, colocando-se ao centro de intenso processo de mobilidade humana.

O momento atual – Em 2025, a política interna albanesa foi fortemente influenciada pelo calendário eleitoral. As últimas eleições parlamentares foram realizadas em maio de 2025, com mudança importante no sistema de votação: pela primeira vez na história, os albaneses residentes no exterior puderam votar (pelos correios, tendo-se desenvolvido sistema de registro de eleitores pela internet), atualização por si só importante, a refletir prática que se



tem consagrado, sobretudo, quanto a nacionalidades com grandes comunidades em emigração.

Com efeito, a Albânia é país de cultura migratória antiga e consistente, imersa em região – os Bálcãs – que ocupa estruturalmente posição de origem de migração laboral no continente europeu, e que tende a taxa de crescimento populacional negativa. Assim, a quantidade de famílias albanesas residindo no exterior conforma diáspora tradicional e numerosa: avalia-se que perto da metade dos eleitores potenciais não reside na Albânia. A novidade do registro eleitoral reflete a influência crescente que exercem no país, por sua integração na economia albanesa, cada vez mais internacionalizada quanto aos fluxos de mão-de-obra e de capital.

O pleito foi concentrado no embate entre o Primeiro-Ministro Edi Rama, membro do Partido Socialista (PS) candidato à reeleição, e o ex-Primeiro-Ministro Sali Berisha, do Partido Democrata (PD), ator político local bastante controverso. Berisha é representante maior da “velha política” albanesa oriunda do período comunista e domina a direita do espectro partidário. Responsabilizado por relações com o crime organizado e inúmeros casos de corrupção, foi declarado “persona non-grata” nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha. Até o momento, portanto, Berisha tem sido visto como dificilmente aceitável pelos mais influentes parceiros internacionais da Albânia, os quais têm apoiado e mesmo contribuído decisivamente para a renovação da institucionalidade local, inclusive quanto ao projeto em curso de renovação do sistema partidário com base no fortalecimento do PS como nova matriz política moderna e atualizada com o padrão europeu. O experiente político, no entanto, vem procurando articular-se com a nova direita europeia e dos Estados Unidos.

No mesmo sentido, as eleições deste ano foram diferenciadas pela marcante influência da SPAK, “Estrutura Especial de Combate à Corrupção e Crime Organizado”, organismo jurídico independente, que tem investigado e punido diversas lideranças políticas, contribuindo decisivamente para a redefinição do ambiente eleitoral. Iniciou seu funcionamento em novembro de 2019, como resultado das últimas reformas constitucionais. Sobrepõe-se ao Estado e atua na na contramão do “habitus” do sistema político local, sendo amiúde propalada como organismo de reforma e renovação da cultura política albanesa -- com poderes extraordinários para o “combate à corrupção e o crime organizado”. A Estrutura (também referida como “Procuradoria Especial”) sobreveio à intensificação da cooperação internacional para a reforma do sistema judiciário no país, tendo sido estabelecida e mantida com o apoio e orientação direta da embaixada estadunidense em Tirana.

A SPAK foi acusada de servir ao governo de Rama para debilitar a oposição durante as eleições de 2025, prendendo suas lideranças fundamentais. De fato, em 2023, a entidade prendeu Sali Berisha, por acusações de corrupção, e, em 2024, Ilir Meta, liderança do Partido da Liberdade, segunda agremiação nacional da oposição, pelas mesmas razões. Ambos implacáveis oponentes do Primeiro-Ministro Edi Rama, acusam-no igualmente de corrupção e de administrar um “narcoestado” com “regime cleptocrático”, por meio do qual concentraria todos os poderes legislativos, administrativos e judiciários em suas mãos.

Contudo, ao início de 2025 a SPAK prendeu o Prefeito de Tirana, Erion Veliaj (PS), antigo aliado do Primeiro-Ministro, motivando declarações de contrariedade do próprio Rama. Na verdade, se a SPAK é repetidamente criticada por políticos da oposição, é encarada também com desconfiança e desconforto por diversos agentes públicos, que a



consideram uma fonte permanente – e cada vez mais poderosa – de intimidação. Assim, no quadro político atual, uma das questões candentes é o papel da SPAK, centro do debate sobre a conformação do sistema institucional do país.

Em meio a esse cenário, as eleições de 2025 tiveram papel importante na continuidade do projeto político em curso no país. Com base em campanha dominada por promessas de adesão à União Europeia (UE) em 2030, o Primeiro-Ministro Edi Rama obteve vitória esmagadora, habilitando-o para seu quarto mandato consecutivo. O chefe do Executivo logrou ainda aumentar sua base parlamentar em 8 novas cadeiras, elegendo 83 deputados (52,3%) contra 50 (34,2%) do Partido Democrata.

Assim, espera-se que seja o líder responsável pela conclusão da acessão da Albânia à União Europeia. Sua trajetória tem sido bem-sucedida, associando-se ao grande fortalecimento do Partido Socialista, cuja representatividade é hoje muito maior do que a dos dois principais partidos nacionais que compõem a oposição, o Partido Democrata (PD) e o Partido da Liberdade (PL), ambos conduzidos por líderes tradicionais importantes, respectivamente, os ex-presidentes Sali Berisha e Ilir Mehta.

Ainda no que se refere aos planos do PM Rama, seu novo projeto de governo é bastante focado no enfrentamento da crise demográfica, caracterizada pela taxa de crescimento populacional negativa, decorrente da antiga e consistente cultura migratória. Nesse sentido, planeja introduzir sistema de orientação profissional, com plataforma dedicada para emigrantes interessados em voltar a trabalhar na Albânia. Ademais, lançou o programa "Garantia para a Juventude", que visa proporcionar emprego, formação ou educação a mais de 40.000 jovens no prazo de quatro meses após a inscrição. Até 2030, espera-se que um em cada três alunos busque educação profissional, com escolas vocacionais transformadas em centros multifuncionais que oferecem dormitórios modernos e cursos de curta duração em profissões de alta demanda.

Com o novo plano de governo, pretende-se que a taxa de desemprego caia para 6% até 2030, enquanto o desemprego juvenil baixe para menos de 15%. O documento prevê ainda salário-mínimo de 500 euros até 2026, com isenção de impostos para trabalhadores de baixa renda. Até 2030, espera-se que o salário médio nacional atinja 1.000 euros enquanto a média no setor público é projetada em 1.200 euros.

Em setembro último, ao anunciar seu novo gabinete, o PM incluiu uma "ministra virtual" para o novo Ministério de Inteligência Artificial, entidade de IA chamada Diella. Embora o Presidente Begaj não tenha emitido um decreto específico para esse cargo, incluiu o seu estabelecimento entre as responsabilidades atribuídas oficialmente ao chefe de governo. Criada, com o objetivo de aprimorar os serviços online para cidadãos de todas as idades por meio de voz, recursos visuais e rapidez, atua como assistente virtual da plataforma nacional "e-Albania".

ECONOMIA

De acordo com relatório do Fundo Monetário Internacional (FMI) de fevereiro de 2025, a economia da Albânia deverá crescer 3,5% ao ano em 2025, após ter registrado crescimento de 3,4% em 2024. Nos termos das conclusões do exercício bilateral, o FMI projeta um crescimento médio de cerca de 3,5% ao ano no período de 2024–2029,



impulsionado fortemente pelo consumo doméstico, turismo e construção civil. As análises do fundo apontaram, desse modo, a Albânia como uma das economias de crescimento mais rápido na Europa durante o ano de 2024, resultante não apenas de sua performance nos setores elencados, mas também em razão de políticas macroeconômicas equilibradas adotadas pelo governo Rama desde o fim da pandemia. Apesar desse forte desempenho, o PIB per capita mantém-se em apenas US\$ 11.390, cerca de um quarto do nível da UE-15.

Nesse contexto, de acordo com o relatório do FMI, os diretores indicaram estar a economia albanesa enfrentando adversidades de ordem estrutural, decorrentes do rápido envelhecimento populacional, com elevada emigração, baixa produtividade e deficiências de governança. Consideraram necessário, então, adoção de reformas de grande alcance para superar tais desafios por parte das autoridades econômicas locais, de forma a acelerar a convergência do país para os níveis de renda da UE.

Tais políticas, segundo sugestões dos diretores do Fundo, devem visar o aumento da produtividade, promovendo a integração da cadeia de valor global, bem como removendo barreiras ao crescimento das empresas e estimulando o acesso a empréstimos bancários. Julgaram proveitosa, ademais, a realização de esforços adicionais no sentido de atualizar os eventuais programas de educação e treinamento existentes; avançar na agenda digital; impulsionar a participação feminina na força de trabalho e diversificar fontes de energia renováveis. Os diretores enfatizaram que os investimentos contínuos em infraestrutura e as reformas de governança — incluindo a implementação da Estratégia Anticorrupção 2024–30 e a implementação adicional de padrões internacionais AML/CFT — são prioridades essenciais.

De acordo com Banco Mundial (BM) e a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), na última década, a taxa média de crescimento do PIB da Albânia se situou em torno de 2,3%, tendo registrado, em 2018, um crescimento excepcional de 4 %, caindo para 2,1% em 2019. Em função dos efeitos da pandemia do COVID 19, a performance econômica de 2020 foi negativa, com taxa de -3,5%. Após a pandemia, no entanto, a economia do país teve rápida recuperação em 2021, tendo verificado uma alta histórica, da ordem de 8,5%, a qual representou um aumento de 12% em relação ao ano anterior.

COMÉRCIO EXTERIOR

Os principais parceiros comerciais da Albânia são Itália, Alemanha, Grécia, Turquia, China e Sérvia. A Itália é mercado para 46% das exportações e origem de 25% das importações da Albânia. Os principais produtos exportados são: têxteis e calçados; materiais de construção e metais; minerais; alimentos; máquinas e peças. Em importações: máquinas, equipamentos e peças; alimentos; produtos químicos e plásticos; material de construção; minerais e combustíveis.

Comércio bilateral Brasil-Albânia – Segundo o Instat (instituto governamental de estatísticas da Albânia), em termos absolutos, o Brasil tem participação modesta, mas crescente no comércio internacional da Albânia, o qual é bastante concentrado no entorno europeu: em 2022, o País ocupou o 32º lugar como origem de importações, com posição ainda menos significativa nas exportações albanesas. Note-se, contudo, que o Brasil detém



lugar relevante no mercado albanês por sua posição, especificamente, no estratégico mercado de alimentos, e principalmente no de carnes.

Com efeito, segundo levantamento realizado pela Embaixada, o Brasil vem sendo consistentemente, desde 2005, a principal origem das compras da Albânia no capítulo 02 ("meat and edible meat offal"), superando a Itália e outros parceiros. Assim, por exemplo, as importações albanesas de carnes do Brasil em USD foram, em 2020, 2021 e 2022, respectivamente de 14,44 milhões; 14,80 milhões, e 20,99 milhões, ao passo que as da Itália no mesmo período foram de 7,39 milhões; 10,16 milhões, e 10,38 milhões.

Deve-se ressaltar, contudo, que o comércio bilateral no setor enfrenta riscos concretos e iminentes, representados pelas aparentes defasagens entre os termos acordados bilateralmente na primeira década deste século quanto à certificação de importações de carne pela Albânia, e a evolução da normativa albanesa nessa área em função do esforço de acesso à União Europeia. Haveria aspectos a serem atualizados, o que poderá ter alguma influência, inclusive, na considerável demora da autoridade de fiscalização agrícola albanesa em responder aos pedidos de avaliação e atualização de modelos brasileiros de Certificados "CSIs".

Note-se que, **em 2024, o governo albanês chegou a anunciar aos importadores albaneses que proibiria a importação de carnes suínas do Brasil**, a partir do início de 2025, o que acabou não se confirmando, pela articulação de pressões dos importadores que dominam o mercado local, habituado ao produto brasileiro, os quais forçaram o recuo momentâneo do governo daquela decisão, que procurava atender a interesses da União Europeia.

Em termos gerais, a corrente de comércio vem crescendo, nos últimos anos, capitaneada pelas vendas brasileiras de carnes e produtos de origem animal consistentemente no primeiro lugar na pauta bilateral. Com relação ao ano de 2023, os dados disponibilizados pelo Núcleo de Inteligência (SAEF) apontam que o total das exportações brasileiras para a Albânia alcançaram US\$ 100,5 milhões, o que representa um aumento de 11,0% em relação ao ano anterior; as importações alcançaram US\$ 3,64 milhões (+108,4%). A corrente de comércio alcançou US\$ 104 milhões (+ 12,9%, em relação a 2022), enquanto o saldo resultou em superávit favorável para o Brasil no valor de US\$ 97 milhões (+ 9,1%%).

No tocante ao ano de 2024, os dados disponibilizados pelo Núcleo de Inteligência (SAEF) apontam que o total das exportações brasileiras para a Albânia alcançaram US\$ 101 milhões, o que representa um aumento de 0,1% em relação ao ano anterior; as importações alcançaram US\$ 6 milhões (+58,5%). A corrente de comércio alcançou US\$ 106 milhões (+ 2,1%, em relação a 2023), enquanto o saldo resultou em superávit favorável para o Brasil no valor de US\$ 95 milhões (-2,1%).

Em 2024, a pauta de exportações foi composta por: carnes e miudezas comestíveis (na proporção de 43,4% do todo); carnes de animais da espécie bovina (30,6%); carnes de animais da espécie suína (13,3%); café e derivados (5,9%) e açúcares de cana ou de beterraba e sacarose química (2,4%). No mesmo ano, a pauta de importações foi constituída por ferro-ligas (na proporção de 58,0% do todo); itens de vestuário, como sobretudos, japonesas, gabões, capas, anoraques (15,1%); partes de máquinas e aparelhos como talhas; cadernais e moitões; guinchos e cabrestantes (5,1%); partes e acessórios dos veículos automóveis (3,3%); sementes de anis, badiana, funcho, coentro, entre outras (2,8%).



Como se percebe, o comércio bilateral caracteriza-se, portanto, pela acentuada assimetria, volume geral reduzido e pouca diversidade (grande concentração em poucos itens, sobretudo carnes e itens alimentícios). Diante desse cenário, esforços têm sido feitos para a diversificação da pauta exportadora brasileira, para que contenha também produtos de maior valor agregado. Com efeito, em reunião mantida entre a chefia da Embaixada do Brasil em Tirana e Armand Skapi, Secretário-Geral do Ministério da Europa e Negócios Estrangeiros (MENE), em 2025, o diplomata albanês manifestou interesse de seu país em conhecer as vantagens técnicas e estratégicas das aeronaves da Embraer, bem como da relação custo/benefício para fins de defesa aérea. Na ocasião, indagou sobre a possibilidade de a Força Aérea Brasileira, juntamente com representante da Embraer realizarem, em Tirana, apresentação sobre os principais aviões militares produzidos no Brasil a um grupo de oficiais e membros da área de defesa do governo albanês.

POLÍTICA EXTERNA

As relações exteriores da Albânia desenvolvem-se, na atualidade, sob o sentido geral de elevação da presença externa do país, atualizando sua inserção no sistema internacional contemporâneo, nos organismos multilaterais e no contexto regional europeu, bem como construindo renovada imagem internacional, de república parlamentarista moderna, proativa e alinhada com o “Ocidente” (Estados Unidos e UE). As seguintes prioridades de atuação foram elencadas na mais recente Conferência de Embaixadores da Albânia - "Tirana Diplo 2024": (1) a integração à União Europeia; (2) a aliança com os EUA; (3) a projeção como liderança no contexto regional dos Bálcãs, com destaque para a questão do Kosovo, (4) as relações com a Itália, a Grécia e a Turquia, identificadas como principais parceiros históricos do país; (5) as relações com certos países do Golfo Pérsico, do Oriente Médio e outros daquele entorno, que se destacam como origem de investimentos na Albânia (Catar, Azerbaijão, Kuwait, Emirados Árabes Unidos, Arábia Saudita).

O governo albanês também propõe-se a abrir novas frentes em direção a países-chaves de outras regiões: a Indonésia, como centro econômico do Sudeste Asiático; as Filipinas, pela política permanente de oferta de mão-de-obra em emigração daquele país, como forma de contra-arrestar a crise demográfica albanesa; o Quênia, "a primeira porta a ser aberta na África", conforme o PM Edi Rama, em razão da política daquele país favorável à aproximação ao Kosovo, já tendo, inclusive, reconhecido o passaporte daquele território de maioria da nacionalidade albanesa, o qual pleiteia independência.

Acesso à UE

Em junho de 2014, a Albânia foi reconhecida oficialmente como candidata à adesão à União Europeia. Desde então, esse objetivo estratégico tem sido unanimemente a prioridade maior da política externa do país, motivando esforços para o cumprimento de progressivas agendas de reformas, estabelecidas pelo Conselho Europeu. Contudo, o ritmo do processo de acesso vinha sendo bastante lento; as autoridades do bloco consideravam insuficientes os esforços reformistas da Albânia, apontando principalmente a necessidade do combate ao crime organizado, à corrupção endêmica e à insegurança jurídica. No entanto, novas pressões internacionais sobre a UE, advindas da guerra na Ucrânia, em 2022, levaram o bloco a intensificar seus esforços para a expansão em direção aos Bálcãs, dando novo fôlego a uma promessa de adesão já um tanto desacreditada.



Assim, em julho daquele ano, realizou-se em Bruxelas a “1ª Conferência Intergovernamental para as Negociações de Adesão da Albânia e da Macedônia do Norte à União Europeia”, após tentativa frustrada de abertura de negociações um mês antes, qualificada estrondosamente pelo PM Edi Rama como “um desastre”. Na bem-sucedida conferência, o MNE da República Checa - país que exercia a presidência da UE, ao anunciar a abertura das negociações, manifestou a expectativa do bloco quanto à “observância de seus tratados sobre direitos humanos e das minorias pela Albânia, assim como à continuidade das reformas do sistema legal e da administração pública no país, que assegure o combate à corrupção e ao crime organizado”. Em resposta, a chefe da delegação albanesa declarou que “a abertura das negociações formais restaura a credibilidade do processo de integração da UE”, e que “de agora em diante, as promessas não cumpridas pertencem ao passado”.

Desde então, importantes avanços foram paulatinamente sendo feitos, sobretudo nos últimos dois anos, como a abertura da negociação do primeiro grupo temático sobre ‘Fundamentos’; do sexto grupo temático sobre ‘Relações Externas’; do segundo grupo temático sobre ‘Mercado Interno’; do terceiro grupo temático sobre ‘Competitividade e Crescimento Inclusivo’ e do quarto grupo temático sobre ‘Agenda Verde e Conectividade Sustentável’, o que ocorreu durante as Conferências de Adesão, realizadas em outubro e dezembro de 2024, abril, maio e setembro de 2025, respectivamente.

Após essa intensa rodada de negociações, em novembro de 2025, ocorreu a Sétima Conferência Intergovernamental de Acessão Albânia-União Europeia (última realizada) que foi copresidida pelo Primeiro-Ministro Edi Rama e a Ministra dinamarquesa dos Assuntos Europeus, Marie Bjerre. A reunião marcou o início das negociações sobre o chamado grupo 5: recursos, agricultura e coesão, que abrange pesca e segurança alimentar. Este era o último grupo temático que restava a ser aberto.

No fim de 2025, já em dezembro, o EESC – European Economic and Social Committee – publicou declaração conjunta que reconheceu o avanço do processo de adesão da Albânia, mas registrou que reformas continuam necessárias em áreas como Estado de direito, anticorrupção e liberdade de imprensa.

Aliança com os EUA – adesão à OTAN

A identificação albanesa com os Estados Unidos da América é, em alguns aspectos, mais forte do que com a Europa. É voz corrente que a Albânia é “o país mais pró-americano do mundo”. A origem dessa relação deferente é histórica: o Presidente Woodrow Wilson foi o advogado de uma Albânia independente quando, em 1919, ao final da I Guerra Mundial, as potências europeias relutavam em reconhecer a existência de uma nação albanesa merecedora de ter Estado próprio. Em 1999, o Presidente Clinton teve papel fundamental no processo que levou a OTAN a desencadear a campanha militar contra a Sérvia, em defesa da população de etnia albanesa da região do Kosovo.

A proximidade com os EUA traduz-se em atos que respondem a alguns dos principais interesses norte-americanos: assinatura do acordo-padrão, proposto pelos EUA aos países sob sua influência, de imunidade à jurisdição do Tribunal Penal Internacional da Haia; e concessão de asilo a prisioneiros de Guantánamo. Fruto da proximidade diplomática entre os dois países, vale destacar a política de acolhida humanitária anunciada em agosto de 2021 pelo PM Edi Rama, atendendo a pedido do governo norte-americano, de acolher temporariamente cerca de 4000 afegãos em trânsito para os Estados Unidos.



De fato, a Albânia entrou no século XXI como nação em desenvolvimento bastante alinhada ao "Ocidente". Nesse sentido, ingressou na OTAN em 2009. Desde então, tem participado ativamente da entidade, que é apresentada internamente como "garantia de segurança" internacional. Em 2022, o governo albanês ofereceu a antiga base naval de Pashaliman, da era soviética, ao sul de Vlora, aos EUA e à OTAN, o que não foi levado a termo. Em seguida, ampliou a oferta de seu território para instalações militares da aliança.

Consequentemente, naquele ano, o Comando de Operações Especiais dos EUA na Europa (SOCEUR) anunciou oficialmente a criação de um quartel-general avançado (forward headquarters) das Forças Especiais dos EUA na Albânia, localizado em Tirana. Esta instalação funciona como uma base operacional para a região dos Balcãs, facilitando a coordenação, treino e mobilidade logística das Forças Especiais americanas e aliadas. O comando é mantido como presença contínua —e não apenas em exercícios rotacionais— e foi descrito como a primeira presença permanente de tropas estadunidenses na Albânia desde 1922, segundo fontes locais e declarações de autoridades. Sua missão é operar regionalmente pelos Balcãs, melhorar interoperabilidade com aliados (como as forças armadas albanesas) e servir como um hub logístico e de treino para operações especiais no entorno.

No mesmo sentido, contando com financiamento de cerca de €50 milhões pelo programa de investimentos de segurança da OTAN, a aliança modernizou o aeródromo de Kuçove, reinaugurado em março de 2024 como sua primeira base táctica nos Balcãs. Atualmente, a base serve como centro logístico e de operações aéreas, treinamento e exercícios para as forças aliadas, reforçando a presença da aliança no sudoeste europeu e nos Balcãs. É considerada a primeira base aérea operacional da OTAN na região, simbolizando a importância estratégica da Albânia para a segurança euro-atlântica.

OCI – Organização da Conferência Islâmica

A Albânia recém-democratizada aderiu, em 1992, à Organização da Conferência Islâmica. Com o mesmo objetivo, o primeiro-ministro Rama viajou ao Catar em abril de 2014, acompanhado de missão empresarial. Recorda-se que a Albânia é um país onde o islã e o cristianismo convivem harmonicamente, graças ao longo período que o país foi declaradamente laico.

ONU/CSNU

Em 2022, pela primeira vez na história, a Albânia estreou mandato bianual no Conselho de Segurança das Nações Unidas como membro temporário, coincidindo com o Brasil. Conquanto 129 fossem necessários, o país foi eleito com votos de 175 países, incluindo o apoio unânime de todos os países do grupo do Leste Europeu, a representar significativa conquista para os Balcãs Ocidentais. As prioridades multilaterais do país no órgão são: agenda de paz e segurança; proteção dos direitos humanos e do direito internacional; promoção da tolerância religiosa e apoio à luta contra o terrorismo e o fundamentalismo; combate ao terrorismo; segurança ambiental e combate à mudança climática; e defesa por um Conselho de Segurança mais eficiente e transparente.



CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS

1961	Brasil e Albânia estabelecem relações diplomáticas por meio de Troca de Notas entre as Embaixadas dos dois países em Roma.
1961	Assinado, em Paris, por representantes dos dois países, o Acordo de Comércio e Pagamentos, que entrou em vigor em abril de 1963.
1971	Iniciativa da Albânia, não correspondida pelo Brasil, para a abertura de missões permanentes em Brasília e em Tirana.
1985	Solicitado o <i>agrément</i> para o primeiro Embaixador albanês no Brasil, residente em Buenos Aires.
1985	Criada a Embaixada do Brasil na Albânia, cumulativa com a Embaixada do Brasil em Roma.
2000	Visita oficial, ao Brasil, do então Ministro das Relações Exteriores da Albânia, Paskal Milo, acompanhado de delegação oficial, de comitiva de empresários albaneses e do Presidente da Câmara de Comércio e Indústria da Albânia.
2004	Visita da Diretora das Américas da Chancelaria albanesa, Rudina Mullahi, a Brasília.
2005	Ano a partir do qual o Brasil torna-se a principal origem para as importações de carnes da Albânia.
2008	Encontro entre o Presidente Lula e o Premiê Sali Berisha à margem da cerimônia de inauguração dos Jogos Olímpicos de Pequim.
2008	Encontro entre o Ministro Celso Amorim e o MNE Lulzim Basha em Nova York, à margem da LXIII AGNU.
2009	Designação do Embaixador Ronald Bimo como Encarregado de Negócios da Albânia no Brasil e responsável pela abertura da Embaixada albanesa em Brasília.
2009	Instalação da Embaixada albanesa em Brasília.
2010	Criada a Embaixada do Brasil em Tirana. Designado como Embaixador Rudá Seferin.
2011	Visita ao Brasil do Chanceler albanês, Edmond Haxhinasto.
2012	Visita à Albânia do Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Mendes Ribeiro Filho. Assinatura de MdE em cooperação na área agrícola
2015	Visita ao Brasil do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Albânia, Ditmir Bushati (novembro)
2022	João Tabajara de Oliveira Júnior, atual Embaixador do Brasil em Tirana, apresenta credenciais, em 21 de julho.
2024	No início do ano, o Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural da Albânia anunciou aos importadores de carnes do país que as importações de carnes suínas do Brasil seriam proibidas a partir de janeiro de 2025. Em outubro, o governo albanês recuou da medida, em atenção às pressões do mercado local.
2024	Em julho, ocorre a primeira semana cultural brasileira na Albânia, culminando com apresentação de bloco carnavalesco em Vlora, principal cidade da riviera albanesa, com notável destaque.
2024	Genti Bendo, atual Embaixador da Albânia em Brasília, apresenta credenciais, em 21 de novembro.



ATOS BILATERAIS

Título do Acordo	Assuntos
Acordo Sobre Serviços Aéreos entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Conselho de Ministros da República da Albânia (2015)	Transporte Aéreo Em tramitação; aprovado pela Câmara em 26/06/2024
Entendimento Recíproco, por Troca de Notas, entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Albânia, para o estabelecimento de Isenção de Vistos para Nacionais de ambos os Países (2014)	Vistos e Imigração Em vigor
Memorando de Entendimento sobre Cooperação na área de Agricultura, entre o Ministério da Agricultura, Abastecimento e Pecuária do Brasil (MAPA) e o Ministério da Agricultura, Alimentação e Proteção do Consumidor da Albânia (2012)	Cooperação científica e tecnológica, promoção do comércio agropecuário. Em vigor
Memorando de Entendimento entre o Instituto Rio Branco do Ministério das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil e a Academia Diplomática do Ministério dos Negócios Estrangeiros da República da Albânia sobre Cooperação Mútua em Treinamento de Diplomatas (2011)	Academias Diplomáticas Em vigor
Memorando de Entendimento sobre Consultas Políticas entre o Ministério das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil e o Ministério dos Negócios Estrangeiros da República da Albânia (2011)	Consultas Diplomáticas Em vigor
Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Conselho de Ministros da República da Albânia sobre Cooperação Econômica (2011)	Cooperação Econômica Em vigor
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Conselho de Ministros da República da Albânia sobre a Isenção de Vistos (2011)	Vistos e Imigração Em vigor
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Conselho de Ministros da República da Albânia sobre a Autorização, com Base na Reciprocidade, para o Exercício de Atividade Remunerada por Parte dos Familiares de Membros de Missões Diplomáticas ou Postos Consulares (2011)	Dependentes - Atividades Remuneradas Em vigor
Acordo sobre Abolição Parcial de Vistos para Portadores de Passaportes Diplomáticos, Oficiais ou de Serviço (2004)	Vistos e Imigração Em vigor
Acordo de Comércio e Pagamentos entre o Governo dos Estados Unidos do Brasil e o Governo da República Popular da Albânia (1961)	Comércio Em vigor
Acordo de Colaboração Cultural entre os Estados Unidos do Brasil e a República Popular da Albânia (1961)	Cooperação Artístico-cultural Superado





SENADO FEDERAL

MENSAGEM (SF) Nº 18, DE 2026

(nº 277/2026, na origem)

Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o art. 39, combinado com o art. 46, da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor RICARDO ANDRÉ VIEIRA DINIZ, Ministro de Segunda Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na Comunidade das Bahamas.

AUTORIA: Presidência da República

DOCUMENTOS:

[- Texto da mensagem](#)



[Página da matéria](#)

Avulso da MSF 18/2026 [1 de 18]



MENSAGEM Nº 277

Senhores Membros do Senado Federal,

Nos termos do art. 52, inciso IV, da Constituição, e do art. 39, combinado com o art. 46, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a indicação do Senhor **RICARDO ANDRÉ VIEIRA DINIZ**, Ministro de Segunda Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na Comunidade das Bahamas.

As informações relativas à qualificação profissional do Senhor **RICARDO ANDRÉ VIEIRA DINIZ** seguem anexas, conforme documentos apresentados pelo Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 08 de abril de 2026.





EXM nº 223/2026

Brasília, 29 de janeiro de 2026.

Senhor Presidente da República,

1 Em conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o disposto no art. 39, combinado com o art. 46, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto o nome de **RICARDO ANDRÉ VIEIRA DINIZ**, ministro de segunda classe do Quadro Especial da carreira de diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na Comunidade das Bahamas, por período não superior a 5 (cinco) anos consecutivos.

2 O atual ocupante do cargo, **CLAUDIO RAJA GABAGLIA LINS**, será removido no contexto da renovação periódica das chefias das Missões Diplomáticas brasileiras, prevista no art. 39 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006.

3 Encaminho, em anexo, informações sobre o país e o *curriculum vitae* de **RICARDO ANDRÉ VIEIRA DINIZ**, para inclusão em Mensagem que solicito seja apresentada ao Senado Federal, para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

MAURO VIEIRA, Ministro de Estado das Relações Exteriores



Documento assinado com Certificado Digital por **Mauro Luiz Iecker Vieira**, **Ministro de Estado das Relações Exteriores**, em 06/02/2026, às 17:44, conforme horário oficial de Brasília, com o emprego de certificado digital emitido no âmbito da ICP-Brasil, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

Nº de Série do Certificado: 59123768831869032935935866262



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **7331902** e o código CRC **AAA10762** no site:

https://protocolo.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0

Referência: Processo nº 00333.000406/2026-78

SEI nº 7310372



00333.000497/2026-41



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Casa Civil

OFÍCIO Nº 318/2026/CC/PR

Brasília, na data da assinatura digital.

A Sua Excelência a Senhora
Senadora Daniella Velloso Borges Ribeiro
Primeira Secretária
Senado Federal Bloco 2 – 2º Pavimento
70165-900 Brasília/DF

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhora Primeira Secretária,

Encaminho Mensagem na qual o Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor RICARDO ANDRÉ VIEIRA DINIZ, Ministro de Segunda Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na Comunidade das Bahamas.

Atenciosamente,

MIRIAM BELCHIOR
Ministra de Estado



Documento assinado eletronicamente por **Miriam Belchior, Ministra de Estado da Casa Civil da Presidência da República**, em 15/04/2026, às 19:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **7491697** e o código CRC **2F3175C4** no site:

https://protocolo.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 00333.000497/2026-41

SEI nº 7491697

Palácio do Planalto - 4º andar - Sala: 426 - Telefone: 61-3411-1121

CEP 70150-900 - Brasília/DF - <https://www.gov.br/planalto/pt-br>

Avulso da MSF 18/2026 [4 de 18]



INFORMAÇÃO

CURRICULUM VITAE



MINISTRO DE SEGUNDA CLASSE DO QUADRO ESPECIAL

RICARDO ANDRÉ VIEIRA DINIZCPF: Informações pessoaisID.: Informações MRE

1955 Filho de Informações pessoais, nasce em Informações pessoais, em Baltimore/EUA (brasileiro de acordo com o artigo 129, inciso II, da Constituição de 1946)

Dados Acadêmicos:

1975 Graduação ("Associate of Science Degree") em Matemática pelo "Montgomery College", Rockville, Maryland/EUA

1977 Graduação ("Bachelor of Sciences") em Física e Filosofia pela "The American University", Washington-DC/EUA

1982 Mestre em Economia ("Master of Science") pela "The American University", Washington-DC/EUA

1986 CPCD - IRBR

2007 CAE - IRBr, "O processo de integração regional no continente africano: o caso da África austral"

Cargos:

1987 Terceiro-secretário

1993 Segundo-secretário

2000 Primeiro-secretário, por merecimento

2005 Conselheiro, por merecimento

2008 Ministro de segunda classe, por merecimento

Funções:

1987-89 Divisão de Operações de Promoção Comercial, assistente

1989-92 Embaixada em Islamabad, Terceiro Secretário

1992-94 Embaixada em Kuala Lumpur, Terceiro e Segundo Secretário

1994-97 Embaixada em Roma, Segundo Secretário

1997-98 Subsecretaria-Geral de Assuntos de Integração, Econômicos e de Comércio Exterior, assessor

1998-2001 Divisão da África I, assistente

2002-03 Consulado-Geral em Miami, Cônsul-Geral Adjunto

2003-07 Embaixada em Pretória, Primeiro Secretário e Conselheiro

2007-2010 Embaixada em Montevidéu, Ministro-Conselheiro

2011-2015 Embaixada em Saint Georges, Granada, Embaixador

2015-20 Embaixada em Gaborone, Embaixador

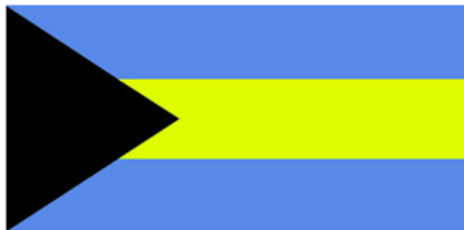
2020-25 Consulado-Geral em Cidade do Cabo, Cônsul-Geral adjunto





MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES Divisão de Caribe

BAHAMAS



INFORMAÇÃO OSTENSIVA Janeiro de 2026



DADOS BÁSICOS	
NOME OFICIAL	Comunidade das Bahamas
CAPITAL	Nassau
ÁREA	13.880 km ² (menor que Alagoas, 27.848 km ²)
POPULAÇÃO (2026)	417 mil habitantes (equivalente à população de Santos, SP, com 429 mil habitantes).
IDIOMA OFICIAL	Inglês
UNIDADE MONETÁRIA	Dólar bahamense
PRINCIPAIS RELIGIÕES	Protestantes 80%; católicos 14%; outras religiões 3%; ateísmo 3%.
SISTEMA DE GOVERNO	Monarquia constitucional parlamentarista
CHEFE DE ESTADO	Rei Charles III - Representado localmente pela Governadora-Geral
GOVERNADORA-GERAL	Cynthia Pratt (desde 2023)
CHEFE DE GOVERNO	Primeiro Ministro Philip Davis (desde 2021)
CHANCELER	Frederick Audley Mitchell (desde 2021)
PIB (preços correntes, out 2025, FMI)	US\$ 16,8 bilhões
PIB PPP (out 2025, FMI)	US\$ 18,0 bilhões
PIB <i>per capita</i> (out 2025, FMI)	US\$ 40.410,00
PIB PPP <i>per capita</i> (out 2025, FMI)	US\$ 43.220,00
VARIAÇÃO PIB (FMI)	3,4% (2024); 3% (2023); 10,9% (2022); 17,6% (2021); -20,1% (2020)
IDH (2022, PNUD)	0,820 (66°)
EXPECTATIVA DE VIDA (Banco Mundial, 2023)	75 anos
DESEMPREGO (FMI, 2024)	9,1%
COMUNIDADE BRASILEIRA	Cerca de 200 pessoas
EMBAIXADOR DO BRASIL NO PAÍS	Claudio Raja Gabaglia Lins
EMBAIXADOR DO PAÍS NO BRASIL	Dexter Gregory Johnson (não residente)



INTERCÂMBIO COMERCIAL – US\$ milhões (fonte: MDIC)										
Brasil - Bahamas	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Intercâmbio	336,5	267,4	121,2	176,2	175,0	290,4	363,3	219,8	167,0	412,0 (146,7%)
Exportações	334,9	261,9	119,2	175,1	172,1	290,4	322,4	219,8	148,1	198,8 (34,3%)
Importações	1,56	5,60	2,05	0,981	2,85	0,007	40,8	0,015	18,9	213,1 (1.027,8%)
Saldo	333,3	256,2	117,1	174,1	169,2	290,4	281,5	219,7	129,2	-14,3

Principais produtos exportados (2025): óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (76,2%); carnes de aves e suas miudezas comestíveis, frescas refrigeradas ou congeladas (9,7%); carne bovina fresca, refrigerada ou congelada (2,3%).

Principais produtos importados (2025): óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (100%).



APRESENTAÇÃO

As Bahamas são um Estado insular composto por um vasto arquipélago no Oceano Atlântico, situado a sudeste da Flórida, EUA, e ao norte de Cuba e do Haiti. Seu território compreende mais de 700 ilhas e 2.400 ilhotas e rochedos, dos quais apenas cerca de 30 são habitadas, totalizando uma área terrestre de aproximadamente 13.939 quilômetros quadrados. A população do país é de pouco mais de 400 mil habitantes. A capital e maior cidade é Nassau, localizada na ilha de *New Providence*, e o idioma oficial é o inglês.

A história das Bahamas remonta aos povos lucaianos, um ramo dos arauaques, que foram os primeiros habitantes. Em 1492, a ilha de San Salvador foi o local do primeiro desembarque de Cristóvão Colombo nas Américas. No século XVII, as ilhas tornaram-se um notório refúgio para piratas, e, no século XVIII, consolidaram-se como colônia britânica. Sua economia centrou-se inicialmente em atividades marítimas, com utilização de mão de obra escravizada. A abolição da escravidão no Império Britânico, em 1834, teve impacto significativo na estrutura social e econômica do arquipélago, dando início a um período de transição.

A busca por maior autonomia política e identidade nacional culminou na independência das Bahamas do Reino Unido, em 10/7/1973. Desde então, o país tem mantido, como forma de governo, a monarquia parlamentarista, dentro da *Commonwealth*, com notável estabilidade institucional e democrática. A economia bahamense pós-independência tem como principais pilares o turismo e os serviços financeiros. O país investiu em infraestrutura robusta para o turismo, construindo resorts de luxo e facilitando o acesso de milhões de visitantes anuais, o que impulsionou significativamente o desenvolvimento econômico e social. Indicadores sociais positivos, como acesso à educação e serviços de saúde de qualidade, refletem o foco contínuo no bem-estar da população.

Nos anos recentes, as Bahamas têm enfrentado desafios relacionados à sua vulnerabilidade a eventos climáticos extremos, como furacões, que exigem investimentos significativos em resiliência e recuperação de infraestrutura. Além disso, o país tem trabalhado para adaptar seu proeminente setor de serviços financeiros às normas internacionais de transparência, mantendo sua competitividade global. Apesar desses desafios, as Bahamas preservam sua coesão social e continuam a ser um ator relevante no cenário caribenho e internacional, promovendo o turismo sustentável e a cooperação regional.



PERFIS BIOGRÁFICOS

CYNTHIA PRATT, Governadora-Geral (New Providence, Bahamas, 1945). Bacharel em ciências da saúde e educação com especialização em sociologia. Trabalhou quatorze anos como enfermeira e lecionou educação física, atuando como treinadora principal do time de softball. Após se aposentar da carreira de professora, ingressou na política e tornou-se membro do Parlamento, em 1997. Em 2002, tornou-se a primeira vice ministra das Bahamas, cargo que ocupou até 2007. Foi a primeira mulher a servir como Ministra da Segurança Nacional. Em 2023, foi nomeada para o cargo de Governadora-Geral.



PHILIP EDWARD DAVIS, Primeiro-Ministro (Cat Island, Bahamas, 1951). Foi presidente da Ordem dos Advogados das Bahamas. Membro do Parlamento por Cat Island, Rum Cay e San Salvador, serviu como vice-primeiro-ministro e ministro do Trabalho e Desenvolvimento Urbano de 2012 a 2017, no governo do Partido Progressista Liberal (PLP). Ex-membro do Conselho de Educação Legal da CARICOM, foi designado Conselheiro da Rainha em janeiro de 2015. A partir de 2017, tornou-se líder da oposição. Em 2021, com a vitória eleitoral do PLP, tornou-se primeiro-ministro das Bahamas.



FREDERICK MITCHELL, Ministro dos Negócios Estrangeiros (Nassau, 1953). Formou-se em Literatura Inglesa e em Direito nas universidades de Harvard e de Buckingham. Em 1992, foi nomeado senador. Em 1997, filiou-se ao Partido Liberal Progressista (PLP). Em 2002, foi eleito deputado e nomeado chanceler para os períodos de 2002-2007 e 2012-2017. Em 2021, elegeu-se deputado e foi nomeado chanceler. Republicano, defende que as Bahamas deixem a *Commonwealth* (o que não é a posição do governo).



POLÍTICA INTERNA

As Bahamas são uma monarquia constitucional parlamentarista, com clara distinção entre o chefe de Estado e o chefe de Governo. O sistema político adota o modelo de Westminster, herdado do período colonial britânico, com adaptações locais. O chefe de Estado é o monarca britânico, Rei Charles III, representado localmente por um governador-geral. As atribuições do governador-geral são predominantemente cerimoniais, cabendo-lhe representar a Coroa, promulgar leis, nomear o primeiro-ministro e outros ministros (seguindo os critérios constitucionais), bem como sancionar atos diplomáticos. A atual governadora-geral é Cynthia Pratt, nomeada em 2023.

O Parlamento das Bahamas é bicameral, composto pela Câmara da Assembleia (*House of Assembly*) e pelo Senado. A Câmara da Assembleia possui 39 membros eleitos diretamente pela população, em circunscrições uninominais, para mandatos de até cinco anos. Já o Senado conta com 16 membros nomeados pelo Governador-Geral: 9 sob indicação do Primeiro-Ministro, 4 pela liderança da oposição e 3 sob indicação do Primeiro-Ministro após consulta com a liderança da oposição. A Câmara tem primazia legislativa, sobretudo em matérias orçamentárias, mas os dois órgãos atuam em conjunto no processo legislativo.

O Primeiro-Ministro é o líder do partido com maioria na Câmara da Assembleia e exerce, de fato, a chefia do Governo. Desde 2021, o cargo é ocupado por Philip Davis, líder do Partido Liberal Progressista (*Progressive Liberal Party* - PLP), após a vitória de seu partido nas eleições gerais. Naquele ano, o PLP – considerado de centro-esquerda – conquistou 32 das 39 cadeiras do parlamento. A composição do gabinete é feita pelo Primeiro-Ministro, que escolhe ministros tanto da Câmara quanto do Senado e conduz as políticas públicas do país. O sistema favorece a formação de governos de maioria, dado o caráter majoritário do processo eleitoral.

Desde sua independência do Reino Unido, em 10 de julho de 1973, as Bahamas mantiveram estabilidade democrática e instituições sólidas. Desde então, o país faz parte da Comunidade das Nações (*Commonwealth*), o que simboliza certa continuidade histórica e a adesão aos princípios democráticos e de boa governança.

POLÍTICA EXTERNA

A política externa das Bahamas está ancorada nos princípios centrais de segurança nacional, bem-estar econômico e social da população, defesa da soberania e integridade territorial, proteção do meio ambiente marinho e terrestre, integração regional e a cooperação internacional. Essa orientação é materializada no compromisso



com uma “diplomacia de desenvolvimento, segurança e resiliência”, articulada especialmente por meio de atuação nos fóruns multilaterais e regionais.

As Bahamas são membro da CARICOM desde 1983, participando ativamente deste fórum e também de organismos como a Associação de Estados do Caribe (AEC), a Organização dos Estados Americanos (OEA), a *Commonwealth* e a ONU, refletindo sua aposta histórica em uma diplomacia pragmática e institucionalmente consolidada.

Existem seis embaixadas residentes em Nassau: Brasil, Cuba, Estados Unidos, Haiti, Reino Unido e República Popular da China. Por sua vez, as Bahamas têm missão no Canadá, na China, em Cuba, no Haiti e no Reino Unido. As missões junto a organismos multilaterais estão em Genebra, Nova York e Washington.

No plano global, as Bahamas têm buscado ampliar sua projeção ao defender causas como a justiça climática, a sustentabilidade dos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (SIDS, em inglês) e a proteção dos oceanos. Dada sua extrema vulnerabilidade aos impactos das mudanças climáticas, como o aumento do nível do mar e a intensificação de furacões, o país assume protagonismo internacional por meio da defesa do financiamento climático acessível, desenvolvimento de infraestrutura resiliente e conservação marinha. As Bahamas têm implementado soluções como o desenvolvimento de projetos de energia renovável e a proteção de seus ecossistemas de corais e mangues, essenciais para a resiliência costeira e o turismo, principalmente após o furacão Dorian (2019).

Esse protagonismo se articula com a defesa contínua do multilateralismo e da cooperação para enfrentar desafios globais. As Bahamas têm sido uma voz em defesa da reforma das instituições multilaterais, buscando maior inclusão e representatividade para as nações em desenvolvimento. O país também alinha-se aos compromissos históricos da CARICOM na defesa de uma nova Década para os Povos de Ascendência Africana e por um processo multigeracional de reparações pela escravidão e pelo colonialismo, considerando as implicações históricas e socioeconômicas para a região.

Os Estados Unidos são o principal parceiro político e econômico das Bahamas, bem como origem de aproximadamente 80% do fluxo de turismo. Os dois países também colaboram de forma direta para reprimir a imigração ilegal e o trânsito de drogas. As Bahamas contam com o auxílio dos Estados Unidos para preservar a posição de jurisdição *off-shore*, bem como em casos de ajuda emergencial na ocorrência de catástrofes naturais.

De maneira simbólica e que reforça a relação diplomática entre os dois países, em 2024, foi inaugurada nova sede da embaixada dos EUA em Nassau. O complexo dessa



sede representa investimento significativo na revitalização do centro histórico da capital.

As Bahamas também têm intensificado seu relacionamento com a República Popular da China, uma das principais fontes de financiamentos no setor de turismo. O resort *Baha Mar*, inaugurado em 2015, orçado em US\$ 3,4 bilhões, contou com financiamento do *Eximbank* da China, e sua construção foi realizada pela estatal chinesa *China Construction America*. Bahamas e China possuem acordo de isenção de visto de turista, assinado em dezembro de 2013, por ocasião da visita do vice-ministro de Negócios Estrangeiros da RPC.

O estádio nacional Thomas Robinson foi doado pelo governo chinês. Inaugurado em 2012, o maior estádio do país está localizado em Nassau e é símbolo da "diplomacia de infraestrutura" da China.

Por fim, as Bahamas têm chamado a atenção para os impactos locais de fenômenos globais, especialmente no que diz respeito à migração irregular e à proliferação de armas. A proximidade geográfica com os Estados Unidos e o Haiti torna o arquipélago um corredor para o tráfico e a migração indocumentada, exigindo cooperação regional e internacional para o gerenciamento desses fluxos. Ao enfatizar a interdependência entre paz, segurança e desenvolvimento sustentável, a diplomacia bahamense vem se afirmando como uma das mais atuantes no Caribe, alicerçada na coerência entre discurso e prática e na defesa de seus interesses nacionais e regionais.

ECONOMIA, COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

Segundo estimativas do FMI, as Bahamas são uma economia de alta renda, com PIB nominal projetado em US\$ 16,8 bilhões para 2025, e PIB per capita em torno de US\$ 40,41 mil. O país tem apresentado crescimento robusto, sustentado pelos setores de turismo, construção e serviços financeiros.

O setor de serviços representa cerca de 80% do PIB, concentrando-se em turismo (hotéis, cruzeiros e resorts), serviços financeiros e imobiliários. Em 2024, o turismo registrou um recorde histórico, com 11,22 milhões de visitantes internacionais, representando um aumento de 16,2% em relação a 2023, impulsionado pelo crescimento de cruzeiros e voos diretos. A inflação, que alcançou 7,1% em 2022, desacelerou para cerca de 2,5% em 2024, beneficiada por quedas nos preços de combustíveis e *commodities*.

O setor industrial, que inclui alimentos processados, produtos químicos e manufatura leve, responde por cerca de 15% do PIB, enquanto a agropecuária representa aproximadamente 2%. O mercado de trabalho vem se recuperando, com a taxa de



desemprego caindo para níveis abaixo dos 10% em 2025, com oportunidades em turismo, construção e serviços.

No campo fiscal, as Bahamas conseguiram reduzir a dívida pública para cerca de 96% do PIB em dezembro de 2024, em decorrência de esforços de consolidação fiscal. O país registrou um déficit fiscal de 0,5% do PIB no ano fiscal 2024/25, representando uma melhoria significativa em relação aos déficits do período da pandemia, e reduziu o déficit em conta corrente, com reservas internacionais suficientes para cobrir cerca de 4 meses de importações.

As Bahamas também têm inovado nas finanças climáticas, com iniciativas de resiliência contra furacões e elevação do nível do mar, incluindo projetos de infraestrutura sustentável financiados por bancos multilaterais. O país participa de acordos regionais para investimentos em energia renovável e proteção costeira.

Por fim, o FMI projeta crescimento de 2,8% em 2025 e inflação estabilizada em cerca de 2%, mantendo perspectivas de recuperação sustentável. A combinação de estabilidade macroeconômica, crescimento robusto no turismo e foco em infraestrutura resiliente posiciona as Bahamas como um modelo de resiliência para Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (SIDS), com ambiente favorável a investimentos em setores sustentáveis e turismo de luxo.

RELAÇÕES BILATERAIS

O Brasil e a Comunidade das Bahamas estabeleceram relações diplomáticas em 1978 (Decreto 82.210, de 4/9/1978) e, em 2005, o Brasil abriu embaixada residente em Nassau. Até então, a representação diplomática era cumulativa com a embaixada em Kingston. Brasil e Bahamas têm estreitado seus vínculos por meio de cooperação técnica, diálogo político e iniciativas conjuntas em foros regionais e multilaterais.

A cooperação técnica tem sido fundamental, com destaque para projetos nas áreas de desenvolvimento sustentável, gestão de recursos marinhos, capacitação em turismo e fortalecimento institucional, muitas vezes facilitados pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC). As Bahamas têm demonstrado interesse em abordagens brasileiras para a resiliência a desastres naturais e a promoção do agronegócio sustentável.

No plano político, as Bahamas têm sido um parceiro ativo do Brasil no Caribe, especialmente dentro da Comunidade do Caribe (CARICOM). O país colabora com o Brasil em temas como a sustentabilidade ambiental, a segurança regional e a reforma das instituições de governança global e multilateralismo. Encontros de alto nível e reuniões bilaterais regulares entre representantes dos dois países reforçam esse



movimento de aproximação política, com as Bahamas frequentemente apoiando candidaturas brasileiras em organismos internacionais.

As relações comerciais, embora ainda modestas, apresentam potencial de crescimento, principalmente nos setores de infraestrutura, materiais de construção, produtos alimentícios e serviços relacionados ao turismo. A melhoria da conectividade aérea e marítima é ponto chave para impulsionar o fluxo de pessoas e mercadorias entre as duas nações.

No campo ambiental, as Bahamas e o Brasil compartilham interesses comuns, especialmente em temas relacionados às mudanças climáticas, à proteção da biodiversidade marinha e à transição energética. Como um Pequeno Estado Insular em Desenvolvimento (SIDS) altamente vulnerável aos impactos climáticos, as Bahamas têm sido um defensor ativo da justiça climática e buscam soluções inovadoras para o financiamento do desenvolvimento sustentável. A cooperação em tecnologias de energia renovável e adaptação climática apresenta um fértil terreno para o aprofundamento das relações bilaterais do Brasil.

Em janeiro de 2025, o Ministro Mauro Vieira visitou Nassau, ocasião em que foi assinado o Acordo de Cooperação Educacional entre o Brasil e as Bahamas. Na visita, o chanceler brasileiro foi recebido pelo primeiro-ministro Philip Davis e outras autoridades. Em junho do mesmo ano, o primeiro-ministro bahamense viajou a Brasília para participar da Cúpula Brasil-Caribe. A reunião tratou de temas de interesse comum ao Brasil e aos países caribenhos, com perspectivas de iniciativas concretas, como mudança do clima, transição energética e conectividade. À margem da Cúpula, Brasil e Bahamas assinaram Acordo de Cooperação Técnica, que abre possibilidades de avançar em projetos específicos ao longo dos próximos anos.

RELAÇÕES ECONÔMICO-COMERCIAIS

As Bahamas possuem a renda per capita mais elevada do Caribe (USD 40.400 dólares, quatro vezes a brasileira) e são um parceiro comercial em consolidação para o Brasil, na região caribenha. Em 2025, a corrente de comércio correspondeu a USD 412 milhões, com déficit brasileiro de USD 14,3 milhões. Os principais produtos da pauta comercial concentram-se em óleos e combustíveis, em ambas as direções.

Isso reflete um comércio ainda modesto em volume de mercadorias, mas com significativo potencial de crescimento, especialmente no setor de alimentos.

Os óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos representaram 76,2% das exportações brasileiras para as Bahamas em 2025. Em segundo lugar,



ficaram as carnes de aves, com cerca de 9,7%, seguidas da carne bovina com 2,3% do total das exportações.

No que se refere às importações advindas das Bahamas, quase a totalidade (cerca de 99,4%) foram constituídas de óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos, em 2024 e em 2025.

Embora os fluxos de investimento direto entre os dois países ainda sejam tímidos, observa-se uma tendência positiva de crescente interesse dos empreendedores bahamenses por feiras realizadas no Brasil. A construção civil, a tecnologia de energias limpas brasileiras e o agronegócio brasileiros, por exemplo, são setores amplamente reconhecidos como referência em países do entorno caribenho.

A perspectiva para aprofundar a relação econômica Brasil-Bahamas passa pela formalização de acordos bilaterais que possam facilitar o comércio e o investimento em serviços, parcerias acadêmicas e a promoção de missões comerciais. Tais medidas estão em consonância com a agenda de desenvolvimento das Bahamas como um importante centro turístico e financeiro do Caribe e refletem sua postura de fortalecer laços com economias emergentes como o Brasil, buscando complementaridades e novas oportunidades de crescimento para ambos os lados.

No plano dos investimentos bilaterais, Bahamas figura entre os principais destinos de investimentos diretos brasileiros no exterior. Segundo dados do Banco Central do Brasil, o estoque de investimentos brasileiros no país monta a USD 60 bilhões.

O turismo apresenta boas perspectivas para o adensamento das relações bilaterais. O número de visitantes brasileiros ao país girou em torno de 10.000 em 2024. Apesar de não haver voos diretos do Brasil, é possível chegar nas Bahamas por meio de conexões em várias cidades estadunidenses (como por exemplo, Miami e Fort Lauderdale na Flórida) ou na Cidade do Panamá.

CRONOLOGIA HISTÓRICA DAS BAHAMAS
1492 – Cristóvão Colombo tem seu primeiro encontro com o Novo Mundo na ilha de San Salvador, hoje parte do arquipélago das Bahamas.
1718 – As Bahamas tornam-se colônia britânica.



1973 – As Bahamas tornam-se país independente.
1978 – Estabelecimento da Embaixada do Brasil em Nassau, cumulativa com a Embaixada em Kingston, pelo Decreto nº 82.210.
1983 – As Bahamas tornam-se o 13º Estado-membro da CARICOM.
1994 – As Bahamas são membro fundador da Associação de Estados do Caribe (AEC).
Abril/2004 - A Subsecretária Geral de Política I visita as Bahamas, com o objetivo de manter contato com as autoridades locais acerca da participação brasileira na MINUSTAH.
Dezembro/2005 - Estabelecimento da Embaixada Brasileira Residente em Nassau, pelo Decreto nº 5.603.
Dezembro/2008 - Participação do Primeiro-Ministro Hubert Ingraham na Cúpula da América Latina e do Caribe sobre Integração e Desenvolvimento CALC, na Costa do Sauípe, BA.
Abril/2010 - Chanceler e Vice-Primeiro Ministro Brent Symonette representa seu país na I Cúpula Brasil-CARICOM, realizada em Brasília.
Junho/2012 - O Chanceler Frederick Mitchel chefia a delegação das Bahamas na Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável (Rio+20).
Abril/2013 - O Ministro dos Serviços Financeiros das Bahamas, Ryan Pinder, discursa no evento <i>Remarks at Brazil Summit</i> , em São Paulo, acompanhado por delegação de empresários bahamenses.
Setembro/2021 – O Partido Liberal Progressista vence as eleições gerais e conquista ampla maioria.
Janeiro/2025 – O Ministro Mauro Vieira visita Nassau.



ACORDOS BILATERAIS			
Título	Data da celebração	Status da Tramitação	Data da promulgação
Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Comunidade das Bahamas	13/06/2025	Tramitação MRE	
Acordo em Matéria de Educação entre o Governo da Republica Federativa do Brasil e o Governo da Comunidade das Bahamas	24/01/2025	Tramitação Ministérios/Casa Civil	
Acordo sobre Serviços Aéreos entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Comunidade das Bahamas	07/12/2016	Em Vigor	27/09/2021
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo das Bahamas sobre a Isenção de Visto para Portadores de Passaportes Diplomáticos, Oficiais ou de Serviço	26/04/2010	Em Vigor	30/12/2010





SENADO FEDERAL

MENSAGEM (SF) Nº 14, DE 2026

(nº 278/2026, na origem)

Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o art. 39, combinado com o art. 46, da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor JOÃO BATISTA DO NASCIMENTO MAGALHÃES, Ministro de Segunda Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil no Sultanato de Omã.

AUTORIA: Presidência da República

DOCUMENTOS:

[- Texto da mensagem](#)



[Página da matéria](#)

Avulso da MSF 14/2026 [1 de 16]



MENSAGEM Nº 278

Senhores Membros do Senado Federal,

Nos termos do art. 52, inciso IV, da Constituição, e do art. 39, combinado com o art. 46, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a indicação do Senhor **JOÃO BATISTA DO NASCIMENTO MAGALHÃES**, Ministro de Segunda Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil no Sultanato de Omã.

As informações relativas à qualificação profissional do Senhor **JOÃO BATISTA DO NASCIMENTO MAGALHÃES** seguem anexas, conforme documentos apresentados pelo Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 08 de abril de 2026.





EXM nº 102/2026

Brasília, 13 de janeiro de 2026.

Senhor Presidente da República,

1 Em conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o disposto no art. 39, combinado com o art. 46, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto o nome de **JOÃO BATISTA DO NASCIMENTO MAGALHÃES**, ministro de segunda classe do Quadro Especial da carreira de diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil no Sultanato de Omã, por período não superior a 5 (cinco) anos consecutivos.

2 O atual ocupante do cargo, **ALFREDO CESAR MARTINHO LEONI**, será removido no contexto da renovação periódica das chefias das Missões Diplomáticas brasileiras, prevista no art. 39 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006.

3 Encaminho, em anexo, informações sobre o país e o *curriculum vitae* de **JOÃO BATISTA DO NASCIMENTO MAGALHÃES**, para inclusão em Mensagem que solicito seja apresentada ao Senado Federal, para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

MAURO VIEIRA, Ministro de Estado das Relações Exteriores



Documento assinado com Certificado Digital por **Mauro Luiz Iecker Vieira**, Ministro de Estado das Relações Exteriores, em 06/02/2026, às 17:48, conforme horário oficial de Brasília, com o emprego de certificado digital emitido no âmbito da ICP-Brasil, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

Nº de Série do Certificado: 59123768831869032935935866262



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **7331854** e o código CRC **DE09AE54** no site:

https://protocolo.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0

Referência: Processo nº 00333.000193/2026-84

SEI nº 7274187



00333.000494/2026-16



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Casa Civil

OFÍCIO Nº 317/2026/CC/PR

Brasília, na data da assinatura digital.

A Sua Excelência a Senhora
Senadora Daniella Velloso Borges Ribeiro
Primeira Secretária
Senado Federal Bloco 2 – 2º Pavimento
70165-900 Brasília/DF

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhora Primeira Secretária,

Encaminho Mensagem na qual o Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor JOÃO BATISTA DO NASCIMENTO MAGALHÃES, Ministro de Segunda Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil no Sultanato de Omã.

Atenciosamente,

MIRIAM BELCHIOR
Ministra de Estado



Documento assinado eletronicamente por **Miriam Belchior, Ministra de Estado da Casa Civil da Presidência da República**, em 15/04/2026, às 19:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **7491674** e o código CRC **013A9BB3** no site:
https://protocolo.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 00333.000494/2026-16

SEI nº 7491674

Palácio do Planalto - 4º andar - Sala: 426 - Telefone: 61-3411-1121

CEP 70150-900 - Brasília/DF - <https://www.gov.br/planalto/pt-br>

Avulso da MSF 14/2026 [4 de 16]



INFORMAÇÃO

CURRICULUM VITAE



MINISTRO DE SEGUNDA CLASSE DO QUADRO ESPECIAL
JOÃO BATISTA DO NASCIMENTO MAGALHÃES

CPF: [Informações pessoais]
ID.: [Informações pessoais] SSP/SP

1963 Filho de [Informações pessoais], nasce em [Informações pessoais], em São Paulo/SP

Dados Acadêmicos:

- 1985 Direito pela Universidade de São Paulo
- 1994 CPCD - IRBr
- 2015 CAE - IRBr, "Da Diplomacia do Dólar Forte à Guerra Cambial"

Cargos:

- 1995 Terceiro-secretário
- 1999 Segundo-secretário
- 2007 Primeiro-secretário, por merecimento
- 2011 Conselheiro, por merecimento
- 2020 Ministro de segunda classe, por merecimento

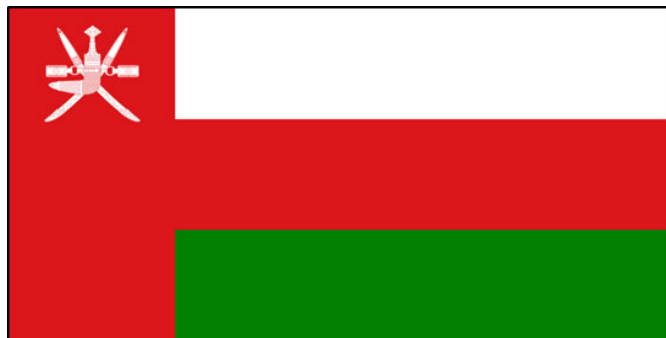
Funções:

- 1995-96 Divisão de Integração Regional, assistente
- 1996-2002 Ministério da Fazenda, chefe de gabinete e chefe da Assessoria de Imprensa
- 2003 Escritório de Representação no Estado de São Paulo, assistente
- 2003-05 Ministério da Fazenda, Assessor Especial da Presidência do Banco Central do Brasil
- 2005-09 Embaixada do Brasil em Washington, segundo-secretário e primeiro-secretário
- 2009-10 Embaixada do Brasil em Assunção, segundo-secretário
- 2010-12 Supremo Tribunal Federal, secretário de Comunicação Social e chefe da Assessoria Internacional
- 2012 Tribunal Superior Eleitoral, secretário de Comunicação Social e chefe da Assessoria Internacional
- 2012-13 Gabinete do Ministro, assessor
- 2013-14 Departamento de Assuntos Financeiros e Serviços, assistente
- 2014-18 Consulado-Geral do Brasil em Frankfurt, cônsul-geral adjunto
- 2018- Embaixada do Brasil em Pequim, conselheiro e ministro-conselheiro



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
SECRETARIA DE ÁFRICA E ORIENTE MÉDIO
DEPARTAMENTO DE ORIENTE MÉDIO
DIVISÃO DE PAÍSES DO GOLFO

SULTANATO DE OMÃ



MAÇO OSTENSIVO

Janeiro de 2026



PERFIS BIOGRÁFICOS

**SUA MAJESTADE, SULTÃO E PRIMEIRO-MINISTRO
HAITHAM BIN TARIQ AL SAID**

Nasceu em 1954. Graduou-se no *Foreign Service Programme* da Universidade de Oxford. Ingressou, em 1986, no Ministério dos Negócios Estrangeiros. Foi Secretário-Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros (1994-2002) e Ministro da Herança e Cultura (2002-2020). Em 11 de janeiro de 2020, tornou-se Sultão de Omã, sucedendo ao finado Sultão Qaboos (seu primo, que morreu sem deixar herdeiros).

**MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS, SAYYID
BADR BIN HAMAD BIN HAMOOD AL BUSAIDI**

Nasceu em 1960. Graduou-se em Política, Filosofia e Economia pela Universidade de Oxford. Ingressou, em 1988, na carreira diplomática. Tornou-se, em 1997, chefe de gabinete do Ministro dos Negócios Estrangeiros. Foi designado, em 2000, Subsecretário-Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Foi promovido, em 2007, a Secretário-Geral. Em agosto de 2020, foi nomeado Ministro dos Negócios Estrangeiros.



POLÍTICA INTERNA

Localizado no extremo leste da Península Arábica, no sudoeste da Ásia, o Sultanato de Omã fica ao sul do estreito de Ormuz, por onde passa mais da metade do tráfego petrolífero mundial. A população, constituída majoritariamente de omanis, é integrada por minorias de indianos, bengalis e paquistaneses.

No começo do século XVI, os portugueses tomaram posse da região e aproveitaram as relações comerciais entre Omã e a costa da África para incrementar o tráfico de escravos. Em 1659, os portugueses foram expulsos pelos turcos-otomanos. A partir de 1737, a área caiu em domínio persa, recobrando a independência em 1741, em movimento liderado por Ahmed bin Said, que se fez imã e fundou a dinastia que ainda hoje está no poder. A região logo tornou-se protetorado do Reino Unido e obteve independência formal apenas em 1951.

Em julho de 1970, o príncipe herdeiro Qaboos bin Said depôs o Sultão, seu pai, e assumiu o poder. Em 1975, o país, até então conhecido como Mascate e Omã, adotou o nome de Sultanato de Omã e no ano seguinte foi admitido na ONU. Os lucros obtidos com o petróleo possibilitaram sua rápida modernização.

A ascensão do Sultão Qaboos, em 1970, viabilizou a constituição de um Estado nacional em Omã. No início de seu reinado, Qaboos promoveu anistia geral e conclamou exilados e migrantes de origem omani a retornarem ao país para participar de um novo projeto de desenvolvimento nacional, intitulado “Renascimento Omani”.

O grande processo de modernização empreendido a partir da década de 1980, resultando em significativa melhora nos índices de desenvolvimento do país, esteve estreitamente associado à figura do então Sultão, de forma que Qaboos bin Said acabou se tornando o símbolo da união nacional.

Em 1996, o Sultão Qaboos estabeleceu a Lei Básica de Omã, espécie de Constituição nacional, criada por meio de decreto real e modificada apenas pelo mesmo meio.

A formação de órgãos assemelhados ao Legislativo data da década de 1980, quando foi formado o Conselho Consultivo de Estado. Esse órgão era composto, de início, por membros indicados diretamente pelo Sultão entre representantes do Governo, da comunidade empresarial e de líderes tribais. A partir de 1991, com a mudança de denominação para Majlis Ash-Shura, líderes passaram a ser eleitos indiretamente e, a partir de 2003, por voto direto e universal. Os limitados poderes legislativos do órgão expandiram-se, também, com o apelo por reformas, passando, após 2011, a abarcar a iniciativa parlamentar e a possibilidade de questionar Ministros.

Com a Lei Básica de 1996, foi criado também o Majlis A-Dawla, conhecido como Conselho de Estado, cujos membros são indicados diretamente pelo Sultão. Não se trata, propriamente, de uma câmara alta, mas, sim, de outra instância consultiva e de revisão.

Após o falecimento do Sultão Qaboos, em janeiro de 2020, Haitham Bin Tariq Al Said ascendeu ao trono. Alicerçado no reinado de 50 anos de Qaboos, o Sultão Haitham de fato vem renovando a dinâmica da condução do país, com o cuidado de manter e desenvolver as diretrizes de seu antecessor, tanto no plano interno quanto na política externa, com ênfase nas medidas de descentralização do poder e com critérios que priorizam o fortalecimento da economia, a criação de empregos para os nacionais omanis e a projeção internacional do Sultanato, cristalizados na “Visão Omã 2040”, principal parâmetro para o desenvolvimento e prosperidade do país.



POLÍTICA EXTERNA

Durante a maior parte do século XX, a política externa de Omã caracterizou-se pelo isolacionismo, marcado pela não participação em fóruns multilaterais e pelas conexões com o Reino Unido, à semelhança de outros países do Golfo. No contexto da consolidação do Sultanato, para a superação dos desafios internos – confronto com o Imanato de Omã e o levante comunista de Dhofar – e externos – disputas territoriais com vizinhos – impôs-se a necessidade de angariar aliados internacionais. Reino Unido e Irã foram os principais aliados omanis no período da consolidação nacional.

A ascensão do Sultão Qaboos ao trono, em 1970, implicou a ruptura definitiva com o isolacionismo anterior. A partir de então, a política externa omani pode ser caracterizada por alguns objetivos: (i) manutenção de boas relações com todos os vizinhos e (ii) maior alinhamento com o Ocidente e inserção em fóruns regionais e multilaterais. A busca pela estabilidade interna e a posição estratégica do país, situado em um dos extremos do estreito de Ormuz, são os principais determinantes dessa estratégia.

A Revolução Iraniana, em 1979, passa a opor os dois primeiros objetivos da política externa do Sultanato, na medida em que aumenta o distanciamento entre as potências ocidentais e os países árabes do Golfo e o Irã. Ao contrário de países do entorno, Omã não rompeu, em nenhum momento, as relações com o Irã. Contribuíram para essa decisão os laços históricos, sociais e políticos mantidos entre ambos os países. As boas relações com o Irã e com países ocidentais fez com que Omã frequentemente exercesse o papel de mediador em conflitos regionais, em especial, naqueles que envolvem Teerã.

Os laços com o Irã não implicaram o esmorecimento da parceria entre o Sultanato e os EUA. Com efeito, durante o “Renascimento Omani”, a influência norte-americana no Sultanato sobrepujou a britânica, especialmente em temas de defesa e segurança. Omã foi o primeiro país do Golfo a assinar acordo que permitiu a utilização norte-americana de bases no território nacional, após a revolução iraniana de 1979.

Membro fundador do Conselho de Cooperação dos Estados Árabes do Golfo (CCG), Omã mantém relações amistosas com todos os países do grupo, buscando, entretanto, preservar independência em sua política externa em relação aos parceiros maiores do bloco, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos.

Omã manteve-se neutro quando, em junho de 2017, Arábia Saudita, Bahrein, EAU e Egito romperam relações diplomáticas com o Catar, acompanhada de bloqueio econômico àquele país, alegando “ingerência de Doha nos assuntos internos” de países da região e “alinhamento político com o Irã”, dentre outras acusações. Após a decretação do bloqueio, os laços econômicos entre o Omã e Catar ampliaram-se consideravelmente, na medida em que se abriram novas rotas portuárias e aeroportuárias entre os dois países. Durante o auge da crise, as exportações de Omã para o Catar chegaram a alcançar US\$ 1,8 bilhão, em relação a US\$ 400 milhões antes da crise.

A ascensão do Sultão Haitham Al Said ao trono, em janeiro de 2020, não implicou mudança significativa na política externa de Omã, mantendo-se o mesmo grau de neutralidade do Sultanato nas principais questões regionais. De modo geral, as linhas de sua política externa seguem pautadas pelo respeito às normas do direito internacional, pelo princípio de não ingerência e pela valorização do diálogo como instrumento para a



solução de controvérsias. Com efeito, o Sultanato tem longa tradição na mediação de conflitos, o que lhe tem garantido atuação exitosa na libertação de reféns ocidentais, tanto no Iêmen quanto no Irã.

Dentre os pontos mais importantes da agenda de política externa do Sultanato estão a “Questão Palestina” e o “Conflito no Iêmen”. No tocante ao primeiro, Omã defende o cumprimento das resoluções das Nações Unidas e reitera seu distanciamento dos acordos de Abraão.

Com relação à guerra no Iêmen, Omã tem mantido interlocução com atores beligerantes entre si e participou dos esforços para a renovação do cessar-fogo naquele país. O Sultanato julga serem os Houthis componente importante da solução do conflito e defende a necessidade de incorporá-los às tratativas de paz.

ECONOMIA

A economia omani é relativamente modesta se comparada à dos países de seu entorno regional. Em 2025, estima-se que o PIB omani tenha alcançado US\$ 113 bilhões. As reservas de petróleo de Omã situam-se em 4,8 bilhões de barris – a segunda menor do CCG, à frente apenas do Bahrein. Omã, assim como o Bahrein, nunca ingressou na Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP).

As reservas conhecidas de gás natural, por sua vez, são estimadas em 705,4 bpm³, o que corresponde a 22,6 anos de produção. Em razão do grande consumo interno, sobretudo para a produção de energia elétrica, apenas 30% da produção omani de gás é exportada.

A prioridade conferida à diversificação econômica está presente desde o 5º plano quinquenal lançado pelo governo do sultanato em 1996. O atual programa de diversificação orienta-se para cinco setores prioritários: mineração, logística, turismo, pesca e manufaturas, sendo os dois primeiros as apostas mais auspiciosas. No setor de mineração, destaca-se a expectativa de consideráveis reservas minerais na cadeia montanhosa de Al Hajar. A expansão do setor é impulsionada pelos altos investimentos em infraestrutura e logística realizados pelo governo, que atraíram a brasileira Vale a se instalar no país. No setor de logística, destacam-se os investimentos na construção de estrutura rodoviária e portuária de alta qualidade, com a intenção de estabelecer o país como um “hub” de transportes a conectar o Oceano Índico ao Golfo.

O programa “*Oman Vision 2040*” foi lançado em 2021 e tornou-se um dos eixos orientadores da estruturação da economia omaní. O programa identifica 12 prioridades nacionais e recomenda planos de ação, a fim de garantir prosperidade e segurança para o país, bem como buscar a transição de Omã de uma economia estatal concentrada nas receitas provenientes do petróleo para uma economia mais diversificada. As principais prioridades incluem a criação de empregos e a inclusão dos cidadãos omanis no mercado interno de trabalho (“omanização”), além da realização de investimentos em novas infraestruturas sustentáveis.

No que se refere a hidrocarbonetos, o Governo omani espera crescimento em receitas de exploração de gás natural, compensando parcialmente o declínio na renda do petróleo. As



reservas omanis de gás natural aumentaram consideravelmente com a descoberta do campo de Khazzan. A exploração do campo é realizada em parceria entre a Oman Oil (40%) e a BP (60%).

Em julho de 2025, a agência Moody's elevou a nota de risco de Omã para “grau de investimento”. O movimento reflete as melhorias nos indicadores fiscais e de endividamento do Sultanato, atribuídas à realização de reformas econômicas e fiscais nos últimos anos, à melhora na governança financeira, à consolidação fiscal e à manutenção de níveis controlados de dívida pública. A agência destaca que o perfil de crédito de Omã vem apresentando maior resiliência a choques nos preços do petróleo, mudança significativa em relação ao período de vulnerabilidade observado na última década.

A Moody's projeta que a dívida pública de Omã continue em queda, estimando que a relação dívida/PIB deve manter-se inferior a 40% até o final desta década. Em 2020, essa relação ultrapassava os 60%. Além disso, há expectativa de saldos fiscais primários positivos e de que o país mantenha reservas suficientes para mitigar pressões externas. A nota menciona que as receitas provenientes do petróleo e gás, aliadas ao fortalecimento do setor não petrolífero, contribuem para uma melhora estrutural do balanço fiscal.

RELAÇÕES BILATERAIS

Brasil e Omã estabeleceram relações diplomáticas em 1974. Em 2008, criou-se a Embaixada residente em Mascate, em razão da localização estratégica e importância do Sultanato na geopolítica regional, do potencial de crescimento das relações econômicas bilaterais e dos importantes investimentos da Vale no país.

A Embaixada brasileira em Mascate é a única representação diplomática residente latino-americana naquela capital, assim como a de Omã em Brasília é a única que o Sultanato mantém em toda a América Latina.

Na década de 2000, iniciou-se agenda de visitas oficiais. Em 2005, foi realizada a primeira visita de um chanceler brasileiro a Omã. Em 2012, os Ministros do Meio Ambiente e do Desenvolvimento Social de Omã visitaram o Brasil, por ocasião da Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável (Rio + 20). A visita a Mascate do então Vice-Presidente Michel Temer, em 2013, constituiu a visita de mais alto nível realizada entre os dois países até o momento.

Em 2016, realizou-se, em Brasília, a primeira reunião da Comissão Mista bilateral, presidida pelo Ministro, interino, das Relações Exteriores do Brasil e pelo Ministro de Indústria e Comércio de Omã. Na ocasião, foi assinado memorando de entendimento sobre Cooperação e Promoção de Investimentos e foram realizados encontros empresariais em São Paulo.

Em junho de 2018, realizou-se, em Mascate, a I Reunião de Consultas Políticas, em que foram tratados temas bilaterais, regionais e globais e identificadas iniciativas conjuntas prioritárias.



Em 2024, foi celebrado o jubileu de 50 anos do estabelecimento das relações diplomáticas.

O Ministro Mauro Vieira visitou Mascate em 8 de setembro de 2024, no âmbito de périplo pelos países do Golfo. Destacou as possibilidades de aprofundamento da cooperação bilateral nas áreas de agricultura, comércio e investimentos.

Ainda em 2024, cabe destacar a visita a Mascate do secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária, em fevereiro, e a visita de missão técnica da ABC, com integrantes da Embrapa, entre abril e maio do mesmo ano.

RELAÇÕES ECONÔMICAS

Comércio

O potencial de evolução das relações bilaterais mostra-se positivo no campo econômico. O intercâmbio comercial intensificou-se sensivelmente desde 2000, passando de US\$ 27 milhões ao ápice de US\$ 2,2 bilhões em 2021.

A balança comercial Brasil-Omã em 2025 foi de US\$ 2 bilhões – US\$ 1,2 bilhões em exportações brasileiras e US\$ 800 milhões em importações –, com superávit para o Brasil de US\$ 400 milhões. Em 2025 registrou-se leve decréscimo tanto das importações quanto das exportações para Omã (-0,6% na corrente de comércio).

Os principais produtos exportados pelo Brasil em 2025 foram minério de ferro (73%), carnes de aves (15%), açúcar (5%) e produtos residuais de petróleo (2%). Os principais produtos importados foram fertilizantes (57%) e óleos combustíveis de petróleo (38%).

O padrão das exportações brasileiras para Omã destoa do padrão regional em virtude das atividades da Vale no país, que opera usina de pelotização que tem por insumo o minério de suas jazidas no Brasil. Em razão do domínio da *commodity*, o saldo da pauta comercial com Omã é fortemente dependente da variação do valor internacional do minério de ferro.

Do lado das importações brasileiras, há predomínio de produtos derivados do complexo de hidrocarbonetos, sobretudo combustíveis e fertilizantes. Omã produz e exporta fertilizantes do tipo nitrogenado, mais especificamente a ureia granulada, por tradição o principal produto da pauta importadora brasileira no comércio com Omã.

A segurança alimentar configura-se como uma das áreas estratégicas em que o Brasil reúne forte potencial para fortalecer as relações bilaterais, seja nas trocas comerciais, seja no estabelecimento de parcerias entre empresas brasileiras e investidor local, estatal ou privado.

Investimentos

No campo de investimentos, destaca-se a planta de pelotização de minério de ferro construída pela Vale na cidade portuária omani de Sohar. A Vale Oman Pelletizing Company (VOPC), instalada em Omã em 2008, é uma subsidiária da brasileira Vale S.A., que investiu mais de 3 bilhões de dólares em Omã. Trata-se do maior investimento estrangeiro fora do setor de hidrocarbonetos realizado no Sultanato e o maior investimento de origem brasileira no Oriente Médio. A Vale Oman tem, hoje, capacidade



de produzir 9 milhões de toneladas de pelotas de ferro por ano, sendo toda a produção direcionada para exportação a países da região.

No setor alimentício, assinala-se a presença da BRF Foods no Sultanato. O mercado de carne de aves em Omã é de cerca de 180 mil toneladas/ano, sendo 100 mil de produtos importados, dos quais, cerca de 80% proveniente do Brasil. As demais marcas brasileiras presentes no mercado de frangos no Sultanato são a JBS e a Vibra.

Embora o fundo soberano de Omã possua recursos relativamente menores do que aqueles de países vizinhos, há potencial de expansão de investimentos no Brasil. A *Oman Investment Authority* (OIA), fundada em 2020 pela fusão de outros dois fundos soberanos, detém, aproximadamente, US\$ 17 bilhões em ativos. A OIA teria investimentos em fundos que operam no Brasil nos setores imobiliário, agropecuário e de infraestrutura, totalizando US\$ 274 milhões.

COMUNIDADE BRASILEIRA EM OMÃ

Estima-se que a comunidade brasileira residente em Omã seja de cerca de 300 pessoas, residentes na jurisdição do setor consular da Embaixada em Mascate.



DADOS BÁSICOS	
NOME OFICIAL	Sultanato de Omã
CAPITAL	Mascate
ÁREA	309.500 km²
POPULAÇÃO	3,9 milhões (CIA, est. 2024)
LÍNGUA OFICIAL	Árabe
PRINCIPAIS RELIGIÕES	Islã (89,5%, de maioria sunita), cristianismo (6,5%), hinduísmo (5,5%).
SISTEMA DE GOVERNO	Monarquia
PODER LEGISLATIVO	Parlamento bicameral composto por Majlis Al-Shura (Câmara Baixa com 85 membros eleitos) e Majlis Al-Dawla (Câmara Alta com 85 membros não eleitos, incluindo o presidente)
CHEFE DE ESTADO	Sultão e Primeiro Ministro Haitham bin Tariq Al Said (CIA, 2025)
CHEFE DE GOVERNO	Sultão e Primeiro Ministro Haitham bin Tariq Al Said (CIA, 2025)
MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS	Sayyid Badr bin Hamad bin Hamood Albusaidi
PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) NOMINAL (FMI)	US\$ 113 bilhões (est. 2025); US\$ 106,9 bilhões (2024); US\$ 105,8 bilhões (2023); US\$ 109,8 bilhões (2022); US\$ 87,3 bilhões (2021). (FMI, 2025)
PIB PER CAPITA (FMI)	US\$ 18,96 (est. 2025)
VARIAÇÃO DO PIB (FMI)	2,3% (est. 2025), 1,7% (2024), 1,2% (2023), 8% (2022), 2,6% (2021) (FMI, 2025)
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH)	0,858; 50ª posição entre 196 países (PNUD, 2023)
EXPECTATIVA DE VIDA	80 anos (World Bank, 2023)
ALFABETIZAÇÃO	97% (World Bank, 2022)
ÍNDICE DE DESEMPREGO (ILOSTAT)	3,3% (ILOSTAT, 2022)
UNIDADE MONETÁRIA	Rial omani
EMBAIXADOR DO BRASIL	-
EMBAIXADOR DE OMÃ	Embaixador Abdul Ghaffar Bin Abdul Karim Al-Bulushi
BRASILEIROS NO PAÍS	Cerca de 300 (MRE, 2023)



CORRENTE DE COMÉRCIO BRASIL-OMÃ (US\$ milhões - FOB)

Brasil - Omã	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Exportações	737	1.546	1.041	1.191	1.204	1.200
Importações	156	693	1.160	675	800	800
Intercâmbio Total	894	2.239	2.201	1.867	2.005	2.000
Saldo Comercial	581	853	-119	516	404	400

- Os principais produtos exportados pelo Brasil em 2025 foram minério de ferro (73%), carnes de aves (15%), açúcar (5%) e produtos residuais de petróleo (2%).
- Os principais produtos importados foram fertilizantes (57%) e óleos combustíveis de petróleo (38%).



ACORDOS BILATERAIS CELEBRADOS

Título	Data de celebração	Entrada em vigor	Publicação
Memorando de Entendimento Sobre o Estabelecimento de Mecanismo de Comissão Mista entre a República Federativa do Brasil e o Sultanato de Omã	1/4/2013	1/4/2013	15/7/2013
Memorando de Entendimento entre o Ministério das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil e o Ministério dos Negócios Estrangeiros do Sultanato de Omã sobre o Estabelecimento de Mecanismo de Consultas Políticas	1/4/2013	1/4/2013	15/7/2013
Memorando de Entendimento em Cooperação Esportiva entre o Ministério do Esporte da República Federativa do Brasil e o Ministério do Esporte do Sultanato de Omã	1/4/2013	1/4/2014	15/7/2013
Memorando de Entendimento entre o Ministério das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil e a Autoridade Pública para Promoção do Investimento e Desenvolvimento do Comércio do Sultanato de Omã sobre Cooperação em Promoção de Investimentos	4/2/2016	4/2/2016	15/3/2016
Acordo sobre Isenção de Vistos em Favor de Nacionais Portadores de Passaportes Diplomáticos, Especiais, Oficiais e de Serviço	25/5/2016	26/8/2016	12/8/2016
Acordo Sobre Serviços Aéreos entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Sultanato de Omã	05/12/2023	-	-





SENADO FEDERAL

MENSAGEM (SF) Nº 16, DE 2026

(nº 279/2026, na origem)

Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor PAULO ROBERTO SOARES PACHECO, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil no Japão.

AUTORIA: Presidência da República

DOCUMENTOS:

[- Texto da mensagem](#)



[Página da matéria](#)

Avulso da MSF 16/2026 [1 de 28]



MENSAGEM Nº 279

Senhores Membros do Senado Federal,

Nos termos do art. 52, inciso IV, da Constituição, e do art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a indicação do Senhor **PAULO ROBERTO SOARES PACHECO**, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil no Japão.

As informações relativas à qualificação profissional do Senhor **PAULO ROBERTO SOARES PACHECO** seguem anexas, conforme documentos apresentados pelo Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 08 de abril de 2026.





EXM nº 96/2026

Brasília, 13 de janeiro de 2026.

Senhor Presidente da República,

1 Em conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o disposto no art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto o nome de **PAULO ROBERTO SOARES PACHECO**, ministro de primeira classe da carreira de diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil no Japão, por período não superior a 5 (cinco) anos consecutivos.

2 O atual ocupante do cargo, **OCTÁVIO HENRIQUE DIAS GARCIA CÔRTEZ**, será removido no contexto da renovação periódica das chefias das Missões Diplomáticas brasileiras, prevista no art. 39 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006.

3 Encaminho, em anexo, informações sobre o país e o *curriculum vitae* de **PAULO ROBERTO SOARES PACHECO**, para inclusão em Mensagem que solicito seja apresentada ao Senado Federal, para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

MAURO VIEIRA, Ministro de Estado das Relações Exteriores



Documento assinado com Certificado Digital por **Mauro Luiz Iecker Vieira**, Ministro de Estado das Relações Exteriores, em 06/02/2026, às 17:46, conforme horário oficial de Brasília, com o emprego de certificado digital emitido no âmbito da ICP-Brasil, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

Nº de Série do Certificado: 59123768831869032935935866262



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **7331880** e o código CRC **BC60BFF2** no site:

https://protocolo.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0

Referência: Processo nº 00333.000183/2026-49

SEI nº 7271803



00333.000496/2026-05



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Casa Civil

OFÍCIO Nº 316/2026/CC/PR

Brasília, na data da assinatura digital.

A Sua Excelência a Senhora
Senadora Daniella Velloso Borges Ribeiro
Primeira Secretária
Senado Federal Bloco 2 – 2º Pavimento
70165-900 Brasília/DF

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhora Primeira Secretária,

Encaminho Mensagem na qual o Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor PAULO ROBERTO SOARES PACHECO, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil no Japão.

Atenciosamente,

MIRIAM BELCHIOR
Ministra de Estado



Documento assinado eletronicamente por **Miriam Belchior, Ministra de Estado da Casa Civil da Presidência da República**, em 15/04/2026, às 19:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **7491645** e o código CRC **C812CCF7** no site:

https://protocolo.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 00333.000496/2026-05

SEI nº 7491645

Palácio do Planalto - 4º andar - Sala: 426 - Telefone: 61-3411-1121

CEP 70150-900 - Brasília/DF - <https://www.gov.br/planalto/pt-br>

Avulso da MSF 16/2026 [4 de 28]



I N F O R M A Ç Ã O

CURRICULUM VITAE



MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE PAULO ROBERTO SOARES PACHECO

CPF: Informações pessoais

ID.: MRE

1964 Filho de Informações pessoais, nasce em Informações pessoais, no Rio de Janeiro/RJ

Dados Acadêmicos:

1986 Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro
 1997 CAD - IRBr
 2007 CAE - IRBr, A terceira via: sua dimensão plurilateral (a Governança Progressista), o protagonismo do Reino Unido e o papel do Brasil entre os 'progressistas em desenvolvimento'.

Cargos:

1988 Terceiro-secretário
 1994 Segundo-secretário
 2000 Primeiro-secretário, por merecimento
 2006 Conselheiro, por merecimento
 2009 Ministro de segunda classe, por merecimento
 2019 Ministro de primeira classe, por merecimento

Funções:

1988-91 Divisão de Operações de Promoção Comercial, assistente
 1991-93 Secretaria de Imprensa do Gabinete, assistente
 1994-97 Missão junto às Nações Unidas, Nova York, terceiro-secretário e segundo-secretário
 1997-2000 Embaixada em Bogotá, segundo-secretário
 2000-03 Subsecretaria-Geral de Assuntos Políticos, assessor
 2003-06 Embaixada em Londres, primeiro-secretário
 2006-10 Embaixada em Buenos Aires, conselheiro e ministro-conselheiro
 2010-15 Embaixada em Washington, ministro-conselheiro
 2015-17 Gabinete do Ministro de Estado, assessor
 2017 Subsecretaria-Geral das Comunidades Brasileiras e de Assuntos Consulares e Jurídicos, assessor técnico
 2017-19 Departamento de Imigração e Assuntos Jurídicos, diretor
 2019-20 Ministério de Minas e Energia, chefe da Assessoria Especial de Relações Internacionais
 2020- Embaixada em Santiago, embaixador

Condecorações:

2000 Medalha Mérito Santos Dumont, Brasil



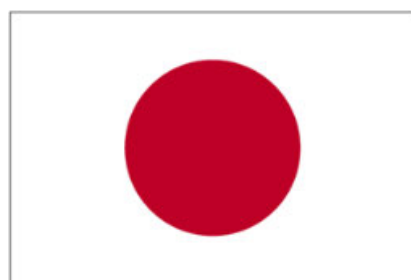
2001	Medalha Mérito Tamandaré, Brasil
2014	Medalha do Pacificador, Brasil
2014	Ordem do Mérito da Defesa, Brasil
2015	Ordem de Rio Branco, Brasil, Grande Oficial
2019	Medalha do Mérito Naval, Grande Oficial
2021	Ordem do Mérito Judiciário Militar, Alta Distinção
2023	Medalha Exército Brasileiro
2024	Ordem de Bernardo O’Higgins, Grã Cruz





MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

JAPÃO



OSTENSIVO



PERFIS BIOGRÁFICOS



IMPERADOR NARUHITO

Nasceu em 23/2/1960, filho do 125º Imperador, Akihito. Após a abdicação de seu pai, tornou-se, em 1/5/2019, o 126º Imperador do Japão. Graduiu-se, em 1982, na Universidade de Gakushuin, como bacharel em História. Interrompeu seus estudos de pós-graduação por dois anos para pesquisar sobre transporte marítimo no Merton College, em Oxford – o que fez dele o primeiro herdeiro a estudar fora do Japão. Ao retornar a seu país, concluiu parte do programa de doutorado em História Japonesa pela Gakushuin em 1988.

Esteve no Brasil em três ocasiões: em 2018, para participar do 8º Fórum Mundial da Água; em 2008, no contexto do Ano do Intercâmbio Brasil-Japão (Centenário da imigração japonesa no Brasil); e em 1982.



IMPERATRIZ MASAKO

Nasceu em 09/12/1963, filha de Owada Hisashi, alto oficial do Ministério das Relações Exteriores. Na infância, morou na União Soviética e nos Estados Unidos. Graduiu-se, em 1985, na Universidade de Harvard com especialização em Economia e, no ano seguinte, matriculou-se na Universidade de Tóquio. Ingressou no Ministério das Relações Exteriores em 1987. Aceitou a proposta de



casamento de Naruhito em 1992. Casou-se em 1993 e, em 2001, nasceu a princesa Aiko.



SANAE TAKAICHI
PRIMEIRA-MINISTRA

Nascida em 1961, é a primeira mulher a ocupar o cargo de chefe de governo no Japão. Takaichi foi deputada durante dez mandatos não consecutivos pela Província de Nara. Ocupou cargos de Ministra de Ciência e Tecnologia (2006–2008), Ministra de Assuntos Internos e Comunicações (2014-2017 e 2019-2021) e Ministra da Segurança Econômica (2022-2024). Discípula do ex-PM Shinzo Abe, integra a ala conservadora do Partido Liberal Democrático (PLD) e, durante a campanha, priorizou agenda de segurança — defesa nacional, segurança energética (inclusive o uso de energia nuclear) e alimentar. Tomou posse em 21/10/2025.



TOSHIMITSU MOTEGI
MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Nascido em 7/10/1955, em Ashikaga, província de Tochigi, Toshimitsu Motegi formou-se em Economia pela Universidade de Tóquio, em 1978. Trabalhou na Marubeni Corporation (1978-1980) e na McKinsey & Company (1984-1992). Sua carreira política teve início em 1993, quando foi eleito para a Câmara de Representantes pelo 5º Distrito Eleitoral de Tochigi – foi eleito nove vezes



consecutivas para essa cadeira. Leal ao ex-PM Shinzo Abe, foi Ministro da Economia, Comércio e Indústria (2012-2014), Ministro da Revitalização Econômica durante a negociação do TPP (2017-2019), e Ministro dos Negócios Estrangeiros (2019-2021). Foi Secretário-Geral do Partido Liberal Democrático (PLD) entre 2021 e 2024.



MINORU KIHARA
MINISTRO-CHEFE DO GABINETE DO JAPÃO

Nascido em 12 de agosto de 1969 em Kumamoto, formou-se pela Faculdade de Educação da Universidade de Waseda em 1993. Atuou como Conselheiro Especial do Primeiro-Ministro para Assuntos de Segurança Nacional entre 2019 e 2021 e Ministro da Defesa de 2023 a 2024. Já ocupou também o cargo de Vice-Ministro Parlamentar da Defesa. Membro do Partido Liberal Democrata, exerce mandato na Câmara dos Representantes. Foi nomeado Ministro-Chefe do Gabinete em 21 de outubro de 2025.



MASAKAZU SEKIGUCHI
PRESIDENTE DA CÂMARA DOS CONSELHEIROS

Nascido em 4/6/1953, em Minano, província de Saitama, Sekiguchi era dentista e membro da Assembleia da província de Saitama, antes de sua primeira eleição para a Câmara dos Conselheiros (Câmara Alta), em 2003. Atuou como Vice-Ministro Parlamentar de Relações Exteriores no primeiro gabinete do Primeiro-Ministro Shinzo Abe, como vice-ministro sênior de Assuntos Internos e



Comunicações e, em 2019, tornou-se presidente da bancada do Partido Liberal Democrático (PLD) na Câmara dos Conselheiros. Está no cargo desde novembro de 2024.



FUKUSHIRO NUGAKA
PRESIDENTE DA CÂMARA DE REPRESENTANTES DO JAPÃO

Nascido em 11/1/1944, na província de Namegata, formou-se na Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas da Universidade de Waseda. Trabalhou como repórter para o Sankei Shimbun e entrou na política anos depois. Foi eleito para a Câmara dos Representantes pela primeira vez em 1983. Teve vários cargos de destaque na política japonesa, como Diretor-Geral da Agência de Defesa do Japão (2005-2006) e Ministro das Finanças (2007-2008). Deputado em seu 13º mandato, Nukaga foi eleito Presidente da Câmara dos Representantes em outubro de 2023.



PRINCIPAIS TEMAS

RELAÇÕES BILATERAIS

Brasil e Japão celebraram, em 2025, 130 anos do estabelecimento de relações diplomáticas, comemoradas com visita ao Brasil da princesa imperial Kako de Akishino, em junho. O ano foi designado "Ano do Intercâmbio e da Amizade Brasil-Japão" durante a visita do então PM Kishida ao Brasil, em 2024.

Desde 2023, as relações bilaterais vêm ganhando novo dinamismo, com intensa agenda de visitas de alto nível e avanços como a isenção recíproca de vistos para viagens curtas. Em maio daquele ano, à margem da Cúpula do G7 em Hiroshima, o Presidente Lula encontrou-se com o então Primeiro-Ministro Fumio Kishida, enquanto o ME Mauro Vieira reuniu-se com Yoshimasa Hayashi. Ainda em 2023, Hayashi veio ao Brasil para o III Diálogo de Chanceleres, ocasião em que discutiu com o Ministro Vieira temas como descarbonização, segurança alimentar, comércio, investimentos e cooperação em ciência e tecnologia.

Em maio de 2024, o então PM Kishida visitou Brasília e conversou com o Sr. PR sobre a renovação da Parceria Estratégica. Em novembro, durante o G20 no Rio de Janeiro, o Sr. PR reuniu-se com o Primeiro-Ministro Shigeru Ishiba.

Em março de 2025, o Presidente Lula realizou visita de Estado ao Japão, ocasião em que foram firmados dez atos entre os governos - com destaque para o Plano de Ação da Parceria Estratégica e Global Brasil-Japão (2025-2030) - e 80 atos entre entes públicos e privados brasileiros e japoneses. Apesar da complementaridade econômica, o comércio e os investimentos bilaterais permanecem abaixo dos níveis de 2011. Há potencial de expansão, com o desafio de diversificar o relacionamento econômico para além da tradicional exportação de matérias-primas brasileiras e importação de manufaturados japoneses.

O lançamento de negociações para um Acordo de Parceria Econômica Mercosul-Japão contribuiria para transformar as relações bilaterais, mas enfrenta resistência do setor agrícola japonês. Em 20 de dezembro de 2025, foi divulgado o Comunicado Conjunto sobre o Estabelecimento de uma Parceria Estratégica entre o MERCOSUL e o Japão, pelo qual as Partes se comprometem a explorar maneiras de implementar a Parceria de forma eficaz.

O Brasil abriga a maior comunidade japonesa fora do Japão (cerca de 2,7 milhões de pessoas); e, no Japão, reside a quinta maior comunidade brasileira no exterior. Em sua visita em 2025, a princesa Kako de Akishino encontrou-se com representantes das comunidades nipo-brasileiras de São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul e Rio de Janeiro.

O Japão é atualmente o nono maior investidor estrangeiro no Brasil e contribuiu significativamente para a industrialização brasileira, especialmente nas décadas de 1960 e 1970, com investimentos em mineração, siderurgia, construção naval, automóveis, eletrônicos, papel e celulose. Cerca de 700 empresas japonesas - como Toyota, Honda e Mitsubishi - possuem subsidiárias no país.

Além do Diálogo de Chanceleres (elevado a Diálogo Estratégico de Chanceleres em 2025), o Mecanismo de Consultas Políticas (MCP), criado em 1989, constitui outro importante canal bilateral. A XI Reunião do MCP, presidida, do lado brasileiro, pela Secretária de Ásia e Pacífico do MRE, foi realizada em



outubro de 2025, em Tóquio. Ambas as partes reiteraram a disposição de dar continuidade à implementação do Plano de Ação da Parceria Estratégica e Global Brasil-Japão (2025-2030).

Outros instrumentos bilaterais incluem o Comitê Conjunto de Ciência e Tecnologia, o Foro de Coordenação Consular, o Comitê Conjunto de Comércio e Investimentos, o Conselho Empresarial Brasil-Japão (CNI-Keidanren), o Diálogo sobre Agricultura e o Grupo de Trabalho em Infraestrutura.

No setor privado, destaca-se o Grupo de Notáveis, sucessor do Conselho Brasil-Japão para o Século XXI, criado em 2007 e composto por líderes empresariais e financeiros. A XIII Reunião do grupo foi realizada em 8 de abril de 2025 na FIRJAN. A próxima reunião está prevista para Tóquio, provavelmente em 7 e 8 de abril de 2026.

ABERTURA DO MERCADO DE CARNE

O Brasil tem como prioridade a abertura do mercado japonês para a carne bovina in natura. Em março de 2025, durante visita do Presidente da República ao Japão, foi firmado o Plano de Ação da Parceria Estratégica e Global Brasil-Japão (2025–2030). O documento estabeleceu o compromisso mútuo de acelerar os procedimentos para abertura do mercado japonês à carne bovina brasileira, com a realização de missão técnica japonesa ao Brasil. Em decorrência dessa disposição, em 2 de maio, representantes do Ministério da Agricultura, Silvicultura e Pesca do Japão (MAFF) vieram a Brasília para reunião sobre as próximas etapas do processo de abertura de mercado. Embora os representantes japoneses tenham inicialmente sugerido a liberação da exportação a partir de apenas um estado, o Brasil reiterou que tal abordagem não atende aos interesses nacionais.

A missão de técnicos japoneses foi realizada entre 9 e 13 de junho de 2025, abrangendo os estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná. O foco recaiu sobre a avaliação do sistema de inspeção sanitária, com visitas a serviços veterinários federais e estaduais, postos de fronteira e laboratórios. Não houve, nesta fase inicial, inspeção a frigoríficos. Embora essa primeira missão técnica tenha incluído apenas os três estados sulistas, o governo brasileiro tem reiterado que a abertura do mercado japonês deve contemplar, no mínimo, os cinco estados reconhecidos pela OMSA desde 2021, uma vez que apenas um frigorífico no Paraná teria estrutura para exportar ao Japão, ao passo que Santa Catarina não dispõe atualmente de plantas habilitadas com esse potencial.

Em visita do Secretário de Comércio e Relações Internacionais do MAPA, Luis Rua, ao Japão, foram apresentados os três pontos que configurariam o núcleo das expectativas brasileiras nessa seara: (i) anúncio de abertura do mercado aos três estados da Região Sul, se possível até a reunião entre os líderes prevista para novembro, à margem da COP30; (ii) envio de missão de auditores japoneses aos outros dois estados que integraram a primeira solicitação brasileira (Acre e Rondônia); e (iii) oficialização e início das tratativas para o reconhecimento dos demais 22 estados brasileiros como livres de febre aftosa sem vacinação, conforme reconhecido pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) desde 29 de maio de 2025, em sua 92ª Assembleia Geral.

Em 15 de setembro, foi transmitida resposta integral do MAPA a questionário adicional sobre a produção de carne bovina nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.



No momento, aguarda-se o envio de nova missão de técnicos japoneses aos três estados da Região Sul. Ainda não há data definida para a visita.

COP 30

O Japão foi representado na COP30 pelo Ministro do Meio Ambiente Hirotaka Ishihara. A ausência da PM japonesa no evento em Belém estaria relacionada à realização de sessões parlamentares de perguntas e respostas em 4 e 5/11 sobre seu discurso inaugural à Dieta (24/10), em que foram anunciadas as políticas do novo governo.

O Japão submeteu sua nova NDC em fevereiro de 2025. Foi o 15º país a fazê-lo e terceiro no continente asiático, após os EAU e Singapura. Assumiu compromisso de reduzir as emissões de gases de efeito estufa em 60%, até 2035, e apresentou meta adicional de redução de 73% até 2040, tendo 2013 como ano de referência.

Em 4 e 5/03, será realizada a 24ª Reunião sobre Ações Futuras contra a Mudança do Clima, também conhecida como Diálogo Brasil-Japão. Realizado anualmente, o evento permite troca franca entre negociadores-chefe quanto às respectivas posições sobre o tema. No contexto pós-COP30, a reunião será crucial para a consolidação dos resultados da conferência, bem como para a antecipação de encaminhamentos para a COP31.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

A cooperação em CTI é regida pelo Acordo de Cooperação no Campo da Ciência e da Tecnologia, de 25/05/1984, que estabelece o Comitê Conjunto de Cooperação em Ciência e Tecnologia. Outro instrumento relevante é o Memorando de Entendimento na Área de CTI entre o MCTI e o Governo do Japão, firmado em março de 2025, que prevê cooperação em áreas como transformação digital, bioeconomia, espaço e desastres naturais.

O VI Encontro do Comitê Conjunto teve lugar em Tóquio, em 21/10/2025, em cumprimento ao compromisso assumido no Plano de Ação da Parceria Estratégica e Global Brasil-Japão (2025-2030).

Os países têm bom histórico de cooperação bilateral em CTI. Apesar disso, atualmente, as propostas brasileiras de cooperação científica não encontram eco nas autoridades japonesas, em razão do desconhecimento sobre os avanços do sistema brasileiro de CTI. O Brasil ainda é visto mais como destinatário de cooperação técnica do que como potencial parceiro para o desenvolvimento científico e tecnológico em bases mais equânimes.

Campos pouco explorados pela cooperação bilateral, mas com potencial, incluem: energias renováveis, com foco no desenvolvimento de novos combustíveis (principalmente tecnologias ligadas ao hidrogênio, área na qual o Japão é um dos líderes globais); comunicações avançadas, em especial Open RAN e redes futuras (6G); inteligência artificial; agritechs; setor espacial, incluindo o desenvolvimento de sistemas de modelagem e de cenários para prevenção de desastres naturais; e saúde.

O MCTI informou que o Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC) tem interesse em estabelecer cooperação com o Instituto RIKEN. O LNCC abriga o supercomputador Santos Dumont, de arquitetura híbrida, que



figura entre os 300 mais velozes do mundo. O Instituto RIKEN, por sua vez, abriga o supercomputador Fugaku, considerado um dos mais rápidos do mundo.

O instituto japonês concluiu, em 2023, o desenvolvimento do primeiro computador quântico supercondutor do Japão. O Brasil tem interesse em ampliar o acesso de seus pesquisadores em tecnologias quânticas a hardware de ponta em outros países.

TEMAS CONSULARES

A comunidade brasileira no Japão é a maior da Ásia e a quinta maior do mundo. Atualmente, há cerca de 210 mil brasileiros residentes no Japão e 2,7 milhões de nipodescendentes no Brasil, o que representa uma das relações mais tradicionais do País em termos de fluxos migratórios. De acordo com estatísticas do Ministério da Justiça do Japão referentes a junho de 2025, a comunidade brasileira no Japão foi a única a apresentar crescimento negativo: no ranking das maiores comunidades estrangeiras no país, recuou da quinta para a sexta posição em 2024 e da sexta para a sétima em 2025.

Os brasileiros no Japão vêm enfrentando um desafio sistêmico: a política do governo japonês de não estender aos *yonsei* (descendentes de quarta geração) os benefícios concedidos aos *sansei* (terceira geração), o que significou, na prática, o fim da imigração brasileira ao país. Outro importante desafio diz respeito à educação, em particular ao ensino da língua japonesa.

Brasil e Japão firmaram, em 2023, acordo para isenção recíproca de vistos para portadores de passaporte comum. O acordo, com validade inicial de três anos, entrou em vigor em 30 de setembro daquele ano. Desde então, cidadãos de ambos os países estão isentos de visto para estadias de até 90 dias.

Nos termos do entendimento firmado, a isenção recíproca de vistos vigora até 29 de setembro de 2026, podendo ser prorrogada mediante comunicação entre as partes. O Brasil tem manifestado interesse em renovar o período de isenção.

Em 25 de junho de 2025, foi realizado o X Foro Consular Brasil-Japão, que teve como principais temas a renovação do acordo de isenção de vistos de visita de curta duração, o enfrentamento aos casos de evasão de deportação por parte de brasileiros e o avanço das negociações para a celebração de Acordo de Férias-Trabalho com o Japão.

A respeito da proposta de Acordo de Férias-Trabalho, o governo brasileiro propôs ao Japão, em abril de 2022, a abertura de negociações. O tema foi discutido durante a visita do MNE Yoshimasa Hayashi ao Brasil, por ocasião do 3º Diálogo de Chanceleres (7 a 9/1/2023). À época, não houve avanços, pois o Japão só firma tais acordos com países que já praticam isenção de vistos. Em fevereiro de 2025, com a isenção em vigor, o Brasil enviou Nota Verbal à Embaixada do Japão em Brasília com proposta de acordo. O texto encontra-se em negociação.

Conforme a proposta brasileira, o acordo permitiria a jovens de 18 a 30 anos conciliar férias, estudo de idioma e vivência cultural com atividade remunerada eventual, incentivando turismo, difusão da língua portuguesa e intercâmbio econômico. Em geral, a duração máxima da estadia é de um ano. O Japão mantém acordos do tipo com 30 países, incluindo Argentina, Uruguai e Chile. O Brasil já possui acordos com Alemanha, Austrália, Coreia do Sul, França e Nova Zelândia, e negocia com Canadá e Polônia.



O Plano de Ação da Parceria Estratégica e Global Brasil-Japão (2025-2030), firmado em março de 2025, incluiu o compromisso de negociar o Acordo de Férias-Trabalho como instrumento de intercâmbio cultural e fortalecimento dos vínculos bilaterais. No X Foro Consular Brasil-Japão (junho/2025), o Brasil reiterou a expectativa de avanços. Durante a XI Reunião do Mecanismo de Consultas Políticas (outubro/2025), o lado japonês ratificou o interesse no tema e a intenção de conferir celeridade às negociações, a fim de que sejam concluídas ainda neste ano.

POLÍTICA INTERNA

O Japão é monarquia constitucional parlamentar. O Imperador Naruhito assumiu o trono em 2019, iniciando a Era Reiwa, após a abdicação de seu pai, Akihito. A política japonesa tem sido dominada pelo Partido Liberal Democrático (PLD), de orientação conservadora, desde sua fundação em 1955, com apenas dois breves hiatos.

A atual Primeira-Ministra, Sanae Takaichi, foi eleita em 21/10. Na Câmara Baixa, obteve 237 votos (total de 465 cadeiras), e na Câmara Alta, 125 (total de 248 assentos).

Sua eleição ocorreu após a renúncia de Shigeru Ishiba, também do PLD. Em outubro de 2024, o governo no Japão se tornou minoritário na Câmara Baixa. Nova derrota na Câmara Alta, em eleições de julho de 2025, acabou levando à renúncia de Ishiba.

PODER LEGISLATIVO (DIETA)

O Parlamento é bicameral, composto pela Câmara Alta e pela Câmara Baixa. A primeira é formada por 248 membros, e a segunda, por 465. A Constituição japonesa confere mais poder à Câmara Baixa, incluindo a indicação do primeiro-ministro e a aprovação de moções de confiança. Nas últimas eleições para a Câmara Alta (20/07/2025), a coalização governista (PLD-Komeito) perdeu a maioria que até então detinha, passando de 141 parlamentares para 122 (101 do PLD e 21 do Komeito).

Entre as agremiações oposicionistas, o Partido Democrático Constitucional (PDC) manteve os mesmos 38 assentos totais que já detinha na Câmara Alta. O Partido da Inovação do Japão passou a ter 19 parlamentares, um a mais do que antes do pleito. Já o Partido Democrático para o Povo (PDPP) teve sua bancada ampliada de 9 para 22 assentos, enquanto o Sanseito passou a ter 15 parlamentares, expressivo aumento em relação a seus 2 representantes da composição anterior.

O governo também tornou-se minoritário na Câmara Baixa nas eleições de outubro de 2024. Foi a primeira vez desde 1994 que a coalizão governista perdeu a maioria em ambas as casas da Dieta.



DADOS BÁSICOS	
NOME OFICIAL	Japão (em Japonês 日本: “Nippon”, “Nihon”)
CAPITAL	Tóquio
ÁREA	377.899 km² (equivalente a Mato Grosso do Sul)
POPULAÇÃO	124,040 milhões (11ª maior população do mundo)
SISTEMA DE GOVERNO	Monarquia constitucional parlamentar
PODER LEGISLATIVO	Dieta bicameral (<i>Kokkai</i>): Câmara Alta da Dieta (<i>Sangi-in</i>), composta por 242 membros, eleitos para mandatos de 6 anos, e Câmara Baixa da Dieta (<i>Shugi-in</i>), composta por 475 membros, eleitos para mandatos de 4 anos.
CHEFE DE ESTADO	Constituição (1946) não estabelece. Imperador Naruhito é "símbolo do Estado e da unidade do povo".
CHEFE DE GOVERNO	Primeira-ministra Sanae Takaichi (desde 21/10/2025)
MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS	Toshimitsu Motegi (desde 10/2025)
PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) NOMINAL	US\$ 4,03 trilhões (Banco Mundial, 2024) (prev. FMI; Brasil: US\$ 2,33 tri)
PIB – PARIDADE DE PODER DE COMPRA (PPP)	US\$ 6,21 trilhões (Banco Mundial, 2024) (prev. FMI; Brasil: US\$ 4,27 tri)
PIB PER CAPITA	US\$ 33,76 mil (Banco Mundial, 2024) (prev. FMI; Brasil: US\$ 11,35 mil)
PIB PPP PER CAPITA	US\$ 49,88 mil (Banco Mundial, 2024) (prev. FMI; Brasil: US\$ 20,81 mil)
VARIAÇÃO DO PIB (FMI)	0,3% (2024, projeção FMI); 2% (2023); 1% (2022); 1,7% (2021); -4,58% (2020); 0,01% (2019); 0,55% (2018); 1,67% (2017); 0,75% (2016)
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO/IDH (PNUD, 2023)	0,925 (23ª posição entre 193 países)
EXPECTATIVA DE VIDA (PNUD, 2021)	84,8 anos (4ª posição)
EMBAIXADOR EM BRASÍLIA	Yasushi Noguchi (desde 15/12/2025)
EMBAIXADOR DO BRASIL	Octávio Henrique Dias Garcia Côrtes (desde 23/07/2022)
BRASILEIROS NO PAÍS	210.471 (ano-base 2023)



COMÉRCIO BILATERAL

Japão				
(Bilhões, Valor US\$ FOB)				
Ano	Intercâmbio	Exportação	Importação	Saldo
2003	4,83	2,31	2,52	-0,21
2004	5,63	2,77	2,86	-0,10
2005	6,86	3,45	3,40	0,05
2006	7,73	3,89	3,84	0,06
2007	8,93	4,32	4,61	-0,29
2008	12,92	6,11	6,80	-0,69
2009	9,64	4,27	5,37	-1,10
2010	14,12	7,14	6,98	0,16
2011	17,34	9,47	7,87	1,60
2012	15,69	7,95	7,74	0,22
2013	15,05	7,96	7,08	0,88
2014	12,62	6,72	5,90	0,82
2015	9,72	4,84	4,88	-0,03
2016	8,17	4,60	3,57	1,04
2017	9,33	5,26	4,07	1,19
2018	9,17	4,32	4,85	-0,53
2019	10,17	5,43	4,74	0,69
2020	8,32	4,13	4,19	-0,06
2021	10,69	5,54	5,15	0,39
2022	11,92	6,62	5,30	1,32
2023	11,75	6,62	5,13	1,49
2024	11,01	5,58	5,43	0,15
2025	11,6	5,5	6,1	-0,54
Fonte: https://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral				

- **Principais produtos exportados (2025):** Minério de ferro (17,8%), café não torrado (17,8%); carne de aves (15,2%); alumínio (7,9%); carne suína (7%) ferro-gusa (5,3%); soja (4,7%).
- **Principais produtos importados (2025):** partes e acessórios de veículos automotivos (19,1%); instrumentos de medição, verificação e controle (5,5%); motores (5,1%); máquinas e aparelhos elétricos (4,1%); medicamentos e produtos farmacêuticos (4,1%).



ACORDOS E ATOS BILATERAIS:

Título do Acordo	Assuntos	Data Celebração	Status da Tramitação
Memorando de Cooperação entre o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, o Ministério de Minas e Energia, o Ministério das Relações Exteriores e o Ministério de Portos e Aeroportos da República Federativa do Brasil e o Ministério da Economia, Comércio e Indústria do Japão sobre a Iniciativa para Combustíveis Sustentáveis e Mobilidade (ISFM)	Cooperação	26/03/2025	Em Vigor
Plano de Ação para a Parceria Estratégica e Global Brasil-Japão (2025-2030)	Cooperação	26/03/2025	Em Vigor
Emenda por Troca de Notas ao Tratado entre a República Federativa do Brasil e o Japão sobre Assistência Jurídica Mútua em Matéria Penal	Direito Penal	26/03/2024	Tramitação Congresso Nacional
Tratado entre a República Federativa do Brasil e o Japão sobre Assistência Jurídica Mútua em Matéria Penal	Direito Penal	25/01/2024	Tramitação Congresso Nacional
Acordo por Troca de Notas relativo ao Empréstimo a Juros Reduzidos disponibilizados pela "Japan International Cooperation Agency" (JICA) no âmbito do projeto "Apoio	Empréstimos	12/09/2023	Em Vigor



Emergencial em Resposta à Crise da Covid-19"			
Isenção recíproca de vistos entre Brasil e Japão	Vistos e Imigração	09/08/2023	Em Vigor
Acordo por Troca de Notas referente ao "Project for the Enhancement of Genomic Monitoring Network for COVID-19"	Cooperação Técnica	09/01/2023	Em Vigor
Ajuste Complementar, por Troca de Notas, ao Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Governo do Japão e o Governo da República Federativa do Brasil, assinado em Brasília em 22 de setembro de 1970, referente ao Project for Strengthening the Capacity on Sustainable Urban Development	Cooperação Técnica	25/02/2022	Em Vigor
Memorando de Cooperação de Tomé-Açu entre o Ministério das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil e o Ministério dos Negócios Estrangeiros do Japão sobre o Uso Sustentável da Biodiversidade da Amazônia	Cooperação Científica e Tecnológica e Cooperação Científica e Tecnológica Meio Ambiente	08/01/2021	Em Vigor
Memorando de Cooperação entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Japão no Campo de Tecnologias Relacionadas à Produção e ao Uso de Nióbio e Grafeno	Cooperação Científica e Tecnológica	08/01/2021	Em Vigor



Ajuste Complementar, por Troca de Notas, ao Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Governo do Japão e o Governo da República Federativa do Brasil, assinado em Brasília em 22 de setembro de 1970, referente ao Projeto de Aprimoramento da Capacidade Técnica em Medidas Estruturais contra Movimentos Gravitacionais de Massa com Foco na Construção de Cidades Resilientes	Cooperação Técnica	08/01/2021	Em Vigor
Ajuste Complementar, por Troca de Notas, ao Acordo Básico entre os dois Governos referente ao Projeto de Desenvolvimento de Sensores e Plataforma de Agricultura de Precisão em Apoio à Agricultura Sustentável Brasileira	Cooperação Técnica	08/01/2021	Em Vigor
Ajuste Complementar, por Troca de Notas, ao Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Governo do Japão e o Governo da República Federativa do Brasil, assinado em Brasília em 22 de setembro de 1970, referente ao Projeto para o Aperfeiçoamento do Controle de Desmatamento Ilegal por meio de Tecnologias Avançadas SAR e AI na Amazônia Brasileira	Cooperação Técnica	08/01/2021	Em Vigor
Acordo de Reciprocidade sobre Trabalho de Dependentes de Funcionários Designados em Missão Oficial, celebrado entre Brasil e	Relações Diplomáticas e Consulares	03/08/2018	Tramitação MRE



Japão por troca de notas			
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Japão sobre Assistência Administrativa Mútua e Cooperação em Assuntos Aduaneiros	Aduanas, Impostos e Tarifas	14/09/2017	Em Vigor
Memorando de Cooperação entre a República Federativa do Brasil e o Japão para a Promoção de Investimentos e Cooperação Econômica no Setor de Infraestrutura	Cooperação Econômica	19/10/2016	Em Vigor
Memorando entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Japão sobre a Facilitação da Emissão de Vistos de Múltiplas Entradas para Portadores de Passaportes Comuns	Vistos e Imigração	02/02/2016	Em Vigor
Tratado entre a República Federativa do Brasil e o Japão sobre a Transferência de Pessoas Condenadas	Direito Penal	24/01/2014	Em Vigor
Troca de Notas entre a República Federativa do Brasil e o Japão sobre Isenção de Vistos para Passaporte Diplomático, Passaporte Oficial e Passaporte de Serviço	Vistos e Imigração	02/09/2013	Em Vigor
Ajuste Complementar, por Troca de Notas, ao Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Japão, assinado em Brasília, em 22 de setembro de 1970	Cooperação Técnica	25/06/2012	Em Vigor



Memorando entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Japão sobre a Facilitação da Emissão de Vistos com Múltiplas Entradas para fins de Negócios	Vistos e Imigração	28/11/2011	Em Vigor
Acordo, por Troca de Notas, entre a República Federativa do Brasil e a Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA) para Concessão de Empréstimo Japonês à Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo e ao Estado do Pará (junho/2011)	Empréstimos	30/06/2011	Em Vigor
Acordo de Previdência Social entre a República Federativa do Brasil e o Japão	Previdência Social	29/07/2010	Em Vigor
Acordo, por Troca de Notas, entre a República Federativa do Brasil e a Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA) para Concessão de Empréstimo Japonês para Promover o “Programa de Recuperação Ambiental da Região Metropolitana da Baixada Santista Fase II”	Empréstimos	01/07/2010	Em Vigor
Acordo, por Troca de Notas, entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Japão sobre isenção de PIS, FINSOCIAL e COFINS para aeronaves japonesas operando no Brasil.	Aduanas, Impostos e Tarifas	22/07/2009	Em Vigor



Acordo, por Troca de Notas, entre o Governo do Japão e o Governo da República Federativa do Brasil, em Relação à Concessão de Empréstimo Japonês com Vistas a Promover os Esforços de Estabilização e Desenvolvimento Econômicos da República Federativa do Brasil	Empréstimos	14/07/2009	Em Vigor
Ajuste Complementar, por troca de Notas, ao Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Japão, concernente ao Estudo para o Desenvolvimento de uma Solução Integrada relativa à Gestão de Resíduos Industriais no Pólo Industrial de Manaus	Meio Ambiente	01/08/2008	Em Vigor
Acordo, por troca de Notas, Acordo, que dará Efetividade ao "Programa de Recuperação Ambiental da Região Metropolitana da Baixada Santista".	Cooperação Econômica	20/08/2003	Em Vigor
Acordo, por Troca de Notas, sobre Empréstimos Japoneses com vistas a Promover Esforços de Desenvolvimento da República Federativa do Brasil.	Empréstimos	14/07/2000	Em Vigor
Acordo, por troca de Notas, entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Japão, Alterando os Quadros de Rotas do Anexo ao Acordo sobre	Transporte Aéreo	30/06/1999	Em Vigor



Transportes Aéreos de 14/12/1956.			
Acordo, por Troca de Notas, entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Japão, Relativo a um Empréstimo Japonês Concedido aos Estados de Santa Catarina, Paraná, Bahia e Ceará para Projetos Ambientais.	Cooperação para Unidades da Federação	26/08/1996	Em Vigor
Acordo, por Troca de Notas, que Estabelece os Novos Quadros de Rotas Aéreas, entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Japão	Transporte Aéreo	16/11/1993	Em Vigor
Acordo, por Troca de Notas, entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Japão que concede Status Autônomo ao Escritório de Representação do Fundo de Cooperação Econômica Ultramarina no Rio de Janeiro.	Acordo de Sede	12/03/1993	Em Vigor
Acordo por Troca de Notas, Relativo à Concessão de Empréstimos, pelo Fundo de Cooperação Econômica Ultramarina, para o Financiamento de Três Projetos Ambientais, entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Japão	Meio Ambiente	12/03/1993	Em Vigor
Acordo, por Troca de Notas, sobre Concessão de um Empréstimo nos Termos do Plano de Reciclagem Financeira, entre o Governo da	Empréstimos	10/11/1989	Em Vigor



República Federativa do Brasil e o Governo do Japão			
Acordo sobre Cooperação no Campo da Ciência e da Tecnologia, entre a República Federativa do Brasil e o Japão.	Cooperação Científica e Tecnológica	25/05/1984	Em Vigor
Acordo entre a República Federativa do Brasil e o Japão, ptn, de "Modus Vivendi" sobre Imigração Japonesa para o Brasil.	Migrações	27/01/1984	Em Vigor
Comunicado Conjunto, entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Japão.	Declaração Conjunta	18/09/1976	Em Vigor
Protocolo que Modifica e Complementa a Convenção Destinada a Evitar a Dupla Tributação em Matéria de Impostos sobre Rendimento, entre a República Federativa do Brasil e o Japão.	Aduanas, Impostos e Tarifas	23/03/1976	Em Vigor
Acordo sobre o Protocolo que Modifica e Complementa a Convenção Destinada a Evitar a Dupla Tributação em Matéria de Impostos sobre Rendimentos, entre a República Federativa do Brasil e o Japão.	Aduanas, Impostos e Tarifas	23/03/1976	Em Vigor
Tratamento Zoo-Sanitário de Carnes Cozidas- Congeladas de Origem Brasileira a Serem Importadas pelo Japão.	Sanidade Animal e Vegetal	17/06/1972	Em Vigor
Acordo Básico de Cooperação Técnica entre República Federativa do Brasil e Japão.	Cooperação Técnica	22/09/1970	Em Vigor



Ata que Estabelece um Mecanismo de Consulta sobre Transporte Marítimo entre os Dois Países.	Transporte Fluvial e Marítimo	27/03/1969	Em Vigor
Acordo para a Concessão de Isenções Aduaneiras aos Consulados e Cônsules de Carreira entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Japão.	Relações Diplomáticas e Consulares	23/06/1967	Em Vigor
Acordo, ptn, que estabelece uma Comissão Mista Permanente Brasil-Japão para a Promoção do Intercâmbio Comercial.	Comissão Mista	07/02/1967	Em Vigor
Convenção Entre os Estados Unidos do Brasil e o Japão Destinada a Evitar a Dupla Tributação em Matéria de Impostos sobre Rendimentos.	Aduanas, Impostos e Tarifas	24/01/1967	Em Vigor
Acordo Cultural entre os Estados Unidos do Brasil e Japão.	Cooperação Artístico-cultural	23/01/1961	Em Vigor
Acordo de Migração e Colonização entre os Estados Unidos do Brasil e o Japão	Migrações	14/11/1960	Em Vigor
Declaração Conjunta Brasil-Japão	Declaração Conjunta	27/07/1959	Em Vigor
Acordo sobre Transportes Aéreos, entre o Governo dos Estados Unidos do Brasil e o Governo do Japão.	Transporte Aéreo	14/12/1956	Em Vigor
Acordo sobre Assistência Judiciária entre os Estados Unidos do Brasil e o Império do Japão, Concluído por Troca de Notas.	Direito Civil	23/09/1940	Em Vigor



Tratado de Amizade, Comércio e Navegação firmado em Paris pelos Estados Unidos do Brasil e o Império do Japão.	Paz, Amizade, Comércio e Navegação	05/11/1895	Em Vigor
--	------------------------------------	------------	----------



Mensagens da Presidência da República

- nº 14 de 2026 (nº 278/2026, na origem), que submete à apreciação do Senado Federal a indicação do Senhor JOÃO BATISTA DO NASCIMENTO MAGALHÃES, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil no Sultanato de Omã.

- nº 15 de 2026 (nº 275/2026, na origem), que submete à apreciação do Senado Federal a indicação do Senhor MARCELO PAZ SARAIVA CÂMARA, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Socialista do Vietnã.

- nº 16 de 2026 (nº 279/2026, na origem), que submete à apreciação do Senado Federal a indicação do Senhor PAULO ROBERTO SOARES PACHECO, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil no Japão.

- nº 17, de 2026 (nº 274/2026, na origem), que submete à apreciação do Senado Federal, a indicação do Senhor OLYNTHO VIEIRA, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil em Belize.

- nº 18 de 2026 (nº 277/2026, na origem), que submete à apreciação do Senado Federal a indicação do Senhor RICARDO ANDRÉ VIEIRA DINIZ, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na Comunidade das Bahamas.

- nº 19 de 2026 (nº 276/2026, na origem), que submete à apreciação do Senado Federal, a indicação do Senhor FABIO VAZ PITALUGA, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Albânia.

As matérias vão à Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional.





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MENSAGEM Nº 301

Senhores Membros do Congresso Nacional,

Nos termos do art. 66 da Constituição, comunico a Vossas Excelências que acabo de sancionar o Projeto de Lei nº 2.614, de 2024, que "Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE)". Para o arquivo do Congresso Nacional, restituo, nesta oportunidade, autógrafo do texto ora convertido na Lei nº 15.388, de 14 de abril de 2026.

Brasília, 14 de abril de 2026.



Mensagem da Presidência da República

Nº 301, de 2026, na origem, que restitui autógrafo do Projeto de Lei nº 2.614, de 2024, sancionado e convertido na Lei nº 15.388, de 14 de abril de 2026.

Será feita a devida comunicação à Câmara dos Deputados.



Ofícios da Câmara dos Deputados





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Of. nº 278/2026/PS-GSE

Brasília, na data da apresentação.

A Sua Excelência a Senhora
Senadora Daniella Ribeiro
Primeira-Secretária do Senado Federal

Assunto: **Comunica restituição de Projeto de Lei sancionado**

Senhora Primeira-Secretária,

Comunico a Vossa Excelência que a Presidência da República encaminhou à Câmara dos Deputados a Mensagem nº 272, de 2026, na origem, restituindo autógrafo do Projeto de Lei nº 3.946, de 2021, sancionado e transformado na Lei nº 15.381, de 8 de abril de 2026, que "Dispõe sobre o exercício da profissão de doula".

Atenciosamente,

CARLOS VERAS
Primeiro-Secretário

Apresentação: 16/04/2026 14:22:10.670 - Mesa

DOC n.419/2026



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD262253998000>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Carlos Veras



Ofício da Câmara dos Deputados

- nº 278, de 2026, na origem, que comunica a restituição do autógrafo do Projeto de Lei nº 3.946, de 2021, sancionado e convertido na Lei nº 15.381, de 8 de abril de 2026.

A matéria vai ao Arquivo.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Of. nº 282/2026/PS-GSE

Brasília, na data da apresentação.

A Sua Excelência a Senhora
Senadora DANIELLA RIBEIRO
Primeira-Secretária do Senado Federal

Assunto: **Comunica envio de proposição à sanção**

Senhora Primeira-Secretária,

Comunicamos a Vossa Excelência que foi aprovado e encaminhado à sanção o Projeto de Lei nº 4.740, de 2025, do Senado Federal, que “Reconhece a atividade circense brasileira como manifestação da cultura e da arte popular em todo o território nacional”.

Atenciosamente,

CARLOS VERAS
Primeiro-Secretário



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD267386847500>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Carlos Veras



Ofício da Câmara dos Deputados

Nº 282, de 2026, na origem, que comunica o envio à sanção do Projeto de Lei nº 4.740, de 2025.

A matéria vai à Secretaria de Expediente.



Projeto de Lei





SENADO FEDERAL

PROJETO DE LEI Nº 1891, DE 2026

Institui o piso salarial profissional nacional do médico veterinário e dá outras providências.

AUTORIA: Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa



[Página da matéria](#)

Avulso do PL 1891/2026 [1 de 9]





SENADO FEDERAL

PROJETO DE LEI Nº , DE 2026

Institui o piso salarial profissional nacional do médico-veterinário e dá outras providências.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica instituído o piso salarial profissional nacional do médico-veterinário, em todo o território nacional, no valor de R\$ 7.800,00 (sete mil e oitocentos reais) mensais, para jornada de trabalho de até 8 (oito) horas diárias e 44 (quarenta e quatro) horas semanais.

Parágrafo único. Para os fins desta Lei, considera-se médico-veterinário o profissional diplomado em curso de nível superior de Medicina Veterinária, reconhecido pelo Ministério da Educação, e registrado junto ao Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV).

Art. 2º O piso salarial de que trata esta Lei constitui remuneração mínima obrigatória aos médicos-veterinários contratados sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943.

Art. 3º O valor nominal do piso salarial previsto nesta Lei será atualizado anualmente, no mês de janeiro, com base na variação acumulada, no ano





SENADO FEDERAL

civil anterior, do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ou de outro índice oficial que vier a substituí-lo.

Parágrafo único. A aplicação desta Lei não resultará em redução de remuneração ou salário já praticados, sendo resguardadas as condições mais favoráveis ao trabalhador eventualmente previstas em contratos individuais, acordos ou convenções coletivas de trabalho.

Art. 4º Os acordos individuais e os acordos, contratos e convenções coletivas de trabalho deverão observar, como patamar mínimo, o piso salarial fixado por esta Lei, sendo nulas de pleno direito as cláusulas que impliquem sua redução, supressão ou desconsideração.

Art. 5º As disposições da Lei nº 4.950-A, de 22 de abril de 1966, relativas ao piso salarial de médicos-veterinários ficam revogadas naquilo que for incompatível com o disposto nesta Lei, nos termos do art. 2º, § 1º, do Decreto-Lei nº 4.657, de 4 de setembro de 1942.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator





SENADO FEDERAL

PARECER (SF) Nº 45, DE 2026

Da COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA,
sobre a Sugestão nº 2, de 2026, que Dispões sobre o "Piso salarial
para o médico Veterinário de R\$7.800 com vigência nacional."

PRESIDENTE: Senadora Damares Alves

RELATOR: Senador Zequinha Marinho

15 de abril de 2026

Avulso do PL 1891/2026 [4 de 9]





SENADO FEDERAL
GABINETE DO SENADOR ZEQUINHA MARINHO

SF/26347.58407-19

PARECER Nº 45, DE 2026

Da COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA, sobre o Sugestão nº 2, de 2026, do(a) Programa e-Cidadania, que *dispõe sobre o "Piso salarial para o médico Veterinário de R\$7.800 com vigência nacional."*

Relator: Senador **ZEQUINHA MARINHO**

I – RELATÓRIO

Vem à apreciação da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) a Sugestão (SUG) nº 2, de 2026, do Programa e-Cidadania, que visa a estabelecer piso salarial profissional nacional de R\$ 7.800,00 (sete mil e oitocentos reais) para os profissionais com formação em Medicina Veterinária, com vigência em todo o território nacional.

A referida Sugestão originou-se da Ideia Legislativa nº 207.154, apresentada pelo senhor Jorge L., sob o título “Piso salarial para o médico veterinário de R\$ 7.800 com vigência nacional”, que alcançou, no período de 8 de setembro de 2025 a 6 de janeiro de 2026, apoio de 22.542 (vinte e dois mil, quinhentos e quarenta e duas) manifestações individuais, distribuídas pelas 27 (vinte e sete) unidades federativas, com destaque para São Paulo (5.850), Minas Gerais (2.843) e Rio de Janeiro (1.720).

Na justificação apresentada, argumenta-se que a ausência de parâmetro mínimo nacional contribui para a proliferação de salários incompatíveis com a elevada responsabilidade técnica e sanitária da profissão, configurando cenário de

Anexo II, Ala Teotônio Vilela, Gabinete 18, CEP 70.165-900, Brasília/DF
Telefone: 3303-6623
sen.zequinhamarinho@senador.leg.br

Avulso do PL 1891/2026 [5 de 9]





SENADO FEDERAL
GABINETE DO SENADOR ZEQUINHA MARINHO

SF/26347 58407-19

injustiça que compromete a qualidade dos serviços de saúde animal, vigilância sanitária e inspeção de alimentos.

II – ANÁLISE

Compete à CDH, consoante o inciso I do art. 102-E do Regimento Interno do Senado Federal (RISF), opinar sobre sugestão legislativa apresentada por cidadãos. A Ideia Legislativa nº 207.154 atingiu 22.542 apoios em 4 (quatro) meses, atendendo integralmente ao critério de 20.000 manifestações exigido pelo parágrafo único do art. 6º da Resolução do Senado Federal nº 19, de 2015. A sugestão que receber parecer favorável da CDH será transformada em proposição legislativa de sua autoria e encaminhada à Mesa, para tramitação, ouvidas as comissões competentes.

Ausentes impedimentos quanto à iniciativa parlamentar, pois a matéria não se inclui entre as listadas no § 1º do art. 61 da Constituição Federal e reservadas à iniciativa privativa do Presidente da República. O art. 7º, inciso V, da Carta Magna garante piso salarial proporcional à extensão e complexidade do trabalho, fundamento constitucional direto para a presente proposta. Outros precedentes legislativos confirmam a praxe: a Lei nº 11.738, de 16 de julho de 2008, que instituiu o piso dos professores da educação básica, e a Lei nº 14.434, de 4 de agosto de 2022, que estabeleceu o piso dos profissionais da enfermagem.

No mérito, a análise da matéria exige enfrentamento de questão jurídica central: a existência, no ordenamento vigente, da Lei nº 4.950-A, de 22 de abril de 1966, que já dispõe sobre remuneração de profissionais diplomados em Engenharia, Química, Arquitetura, Agronomia e Medicina Veterinária, utilizando como parâmetro o salário mínimo nacional como fator de cálculo e indexação automática.

Ocorre que o Supremo Tribunal Federal, no julgamento da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) nº 171, declarou inconstitucional a vinculação automática de pisos profissionais a múltiplos do salário mínimo, por configurar indexação econômica vedada pelo art. 7º, inciso IV, da Constituição Federal. Com isso, o mecanismo de reajuste da Lei nº 4.950-A, de 1966, encontra-se esvaziado pela inconstitucionalidade declarada, comprometendo

Anexo II, Ala Teotônio Vilela, Gabinete 18, CEP 70.165-900, Brasília/DF
Telefone: 3303-6623
sen.zequinhamarinho@senador.leg.br





SENADO FEDERAL
GABINETE DO SENADOR ZEQUINHA MARINHO

SF/26347.58407-19

na prática a proteção que pretendia conferir às categorias por ela abrangidas, incluindo os médicos-veterinários.

Surge, então, o desafio técnico-jurídico de como disciplinar, especificamente, o piso do médico-veterinário sem afetar as demais categorias contempladas pela Lei nº 4.950-A, de 1966. A revogação expressa e isolada do dispositivo que trata do médico-veterinário naquela lei produziria impacto sistemático indesejado sobre as demais profissões. Por outro lado, a edição de lei autônoma sem enfrentar a coexistência normativa geraria conflito entre os diplomas.

A solução jurídica mais adequada é a instituição de lei específica para o médico-veterinário com cláusula expressa de revogação das disposições da Lei nº 4.950-A, de 1966, que lhe sejam incompatíveis, ao amparo do art. 2º, § 1º, da Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro (LINDB), que estabelece que a lei posterior revoga a anterior quando for com ela incompatível ou quando regular inteiramente a matéria de que tratava a lei anterior. Uma vez que o novo diploma disciplina integralmente e com especificidade o piso salarial dos médicos-veterinários – matéria que a Lei nº 4.950-A trata apenas de forma genérica e conjunta com outras profissões –, operar-se-á revogação restrita a essa categoria, sem prejuízo das demais.

A técnica normativa adotada harmoniza-se com a jurisprudência do STF: fixa-se valor nominal específico de R\$ 7.800,00 (sete mil e oitocentos reais) e determina-se atualização anual com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), preservando o poder aquisitivo do piso sem reintroduzir a dinâmica de vinculação automática ao salário mínimo rechaçada na ADPF nº 171.

A Medicina Veterinária é profissão regulada pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), nos termos da Lei nº 5.517, de 23 de outubro de 1968, exigindo registro profissional obrigatório. Os médicos-veterinários atuam em setores estratégicos da economia – agropecuária, inspeção de alimentos de origem animal, vigilância de zoonoses, saúde pública e bem-estar animal –, tornando a valorização da categoria medida de interesse público com reflexos diretos na segurança alimentar e na saúde coletiva.

Anexo II, Ala Teotônio Vilela, Gabinete 18, CEP 70.165-900, Brasília/DF
Telefone: 3303-6623
sen.zequinhamarinho@senador.leg.br

Avulso do PL 1891/2026 [7 de 9]





SENADO FEDERAL
GABINETE DO SENADOR ZEQUINHA MARINHO

SF/26347.58407-19

III – VOTO

Em razão do que foi exposto, somos, no mérito, pelo acolhimento da Sugestão nº 2, de 2026, na forma do projeto de lei que se apresenta.

PROJETO DE LEI Nº , DE 2026

Institui o piso salarial profissional nacional do médico-veterinário e dá outras providências.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica instituído o piso salarial profissional nacional do médico-veterinário, em todo o território nacional, no valor de R\$ 7.800,00 (sete mil e oitocentos reais) mensais, para jornada de trabalho de até 8 (oito) horas diárias e 44 (quarenta e quatro) horas semanais.

Parágrafo único. Para os fins desta Lei, considera-se médico-veterinário o profissional diplomado em curso de nível superior de Medicina Veterinária, reconhecido pelo Ministério da Educação, e registrado junto ao Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV).

Art. 2º O piso salarial de que trata esta Lei constitui remuneração mínima obrigatória aos médicos-veterinários contratados sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943.

Art. 3º O valor nominal do piso salarial previsto nesta Lei será atualizado anualmente, no mês de janeiro, com base na variação acumulada, no ano

Anexo II, Ala Teotônio Vilela, Gabinete 18, CEP 70.165-900, Brasília/DF
Telefone: 3303-6623
sen.zequinhamarinho@senador.leg.br

Avulso do PL 1891/2026 [8 de 9]





SENADO FEDERAL
GABINETE DO SENADOR ZEQUINHA MARINHO

SF/26347.58407-19

civil anterior, do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ou de outro índice oficial que vier a substituí-lo.

Parágrafo único. A aplicação desta Lei não resultará em redução de remuneração ou salário já praticados, sendo resguardadas as condições mais favoráveis ao trabalhador eventualmente previstas em contratos individuais, acordos ou convenções coletivas de trabalho.

Art. 4º Os acordos individuais e os acordos, contratos e convenções coletivas de trabalho deverão observar, como patamar mínimo, o piso salarial fixado por esta Lei, sendo nulas de pleno direito as cláusulas que impliquem sua redução, supressão ou desconsideração.

Art. 5º As disposições da Lei nº 4.950-A, de 22 de abril de 1966, relativas ao piso salarial de médicos-veterinários ficam revogadas naquilo que for incompatível com o disposto nesta Lei, nos termos do art. 2º, § 1º, do Decreto-Lei nº 4.657, de 4 de setembro de 1942.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator

Anexo II, Ala Teotônio Vilela, Gabinete 18, CEP 70.165-900, Brasília/DF
Telefone: 3303-6623
sen.zequinhamarinho@senador.leg.br

Avulso do PL 1891/2026 [9 de 9]



SUGESTÃO Nº 2, DE 2026

Dispõe sobre o "Piso salarial para o médico Veterinário de R\$7.800 com vigência nacional."

Encerrada a instrução da matéria, que concluiu pela apresentação do Projeto de Lei nº 1.891, de 2026 (apresentada como conclusão do Parecer nº 45, de 2026, da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa). O projeto ficará perante a Mesa durante cinco dias úteis para recebimento de emendas, nos termos do art. 235, II, "f", do Regimento Interno.

Prazo: de 17/4/2026 a 27/4/2026.

A Sugestão nº 2, de 2026, vai ao Arquivo.



Projeto de Resolução





SENADO FEDERAL

PROJETO DE RESOLUÇÃO DO SENADO Nº 6, DE 2026

Altera a Resolução nº 42, de 2010, que cria o Programa Jovem Senador e Jovem Senadora Brasileiros no âmbito do Senado Federal, para dispor sobre a inclusão dos alunos do ensino médio vinculados às redes públicas municipal e federal.

AUTORIA: Senador Alan Rick (REPUBLICANOS/AC)



[Página da matéria](#)

Avulso do PRS 6/2026 [1 de 5]





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Alan Rick

PROJETO DE RESOLUÇÃO DO SENADO Nº , DE 2026

Altera a Resolução nº 42, de 2010, que cria o Programa Jovem Senador e Jovem Senadora Brasileiros no âmbito do Senado Federal, para dispor sobre a inclusão dos alunos do ensino médio vinculados às redes públicas municipal e federal.

O SENADO FEDERAL resolve:

Art. 1º Os arts. 2º, 3º e 6º da Resolução do Senado Federal nº 42, de 2010, passam a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 2º O Programa Jovem Senador e Jovem Senadora Brasileiros compreende, entre outras ações, a seleção de estudantes do ensino médio da rede pública para vivenciar a realidade parlamentar dos Senadores, por meio de simulação, durante a Semana de Vivência Legislativa.

.....

Art. 3º Poderão participar do Concurso de Redação do Senado Federal, realizado anualmente, preferencialmente no mês de novembro, estudantes com idade de até 19 (dezenove) anos regularmente matriculados no ensino médio de escolas das redes públicas municipal, estadual e federal das unidades da Federação cujas Secretarias de Educação aderirem formalmente, a cada 2 (dois) anos, à parceria com o Senado Federal para realização do concurso, concorrendo todos em igualdade de condições, no âmbito da respectiva unidade da Federação.

.....

Art. 6º Respeitadas as regras previstas no regulamento do concurso, as inscrições serão feitas com a participação manifesta



Assinado eletronicamente, por Sen. Alan Rick

Para verifica

Avulso do PRS 6/2026 [2 de 5]





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Alan Rick

das escolas de ensino médio das redes públicas municipal, estadual, federal, consistente no encaminhamento, às respectivas Secretarias de Educação de cada unidade da Federação, da redação escolhida no âmbito de cada escola.”

Art. 2º A Comissão Diretora do Senado Federal promoverá a publicação consolidada da Resolução nº 42, de 2010, com as alterações em vigor e as decorrentes do disposto nesta Resolução.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a partir do regulamento subsequente à publicação.



Assinado eletronicamente, por Sen. Alan Rick

Para verifica

Avulso do PRS 6/2026 [3 de 5]





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Alan Rick

JUSTIFICAÇÃO

A presente proposta tem por objetivo aperfeiçoar o Programa Jovem Senador e Jovem Senadora Brasileiros, de modo a permitir a participação de estudantes do ensino médio vinculados às redes públicas municipal e federal, ampliando o alcance e a representatividade da iniciativa.

O Programa Jovem Senador e Jovem Senadora Brasileiros constitui uma das mais relevantes ações institucionais do Senado Federal voltadas à formação cidadã de jovens, ao proporcionar aos estudantes a vivência do processo legislativo, o estímulo ao pensamento crítico e a compreensão do papel das instituições democráticas, consolidando-se como importante instrumento de aproximação entre o Parlamento e a sociedade.

Atualmente, o Programa é direcionado aos estudantes de ensino médio da rede pública estadual e do Distrito Federal, e tem seu concurso de redação executado junto às Secretarias de Educação de cada ente federado, as quais devem formalizar, bianualmente, parceria junto ao Senado Federal.

Diante do escopo reduzido à rede pública estadual de educação, ficam de fora dessa iniciativa todos aqueles alunos que realizam o ensino médio em escolas públicas das redes municipal e federal.

Cabe aqui esclarecer que existe um esforço de centralização do ensino médio na esfera estadual, proveniente de um arranjo constitucional junto às leis educacionais vigentes. Nossa Lei Maior explicita que os municípios atuarão prioritariamente no ensino fundamental e na educação infantil, enquanto Estados e Distrito Federal atuarão prioritariamente no ensino fundamental e médio. Priorização que é reforçada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Contudo, há exceções no sistema educacional brasileiro. Mesmo que em pequena escala, há instituições educacionais promovendo o ensino médio nas redes municipais, e federais. Segundo o Catálogo de Escolas do InepData¹, o Brasil conta com o seguinte quantitativo de escolas públicas de ensino médio: 20.242 escolas estaduais, 626 escolas federais e 224 escolas municipais.

Ressalta-se que este projeto de lei aumenta em apenas 4% o número de escolas que podem participar do Programa Jovem Senador e Jovem Senadora Brasileiros, constituindo um grande ganho para os alunos brasileiros, e um aumento insignificante no

¹ Catálogo de Escolas do InepData: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/inep-data/catalogo-de-escolas>, acesso em 15/04/2026, 14:57.



Assinado eletronicamente, por Sen. Alan Rick

Para verifica

Avulso do PRS 6/2026 [4 de 5]





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Alan Rick

trabalho de análise das redações pelas Secretarias de Educação e da organização do programa. Afinal, este PL inclui as escolas da rede municipal e federal dentro do fluxo atual do programa, ou seja, cada escola, a despeito da sua dependência administrativa, encaminhará a redação vencedora à Secretaria de Educação da respectiva unidade da federação, já parceira do Senado Federal, concorrendo todos em igualdade de condições.

Nesse contexto, vale explicitar o excelente trabalho que vem sendo desenvolvido pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs). Estes destacam-se como uma das mais bem-sucedidas políticas públicas educacionais do país, com oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades, incluindo o ensino médio integrado à formação técnica, sendo este um modelo voltado à formação integral dos estudantes e comprometido com o desenvolvimento regional.

No Estado do Acre, por exemplo, o Instituto Federal do Acre possui estrutura multicampi, com unidades em Rio Branco, Cruzeiro do Sul, Sena Madureira, Tarauacá e Xapuri, ofertando cursos técnicos integrados ao ensino médio em áreas como informática, redes e sistemas, administração, meio ambiente, agropecuária e agroindústria. Essa diversidade evidencia seu papel na formação de jovens qualificados, alinhados às demandas regionais.

Ademais, a matéria já foi objeto de iniciativas anteriores no âmbito desta Casa, a exemplo do PRS nº 61, de 2021, e de debates no PRS nº 56, de 2022, evidenciando o interesse parlamentar em contemplar os estudantes das demais redes educacionais nas diversas unidades da federação.

Diante desse cenário, não se mostra razoável que estudantes vinculados a instituições municipais e federais permaneçam à margem de iniciativa voltada justamente à formação cidadã e ao conhecimento do processo legislativo. Sua inclusão amplia a representatividade, enriquece o debate e fortalece o caráter democrático do Programa.

Diante do exposto, espera-se o apoio dos nobres Pares para a aprovação da presente proposição.

Sala das Sessões,

Senador ALAN RICK



Assinado eletronicamente, por Sen. Alan Rick

Para verifica

Avulso do PRS 6/2026 [5 de 5]



Requerimento





SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO N° 306, DE 2026

Requer a realização de Sessão Especial destinada a homenagear os Juízes de Paz.

AUTORIA: Senador Izalci Lucas (PL/DF), Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS/DF), Senador Astronauta Marcos Pontes (PL/SP), Senador Confúcio Moura (MDB/RO), Senador Esperidião Amin (PP/SC), Senador Flávio Arns (PSB/PR), Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS/RS)



[Página da matéria](#)

Avulso do RQS 306/2026 [1 de 3]





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Izalci Lucas

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art.199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial, no dia 19/10/2026, a fim de homenagear os Juízes de Paz.

JUSTIFICAÇÃO

A magistratura de paz, com raízes históricas que remontam ao período imperial, representa uma das mais próximas expressões do Estado junto à sociedade, sendo responsável pela celebração do casamento civil, ato jurídico que materializa, no plano institucional, a constituição da família como base da sociedade, nos termos do art. 226 da Constituição Federal.

Nesse contexto, os Juízes de Paz desempenham função singular, que transcende a formalidade do ato, alcançando dimensão social, humana e, muitas vezes, pedagógica, ao orientar cidadãos no momento de formação de seus núcleos familiares, contribuindo diretamente para a estabilidade das relações e para a promoção da dignidade da pessoa humana.

Ressalte-se que o mês de outubro é tradicionalmente reconhecido como o mês dedicado à Justiça de Paz no Brasil, o que confere especial relevância simbólica à realização da presente homenagem nesse período.

A realização de uma Sessão Especial no Senado Federal representaria não apenas o reconhecimento institucional dessa relevante função pública, mas



também a valorização de um ofício que dialoga diretamente com as pautas legislativas, especialmente aquelas voltadas à proteção da família, à promoção da vida e ao fortalecimento dos vínculos sociais.

Diante do exposto, contamos com o apoio dos Pares para prestarmos justa homenagem aos Juízes de Paz.

Sala das Sessões, de de .

Senador Izalci Lucas
(PL - DF)
Senador



Término de Prazos



Encerrou-se em 15 de abril o prazo para interposição de recurso para apreciação pelo Plenário dos Projetos de Lei nºs 3.220, de 2019; e 901 e 3.539, de 2024.

Não foi apresentado recurso.

As matérias, aprovadas terminativamente pelas comissões competentes, vão à Câmara dos Deputados.



Encerrou-se em 15 de abril o prazo para apresentação de emendas ao Projeto de Lei nº 1.799, de 2023.

Não foram apresentadas emendas perante a Mesa.

Apresentado o Requerimento nº 24, de 2026, da Comissão de Assuntos Sociais, que solicita urgência para a matéria, nos termos dos arts. 336, II, e 338, IV, do Regimento Interno do Senado Federal.

A matéria e o Requerimento serão incluídos em Ordem do Dia oportunamente.



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 57ª LEGISLATURA

(por Unidade da Federação)

Bahia

REPUBLICANOS - Angelo Coronel*
PT - Jaques Wagner*
PSD - Otto Alencar**

Rio de Janeiro

PL - Carlos Portinho* (S)
PL - Flávio Bolsonaro*
PL - Romário**

Maranhão

PSD - Eliziane Gama*
PDT - Weverton*
PSB - Ana Paula Lobato** (S)

Pará

MDB - Jader Barbalho*
PODEMOS - Zequinha Marinho*
PT - Beto Faro**

Pernambuco

PSD - Fernando Dueire* (S)
PT - Humberto Costa*
PT - Teresa Leitão**

São Paulo

PODEMOS - Giordano* (S)
PSD - Mara Gabrilli*
PL - Astronauta Marcos Pontes**

Minas Gerais

PSD - Carlos Viana*
PSB - Rodrigo Pacheco*
REPUBLICANOS - Cleitinho**

Goiás

PSB - Jorge Kajuru*
PSD - Vanderlan Cardoso*
PL - Wilder Morais**

Mato Grosso

PSD - Carlos Fávaro*
UNIÃO - Jayme Campos*
PL - Wellington Fagundes**

Rio Grande do Sul

PP - Luis Carlos Heinze*
PT - Paulo Paim*
REPUBLICANOS - Hamilton Mourão**

Ceará

PSB - Cid Gomes*
NOVO - Eduardo Girão*
PT - Camilo Santana**

Paraíba

PP - Daniella Ribeiro*
MDB - Veneziano Vital do Rêgo*
PL - Efraim Filho**

Espírito Santo

PT - Fabiano Contarato*
AVANTE - Marcos do Val*
PL - Magno Malta**

Piauí

PP - Ciro Nogueira*
MDB - Marcelo Castro*
PSD - Jussara Lima** (S)

Rio Grande do Norte

PODEMOS - Styvenson Valentim*
PSD - Zenaide Maia*
PL - Rogerio Marinho**

Santa Catarina

PP - Esperidião Amin*
MDB - Ivete da Silveira* (S)
PL - Jorge Seif**

Alagoas

PSDB - Dra. Eudócia* (S)
MDB - Renan Calheiros*
MDB - Renan Filho**

Sergipe

MDB - Alessandro Vieira*
PT - Rogério Carvalho*
PP - Laércio Oliveira**

Mandatos

*: Período 2019/2027 **: Período 2023/2031

Amazonas

MDB - Eduardo Braga*
PSDB - Plínio Valério*
PSD - Omar Aziz**

Paraná

PSB - Flávio Arns*
PSDB - Orlaneto Guimarães*
PL - Sergio Moro**

Acre

PL - Marcio Bittar*
PSD - Sérgio Petecão*
REPUBLICANOS - Alan Rick**

Mato Grosso do Sul

PSD - Nelsinho Trad*
PSB - Soraya Thronicke*
PP - Tereza Cristina**

Distrito Federal

PL - Izalci Lucas*
PDT - Leila Barros*
REPUBLICANOS - Damare Alves**

Rondônia

MDB - Confúcio Moura*
PL - Marcos Rogério*
PL - Jaime Bagattoli**

Tocantins

PL - Eduardo Gomes*
PSD - Irajá*
UNIÃO - Professora Dorinha Seabra**

Amapá

PSD - Lucas Barreto*
PT - Randolfe Rodrigues*
UNIÃO - Davi Alcolumbre**

Roraima

PSB - Chico Rodrigues*
REPUBLICANOS - Roberta Acioly* (S)
PP - Dr. Hiran**



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 57ª LEGISLATURA

(Bancadas dos Partidos no Senado Federal)

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática - 21

PSD-14 / PSB-7

Ana Paula Lobato.	PSB / MA
Carlos Fávaro.	PSD / MT
Carlos Viana.	PSD / MG
Chico Rodrigues.	PSB / RR
Cid Gomes.	PSB / CE
Eliziane Gama.	PSD / MA
Fernando Dueire.	PSD / PE
Flávio Arns.	PSB / PR
Irajá.	PSD / TO
Jorge Kajuru.	PSB / GO
Jussara Lima.	PSD / PI
Lucas Barreto.	PSD / AP
Mara Gabrilli.	PSD / SP
Nelsinho Trad.	PSD / MS
Omar Aziz.	PSD / AM
Otto Alencar.	PSD / BA
Rodrigo Pacheco.	PSB / MG
Sérgio Petecão.	PSD / AC
Soraya Thronicke.	PSB / MS
Vanderlan Cardoso.	PSD / GO
Zenaide Maia.	PSD / RN

Bloco Parlamentar Democracia - 18

MDB-9 / UNIÃO-3 / PODEMOS-3 / PSDB-3

Alessandro Vieira.	MDB / SE
Confúcio Moura.	MDB / RO
Davi Alcolumbre.	UNIÃO / AP
Dra. Eudócia.	PSDB / AL
Eduardo Braga.	MDB / AM
Giordano.	PODEMOS / SP
Ivete da Silveira.	MDB / SC
Jader Barbalho.	MDB / PA
Jayme Campos.	UNIÃO / MT
Marcelo Castro.	MDB / PI
Oriovisto Guimarães.	PSDB / PR
Plínio Valério.	PSDB / AM
Professora Dorinha Seabra.	UNIÃO / TO
Renan Calheiros.	MDB / AL
Renan Filho.	MDB / AL
Styvenson Valentim.	PODEMOS / RN
Veneziano Vital do Rêgo.	MDB / PB
Zequinha Marinho.	PODEMOS / PA

Bloco Parlamentar Vanguarda - 17

PL-16 / NOVO-1

Astronauta Marcos Pontes.	PL / SP
Carlos Portinho.	PL / RJ
Eduardo Girão.	NOVO / CE
Eduardo Gomes.	PL / TO
Efraim Filho.	PL / PB
Flávio Bolsonaro.	PL / RJ
Izalci Lucas.	PL / DF
Jaime Bagattoli.	PL / RO
Jorge Seif.	PL / SC
Magno Malta.	PL / ES
Marcio Bittar.	PL / AC
Marcos Rogério.	PL / RO
Rogerio Marinho.	PL / RN

Romário.	PL / RJ
Sergio Moro.	PL / PR
Wellington Fagundes.	PL / MT
Wilder Morais.	PL / GO

Bloco Parlamentar Aliança - 13

PP-7 / REPUBLICANOS-6

Alan Rick.	REPUBLICANOS / AC
Angelo Coronel.	REPUBLICANOS / BA
Ciro Nogueira.	PP / PI
Cleitinho.	REPUBLICANOS / MG
Dameres Alves.	REPUBLICANOS / DF
Daniella Ribeiro.	PP / PB
Dr. Hiran.	PP / RR
Esperidião Amin.	PP / SC
Hamilton Mourão.	REPUBLICANOS / RS
Laércio Oliveira.	PP / SE
Luis Carlos Heinze.	PP / RS
Roberta Acioly.	REPUBLICANOS / RR
Tereza Cristina.	PP / MS

Bloco Parlamentar Pelo Brasil - 11

PT-9 / PDT-2

Beto Faro.	PT / PA
Camilo Santana.	PT / CE
Fabiano Contarato.	PT / ES
Humberto Costa.	PT / PE
Jaques Wagner.	PT / BA
Leila Barros.	PDT / DF
Paulo Paim.	PT / RS
Randolfe Rodrigues.	PT / AP
Rogério Carvalho.	PT / SE
Teresa Leitaõ.	PT / PE
Weverton.	PDT / MA

AVANTE - 1

Marcos do Val.	ES
------------------------	----

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática.	21
Bloco Parlamentar Democracia.	18
Bloco Parlamentar Vanguarda.	17
Bloco Parlamentar Aliança.	13
Bloco Parlamentar Pelo Brasil.	11
AVANTE.	1
TOTAL.	81

COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 57ª LEGISLATURA

(por ordem alfabética)

Alan Rick** (REPUBLICANOS-AC)	Fernando Dueire* (PSD-PE)	Omar Aziz** (PSD-AM)
Alessandro Vieira* (MDB-SE)	Flávio Arns* (PSB-PR)	Oriovisto Guimarães* (PSDB-PR)
Ana Paula Lobato** (PSB-MA)	Flávio Bolsonaro* (PL-RJ)	Otto Alencar** (PSD-BA)
Angelo Coronel* (REPUBLICANOS-BA)	Giordano* (PODEMOS-SP)	Paulo Paim* (PT-RS)
Astronauta Marcos Pontes** (PL-SP)	Hamilton Mourão** (REPUBLICANOS-RS)	Plínio Valério* (PSDB-AM)
Beto Faro** (PT-PA)	Humberto Costa* (PT-PE)	Professora Dorinha Seabra** (UNIÃO-TO)
Camilo Santana** (PT-CE)	Irajá* (PSD-TO)	Randolfe Rodrigues* (PT-AP)
Carlos Fávaro* (PSD-MT)	Ivete da Silveira* (MDB-SC)	Renan Calheiros* (MDB-AL)
Carlos Portinho* (PL-RJ)	Izalci Lucas* (PL-DF)	Renan Filho** (MDB-AL)
Carlos Viana* (PSD-MG)	Jader Barbalho* (MDB-PA)	Roberta Acioly* (REPUBLICANOS-RR)
Chico Rodrigues* (PSB-RR)	Jaime Bagattoli** (PL-RO)	Rodrigo Pacheco* (PSB-MG)
Cid Gomes* (PSB-CE)	Jaques Wagner* (PT-BA)	Rogério Carvalho* (PT-SE)
Ciro Nogueira* (PP-PI)	Jayme Campos* (UNIÃO-MT)	Rogério Marinho** (PL-RN)
Cleitinho** (REPUBLICANOS-MG)	Jorge Kajuru* (PSB-GO)	Romário** (PL-RJ)
Confúcio Moura* (MDB-RO)	Jorge Seif** (PL-SC)	Sergio Moro** (PL-PR)
Dameres Alves** (REPUBLICANOS-DF)	Jussara Lima** (PSD-PI)	Sérgio Petecão* (PSD-AC)
Daniella Ribeiro* (PP-PB)	Laércio Oliveira** (PP-SE)	Soraya Thronicke* (PSB-MS)
Davi Alcolumbre** (UNIÃO-AP)	Leila Barros* (PDT-DF)	Styvenson Valentim* (PODEMOS-RN)
Dr. Hiran** (PP-RR)	Lucas Barreto* (PSD-AP)	Teresa Leitão** (PT-PE)
Dra. Eudócia* (PSDB-AL)	Luis Carlos Heinze* (PP-RS)	Tereza Cristina** (PP-MS)
Eduardo Braga* (MDB-AM)	Magno Malta** (PL-ES)	Vanderlan Cardoso* (PSD-GO)
Eduardo Girão* (NOVO-CE)	Mara Gabrilli* (PSD-SP)	Veneziano Vital do Rêgo* (MDB-PB)
Eduardo Gomes* (PL-TO)	Marcelo Castro* (MDB-PI)	Wellington Fagundes** (PL-MT)
Efraim Filho** (PL-PB)	Marcio Bittar* (PL-AC)	Weverton* (PDT-MA)
Eliziane Gama* (PSD-MA)	Marcos Rogério* (PL-RO)	Wilder Moraes** (PL-GO)
Esperidião Amin* (PP-SC)	Marcos do Val* (AVANTE-ES)	Zenaide Maia* (PSD-RN)
Fabiano Contarato* (PT-ES)	Nelsinho Trad* (PSD-MS)	Zequinha Marinho* (PODEMOS-PA)

Mandatos

*: Período 2019/2027 **: Período 2023/2031



COMPOSIÇÃO

COMISSÃO DIRETORA

PRESIDENTE

Davi Alcolumbre - (UNIÃO-AP)

1º VICE-PRESIDENTE

Eduardo Gomes - (PL-TO)

2º VICE-PRESIDENTE

Humberto Costa - (PT-PE)

1ª SECRETÁRIA

Daniella Ribeiro - (PP-PB)

2º SECRETÁRIO

Confúcio Moura - (MDB-RO)

3ª SECRETÁRIA

Ana Paula Lobato - (PSB-MA)

4º SECRETÁRIO

Laércio Oliveira - (PP-SE)

SUPLENTE DE SECRETÁRIO

1º Chico Rodrigues - (PSB-RR)

2ª Roberta Acioly - (REPUBLICANOS-RR)

3º Styvenson Valentim - (PODEMOS-RN)

4ª Soraya Thronicke - (PSB-MS)



COMPOSIÇÃO
LIDERANÇAS

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD/PSB) - 21 Líder Eliziane Gama - PSD (11,45,54) Líder do PSD - 14 Omar Aziz (13,53) Líder do PSB - 7 Cid Gomes (73) Vice-Líder do PSB Jorge Kajuru (5,17,74)	Bloco Parlamentar Democracia (MDB/UNIÃO/PODEMOS/PSDB) - 18 Líder Professora Dorinha Seabra - UNIÃO (18,41,92,95,102,122,123) Líder do MDB - 9 Eduardo Braga (59) Vice-Líderes do MDB Marcelo Castro (84) Confúcio Moura (15,85) Líder do UNIÃO - 3 Professora Dorinha Seabra (18,41,92,95,102,122,123) Líder do PODEMOS - 3 Giordano (86,119) Líder do PSDB - 3 Plínio Valério (33,61) Vice-Líder do PSDB Dra. Eudócia (124)	Bloco Parlamentar Vanguarda (PL/NOVO) - 17 Líder Wellington Fagundes - PL (24,37,69) Vice-Líder Astronauta Marcos Pontes (77) Líder do PL - 16 Carlos Portinho (68) Vice-Líderes do PL Izalci Lucas (81,88,91,101,107,109) Jorge Seif (80,89) Jaime Bagattoli (82,90) Líder do NOVO - 1 Eduardo Girão (9,38)
Bloco Parlamentar Aliança (PP/REPUBLICANOS) - 13 Líder Dr. Hiran - PP (71) Líder do PP - 7 Tereza Cristina (7) Vice-Líder do PP Esperidião Amin (87) Líder do REPUBLICANOS - 6 Alan Rick (113) Vice-Líder do REPUBLICANOS Hamilton Mourão (14,103)	Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT/PDT) - 11 Líder Weverton - PDT (20,62,72) Líder do PT - 9 Teresa Leitão (35,64,99,106,116) Vice-Líderes do PT Camilo Santana (117) Beto Faro (28,118) Líder do PDT - 2 Weverton (20,62,72)	AVANTE - 1 Líder Marcos do Val - AVANTE (30,120)
Maioria Líder Veneziano Vital do Rêgo - MDB (76)	Minoria Líder Ciro Nogueira - PP (1,8)	Bancada Feminina Líder Professora Dorinha Seabra - UNIÃO (18,41,92,95,102,122,123)
Governo Líder Jaques Wagner - PT (2) Vice-Líderes Rogério Carvalho (60,96,97,104,111) Otto Alencar (3,46,51,52) Confúcio Moura (15,85) Daniella Ribeiro (16) Jorge Kajuru (5,17,74) Randolfe Rodrigues (19) Weverton (20,62,72) Zenaide Maia (21) Leila Barros (79)	Oposição Líder Rogério Marinho - PL (50,70) Vice-Líder Marcos Rogério (44,94)	

- Notas:**
- 1. Em 02.01.2023, o Senador Ciro Nogueira foi designado Líder do Partido Progressista (Of. 36/2022-GLDPP).
 - 2. Em 06.01.2023, o Senador Jaques Wagner foi designado Líder do Governo (Mensagem nº 7, de 2023, da Presidência da República).
 - 3. Em 01.02.2023, o Senador Otto Alencar foi designado Líder do Partido Social Democrático (Of. 001/2023-GLPSD).
 - 4. Em 01.02.2023, o Senador Efraim Filho foi designado Líder do União Brasil (Of. 02/23-GLUNIAO).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



5. Em 01.02.2023, o Senador Jorge Kajuru foi designado Líder do Partido Socialista Brasileiro (Of. 6/2023-GLPSB).
6. Em 01.02.2023, o Senador Mecias de Jesus foi designado Líder do Republicanos (Of. 4/2023-GSMJESUS).
7. Em 02.02.2023, a Senadora Tereza Cristina Corrêa foi designada Líder do Partido Progressista (Of. 1/2023-GLDPP).
8. Em 03.02.2023, o Senador Ciro Nogueira foi designado Líder da Minoria (Of. 10/2023-GSCNOG).
9. Em 08.02.2023, o Senador Eduardo Girão foi designado Líder do NOVO (Of. nº 19/2023-GSGIRAO).
10. Em 08.02.2023, o Senador Efraim Filho foi designado Líder do Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 5/2023-GLUNIAO).
11. Em 28.02.2023, a Senadora Eliziane Gama foi designada Líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 01/2023-BLPRD).
12. Em 02.03.2023, o Senador Luís Carlos Heinze foi designado Vice-Líder do Bloco Vanguarda (Of. 51/2023-BLVANG).
13. Em 08.03.2023, o Senador Omar Aziz foi designado 1º Vice-Líder do Partido Social Democrático (Of. 007/2023-GLPSD).
14. Em 09.03.2023, o Senador Hamilton Mourão foi designado Vice-Líder do Republicanos (Of. 17/2023-GSMJESUS).
15. Em 23.03.2023, o Senador Confúcio Moura foi designado 2º Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
16. Em 23.03.2023, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada 3ª Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
17. Em 23.03.2023, o Senador Jorge Kajuru foi designado 4º Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
18. Em 23.03.2023, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada 5ª Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
19. Em 23.03.2023, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado 6º Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
20. Em 23.03.2023, o Senador Weverton Rocha foi designado 7º Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
21. Em 23.03.2023, a Senadora Zenaide Maia foi designada 8ª Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
22. Em 17.05.2023, a Senadora Jussara Lima foi designada 2ª Vice-Líder da Bancada Feminina no Senado Federal (Of. 41/2023).
23. Em 24.10.2023, a Senadora Augusta Brito foi designada 8ª Vice-Líder do Governo (Of. nº 104/2023-GLDGOV).
24. Em 03.11.2023, o Senador Wellington Fagundes retorna ao exercício do mandato e dá continuidade ao cargo de Líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 11/2023-GSWFAGUN).
25. Em 12/12/2023, a Senadora Augusta Brito deixa de exercer a função de vice-líder do Governo no Senado Federal pelo motivo de "Retorno do titular".
26. Em 12/12/2023, a Senadora Jussara Lima deixa de exercer a função de vice-líder da Bancada Feminina no Senado Federal pelo motivo de "Retorno do titular".
27. Em 21.02.2024, o Senador Rodrigo Cunha foi designado Líder do Podemos (Of. 004/2024-GLPODEMOS).
28. Em 27.02.2024, o Senador Beto Faro foi designado Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. nº 005/2024-GLDPT).
29. Em 28.02.2024, o Senador Styvenson Valentim foi designado 1º Vice-Líder do PODEMOS (Of. nº 05/2024-GLPODEMOS).
30. Em 28.02.2024, o Senador Marcos do Val foi designado 2º Vice-Líder do PODEMOS (Of. nº 05/2024-GLPODEMOS).
31. Em 06.03.2024, o Senador Laércio Oliveira foi designado Líder do Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 10/2024-GABLI/BLALIAN).
32. Em 31.03.2024, a Senadora Augusta Brito deixa de exercer a função de Vice-Líder do Partido dos Trabalhadores pelo motivo de "Licença com convocação de suplente (superior a 120 dias)".
33. Em 09.04.2024, o Senador Plínio Valério foi designado Líder do PSDB (Of. nº 008/2024-GSPVALER).
34. Em 03.05.2024, a Senadora Ana Paula Lobato foi designada Líder do Partido Democrático Trabalhista (Of. nº 79/2024-GSALOBAT).
35. Em 23.05.2024, a Senadora Teresa Leitão foi designada 1ª Vice-Líder da Bancada Feminina do Senado Federal (Of. nº 8/2024).
36. Em 23.05.2024, a Senadora Soraya Thronicke foi designada 2ª Vice-Líder da Bancada Feminina do Senado Federal (Of. nº 8/2024).
37. Em 11/06/2024, o Senador Wellington Fagundes deixa de exercer a função de líder do Bloco Parlamentar Vanguarda pelo motivo de "Licença com convocação de suplente (superior a 120 dias)".
38. Em 18.06.2024, o Senador Eduardo Girão foi designado 2º Vice-Líder da Oposição (Of. nº 536/2024-GLDOP).
39. Em 18.06.2024, a Senadora Magno Malta foi designado 3º Vice-Líder da Oposição (Of. nº 536/2024-GLDOP).
40. Em 18.06.2024, o Senador Eduardo Gomes foi designado 4º Vice-Líder da Oposição (Of. nº 536/2024-GLDOP).
41. Em 18.06.2024, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada 2ª Vice-Líder do Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 64/2024-BLDEM).
42. Em 19/06/2024, o Senador Efraim Filho deixa de exercer a função de líder do União Brasil pelo motivo de "Licença com convocação de suplente (superior a 120 dias)".
43. Em 19/06/2024, o Senador Efraim Filho deixa de exercer a função de líder do Bloco Parlamentar Democracia pelo motivo de "Licença com convocação de suplente (superior a 120 dias)".
44. Em 24.06.2024, o Senador Marcos Rogério foi designado Líder da Oposição (Of. nº 034/2024-BLVANGUAR).
45. Em 16/07/2024, a Senadora Eliziane Gama deixa de exercer a função de líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática pelo motivo de "Ocupação de cargo de ministro/secretário".
46. Em 17.07.2024, o Senador Otto Alencar foi designado Líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 50/2024-GLDPSB).
47. Em 31.07.2024, a Senadora Augusta Brito retorna ao exercício do mandato e dá continuidade ao cargo de Vice-Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. nº 27/2024-GSABRITO).
48. Em 04.09.2024, a Senadora Augusta Brito foi designada 9ª Vice-Líder do Governo (Of. nº 27/2024-GLDGOV).
49. Em 18.10.2024, o Senador Efraim Filho retorna ao exercício do mandato e dá continuidade ao cargo de Líder do Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 21/2024-GSEFILHO).
50. Em 18.10.2024, o Senador Rogerio Marinho foi designado Líder da Oposição (Of. nº 50/2024-BLVANG).
51. Em 22.10.2024, a Senador Otto Alencar foi designado 1º Vice-Líder do Governo (Of. nº 7/2024-GLDGOV).
52. Em 22.10.2024, o Senador Otto Alencar foi designado Líder em exercício do Governo (Of. nº 7/2024-GLDGOV).
53. Em 30.10.2024, o Senador Omar Aziz foi designado Líder do Partido Social Democrático (Of. 016/2024-GLPSD).
54. Em 11.11.2024, a Senadora Eliziane Gama foi designada Líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 57/2024-GLDPSB).
55. Em 13.11.2024, o Senador Flávio Arns foi designado 1º Vice-líder do PSB (Of. 58/2024-GLDPSB).
56. Em 29/12/2024, o Senador Rodrigo Cunha foi destituído da função de líder do Podemos pelo motivo de "Renúncia".
57. Em 02.01.2025, o Senador Carlos Viana foi designado Líder do Podemos (Of. nº 115/2024-GLPODEMOS).
58. Em 14.01.2025, o Senador Mecias de Jesus foi designado Líder do Republicanos (Of. 052/2024-GABLI/GLREPUBL).
59. Em 28.01.2025, o Senador Eduardo Braga foi designado Líder do Movimento Democrático Brasileiro (Of. 039/2024-GLMDB).
60. Em 01.02.2025, o Senador Rogério Carvalho foi designado Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. nº 001/2025-GLDPT).
61. Em 01.02.2025, o Senador Plínio Valério foi designado Líder do Partido da Social Democracia Brasileira (Of. nº 003/2025-GSPVALER).
62. Em 01.02.2025, o Senador Weverton foi designado Líder do Partido Democrático Trabalhista (Of. nº 18/2025).
63. Em 01.02.2025, o Senador Efraim Filho foi designado Líder do União Brasil (Of. nº 4/2025-GLUNIAO).
64. Em 01.02.2025, a Senadora Teresa Leitão foi designada 1ª Vice-Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. 001/2025-GLDPT).
65. Em 01/02/2025, a Senadora Augusta Brito deixa de exercer a função de vice-líder do Partido dos Trabalhadores pelo motivo de "Retorno do titular".
66. Em 01/02/2025, a Senadora Augusta Brito deixa de exercer a função de vice-líder do Governo no Senado Federal pelo motivo de "Retorno do titular".
67. Em 03.02.2025, o Senador Angelo Coronel foi designado 1º Vice-Líder do PSD (Of. nº 5/2025-GLPSD).
68. Em 03.02.2025, o Senador Carlos Portinho foi designado Líder do Partido Liberal (Of. nº 5/2025-GLPL).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



69. Em 03.02.2025, o Senador Wellington Fagundes foi designado Líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. 2/2025-BLVANG).
70. Em 04.02.2025, o Senador Rogerio Marinho foi designado Líder da Oposição (Of. 03/2025-BLVANG).
71. Em 17.02.2025, o Senador Dr. Hiran foi designado Líder do Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 001/2025-GABLID/BLALIAN).
72. Em 18.02.2025, o Senador Weverton foi designado Líder do Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. 25/2025).
73. Em 18.02.2025, o Senador Cid Gomes foi designado Líder do Partido Socialista Brasileiro (Of. nº 008/2025-GLDPSB).
74. Em 18.02.2025, o Senador Jorge Kajuru foi designado Vice-Líder do Partido Socialista Brasileiro (Of. nº 008/2025-GLDPSB).
75. Em 19.02.2025, o Senador Efraim Filho foi designado Líder do Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 24/2025-GLMDB).
76. Em 19.02.2025, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado Líder da Maioria (Of. 24/2025-GLMDB).
77. Em 27.02.2025, o Senador Astronauta Marcos Pontes foi designado 1º Vice-Líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. 13/2025-BLVANG).
78. Em 13.03.2025, a Senadora Augusta Brito foi designada 9ª Vice-Líder do Governo (Of. s/n/2025-GLDGOV).
79. Em 13.03.2025, a Senadora Leila Barros foi designada 10ª Vice-Líder do Governo (Of. s/n/2025-GLDGOV).
80. Em 21.03.2025, o Senador Jorge Seif foi designado 1º Vice-Líder do Partido Liberal (Of. nº 012/2025-GLPL).
81. Em 21.03.2025, o Senador Izalci Lucas foi designado 2º Vice-Líder do Partido Liberal (Of. nº 012/2025-GLPL).
82. Em 21.03.2025, o Senador Jaime Bagattoli foi designado 3º Vice-Líder do Partido Liberal (Of. nº 012/2025-GLPL).
83. Em 25.03.2025, o Senador Styvenson Valentim foi designado Vice-Líder do PSDB (Of. nº 005/2025-GSPVALER).
84. Em 02.04.2025, o Senador Marcelo Castro foi designado 1º Vice-Líder do Movimento Democrático Brasileiro (Of. nº 039/2025-GLMDB).
85. Em 02.04.2025, o Senador Confúcio Moura foi designado 2º Vice-Líder do Movimento Democrático Brasileiro (Of. nº 039/2025-GLMDB).
86. Em 02.04.2025, o Senador Giordano foi designado 3º Vice-Líder do Movimento Democrático Brasileiro (Of. nº 039/2025-GLMDB).
87. Em 07.04.2025, o Senador Esperidião Amin foi designado Vice-Líder do Partido Progressistas (Of. nº 19/2025-GLPP).
88. Em 08.05.2025, o Senador Izalci Lucas foi designado 1º Vice-Líder do Partido Liberal (Of. nº 18/2025-GLPL).
89. Em 08.05.2025, o Senador Jorge Seif foi designado 2º Vice-Líder do Partido Liberal (Of. nº 18/2025-GLPL).
90. Em 08.05.2025, o Senador Jaime Bagattoli foi designado 3º Vice-Líder do Partido Liberal (Of. nº 18/2025-GLPL).
91. Em 27.05.2025, o Senador Carlos Portinho comunica o seu afastamento temporário da Liderança do Partido Liberal, pelo período de 03/06/2025 a 17/07/2025. Durante seu afastamento, o Senador Izalci Lucas exercerá a Liderança (Of. nº 019/2025-GLPL).
92. Em 11.06.2025, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada 1ª Vice-Líder do União Brasil (Of. nº 28/2025-GLUNIAO).
93. Em 11.06.2025, o Senador Jayme Campos foi designado 2º Vice-Líder do União Brasil (Of. nº 28/2025-GLUNIAO).
94. Em 12.06.2025, o Senador Marcos Rogério foi designado 1º Vice-Líder da Oposição (Of. nº 181/2025-GSRMARIN).
95. Em 09.07.2025, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada Líder da Bancada Feminina do Senado Federal (Of. nº 188/2025-GSLB).
96. Em 13.08.2025, o Senador Rogério Carvalho foi designado 1º Vice-Líder do Governo, renumerando-se os demais Vice-Líderes (Of. nº 015/2025-GLDGOV).
97. Em 13.08.2025, o Senador Jaques Wagner comunica o seu afastamento temporário da Liderança do Governo. Durante seu afastamento, o Senador Rogério Carvalho exercerá a Liderança (Of. nº 015/2025-GLDGOV).
98. Em 13.08.2025, a Senadora Augusta Brito foi designada 1ª Vice-Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. nº 025/2025-GLDPT).
99. Em 13.08.2025, a Senadora Teresa Leitão foi designada 2ª Vice-Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. nº 025/2025-GLDPT).
100. Em 13.08.2025, o Senador Rogério Carvalho comunica o seu afastamento temporário da Liderança do Partido dos Trabalhadores. Durante seu afastamento, a Senadora Augusta Brito exercerá a Liderança (Of. nº 025/2025-GLDPT).
101. Em 11.09.2025, o Senador Carlos Portinho comunica o seu afastamento temporário da Liderança do Partido Liberal, pelo período de 11/09/2025 a 20/09/2025. Durante seu afastamento, o Senador Izalci Lucas exercerá a Liderança (Of. nº 031/2025-GLPL).
102. Em 17.09.2025, a Senadora Professora Dorinha Seabra deixa de exercer a função de vice-líder do Governo no Senado Federal pelo motivo de "Assunção da Liderança da Bancada Feminina no Senado Federal" (Of. nº 716/2025-GSPDORIN).
103. Em 08.10.2025, o Senador Hamilton Mourão foi designado Vice-Líder do Republicanos (Of. nº 056/2025-GABLID/GLREPUBL).
104. Em 14.10.2025, o Senador Rogério Carvalho foi designado Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. nº 027/2025-GLDPT).
105. Em 14.10.2025, a Senadora Augusta Brito foi designada 1ª Vice-Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. nº 027/2025-GLDPT).
106. Em 14.10.2025, a Senadora Teresa Leitão foi designada 2ª Vice-Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. nº 027/2025-GLDPT).
107. Em 27.10.2025, o Senador Carlos Portinho comunica o seu afastamento temporário da Liderança do Partido Liberal, pelo período de 27/10/2025 a 04/11/2025. Durante seu afastamento, o Senador Izalci Lucas exercerá a Liderança (Of. nº 33/2025-GLPL).
108. Em 27.10.2025, o Senador Zequinha Marinho foi designado Vice-Líder do PODEMOS (Of. nº 49/2025-GLPODEMOS).
109. Em 01.12.2025, o Senador Carlos Portinho comunica o seu afastamento temporário da Liderança do Partido Liberal, pelo período de 03/12/2025 a 08/12/2025. Durante seu afastamento, o Senador Izalci Lucas exercerá a Liderança (Of. nº 35/2025-GLPL).
110. Em 03.02.2026, a Senadora Augusta Brito foi designada Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. nº 001/2026-GLDPT-SF).
111. Em 05.03.2026, o Senador Jaques Wagner comunica que retornou ao exercício do mandato em 13.10.2025 e deu continuidade ao cargo de Líder do Governo (Of. nº 003/2026-GLDGOV).
112. Em 11.03.2026, o Senador Mecias de Jesus deixa de exercer a função de líder do REPUBLICANOS pelo motivo de "Renúncia".
113. Em 17.03.2026, o Senador Alan Rick foi designado Líder do REPUBLICANOS (Of. nº 010/2026-GABLID/GLREPUBL).
114. Em 02/04/2026, a Senadora Augusta Brito deixa de exercer a função de líder do Partido dos Trabalhadores pelo motivo de "Retorno do titular".
115. Em 02/04/2026, a Senadora Augusta Brito deixa de exercer a função de vice-líder do Governo no Senado Federal pelo motivo de "Retorno do titular".
116. Em 07.04.2026, a Senadora Teresa Leitão foi designada Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. nº 004/2026-GLDPT-SF).
117. Em 07.04.2026, o Senador Camilo Santana foi designado 1º Vice-Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. nº 004/2026-GLDPT-SF).
118. Em 07.04.2026, o Senador Beto Faro foi designado 2º Vice-Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. nº 004/2026-GLDPT-SF).
119. Em 09.04.2026, o Senador Giordano foi designado Líder do Podemos (Of. nº 01/2026-GLPODEMOS).
120. Em 13.04.2026, o Senador Marcos do Val foi designado Líder do Partido AVANTE (Of. nº 006/2026-GSMVAL).
121. Em 14.04.2026, o Senador Orioivisto Guimarães foi designado Vice-Líder do Partido da Social Democracia Brasileira (Of. nº 0008/2026-GSPVALER).
122. Em 14.04.2026, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada Líder do União Brasil (Of. nº 43/2026-GLUNIAO).
123. Em 15.04.2026, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada Líder do Bloco Parlamentar Democracia (Of. 48/2026-GLUNIAO).
124. Em 15.04.2026, a Senadora Dra. Eudócia foi designada Vice-Líder do Partido da Social Democracia Brasileira (Of. nº 009/2026-GSPVALER).



COMISSÕES TEMPORÁRIAS

1) COMISSÃO TEMPORÁRIA EXTERNA PARA VERIFICAR "IN LOCO" A SITUAÇÃO POLÍTICA E SOCIAL DO ESTADO PLURINACIONAL DA BOLÍVIA

Finalidade: verificar "in loco", no prazo de 180 dias, a situação política e social do Estado Plurinacional da Bolívia, no que diz respeito à cláusula democrática do Mercosul, prevista nos Protocolos de Ushuaia, cujo texto estabelece que a plena vigência das instituições democráticas é indispensável para o desenvolvimento dos processos de integração entre os signatários do referido Bloco.

Requerimento nº 1.067, de 2023 - CTEBOLÍVIA

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Senador Sergio Moro (PL-PR) ⁽¹⁾	1.
	2.

Notas:

1. Em 15.03.2024, o Senador Sergio Moro foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 18/2024-BLDEM).



2) GRUPO DE TRABALHO SOBRE REGULAMENTAÇÃO
DA MINERAÇÃO EM TERRAS INDÍGENAS.

Finalidade: elaborar, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, projeto de lei para regulamentar a atividade de mineração em terras indígenas.

ATO DO PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL Nº 1, DE 2025 - GTMTI

PRESIDENTE: Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽³⁾

RELATOR: Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽³⁾

Leitura: 22/04/2025
Instalação: 21/10/2025
Prazo final: 30/05/2026

MEMBROS

Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ⁽²⁾
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽²⁾
VAGO ^(2,4)
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽²⁾
Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) ⁽²⁾
Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽²⁾
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽²⁾
Senador Efraim Filho (PL-PB) ⁽²⁾
Senador Weverton (PDT-MA) ⁽²⁾
Senador Rodrigo Pacheco (PSB-MG) ⁽²⁾
Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽²⁾

Notas:
1. Em 22.04.2025, a Presidência designa a Senadora Tereza Cristina Presidente do Grupo de Trabalho (ATS nº 1/2025).
2. Em 22.04.2025, a Presidência designa os Senadores Tereza Cristina, Plínio Valério, Mecias de Jesus, Eduardo Braga, Zequinha Marinho, Marcos Rogério, Rogério Carvalho, Efraim Filho, Weverton, Rodrigo Pacheco e Cid Gomes membros para compor a comissão (ATS nº1/2025).
3. Em 21.10.2025, o Grupo de Trabalho reunido elegeu o Senador Marcos Rogério como Vice-Presidente. Designado Relator o Senador Rogério Carvalho (Of. nº 1/2025-GTMTI).
4. Vago em 11.03.2026, em razão da renúncia do Senador Mecias de Jesus (Of. 026/2026-GSMJESUS).
Secretário(a): Marcelo Assaife Lopes | Adjunto: Henrique Cândido Evangelista
Telefone(s): 3303 3490
E-mail: gtmti@senado.leg.br



3) COMISSÃO TEMPORÁRIA EXTERNA PARA
INVESTIGAR A SITUAÇÃO DOS BRASILEIROS NA BOLÍVIA

Finalidade: Investigar, no prazo de 120 dias, a situação dos brasileiros na Bolívia, principalmente os estudantes, e o caso Jenife Silva, estudante de medicina amapaense recentemente assassinada naquele país.

Requerimento nº 268, de 2025 - CTBOLÍVIA

MEMBROS

Secretário(a): Renata Felix Perez | Adjunto: Antonio Silva Neto
Telefone(s): 3303 3490



4) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA EXAMINAR O
PROJETO DE LEI Nº 4, DE 2025 (ART. 374 RISF)

Finalidade: destinada a analisar o Projeto de Lei nº 4, de 2025, que "dispõe sobre a atualização da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil), e da legislação correlata".
ATS nº 19, de 2025 - CTCIVIL

Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

PRESIDENTE: Senador Rodrigo Pacheco (PSB-MG) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Efraim Filho (PL-PB) ⁽²⁾

RELATOR: Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ⁽²⁾

Instalação: 24/09/2025

Apresentação Emendas - prazo final quadruplicado: 03/03/2026

Relatórios Parciais - prazo final quadruplicado: 30/04/2026

Relat. Relator-Geral - prazo final quadruplicado: 29/05/2026

Parecer Final Comissão - prazo final quadruplicado: 29/06/2026

TITULARES	SUPLENTES
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ⁽¹⁾	1. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽¹⁾
Senador Efraim Filho (PL-PB) ⁽¹⁾	2. Senador Sergio Moro (PL-PR) ⁽¹⁾
Senadora Soraya Thronicke (PSB-MS) ⁽¹⁾	3. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) ⁽¹⁾
Senador Rodrigo Pacheco (PSB-MG) ⁽¹⁾	4. Senador Angelo Coronel (REPUBLICANOS-BA) ⁽¹⁾
Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽¹⁾	5. Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽¹⁾
Senador Flávio Arns (PSB-PR) ⁽¹⁾	6. Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽¹⁾
Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽¹⁾	7. Senador Eduardo Gomes (PL-TO) ⁽¹⁾
Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ⁽¹⁾	8. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽¹⁾
Senador Weverton (PDT-MA) ⁽¹⁾	9. Senadora Augusta Brito (PT-CE) ⁽¹⁾
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽¹⁾	10. Senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) ⁽¹⁾
Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ⁽¹⁾	11. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ⁽¹⁾

Notas:
1. Em 23.09.2025, a Presidência designa os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Efraim Filho, Soraya Thronicke, Rodrigo Pacheco, Otto Alencar, Flávio Arns, Marcos Rogério, Carlos Portinho, Weverton, Fabiano Contarato e Tereza Cristina membros titulares, e os Senadores Eduardo Braga, Sergio Moro, Zequinha Marinho, Angelo Coronel, Omar Aziz, Chico Rodrigues, Eduardo Gomes, Astronauta Marcos Pontes, Augusta Brito, Randolfe Rodrigues e Laércio Oliveira membros suplentes, para compor a comissão (ATS nº19/2025). (DSF de 24/09/2025, p. 5)
2. Em 24.09.2025, a Comissão reunida elegeu os Senadores Rodrigo Pacheco e Efraim Filho a Presidente e a Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado. Designado Relator o Senador Veneziano Vital do Rêgo.

Secretário(a): Lenita Cunha e Silva | Adjuntos: Henrique Evangelista e Keny Martins
Telefone(s): 6133033490
E-mail: ctcivil@senado.leg.br



**5) COMISSÃO TEMPORÁRIA EXTERNA P/ REALIZAR DILIGÊNCIA NO TERMINAL
PORTUÁRIO DA CARGILL EM SANTARÉM (PA) E ÁREAS ADJACENTES.**

Finalidade: realizar, no prazo de 120 dias, diligência externa no Terminal Portuário da Cargill em Santarém (PA) e áreas adjacentes do complexo portuário e hidroviário do Rio Tapajós, com o objetivo de averiguar in loco os efeitos operacionais, logísticos, ambientais, sanitários e socioeconômicos decorrentes das ocupações indígenas recentes, bem como o impacto sobre a cadeia de escoamento de produção agropecuária e as obras previstas de dragagem/licitação.

Requerimento nº 107, de 2026 - CTECARGILL

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
-----------	-----------



COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO**1)CPI DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**

Finalidade: apurar, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, com limite de despesas de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), crimes de violência doméstica e familiar contra a mulher desde 2019 até os dias atuais, com base em diferentes levantamentos e estudos, com a finalidade de investigar a ação ou omissão do poder público com relação à aplicação dos instrumentos instituídos em lei para proteger as mulheres da violência, bem como suas responsabilidades decorrentes do descumprimento da legislação criada para esse fim.

Requerimento nº 157, de 2024 - CPIVD

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

Leitura: 13/03/2024



2)CPI DA ADULTIZAÇÃO

Finalidade: Para, no prazo de 180 dias, com limite de despesas de R\$ 400.000,00, realizar investigação das irregularidades e dos crimes cometidos contra crianças e adolescentes no País; bem como apuração da atuação de influenciadores digitais e plataformas de redes sociais na promoção e disseminação de conteúdos que sexualizam crianças e adolescentes; a investigação da relação entre o conteúdo exposto por influenciadores como Hytalo Santos e a potencial exploração sexual de menores; e o exame da efetividade das políticas de proteção à infância no ambiente digital e a resposta das autoridades competentes às denúncias de pedofilia e abuso online.

Requerimentos nºs 618 e 619, de 2025 - CPIADULT

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

Leitura: 20/08/2025



COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽⁶⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ⁽¹⁷⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ^(1,10)	1. VAGO ^(1,10,25)
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ^(1,10)	2. Senador Efraim Filho (PL-PB) ^(1,10)
Senador Fernando Dueire (PSD-PE) ^(1,10)	3. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ^(1,10)
Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ^(1,10)	4. Senadora Soraya Thronicke (PSB-MS) ^(1,10)
Senador Alan Rick (REPUBLICANOS-AC) ^(3,10)	5. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(3,10)
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ^(3,10)	6. Senador Marcio Bittar (PL-AC) ^(3,10)
Senador Carlos Viana (PSD-MG) ^(7,10)	7. Senador Giordano (PODEMOS-SP) ^(7,10)
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(8,10)	8. Senador Oriovisto Guimarães (PSDB-PR) ^(8,10)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽⁴⁾	1. Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽⁴⁾
Senador Irajá (PSD-TO) ⁽⁴⁾	2. Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽⁴⁾
VAGO ⁽⁴⁾	3. Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽⁴⁾
Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ⁽⁴⁾	4. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽⁴⁾
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ^(4,14,18)	5. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽⁴⁾
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽⁴⁾	6. Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) ⁽⁴⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Izalci Lucas (PL-DF) ⁽²⁾	1. Senador Magno Malta (PL-ES) ⁽²⁾
Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ⁽²⁾	2. Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ⁽²⁾
Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ^(2,19)	3. Senadora Dra. Eudócia (PSDB-AL) ⁽²⁾
Senador Wilder Moraes (PL-GO) ⁽²⁾	4. Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) ⁽²⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽²⁾	5. Senador Eduardo Gomes (PL-TO) ^(2,13)
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) ⁽⁹⁾	1. Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ^(9,15,16)
Senador Camilo Santana (PT-CE) ^(9,26)	2. Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽⁹⁾
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁹⁾	3. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁹⁾
Senadora Leila Barros (PDT-DF) ⁽⁹⁾	4. Senador Weverton (PDT-MA) ⁽⁹⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽⁵⁾	1. Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽⁵⁾
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽⁵⁾	2. Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ^(5,20,24,27)
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ^(5,11,21,22,23)	3. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ^(11,22,23)
Senador Angelo Coronel (REPUBLICANOS-BA) ^(5,22,23)	4. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ^(5,12)

Notas:
* 1 (uma) vaga compartilhada entre os Blocos Parlamentares Democracia, Pelo Brasil e Aliança, de acordo com o cálculo de proporcionalidade de 18/02/2025.
1. Em 18.02.2025, os Senadores Eduardo Braga, Renan Calheiros, Fernando Dueire e Alessandro Vieira foram indicados membros titulares, e os Senadores Fernando Farias, Jader Barbalho, Veneziano Vital do Rêgo e Giordano membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 4/2025-GLMDB). ([DSF de 19/02/2025, p. 22](#))



2. Em 18.02.2025, os Senadores Izalci Lucas, Rogerio Marinho, Jorge Seif, Wilder Moraes e Wellington Fagundes foram designados membros titulares, e os Senadores Magno Malta, Jaime Bagattoli, Dra. Eudócia, Eduardo Girão e Romário membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 8/2025-BLVANG). ([DSF de 22/02/2025, p. 101](#))
3. Em 18.02.2025, os Senadores Alan Rick e Professora Dorinha Seabra foram designados membros titulares, e os Senadores Efraim Filho e Marcio Bittar membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 12/2025-GLUNIAO). ([DSF de 19/02/2025, p. 15](#))
4. Em 18.02.2025, os Senadores Jorge Kajuru, Irajá, Angelo Coronel, Lucas Barreto, Vanderlan Cardoso e Sérgio Petecão foram designados membros titulares, e os Senadores Cid Gomes, Otto Alencar, Omar Aziz, Nelsinho Trad, Daniella Ribeiro e Eliziane Gama membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 4/2025-GSEGAMA). ([DSF de 19/02/2025, p. 11](#))
5. Em 18.02.2025, os Senadores Ciro Nogueira, Luis Carlos Heinze, Laércio Oliveira e Hamilton Mourão foram designados membros titulares, e os Senadores Esperidião Amin, Tereza Cristina e Mecias de Jesus membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 2/2025-BLALIAN). ([DSF de 19/02/2025, p. 7](#))
6. Em 19.02.2025, a Comissão reunida elegeu o Senador Renan Calheiros Presidente deste colegiado.
7. Em 19.02.2025, o Senador Carlos Viana foi designado membro titular e a Senadora Soraya Thronicke, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-GLPODEMOS). ([DSF de 20/02/2025, p. 218](#))
8. Em 19.02.2025, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular e o Senador Orlonisto Guimarães, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 001/2025-GLPSDB). ([DSF de 20/02/2025, p. 200](#))
9. Em 18.02.2025, os Senadores Randolfe Rodrigues, Augusta Brito, Rogério Carvalho e Leila Barros foram designados membros titulares, e os Senadores Teresa Leitão, Paulo Paim, Jaques Wagner e Weverton membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 26/2025-GLPDT). ([DSF de 19/02/2025, p. 19](#))
10. Em 19.02.2025, os Senadores Eduardo Braga, Renan Calheiros, Fernando Dueire, Alessandro Vieira, Alan Rick, Professora Dorinha Seabra, Carlos Viana e Plínio Valério foram designados membros titulares, e os Senadores Fernando Farias, Efraim Filho, Jader Barbalho, Soraya Thronicke, Veneziano Vital do Rêgo, Marcio Bittar, Giordano e Orlonisto Guimarães membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 6/2025-BLDEM). ([DSF de 20/02/2025, p. 211](#))
11. Em 21.02.2025, o Senador Mecias de Jesus foi designado membro titular, em substituição ao Senador Laércio Oliveira, que deixa de compor a comissão; e a Senadora Damares Alves designada terceira suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 005/2025-GABLD/BLALIAN). ([DSF de 22/02/2025, p. 7](#))
12. Em 10.03.2025, o Senador Laércio Oliveira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-GABLD/BLALIAN). ([DSF de 11/03/2025, p. 22](#))
13. Em 12.03.2025, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Romário, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 019/2025-BLVANG). ([DSF de 13/03/2025, p. 84](#))
14. Em 03.07.2025, o Senador Pedro Chaves foi designado membro titular, em substituição ao Senador Vanderlan Cardoso, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 46/2025-BLREDEM). ([DSF de 04/07/2025, p. 13](#))
15. Em 02.09.2025, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Teresa Leitão, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 17/2025-BLPBRA). ([DSF de 03/09/2025, p. 293](#))
16. Em 10.09.2025, a Senadora Teresa Leitão foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 19/2025-BLPBRA). ([DSF de 11/09/2025, p. 123](#))
17. Em 07.10.2025, a Comissão reunida elegeu o Senador Laércio Oliveira Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 10/2025-CAE). ([DSF de 04/12/2025, p. 221](#))
18. Em 30.10.2025, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, em substituição ao Senador Pedro Chaves, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 112/2025-BLREDEM). ([DSF de 31/10/2025, p. 108](#))
19. Em 16.12.2025, o Senador Carlos Portinho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Jorge Seif, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 139/2025-BLVANG). ([DSF de 17/12/2025, p. 296](#))
20. Em 10.02.2026, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro suplente, em substituição à Senadora Tereza Cristina, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 4/2026-GLPP).
21. Vago em 11.03.2026, em razão da renúncia do Senador Mecias de Jesus (Of. 026/2026-GSMJESUS).
22. Em 17.03.2026, os Senadores Hamilton Mourão e Damares Alves foram designados membros titulares, e a Senadora Roberta Acioly, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 010/2026-GABLD/BLALIAN).
23. Em 24.03.2026, os Senadores Hamilton Mourão e Angelo Coronel foram designados membros titulares, e a Senadora Damares Alves, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 011/2026-GABLD/BLALIAN).
24. Vago em 31.03.2026, em razão do retorno do titular.
25. Vago em 1º.04.2026, em razão do retorno do titular.
26. Em 07.04.2026, o Senador Camilo Santana foi designado membro titular, em substituição à Senadora Augusta Brito, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 020/2026-BLPBRA).
27. Em 08.04.2026, a Senadora Tereza Cristina foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 018/2026-GABLD/BLALIAN).

Secretário(a): João Pedro de Souza Lobo Caetano

Reuniões: Terças-Feiras 10 horas - Ala Alexandre Costa - Sala 19

Telefone(s): 6133033516

E-mail: cae@senado.leg.br



1.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE MUNICIPALISTA

Finalidade: opinar sobre questões municipalistas, tais como: (a) desenvolvimento econômico-social; (b) políticas de financiamento das ações de competência municipal, inclusive mediante transferências constitucionais; (c) endividamento público; (d) política tributária; (e) viabilidade econômica e fiscal para criação, incorporação, fusão e desmembramento de municípios; (f) cooperação técnica e financeira com a União; (g) políticas de geração de emprego e renda; e (h) políticas de ordenamento territorial.

(Requerimento 160, de 2023 - CAE)

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

Secretário(a): João Pedro de Souza Lobo Caetano

Reuniões: Terças-Feiras 10 horas - Ala Alexandre Costa - Sala 19

Telefone(s): 6133033516

E-mail: cae@senado.leg.br



2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS

Número de membros: 21 titulares e 21 suplentes

PRESIDENTE: Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽⁷⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Dra. Eudócia (PSDB-AL) ⁽⁷⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ^(1,11)	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ^(1,11)
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ^(1,11)	2. VAGO ^(1,11)
Senador Efraim Filho (PL-PB) ^(3,11)	3. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(3,11,29,31)
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) ^(3,11,14)	4. Senadora Soraya Thronicke (PSB-MS) ^(3,11)
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ^(15,19)	5. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ^(8,11,13,19)
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(10,11)	6. Senador Fernando Dueire (PSD-PE) ⁽¹²⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senadora Jussara Lima (PSD-PI) ⁽⁴⁾	1. Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽⁴⁾
Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ⁽⁴⁾	2. Senador Angelo Coronel (REPUBLICANOS-BA) ⁽⁴⁾
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) ⁽⁴⁾	3. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ⁽⁴⁾
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽⁴⁾	4. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽⁴⁾
Senador Flávio Arns (PSB-PR) ⁽⁴⁾	5. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽⁹⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senadora Dra. Eudócia (PSDB-AL) ⁽²⁾	1. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽²⁾
Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) ^(2,20,21,22,23,25,26)	2. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ⁽²⁾
Senador Jorge Seif (PL-SC) ^(2,32,39,40)	3. Senador Magno Malta (PL-ES) ⁽²⁾
Senador Wilder Moraes (PL-GO) ⁽²⁾	4. Senador Izalci Lucas (PL-DF) ^(17,36)
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ^(6,24,33)	1. Senador Paulo Paim (PT-RS) ^(6,30,34,35)
Senador Humberto Costa (PT-PE) ^(6,28,30)	2. Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽⁶⁾
Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA) ⁽⁶⁾	3. Senadora Leila Barros (PDT-DF) ⁽⁶⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ⁽⁵⁾	1. Senador Alan Rick (REPUBLICANOS-AC) ^(16,37,38)
Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽⁵⁾	2. Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹⁸⁾
Senadora Roberta Acioly (REPUBLICANOS-RR) ^(5,38)	3. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ^(5,27,38)

Notas:

- Em 18.02.2025, os Senadores Marcelo Castro e Eduardo Braga foram designados membros titulares e os Senadores Renan Calheiros e Veneziano Vital do Rêgo, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 020/2025-GLMDB). ([DSF de 19/02/2025, p. 37](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Dra. Eudócia, Eduardo Girão, Romário e Wilder Moraes foram designados membros titulares e os Senadores Astronauta Marcos Pontes, Rogerio Marinho e Magno Malta, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 008/2025-BLVANG). ([DSF de 22/02/2025, p. 101](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Efraim Filho e Professora Dorinha Seabra foram designados membros titulares e os Senadores Alan Rick e Marcio Bittar, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 12/2025-GLUNIAO). ([DSF de 19/02/2025, p. 15](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Jussara Lima, Mara Gabrilli, Zenaide Maia, Sérgio Petecão e Flávio Arns foram designados membros titulares e os Senadores Otto Alencar, Angelo Coronel, Lucas Barreto e Nelsinho Trad, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 004/2025-GSEGAMA). ([DSF de 19/02/2025, p. 11](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Laércio Oliveira, Dr. Hiran e Damares Alves foram designados membros titulares e o Senador Cleitinho, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 002/2025-GABLID/BLALIAN). ([DSF de 19/02/2025, p. 7](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Paulo Paim, Humberto Costa e Ana Paula Lobato foram designados membros titulares e os Senadores Fabiano Contarato, Teresa Leitão e Leila Barros, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 026/2025-GLPDT). ([DSF de 19/02/2025, p. 19](#))
- Em 19.02.2025, a comissão reunida elegeu os Senadores Marcelo Castro e Dra. Eudócia, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
- Em 19.02.2025, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-GLPODEMOS). ([DSF de 20/02/2025, p. 218](#))
- Em 19.02.2025, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 5/2025-GSEGAMA). ([DSF de 20/02/2025, p. 209](#))



10. Em 19.02.2025, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 001/2025-GLPSDB). ([DSF de 20/02/2025, p. 200](#))
11. Em 19.02.2025, os Senadores Marcelo Castro, Eduardo Braga, Efraim Filho, Professora Dorinha Seabra e Plínio Valério foram designados membros titulares e os Senadores Renan Calheiros, Alan Rick, Veneziano Vital do Rêgo, Soraya Thronicke e Marcio Bittar, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 006/2025-BLDEM). ([DSF de 20/02/2025, p. 211](#))
12. Em 19.02.2025, o Senador Fernando Dueire foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 007/2025-BLDEM). ([DSF de 20/02/2025, p. 217](#))
13. Em 20.02.2025, o Senador Marcio Bittar deixou de compor a comissão (Of. nº 009/2025-BLDEM).
14. Em 20.02.2025, o Senador Jayme Campos foi designado membro titular, em substituição à Senadora Professora Dorinha Seabra, que deixa de compor a comissão pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 012/2025-BLDEM). ([DSF de 21/02/2025, p. 28](#))
15. Em 20.02.2025, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 013/2025-BLDEM). ([DSF de 21/02/2025, p. 29](#))
16. Em 21.02.2025, o Senador Mecias de Jesus foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 007/2025-GABLIID/BLALIAN). ([DSF de 22/02/2025, p. 9](#))
17. Em 24.02.2025, o Senador Jaime Bagattoli foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 011/2025-BLVANG). ([DSF de 25/02/2025, p. 8](#))
18. Em 25.03.2025, o Senador Esperidião Amin foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 013/2025-GABLIID/BLALIAN). ([DSF de 26/03/2025, p. 121](#))
19. Em 07.04.2025, o Senador Styvenson Valentim foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 028/2025-BLDEM). ([DSF de 08/04/2025, p. 31](#))
20. Em 09.05.2025, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 045/2025-BLVANG). ([DSF de 10/05/2025, p. 44](#))
21. Em 28.05.2025, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 057/2025-BLVANG). ([DSF de 29/05/2025, p. 1](#))
22. Em 20.08.2025, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 075/2025-BLVANG). ([DSF de 21/08/2025, p. 190](#))
23. Em 06.10.2025, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 098/2025-BLVANG). ([DSF de 07/10/2025, p. 51](#))
24. Em 19.11.2025, o Senador Rogério Carvalho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Paulo Paim, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 40/2025-BLPBRA). ([DSF de 20/11/2025, p. 8](#))
25. Em 24.11.2025, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 128/2025-BLVANG). ([DSF de 25/11/2025, p. 37](#))
26. Em 02.12.2025, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Izalci Lucas, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 131/2025-BLVANG). ([DSF de 03/12/2025, p. 109](#))
27. Em 02.12.2025, o Senador Alan Rick foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Cleitinho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 69/2025-GABLIID/BLALIAN). ([DSF de 03/12/2025, p. 108](#))
28. Em 03.12.2025, o Senador Jaques Wagner foi designado membro titular, em substituição ao Senador Humberto Costa, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 42/2025-BLPBRA). ([DSF de 04/12/2025, p. 219](#))
29. Em 04.12.2025, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Veneziano Vital do Rêgo, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 97/2025-BLDEMO). ([DSF de 05/12/2025, p. 23](#))
30. Em 08.12.2025, o Senador Humberto Costa foi designado membro titular, em substituição ao Senador Jaques Wagner, que deixa de compor a comissão; e o Senador Paulo Paim foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Fabiano Contrato, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 46/2025-BLPBRA). ([DSF de 09/12/2025, p. 79](#))
31. Em 09.12.2025, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Alessandro Vieira, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 98/2025-BLDEMO). ([DSF de 10/12/2025, p. 126](#))
32. Em 17.12.2025, o Senador Bruno Bonetti foi designado membro titular, em substituição ao Senador Romário, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 140/2025-BLVANG). ([DSF de 18/12/2025, p. 546](#))
33. Em 17.12.2025, o Senador Fabiano Contrato foi designado membro titular, em substituição ao Senador Rogério Carvalho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 50/2025-BLPBRA). ([DSF de 18/12/2025, p. 549](#))
34. Em 24.02.2026, o Senador Rogério Carvalho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Paulo Paim, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 51/2025-GSBLPBRA).
35. Em 02.03.2026, o Senador Paulo Paim foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Rogério Carvalho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 008/2026-BLPBRA).
36. Em 04.03.2026, o Senador Izalci Lucas foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Jaime Bagattoli, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 013/2026-BLVANG).
37. Vago em 11.03.2026, em razão da renúncia do Senador Mecias de Jesus (Of. 026/2026-GSMJESUS).
38. Em 17.03.2026, a Senadora Roberta Acioly foi designada membro titular e os Senadores Alan Rick e Damaraes Alves, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 010/2026-GABLIID/BLALIAN).
39. Vago em 10.04.2026, em razão do retorno do titular.
40. Em 14.04.2026, o Senador Jorge Seif foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 028/2026-BLVANG).

Secretário(a): Saulo Kléber Rodrigues Ribeiro

Telefone(s): 3303-4608

E-mail: cas@senado.leg.br



2.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE DIREITOS DAS PESSOAS COM DOENÇAS RARAS
Finalidade: acompanhar e aprimorar as políticas públicas direcionadas às pessoas com doenças raras.

(Requerimento 53, de 2023 - CAS)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Instalação: 30/08/2023

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	
Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ⁽¹⁾	1.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
	1.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
	1.
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽²⁾	1.
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽³⁾	1.

- Notas:**
- 1. Em 11.08.2025, a Senadora Mara Gabrilli foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 191/2025-SACAS).
 - 2. Em 11.08.2025, o Senador Paulo Paim foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 191/2025-SACAS).
 - 3. Em 11.08.2025, o Senador Dr. Hiran foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. 191/2025-SACAS).

Secretário(a): Saulo Kléber Rodrigues Ribeiro
Telefone(s): 3303-4608
E-mail: cas@senado.leg.br



3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽⁷⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ⁽¹⁴⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ^(1,12)	1. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ^(1,12)
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ^(1,12)	2. Senador Alan Rick (REPUBLICANOS-AC) ^(1,12,47)
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ^(1,12,19,20)	3. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ^(1,12)
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(1,12)	4. Senador Marcio Bittar (PL-AC) ^(9,12,47)
Senador Sergio Moro (PL-PR) ^(3,12)	5. Senador Giordano (PODEMOS-SP) ^(3,12)
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ^(3,12,47)	6. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) ^(3,11,12,16)
Senadora Soraya Thronicke (PSB-MS) ^(8,12)	7. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(8,12,40,41)
Senador Oriovisto Guimarães (PSDB-PR) ^(10,12,40,41)	8. VAGO ^(10,12,45)
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) ^(11,12,47)	9. Senador Efraim Filho (PL-PB) ^(11,12)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽⁴⁾	1. Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA) ^(4,48)
Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽⁴⁾	2. Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) ^(4,13,15)
Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) ^(4,30,32)	3. Senador Irajá (PSD-TO) ^(4,23,26)
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ^(4,15)	4. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽⁴⁾
Senador Rodrigo Pacheco (PSB-MG) ⁽⁴⁾	5. Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ^(4,27)
Senador Cid Gomes (PSB-CE) ^(4,31,33,34,36)	6. Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ^(4,35,36)
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ⁽²⁾	1. Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽²⁾
Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) ⁽²⁾	2. Senador Izalci Lucas (PL-DF) ^(2,21,24)
Senador Magno Malta (PL-ES) ⁽²⁾	3. Senador Eduardo Gomes (PL-TO) ⁽²⁾
Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽²⁾	4. Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ⁽²⁾
Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ⁽²⁾	5. Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ^(2,17,18)
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁵⁾	1. Senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) ⁽⁵⁾
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽⁵⁾	2. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ^(5,22,37)
Senador Camilo Santana (PT-CE) ^(5,46)	3. Senador Humberto Costa (PT-PE) ^(5,25)
Senador Weverton (PDT-MA) ⁽⁵⁾	4. Senadora Leila Barros (PDT-DF) ^(5,44)
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ^(6,38,39)	1. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ^(6,28,29)
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽⁶⁾	2. Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽⁶⁾
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ^(6,11,42,43)	3. Senadora Roberta Acioly (REPUBLICANOS-RR) ^(6,11,43)

Notas:

*. 1 (uma) vaga compartilhada entre os Blocos Parlamentares Democracia, Pelo Brasil e Aliança, de acordo com o cálculo de proporcionalidade de 18/02/2025.

1. Em 18.02.2025, os Senadores Eduardo Braga, Renan Calheiros, Jader Barbalho e Veneziano Vital do Rêgo foram designados membros titulares, e os Senadores Alessandro Vieira, Marcelo Castro e Giordano membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 005/2025-GLMDB). ([DSF de 19/02/2025, p. 23](#))

2. Em 18.02.2025, os Senadores Carlos Portinho, Eduardo Girão, Magno Malta, Marcos Rogério e Rogerio Marinho foram designados membros titulares, e os Senadores Jorge Seif, Izalci Lucas, Eduardo Gomes, Flávio Bolsonaro e Jaime Bagattoli membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 008/2025-BLVANG). ([DSF de 22/02/2025, p. 101](#))

3. Em 18.02.2025, os Senadores Sergio Moro e Alan Rick foram designados membros titulares, e os Senadores Professora Dorinha Seabra e Marcio Bittar membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 12/2025-GLUNIAO). ([DSF de 19/02/2025, p. 15](#))

4. Em 18.02.2025, os Senadores Otto Alencar, Omar Aziz, Eliziane Gama, Zenaide Maia, Rodrigo Pacheco e Cid Gomes foram designados membros titulares, e os Senadores Angelo Coronel, Lucas Barreto, Irajá, Sérgio Petecão, Margareth Buzetti e Jorge Kajuru membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 004/2025-GSEGAMA). ([DSF de 19/02/2025, p. 11](#))

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/oriadsf>



5. Em 18.02.2025, os Senadores Rogério Carvalho, Fabiano Contarato, Augusta Brito e Weverton foram designados membros titulares, e os Senadores Randolfe Rodrigues, Humberto Costa, Jaques Wagner e Ana Paula Lobato membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a Comissão (Of. 026/2025-GLPDT). ([DSF de 19/02/2025, p. 19](#))
6. Em 18.02.2025, os Senadores Ciro Nogueira, Esperidião Amin, Tereza Cristina e Mecias de Jesus foram designados membros titulares, e os Senadores Laércio Oliveira, Dr. Hiran e Hamilton Mourão membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a Comissão (Of. nº 002/2025-GABLI/BLALIAN). ([DSF de 19/02/2025, p. 7](#))
7. Em 19.02.2025, a comissão reunida elegeu o Senador Otto Alencar Presidente deste colegiado (Of. nº 001/2025-PRESIDÊNCIA/CCJ). ([DSF de 20/02/2025, p. 194](#))
8. Em 19.02.2025, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular e o Senador Marcos do Val, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-GLPODEMOS). ([DSF de 20/02/2025, p. 218](#))
9. Em 19.02.2025, o Senador Fernando Farias foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 23/2025-GLMDB). ([DSF de 20/02/2025, p. 223](#))
10. Em 19.02.2025, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro titular, e o Senador Plínio Valério membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 001/2025-GLPSDB). ([DSF de 20/02/2025, p. 200](#))
11. Em 19.02.2025, o Senador Marcio Bittar foi designado membro titular e os Senadores Efraim Filho e Jayme Campos, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia. Os Senadores Marcio Bittar e Jayme Campos foram indicados nas vagas compartilhadas entre os Blocos Parlamentares Democracia, Pelo Brasil e Aliança, que antes estavam ocupadas pelo Bloco Parlamentar Aliança, assim a Senadora Tereza Cristina deixa de compor a comissão e os Senadores Mecias de Jesus e Hamilton Mourão passam a ocupar as vagas de 3º titular e 3º suplente, respectivamente (Ofs. nºs 003/2025-GABLI/BLALIAN e 004/2025-BLDEM). ([DSF de 20/02/2025, p. 206](#); [DSF de 20/02/2025, p. 208](#))
12. Em 19.02.2025, os Senadores Eduardo Braga, Renan Calheiros, Jader Barbalho e Veneziano Vital do Rêgo, Sergio Moro, Alan Rick, Soraya Thronicke, Oriovisto Guimarães e Marcio Bittar foram designados membros titulares, e os Senadores Alessandro Vieira, Professora Dorinha Seabra, Marcelo Castro, Jayme Campos, Giordano, Marcos Do Val, Plínio Valério, Fernando Farias e Efraim Filho membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 006/2025-BLDEM). ([DSF de 20/02/2025, p. 211](#))
13. Em 20.03.2025, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Lucas Barreto, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 16/2025-GSEGAMA). ([DSF de 21/03/2025, p. 13](#))
14. Em 02.04.2025, a comissão reunida elegeu o Senador Vanderlan Cardoso Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 013/2025-PRESIDÊNCIA/CCJ). ([DSF de 03/04/2025, p. 106](#))
15. Em 02.04.2025, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, em substituição à Senadora Zenaide Maia, que passa a compor a comissão como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 18/2025-GSEGAMA). ([DSF de 03/04/2025, p. 103](#))
16. Em 24.04.2025, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Marcos do Val, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 018/2025-BLDEMO). ([DSF de 25/04/2025, p. 38](#))
17. Em 21.05.2025, o Senador Wilder Moraes foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Jaime Bagattoli, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 49/2025-BLVANG). ([DSF de 22/05/2025, p. 333](#))
18. Em 28.05.2025, o Senador Jaime Bagattoli foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Wilder Moraes, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 056/2025-BLVANG). ([DSF de 29/05/2025, p. 463](#))
19. Em 10.06.2025, o Senador Confúcio Moura foi designado membro titular, em substituição ao Senador Jader Barbalho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 34/2025-BLDEMO). ([DSF de 11/06/2025, p. 119](#))
20. Em 10.06.2025, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Confúcio Moura, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 35/2025-BLDEMO). ([DSF de 11/06/2025, p. 117](#))
21. Em 16.07.2025, o Senador Wilder Moraes foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Izalci Lucas, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 71/2025-BLVANG). ([DSF de 17/07/2025, p. 181](#))
22. Em 16.07.2025, o Senador Paulo Paim foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Humberto Costa, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 13/2025-BLPBRA). ([DSF de 17/07/2025, p. 178](#))
23. Em 06.08.2025, o Senador Lucas Barreto foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Irajá, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 52/2025-GSEGAMA). ([DSF de 07/08/2025, p. 6](#))
24. Em 15.08.2025, o Senador Izalci Lucas foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Wilder Moraes, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 72/2025-BLVANG). ([DSF de 16/08/2025, p. 42](#))
25. Em 19.08.2025, o Senador Humberto Costa foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Jaques Wagner, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 15/2025-BLPBRA). ([DSF de 20/08/2025, p. 208](#))
26. Em 19.08.2025, o Senador Irajá foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Lucas Barreto, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 52/2025-GSEGAMA). ([DSF de 20/08/2025, p. 209](#))
27. Em 04.09.2025, a Senadora Mara Gabrilli foi designada membro suplente, em substituição à Senadora Margareth Buzetti, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 65/2025-GSEGAMA). ([DSF de 05/09/2025, p. 29](#))
28. Em 09.09.2025, a Senadora Tereza Cristina foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Laércio Oliveira, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 45/2025-GABLI/BLALIAN). ([DSF de 10/09/2025, p. 28](#))
29. Em 11.09.2025, o Senador Laércio Oliveira foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Tereza Cristina, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 46/2025-GABLI/BLALIAN). ([DSF de 12/09/2025, p. 35](#))
30. Em 16.09.2025, a Senadora Jussara Lima foi designada membro titular, em substituição à Senadora Eliziane Gama, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 73/2025-GSEGAMA). ([DSF de 17/09/2025, p. 115](#))
31. Em 17.09.2025, o Senador Flávio Arns foi designado membro titular, em substituição ao Senador Cid Gomes, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 74/2025-GSEGAMA). ([DSF de 18/09/2025, p. 129](#))
32. Em 18.09.2025, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro titular, em substituição à Senadora Jussara Lima, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 79/2025-GSEGAMA). ([DSF de 19/09/2025, p. 20](#))
33. Em 22.09.2025, o Senador Cid Gomes foi designado membro titular, em substituição ao Senador Flávio Arns, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 86/2025-GSEGAMA). ([DSF de 23/09/2025, p. 52](#))
34. Em 23.09.2025, o Senador Jorge Kajuru foi designado membro titular, em substituição ao Senador Cid Gomes, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 87/2025-GSEGAMA). ([DSF de 24/09/2025, p. 134](#); [DSF de 30/09/2025, p. 55](#))
35. Em 23.09.2025, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Jorge Kajuru, que passa a compor a comissão como membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 87/2025-GSEGAMA). ([DSF de 24/09/2025, p. 134](#); [DSF de 30/09/2025, p. 55](#))



36. Em 29.09.2025, o Senador Cid Gomes foi designado membro titular, em substituição ao Senador Jorge Kajuru, que passa a membro suplente, em substituição ao Senador Flávio Arns, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 94/2025-GSEGAMA). ([DSF de 30/09/2025, p. 55](#); [DSF de 30/09/2025, p. 55](#))
37. Em 21.10.2025, o Senador Jaques Wagner foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Paulo Paim, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 37/2025-BLPBRA). ([DSF de 22/10/2025, p. 161](#))
38. Em 29.10.2025, a Senadora Tereza Cristina foi designada membro titular, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 58/2025-GABLIID/BLALIAN). ([DSF de 30/10/2025, p. 63](#))
39. Em 12.11.2025, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, em substituição à Senadora Tereza Cristina, que deixa de compor a comissão, pela Liderança do Progressistas (Of. nº 65/2025-GLPP). ([DSF de 13/11/2025, p. 128](#))
40. Em 16.12.2025, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular, em substituição ao Senador Oriovisto Guimarães, que foi designado sétimo suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 103/2025-BLDEMO). ([DSF de 17/12/2025, p. 295](#))
41. Em 25.02.2026, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro titular, em substituição ao Senador Plínio Valério, que foi designado sétimo suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 07/2026-BLDEMO).
42. Vago em 11.03.2026, em razão da renúncia do Senador Mecias de Jesus (Of. 026/2026-GSMJESUS).
43. Em 17.03.2026, o Senador Hamilton Mourão foi designado membro titular e a Senadora Roberta Acioly, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 010/2026-GABLIID/BLALIAN).
44. Em 01.04.2026, a Senadora Leila Barros foi designada membro suplente, em substituição à Senadora Ana Paula Lobato, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 19/2026-BLPBRA).
45. Vago em 1º.04.2026, em razão do retorno do titular.
46. Em 07.04.2026, o Senador Camilo Santana foi designado membro titular, em substituição à Senadora Augusta Brito, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 021/2026-BLPBRA).
47. Em 07.04.2026, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada membro titular, em substituição ao Senador Alan Rick, que passa a compor a comissão como membro suplente; e o Senador Jayme Campos foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcio Bittar, que passa a compor a comissão como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 017/2026-BLDEMO).
48. Em 09.04.2026, a Senadora Ana Paula Lobato foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Angelo Coronel, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 026/2026/GSEGAMA).

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Reuniões: Quartas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3972

Fax: 3303-4315

E-mail: ccj@senado.gov.br



4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA - CE

Número de membros: 21 titulares e 21 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽⁷⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ⁽¹⁷⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ^(1,10)	1. Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) ^(1,10)
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(1,8,10)	2. VAGO ^(1,8,10)
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ^(3,10)	3. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ^(3,10)
Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ^(3,10,11,14)	4. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ^(3,10,23)
	5.
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(9,10)	6.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽⁴⁾	1. Senador Fernando Dueire (PSD-PE) ^(22,30)
Senadora Jussara Lima (PSD-PI) ^(4,22,28)	2. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽⁴⁾
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ^(4,16,20)	3. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽⁴⁾
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) ⁽⁴⁾	4. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽⁴⁾
Senador Flávio Arns (PSB-PR) ⁽⁴⁾	5.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽²⁾	1. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ⁽²⁾
Senador Magno Malta (PL-ES) ⁽²⁾	2. Senadora Dra. Eudócia (PSDB-AL) ⁽²⁾
Senador Izalci Lucas (PL-DF) ^(2,13)	3. Senador Romário (PL-RJ) ^(2,13,21,27,29)
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽²⁾	4. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽⁶⁾	1. Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁶⁾
Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽⁶⁾	2. Senadora Leila Barros (PDT-DF) ^(6,18,19)
Senador Camilo Santana (PT-CE) ^(6,15,18,26)	3. Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA) ⁽⁶⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ⁽⁵⁾	1. Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽⁵⁾
Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ^(12,25)	2. Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽⁵⁾
Senador Alan Rick (REPUBLICANOS-AC) ^(5,25)	3. Senadora Roberta Acioly (REPUBLICANOS-RR) ^(5,24,25)

Notas:

1. Em 18.02.2025, os Senadores Confúcio Moura e Ivete da Silveira foram designados membros titulares; e os Senadores Marcelo Castro e Veneziano Vital do Rêgo, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 008/2025-GLMDB). ([DSF de 19/02/2025, p. 25](#))
2. Em 18.02.2025, os Senadores Astronauta Marcos Pontes, Magno Malta, Romário e Wellington Fagundes foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Portinho, Dra. Eudócia, Izalci Lucas e Rogerio Marinho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 008/2025-BLVANG). ([DSF de 22/02/2025, p. 101](#))
3. Em 18.02.2025, os Senadores Marcio Bittar e Professora Dorinha Seabra foram designados membros titulares; e os Senadores Jayme Campos e Alan Rick, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 012/2025-GLUNIAO). ([DSF de 19/02/2025, p. 15](#))
4. Em 18.02.2025, os Senadores Cid Gomes, Jussara Lima, Vanderlan Cardoso, Zenaide Maia e Flávio Arns foram designados membros titulares; e os Senadores Nelsinho Trad, Daniella Ribeiro e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 004/2025-GSEGAMA). ([DSF de 19/02/2025, p. 11](#))
5. Em 18.02.2025, os Senadores Laércio Oliveira e Damares Alves foram designados membros titulares; e os Senadores Esperidião Amin, Dr. Hiran e Mecias de Jesus, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. 002/2025-GABLD/BLALIAN). ([DSF de 19/02/2025, p. 7](#))
6. Em 18.02.2025, os Senadores Teresa Leitão, Leila Barros e Paulo Paim foram designados membros titulares; e os Senadores Humberto Costa, Augusta Brito e Ana Paula Lobato, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 026/2025-GLPDT). ([DSF de 19/02/2025, p. 19](#))
7. Em 19.02.2025, a Comissão reunida elegeu a Senadora Teresa Leitão Presidente deste colegiado (Of. 1/2025-CE). ([DSF de 20/02/2025, p. 204](#))
8. Em 19.02.2025, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro titular, em substituição à Senadora Ivete da Silveira, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 021/2025-GLMDB). ([DSF de 20/02/2025, p. 221](#))
9. Em 19.02.2025, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 001/2025-GLPSDB). ([DSF de 20/02/2025, p. 200](#))



10. Em 19.02.2025, os Senadores Confúcio Moura, Veneziano Vital do Rêgo, Professora Dorinha Seabra, Márcio Bittar e Plínio Valério foram designados membros titulares, e os Senadores Ivete da Silveira, Alan Rick e Marcelo Castro, membros suplentes, para compor a comissão, e o Senador Jayme Campos deixou de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 006/2025-BLDEM). ([DSF de 20/02/2025, p. 211](#))
11. Em 20.02.2025, o Senador Marcio Bittar deixou de compor a Comissão (Of. nº 009/2025-BLDEM). ([DSF de 21/02/2025, p. 25](#))
12. Em 21.02.2025, o Senador Hamilton Mourão foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 008/2025-GABLD/BLALIAN). ([DSF de 22/02/2025, p. 10](#))
13. Em 11.03.2025, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular, em permuta com o Senador Romário, que passa a ocupar a comissão como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 17/2025-BLVANG). ([DSF de 12/03/2025, p. 168](#))
14. Em 14.03.2025, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 20/2025-BLDEM). ([DSF de 15/03/2025, p. 11](#))
15. Em 03.04.2025, a Senadora Leila Barros deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 43/2025-GLPDT). ([DSF de 04/04/2025, p. 137](#))
16. Em 03.07.2025, o Senador Pedro Chaves foi designado membro titular, em substituição ao Senador Vanderlan Cardoso, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 46/2025-BLRESDEM). ([DSF de 04/07/2025, p. 13](#))
17. Em 26.08.2025, a comissão reunida elegeu o Senador Veneziano Vital do Rêgo Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 254/2025-CE). ([DSF de 27/08/2025, p. 279](#))
18. Em 01.10.2025, a Senadora Augusta Brito foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 26/2025-BLPBRA). ([DSF de 02/10/2025, p. 98](#))
19. Em 22.10.2025, a Senadora Leila Barros foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 38/2025-BLPBRA). ([DSF de 23/10/2025, p. 178](#))
20. Em 30.10.2025, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, em substituição ao Senador Pedro Chaves, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 112/2025-BLRESDEM). ([DSF de 31/10/2025, p. 108](#))
21. Em 17.12.2025, o Senador Bruno Bonetti foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Romário, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 141/2025-BLVANG). ([DSF de 18/12/2025, p. 547](#))
22. Em 24.02.2026, o Senador Omar Aziz foi designado membro titular, em substituição à Senadora Jussara Lima, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 10/2026-GSEGAMA).
23. Em 04.03.2026, o Senador Eduardo Braga foi designado membro suplente para compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 10/2026-BLDEMO).
24. Vago em 11.03.2026, em razão da renúncia do Senador Mecias de Jesus (Of. 026/2026-GSMJESUS).
25. Em 17.03.2026, os Senadores Damares Alves e Alan Rick foram designados membros titulares, e a Senadora Roberta Acioly, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 010/2026-GABLD/BLALIAN).
26. Em 07.04.2026, o Senador Camilo Santana foi designado membro titular, em substituição à Senadora Augusta Brito, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 023/2026-BLPBRA).
27. Vago em 10.04.2026, em razão do retorno do titular.
28. Em 14.04.2026, a Senadora Jussara Lima foi designada membro titular, em substituição ao Senador Omar Aziz, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 028/2026-GSEGAMA).
29. Em 15.04.2026, o Senador Romário foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 030/2026-BLVANG).
30. Em 15.04.2026, o Senador Fernando Dueire foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 029/2026-GSEGAMA).

Secretário(a): Andréia Mano Da Silva Tavares

Telefone(s): 3303-3498

E-mail: ce@senado.leg.br



4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA

Finalidade: acompanhar as políticas de Alfabetização na Idade Certa, no âmbito da Comissão de Educação, Cultura e Esporte.

(Requerimento 56, de 2023 - CE)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Instalação: 11/06/2024

Secretário(a): Andréia Mano Da Silva Tavares

Telefone(s): 3303-3498

E-mail: ce@senado.leg.br



4.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
Finalidade: acompanhar a implementação do Plano Nacional de Educação (PNE).

(Requerimento 22, de 2026 - CE)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	1.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	1.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	1.
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	1.
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	1.

Secretário(a): Andréia Mano Da Silva Tavares
Telefone(s): 3303-3498
E-mail: ce@senado.leg.br



4.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA ACOMPANHAR AS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Finalidade: acompanhar as políticas de Educação de Jovens e Adultos, no âmbito da Comissão de Educação e Cultura.

(Requerimento 50, de 2024 - CE)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Instalação: 03/07/2024

Secretário(a): Andréia Mano Da Silva Tavares

Telefone(s): 3303-3498

E-mail: ce@senado.leg.br



**5) COMISSÃO DE TRANSPARÊNCIA, GOVERNANÇA,
FISCALIZAÇÃO E CONTROLE E DEFESA DO CONSUMIDOR - CTFC**

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽⁷⁾

VICE-PRESIDENTE:

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	
Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ^(1,10)	1. Senador Oriovisto Guimarães (PSDB-PR) ⁽¹⁰⁾
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ^(1,10)	2. Senador Efraim Filho (PL-PB) ⁽¹⁰⁾
Senador Sergio Moro (PL-PR) ^(3,10)	3. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ^(3,12)
Senador Carlos Viana (PSD-MG) ^(8,10,19)	4. Senador Marcio Bittar (PL-AC) ⁽¹⁵⁾
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ^(9,10)	5. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) ^(9,19)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ^(4,17,20)	1. Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ⁽²³⁾
Senador Otto Alencar (PSD-BA) ^(4,23)	2.
Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽²¹⁾	3.
Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽⁴⁾	4.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ⁽²⁾	1. Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽²⁾
Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽²⁾	2. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽¹¹⁾
Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) ⁽²⁾	3. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ⁽¹⁴⁾
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senador Beto Faro (PT-PA) ⁽⁵⁾	1. Senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) ⁽¹³⁾
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁵⁾	2. Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽¹⁶⁾
Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA) ⁽⁵⁾	3. VAGO ^(18,22)
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽⁶⁾	1. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ⁽⁶⁾
Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) ⁽⁶⁾	2. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ⁽⁶⁾

Notas:

- Em 18.02.2025, os Senadores Alessandro Vieira e Renan Calheiros foram indicados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 12/2025-GLMDB). ([DSF de 19/02/2025, p. 29](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Flávio Bolsonaro, Jorge Seif e Eduardo Girão foram designados membros titulares, e o Senador Marcos Rogério membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 8/2025-BLVANG). ([DSF de 22/02/2025, p. 101](#))
- Em 18.02.2025, o Senador Sergio Moro foi designado membro titular, e o Senador Jayme Campos membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 12/2025-GLUNIAO). ([DSF de 19/02/2025, p. 15](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Vanderlan Cardoso, Mara Gabrilli e Cid Gomes foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 4/2025-GSEGAMA). ([DSF de 19/02/2025, p. 11](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Beto Faro, Rogério Carvalho e Ana Paula Lobato foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 26/2025-GLPDT). ([DSF de 19/02/2025, p. 19](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Dr. Hiran e Cleitinho foram designados membros titulares, e os Senadores Laércio Oliveira e Damares Alves membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 2/2025-BLALIAN). ([DSF de 19/02/2025, p. 7](#))
- Em 19.02.2025, a comissão reunida elegeu o Senador Dr. Hiran Presidente deste colegiado.
- Em 19.02.2025, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-GLPODEMOS). ([DSF de 20/02/2025, p. 218](#))
- Em 19.02.2025, o Senador Styvenson Valentim foi designado membro titular e o Senador Oriovisto Guimarães, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 001/2025-GLPSDB). ([DSF de 20/02/2025, p. 200](#))
- Em 19.02.2025, os Senadores Alessandro Vieira, Renan Calheiros, Sergio Moro, Soraya Thronicke e Styvenson Valentim foram designados membros titulares, e os Senadores Oriovisto Guimarães e Efraim Filho membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 6/2025-BLDEM). ([DSF de 20/02/2025, p. 211](#))
- Em 28.02.2025, o Senador Astronauta Marcos Pontes foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 015/2025-BLVANG). ([DSF de 01/03/2025, p. 6](#))
- Em 24.03.2025, o Senador Eduardo Braga foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 026/2025-BLDEM). ([DSF de 25/03/2025, p. 21](#))
- Em 25.03.2025, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 32/2025-GLPDT). ([DSF de 26/03/2025, p. 122](#))

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



14. Em 04.04.2025, o Senador Rogerio Marinho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 29/2025-BLVANG). ([DSF de 05/04/2025, p. 9](#))
15. Em 13.05.2025, o Senador Marcio Bittar foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 026/2025-BLDEMO). ([DSF de 14/05/2025, p. 87](#))
16. Em 17.06.2025, a Senadora Teresa Leitão foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 4/2025-BLPBRA).
17. Em 03.07.2025, o Senador Pedro Chaves foi designado membro titular, em substituição ao Senador Vanderlan Cardoso, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 46/2025-BLRESDEM). ([DSF de 04/07/2025, p. 13](#))
18. Em 10.09.2025, a Senadora Augusta Brito foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 20/2025-BLPBRA). ([DSF de 11/09/2025, p. 122](#))
19. Em 07.10.2025, o Senador Carlos Viana foi designado membro titular, em substituição à Senadora Soraya Thronicke, que deixa de compor a comissão; e o Senador Zequinha Marinho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 76/2025- BLDEMO). ([DSF de 08/10/2025, p. 198](#))
20. Em 30.10.2025, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, em substituição ao Senador Pedro Chaves, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 112/2025-BLRESDEM). ([DSF de 31/10/2025, p. 108](#))
21. Em 12.11.2025, o Senador Omar Aziz foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 115/2025-BLRESDEM). ([DSF de 13/11/2025, p. 129](#))
22. Vago em 02.04.2026, em razão do retorno do titular.
23. Em 07.04.2026, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular, em substituição à Senadora Mara Gabrilli, que passa a compor a comissão como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 024/2026-GSEGAMA).

Secretário(a): Oscar Perné do Carmo Júnior

Reuniões: Terças-feiras 11:30 horas -

Telefone(s): 61 33033519

E-mail: ctfc@senado.leg.br



6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ⁽⁷⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ⁽⁷⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	
Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) ^(1,10)	1. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ^(1,10)
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ^(1,10,29)	2. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ⁽¹⁰⁾
Senador Sergio Moro (PL-PR) ^(3,10)	3. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) ^(3,10)
VAGO ^(3,10,12)	4. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ^(3,10)
Senador Marcos do Val (AVANTE-ES) ^(8,10)	5. Senador Marcio Bittar (PL-AC) ^(8,12)
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(9,10)	6. VAGO ^(9,19,23)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽¹³⁾	1. Senador Flávio Arns (PSB-PR) ⁽⁴⁾
Senadora Jussara Lima (PSD-PI) ⁽⁴⁾	2. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ^(4,24,25)
Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ⁽⁴⁾	3.
Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA) ^(20,22,32)	4.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ⁽²⁾	1. Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) ⁽²⁾
Senador Magno Malta (PL-ES) ⁽²⁾	2. Senador Romário (PL-RJ) ^(2,28,34,35)
Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽²⁾	3. Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽¹⁵⁾
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽¹⁴⁾	4. Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ⁽¹⁶⁾
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ^(6,17,18,21)	1. Senador Weverton (PDT-MA) ^(6,17)
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ^(6,17)	2. VAGO ^(6,17,33)
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽¹⁷⁾	3. Senador Paulo Paim (PT-RS) ^(6,17)
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ^(5,11)	1. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ^(5,26,27)
Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ^(5,31)	2. Senadora Roberta Acioly (REPUBLICANOS-RR) ^(5,30,31)

Notas:

- Em 18.02.2025, os Senadores Ivete da Silveira e Giordano foram designados membros titulares e o Senador Alessandro Vieira, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 009/2025-GLMDB). ([DSF de 19/02/2025, p. 26](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Jaime Bagattoli, Magno Malta e Marcos Rogério foram designados membros titulares e os Senadores Eduardo Girão e Romário, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 008/2025-BLVANG). ([DSF de 22/02/2025, p. 101](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Sergio Moro e Marcio Bittar foram designados membros titulares e os Senadores Jayme Campos e Professora Dorinha Seabra, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 12/2025-GLUNIAO). ([DSF de 19/02/2025, p. 15](#))
- Em 18.02.2025, as Senadoras Jussara Lima e Mara Gabrilli foram designadas membros titulares e os Senadores Flávio Arns e Vanderlan Cardoso, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 004/2025-GSEGAMA). ([DSF de 19/02/2025, p. 11](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Dr. Hiran e Damares Alves foram designados membros titulares e os Senadores Laércio Oliveira e Mecias de Jesus, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 002/2025-GABLID/BLALIAN). ([DSF de 19/02/2025, p. 7](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Paulo Paim e Fabiano Contarato foram designados membros titulares e os Senadores Augusta Brito, Rogério Carvalho e Weverton, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 026/2025-GLPDT). ([DSF de 19/02/2025, p. 19](#))
- Em 19.02.2025, a Comissão reunida elegeu as Senadoras Damares Alves e Mara Gabrilli, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 001/2025-CDH).
- Em 19.02.2025, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular e o Senador Zequinha Marinho, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-GLPODEMOS). ([DSF de 20/02/2025, p. 218](#))
- Em 19.02.2025, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular e o Senador Styvenson Valentim, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 001/2025-GLPSDB). ([DSF de 20/02/2025, p. 200](#))
- Em 19.02.2025, os Senadores Ivete da Silveira, Giordano, Sergio Moro, Marcio Bittar, Marcos do Val e Plínio Valério foram designados membros titulares e os Senadores Alessandro Vieira, Professora Dorinha Seabra, Zequinha Marinho (em substituição ao Senador Jayme Campos) e Styvenson Valentin, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 006/2025-BLDEM). ([DSF de 20/02/2025, p. 211](#))

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



11. Em 19.02.2025, a Senadora Tereza Cristina foi designada membro titular, em substituição ao Senador Dr. Hiran, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 004/2025-GABLI/BLALIAN). ([DSF de 20/02/2025, p. 207](#))
12. Em 20.02.2025, o Senador Marcio Bittar foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 011/2025-BLDEM). ([DSF de 21/02/2025, p. 27](#))
13. Em 25.02.2025, o Senador Cid Gomes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 007/2025-GSEGAMA). ([DSF de 26/02/2025, p. 7](#))
14. Em 27.02.2025, o Senador Astronauta Marcos Pontes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 12/2025-BLVANG). ([DSF de 28/02/2025, p. 7](#))
15. Em 10.03.2025, o Senador Jorge Seif foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 16/2025-BLVANG). ([DSF de 11/03/2025, p. 23](#))
16. Em 12.03.2025, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 020/2025-BLVANG). ([DSF de 13/03/2025, p. 85](#))
17. Em 25.03.2025, os Senadores Fabiano Contarato, Rogério Carvalho e Humberto Costa foram designados membros titulares, e os Senadores Weverton, Augusta Brito e Paulo Paim membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 32/2025-GLPDT). ([DSF de 26/03/2025, p. 122](#))
18. Em 29.04.2025, o Senador Jaques Wagner foi designado membro titular, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 55/2025-GLPDT). ([DSF de 30/04/2025, p. 158](#))
19. Em 29.04.2025, o Senador Confúcio Moura foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 22/2025-BLDEMO). ([DSF de 30/04/2025, p. 160](#))
20. Em 30.04.2025, a Senadora Teresa Leitão foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 24/2025-GSEGAMA). ([DSF de 01/05/2025, p. 166](#))
21. Em 06.05.2025, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro titular, em substituição ao Senador Jaques Wagner, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 01/2025-BLPBRA). ([DSF de 07/05/2025, p. 120](#))
22. Em 20.05.2025, a Senadora Teresa Leitão deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 32/2025-GSEGAMA). ([DSF de 21/05/2025, p. 167](#))
23. Em 25.06.2025, o Senador Confúcio Moura deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 38/2025-BLDEMO). ([DSF de 26/06/2025, p. 199](#))
24. Em 03.07.2025, o Senador Pedro Chaves foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Vanderlan Cardoso, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 46/2025-BLREDEM). ([DSF de 04/07/2025, p. 13](#))
25. Em 30.10.2025, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Pedro Chaves, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 112/2025-BLREDEM). ([DSF de 31/10/2025, p. 108](#))
26. Em 03.11.2025, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Laércio Oliveira, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 62/2025-GABLI/BLALIAN). ([DSF de 04/11/2025, p. 56](#))
27. Em 07.11.2025, o Senador Laércio Oliveira foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Daniela Ribeiro, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 64/2025-GABLI/BLALIAN). ([DSF de 08/11/2025, p. 20](#))
28. Em 17.12.2025, o Senador Bruno Bonetti foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Romário, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 141/2025-BLVANG). ([DSF de 18/12/2025, p. 547](#))
29. Em 04.03.2026, o Senador Eduardo Braga foi designado membro titular, em substituição ao Senador Giordano, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 8/2026-BLDEMO).
30. Vago em 11.03.2026, em razão da renúncia do Senador Mecias de Jesus (Of. 026/2026-GSMJESUS).
31. Em 17.03.2026, a Senadora Damares Alves foi designada membro titular e a Senadora Roberta Acioly, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 010/2026-GABLI/BLALIAN).
32. Em 31.03.2026, a Senadora Ana Paula Lobato foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 023/2026-GSEGAMA).
33. Vago em 02.04.2026, em razão do retorno do titular.
34. Vago em 10.04.2026, em razão do retorno do titular.
35. Em 15.04.2026, o Senador Romário foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 030/2026-BLVANG).

Secretário(a): Dimitri Martin Stepanenko

Reuniões: Quartas-feiras 11:00 -

Telefone(s): 3303-2005

E-mail: cdh@senado.leg.br



6.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DOS POVOS INDÍGENAS YANOMAMI

Finalidade: acompanhar, fiscalizar e aprimorar as políticas públicas voltadas aos povos indígenas que habitam a Terra Indígena Yanomami.

(Requerimento 87, de 2025 - CDH)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Dimitri Martin Stepanenko

Reuniões: Quartas-feiras 11:00 -

Telefone(s): 3303-2005

E-mail: cdh@senado.leg.br



6.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA DEBATER A CONVENÇÃO SOBRE A SUBTRAÇÃO INTERNACIONAL DE CRIANÇAS

Finalidade: debater a aplicação da Convenção sobre os Aspectos Cíveis da Subtração Internacional de Crianças, nos casos em que mães brasileiras voltam para o país com seus filhos em razão de violência doméstica.

(Requerimento 135, de 2025 - CDH)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Dimitri Martin Stepanenko

Reuniões: Quartas-feiras 11:00 -

Telefone(s): 3303-2005

E-mail: cdh@senado.leg.br



7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽⁷⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ⁽¹²⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ^(1,10)	1. Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) ^(1,10)
Senador Fernando Dueire (PSD-PE) ^(1,10)	2. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ^(1,10)
Senador Sergio Moro (PL-PR) ^(3,10)	3. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(3,10)
Senador Efraim Filho (PL-PB) ^(3,10)	4. Senador Alan Rick (REPUBLICANOS-AC) ^(3,10)
Senador Carlos Viana (PSD-MG) ^(8,9,10)	5. Senador Marcos do Val (AVANTE-ES) ^(8,9,10)
Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ⁽¹⁰⁾	6. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ^(10,16)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽⁴⁾	1. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽⁴⁾
Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ⁽⁴⁾	2. Senador Sérgio Petecção (PSD-AC) ⁽⁴⁾
Senador Rodrigo Pacheco (PSB-MG) ⁽⁴⁾	3. Senador Irajá (PSD-TO) ⁽⁴⁾
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽⁴⁾	4. Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽⁴⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽²⁾	1. Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽²⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ^(2,13,14)	2. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ⁽²⁾
Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽²⁾	3. Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽¹¹⁾
Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ^(2,17)	4. Senadora Dra. Eudócia (PSDB-AL) ⁽¹⁵⁾
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) ⁽⁶⁾	1. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁶⁾
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁶⁾	2. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁶⁾
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽⁶⁾	3. Senador Beto Faro (PT-PA) ⁽⁶⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽⁵⁾	1. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽⁵⁾
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ^(5,19,20)	2. Senador Angelo Coronel (REPUBLICANOS-BA) ^(5,18,19,20)

Notas:

1. Em 18.02.2025, os Senadores Renan Calheiros e Fernando Dueire foram designados membros titulares, e os Senadores Ivete da Silveira e Veneziano Vital do Rêgo membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 010/2025-GLMDB). ([DSF de 19/02/2025, p. 27](#))
2. Em 18.02.2025, os Senadores Astronauta Marcos Pontes, Wellington Fagundes, Jorge Seif e Magno Malta foram designados membros titulares, e os Senadores Marcos Rogério e Carlos Portinho membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 008/2025-BLVANG). ([DSF de 22/02/2025, p. 101](#))
3. Em 18.02.2025, os Senadores Sergio Moro e Efraim Filho foram designados membros titulares, e os Senadores Professora Dorinha Seabra e Jayme Campos membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 12/2025-GLUNIAO). ([DSF de 19/02/2025, p. 15](#))
4. Em 18.02.2025, os Senadores Nelsinho Trad, Mara Gabrilli, Rodrigo Pacheco e Chico Rodrigues foram designados membros titulares, e os Senadores Daniella Ribeiro, Sérgio Petecção, Irajá e Cid Gomes membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 004/2025-GSEGAMA). ([DSF de 19/02/2025, p. 11](#))
5. Em 18.02.2025, os Senadores Esperidião Amin e Hamilton Mourão foram designados membros titulares, e os Senadores Luis Carlos Heinze e Mecias de Jesus membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a Comissão (Of. 002/2025-GABLI/BLALIAN). ([DSF de 19/02/2025, p. 8](#))
6. Em 18.02.2025, os Senadores Randolfe Rodrigues, Humberto Costa e Fabiano Contarato foram designados membros titulares, e os Senadores Jaques Wagner, Rogério Carvalho e Beto Faro membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a Comissão (Of. 026/2025-GLPDT). ([DSF de 19/02/2025, p. 21](#))
7. Em 19.02.2025, a Comissão reunida elegeu o Senador Nelsinho Trad Presidente deste colegiado (Of. nº 001/2025-CRE). ([DSF de 20/02/2025, p. 197](#))
8. Em 19.02.2025, o Senador Carlos Viana foi designado membro titular e o Senador Marcos do Val, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-GLPODEMOS). ([DSF de 20/02/2025, p. 218](#))
9. Em 19.02.2025, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular e o Senador Carlos Viana, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 011/2025-GLPODEMOS). ([DSF de 20/02/2025, p. 219](#))



10. Em 19.02.2025, os Senadores Renan Calheiros, Fernando Dueire, Sergio Moro, Efraim Filho, Carlos Viana e Tereza Cristina foram designados membros titulares, e os Senadores Ivete da Silveira, Professora Dorinha Seabra, Veneziano Vital do Rêgo, Alan Rick e Marcos Do Val membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 006/2025-BLDEM). ([DSF de 20/02/2025, p. 214](#))
11. Em 20.02.2025, o Senador Dr. Hiran foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, em vaga cedida ao Partido Progressistas (Of. nº 9/2025-BLVANG). ([DSF de 21/02/2025, p. 23](#))
12. Em 13.03.2025, a Comissão reunida elegeu a Senadora Tereza Cristina Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 016/2025-CRE). ([DSF de 14/03/2025, p. 11](#))
13. Em 07.05.2025, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 040/2025-BLVANG). ([DSF de 08/05/2025, p. 140](#))
14. Em 08.05.2025, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 044/2025-BLVANG). ([DSF de 09/05/2025, p. 39](#))
15. Em 08.10.2025, a Senadora Dra. Eudócia foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 105/2025-BLVANG). ([DSF de 09/10/2025, p. 57](#))
16. Em 04.02.2026, o Senador Laércio Oliveira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 03/2026-BLDEMO).
17. Em 24.02.2026, o Senador Jaime Bagattoli foi designado membro titular, em substituição ao Senador Magno Malta, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 006/2026-BLVANG).
18. Vago em 11.03.2026, em razão da renúncia do Senador Mecias de Jesus (Of. 026/2026-GSMJESUS).
19. Em 17.03.2026, o Senador Hamilton Mourão foi designado membro titular e a Senadora Roberta Acioly, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 010/2026-GABLID/BLALIAN).
20. Em 24.03.2026, o Senador Hamilton Mourão foi designado membro titular e o Senador Angelo Coronel, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 011/2026-GABLID/BLALIAN).

Secretário(a): Marcos Aurélio Pereira

Reuniões: Quintas-feiras 10:00 - Ala Alexandre Costa, Sala 7

Telefone(s): 3303-5919

E-mail: cre@senado.leg.br



7.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE DEFESA CIBERNÉTICA

Finalidade: acompanhar a política pública relacionada à defesa cibernética.

(Requerimento 20, de 2023 - CRE)

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

Instalação: 14/05/2024

TITULARES	SUPLENTES
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹⁾	1. Senador Fernando Dueire (PSD-PE) ⁽¹⁾
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ⁽¹⁾	2. Senador Sérgio Moro (PL-PR) ⁽¹⁾
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽¹⁾	3. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 27.03.2025, os Senadores Esperidião Amin, Hamilton Mourão e Chico Rodrigues foram designados membros titulares, e os Senadores Fernando Dueire, Sérgio Moro e Astronauta Marcos Pontes membros suplentes, para compor a Subcomissão (Of. 018/2025-CRE). ([DSF de 28/03/2025, p. 41](#))

Secretário(a): Marcos Aurélio Pereira
Reuniões: Quintas-feiras 10:00 - Ala Alexandre Costa, Sala 7
Telefone(s): 3303-5919
E-mail: cre@senado.leg.br



8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - CI

Número de membros: 23 titulares e 23 suplentes

PRESIDENTE: Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽⁷⁾

VICE-PRESIDENTE:

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ^(1,11)	1. Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ^(1,9,11,12)
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(1,9,11,12)	2. Senador Efraim Filho (PL-PB) ^(1,11)
VAGO ^(1,11,29)	3. Senador Fernando Dueire (PSD-PE) ^(1,11)
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) ^(3,11)	4. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) ^(3,11)
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ^(3,11)	5. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ^(3,11,23)
Senador Carlos Viana (PSD-MG) ^(8,11)	6. Senador Sergio Moro (PL-PR) ^(8,11)
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(10,11)	7. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ⁽¹⁵⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽⁴⁾	1. Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ^(4,16)
Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽⁴⁾	2. VAGO ⁽⁴⁾
Senador Irajá (PSD-TO) ⁽⁴⁾	3. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽⁴⁾
Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽⁴⁾	4. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ^(4,19,22)
VAGO ^(4,20,21,25)	5. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ⁽⁴⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ⁽²⁾	1. Senadora Dra. Eudócia (PSDB-AL) ⁽²⁾
Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽²⁾	2. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ⁽²⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽²⁾	3. Senador Jorge Seif (PL-SC) ^(2,24)
Senador Wilder Morais (PL-GO) ⁽²⁾	4. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senador Beto Faro (PT-PA) ⁽⁶⁾	1. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽⁶⁾
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁶⁾	2. Senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) ⁽⁶⁾
Senador Weverton (PDT-MA) ⁽⁶⁾	3. VAGO ^(6,17)
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽¹⁸⁾	4. VAGO
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽⁵⁾	1. Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ⁽¹⁴⁾
Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ^(5,13)	2. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ^(5,13)
Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) ^(5,26,27,28)	3. Senador Angelo Coronel (REPUBLICANOS-BA) ^(5,27,28)

Notas:

- Em 18.02.2025, os Senadores Eduardo Braga, Confúcio Moura e Fernando Farias foram designados membros titulares; e os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Fernando Dueire e Marcelo Castro, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 006/2025-GLMDB). ([DSF de 19/02/2025, p. 24](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Jaime Bagattoli, Marcos Rogerio, Wellington Fagundes e Wilder Morais foram designados membros titulares; e os Senadores Dra. Eudócia, Rogerio Marinho, Eduardo Gomes e Astronauta Marcos Pontes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 008/2025-BLVANG). ([DSF de 22/02/2025, p. 101](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Jayme Campos e Professora Dorinha Seabra foram designados membros titulares; e os Senadores Sergio Moro e Efraim Filho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 12/2025-GLUNIAO). ([DSF de 19/02/2025, p. 15](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Cid Gomes, Otto Alencar, Irajá, Daniella Ribeiro e Margareth Buzetti foram designados membros titulares; e os Senadores Jorge Kajuru, Angelo Coronel, Nelsinho Trad, Vanderlan Cardoso e Lucas Barreto, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 004/2025-GSEGAMA). ([DSF de 19/02/2025, p. 11](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Esperidião Amin, Luis Carlos Heinze e Mecias de Jesus foram designados membros titulares; e os Senadores Laércio Oliveira e Cleitinho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 002/2025-GABLID/BLALIAN). ([DSF de 19/02/2025, p. 7](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Beto Faro, Rogério Carvalho e Weverton foram designados membros titulares; e os Senadores Fabiano Contarato, Randolfe Rodrigues e Leila Barros, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 026/2025-GLPDT). ([DSF de 19/02/2025, p. 19](#))
- Em 19.02.2025, a comissão reunida elegeu o Senador Marcos Rogério Presidente deste colegiado.



8. Em 19.02.2025, o Senador Carlos Viana foi designado membro titular e o Senador Zequinha Marinho, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-GLPODEMOS). ([DSF de 20/02/2025, p. 218](#))
9. Em 19.02.2025, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro titular, em substituição ao Senador Confúcio Moura, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 026/2025-GLMDB). ([DSF de 20/02/2025, p. 225](#))
10. Em 19.02.2025, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 001/2025-GLPSDB). ([DSF de 20/02/2025, p. 200](#))
11. Em 19.02.2025, os Senadores Eduardo Braga, Confúcio Moura, Fernando Farias, Jayme Campos, Professora Dorinha Seabra, Carlos Viana e Plínio Valério foram designados membros titulares, e os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Efraim Filho, Fernando Dueire, Zequinha Marinho, Marcelo Castro e Sergio Moro, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 006/2025-BLDEM). ([DSF de 20/02/2025, p. 211](#))
12. Em 20.02.2025, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro titular, em substituição ao Senador Confúcio Moura, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-BLDEM). ([DSF de 21/02/2025, p. 30](#))
13. Em 21.02.2025, o Senador Laércio Oliveira foi designado membro titular e o Senador Luis Carlos Heinze, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 006/2025-GABLID/BLALIAN). ([DSF de 22/02/2025, p. 8](#))
14. Em 25.02.2025, a Senadora Tereza Cristina foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 009/2025-BLALIAN). ([DSF de 26/02/2025, p. 8](#))
15. Em 27.02.2025, o Senador Jader Barbalho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 017/2025-BLDEM). ([DSF de 28/02/2025, p. 10](#))
16. Em 11.03.2025, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Jorge Kajuru, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 7/2025-GSEGAMA). ([DSF de 12/03/2025, p. 166](#))
17. Em 03.04.2025, a Senadora Leila Barros deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 43/2025-GLPDT). ([DSF de 04/04/2025, p. 137](#))
18. Em 01.07.2025, o Senador Jorge Kajuru foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 006/2025-BLPBRA). ([DSF de 02/07/2025, p. 212](#))
19. Em 03.07.2025, o Senador Pedro Chaves foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Vanderlan Cardoso, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 46/2025-BLRESDEM). ([DSF de 04/07/2025, p. 13](#))
20. Vago em 01.10.2025, em razão do assunção do segundo suplente.
21. Em 06.10.2025, o Senador José Lacerda foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 098/2025-BLRESDEM). ([DSF de 07/10/2025, p. 50](#))
22. Em 30.10.2025, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Pedro Chaves, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 112/2025-BLRESDEM). ([DSF de 31/10/2025, p. 108](#))
23. Em 18.11.2025, o Senador Renan Calheiros foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Marcelo Castro, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 90/2025-BLEMO). ([DSF de 19/11/2025, p. 162](#))
24. Em 12.12.2025, o Senador Jorge Seif foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Gomes, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 138/2025-BLVANG). ([DSF de 13/12/2025, p. 39](#))
25. Vago em 30.01.2026, em razão da assunção da primeira suplente.
26. Vago em 11.03.2026, em razão da renúncia do Senador Mecias de Jesus (Of. 026/2026-GSMJESUS).
27. Em 17.03.2026, a Senadora Roberta Acioly foi designada membro titular e o Senador Cleitinho, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 010/2026-GABLID/BLALIAN).
28. Em 24.03.2026, o Senador Cleitinho foi designado membro titular e o Senador Angelo Coronel, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 011/2026-GABLID/BLALIAN).
29. Vago em 1º.04.2026, em razão do retorno do titular.

Secretário(a): Thales Roberto Furtado Moraes

Reuniões: Terças-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4607

Fax: 61 3303-3286

E-mail: ci@senado.gov.br



8.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA EXAMINAR A BR-319

Finalidade: Examinar, no prazo de 360 (trezentos e sessenta) dias, a grave situação criada pela deterioração da BR-319.

(Requerimento 9, de 2025 - CI)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	
	1.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
	1.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
	1.
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
	1.
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
	1.

Secretário(a): Thales Roberto Furtado Moraes

Reuniões: Terças-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4607

Fax: 61 3303-3286

E-mail: ci@senado.gov.br



9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ⁽³⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽³⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ^(1,9)	1. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ^(1,9)
Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) ^(1,9,11,12)	2. VAGO ^(1,9)
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ^(4,9)	3. VAGO ^(4,9,21)
Senador Efraim Filho (PL-PB) ⁽⁹⁾	4. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽¹²⁾
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(8,9)	5. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) ^(8,16)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) ⁽⁵⁾	1. Senadora Jussara Lima (PSD-PI) ⁽⁵⁾
VAGO ^(5,17,18,20)	2. Senadora Zenaide Maia (PSD-RN)
VAGO ⁽⁵⁾	3. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽¹⁵⁾
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽⁵⁾	4. Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽⁵⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Eduardo Gomes (PL-TO) ⁽²⁾	1. Senador Wilder Moraes (PL-GO) ^(2,10,13)
Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ⁽²⁾	2. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ^(2,14)
Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽²⁾	3. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senador Camilo Santana (PT-CE) ^(6,22)	1. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁶⁾
Senador Beto Faro (PT-PA) ⁽⁶⁾	2. Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA) ⁽⁶⁾
	3.
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ⁽⁷⁾	1. Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽⁷⁾
Senador Angelo Coronel (REPUBLICANOS-BA) ^(7,20)	2. Senador Alan Rick (REPUBLICANOS-AC) ^(7,19,20)

Notas:

- Em 18.02.2025, os Senadores Marcelo Castro e Ivete da Silveira foram indicados membros titulares, e os Senadores Alessandro Vieira e Fernando Farias membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 13/2025-GLMDB). ([DSF de 19/02/2025, p. 30](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Eduardo Gomes, Flávio Bolsonaro e Jorge Seif foram designados membros titulares, e os Senadores Wilder Moraes, Rogerio Marinho e Astronauta Marcos Pontes membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 8/2025-BLVANG). ([DSF de 22/02/2025, p. 101](#))
- Em 19.02.2025, a Comissão reunida elegeu os Senadores Professora Dorinha Seabra e Jorge Seif, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 001/2025-CDR). ([DSF de 20/02/2025, p. 192](#))
- Em 18.02.2025, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada membro titular, e o Senador Efraim Filho membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 12/2025-GLUNIAO). ([DSF de 19/02/2025, p. 15](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Eliziane Gama, Margareth Buzetti, Angelo Coronel e Chico Rodrigues foram designados membros titulares, e os Senadores Jussara Lima e Cid Gomes membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 4/2025-GSEGAMA). ([DSF de 19/02/2025, p. 11](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Augusta Brito e Beto Faro foram designados membros titulares, e os Senadores Rogério Carvalho e Ana Paula Lobato membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 26/2025-GLPDT). ([DSF de 19/02/2025, p. 19](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Laércio Oliveira e Cleitinho foram designados membros titulares, e os Senadores Dr. Hiran e Mecias de Jesus membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 2/2025-BLALIAN). ([DSF de 19/02/2025, p. 7](#))
- Em 19.02.2025, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular e o Senador Alan Rick, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 001/2025-GLPSDB). ([DSF de 20/02/2025, p. 200](#))
- Em 19.02.2025, os Senadores Marcelo Castro, Ivete da Silveira, Professora Dorinha Seabra, Efraim Filho e Plínio Valério foram designados membros titulares, e os Senadores Alessandro Vieira, Alan Rick e Fernando Farias membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 6/2025-BLDEM). ([DSF de 20/02/2025, p. 211](#))
- Em 20.03.2025, o Senador Eduardo Girão foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Wilder Moraes, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Vanguarda (Of. nº 021/2025-BLVANG). ([DSF de 21/03/2025, p. 19](#))
- Em 24.03.2025, o Senador Eduardo Braga foi designado membro titular, em substituição à Senadora Ivete da Silveira, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 025/2025-BLDEM). ([DSF de 25/03/2025, p. 20](#))
- Em 13.05.2025, a Senadora Ivete da Silveira foi designada membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Braga, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 024/2025-BLDEMO). ([DSF de 14/05/2025, p. 88](#))

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



13. Em 16.05.2025, o Senador Wilder Moraes foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Girão, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Vanguarda (Of. nº 048/2025-BLVANG). ([DSF de 17/05/2025, p. 19](#))
14. Em 16.05.2025, a Senadora Zenaide Maia foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 030/2025-BLREDEM). ([DSF de 17/05/2025, p. 18](#))
15. Em 15.07.2025, o Senador Nelsinho Trad foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 050/2025-BLREDEM). ([DSF de 16/07/2025, p. 88](#))
16. Em 18.08.2025, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 050/2025-BLDEMO). ([DSF de 19/08/2025, p. 18](#))
17. Vago em 01.10.2025, em razão do assunção do segundo suplente.
18. Em 06.10.2025, o Senador José Lacerda foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 098/2025-BLREDEM). ([DSF de 07/10/2025, p. 50](#))
19. Em 02.12.2025, o Senador Alan Rick foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Mecias de Jesus, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 69/2025-GABLID/BLALIAN). ([DSF de 03/12/2025, p. 108](#))
20. Em 24.03.2026, o Senador Angelo Coronel foi designado membro titular e o Senador Alan Rick, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 011/2026-GABLID/BLALIAN).
21. Vago em 1º.04.2026, em razão do retorno do titular.
22. Em 07.04.2026, o Senador Camilo Santana foi designado membro titular, em substituição à Senadora Augusta Brito, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 024/2026-BLPBRA).

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Reuniões: Quartas-Feiras 14:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4282

Fax: 3303-1627

E-mail: cdr@senado.gov.br



10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) ⁽⁷⁾**VICE-PRESIDENTE:**

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ^(1,11,12)	1. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(1,11,12,29)
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ^(1,11,12,18,27)	2. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ^(1,11,12)
VAGO ^(3,11,12)	3. Senadora Soraya Thronicke (PSB-MS) ^(3,9,11,12)
Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) ^(8,11,12)	4. VAGO ^(8,11,12,31)
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) ^(9,11,12)	5. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ^(10,12,17)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Flávio Arns (PSB-PR) ⁽⁴⁾	1. Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽⁴⁾
VAGO ^(4,22,23,26)	2. Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) ⁽⁴⁾
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ^(4,20,24)	3. Senador Angelo Coronel (REPUBLICANOS-BA) ⁽⁴⁾
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽⁴⁾	4. Senadora Jussara Lima (PSD-PI) ⁽⁴⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ⁽²⁾	1. Senador Wilder Moraes (PL-GO) ⁽²⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽²⁾	2. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ^(2,15,19)
Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽²⁾	3. Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽¹³⁾
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senador Beto Faro (PT-PA) ⁽⁶⁾	1. VAGO ^(6,16)
VAGO ^(6,14,21,32)	2.
Senador Weverton (PDT-MA) ⁽⁶⁾	3.
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽⁵⁾	1. Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ^(5,28,30,33)
Senador Alan Rick (REPUBLICANOS-AC) ^(5,25)	2. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ⁽⁵⁾

Notas:

- Em 18.02.2025, os Senadores Jader Barbalho e Ivete da Silveira foram designados membros titulares e os Senadores Fernando Farias e Giordano, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 014/2025-GLMDB). ([DSF de 19/02/2025, p. 31](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Jaime Bagattoli, Wellington Fagundes e Marcos Rogério foram designados membros titulares e os Senadores Wilder Moraes e Rogerio Marinho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 008/2025-BLVANG). ([DSF de 22/02/2025, p. 101](#))
- Em 18.02.2025, o Senador Alan Rick foi designado membro titular e o Senador Jayme Campos, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 12/2025-GLUNIAO). ([DSF de 19/02/2025, p. 15](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Flávio Arns, Margareth Buzetti, Vanderlan Cardoso e Sérgio Petecão foram designados membros titulares e os Senadores Chico Rodrigues, Eliziane Gama, Angelo Coronel e Jussara Lima, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 004/2025-GSEGAMA). ([DSF de 19/02/2025, p. 11](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Luis Carlos Heinze e Mecias de Jesus foram designados membros titulares e os Senadores Tereza Cristina e Hamilton Mourão, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 002/2025-GABLID/BLALIAN). ([DSF de 19/02/2025, p. 7](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Beto Faro, Paulo Paim e Weverton foram designados membros titulares e a Senadora Leila Barros, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 026/2025-GLPDT). ([DSF de 19/02/2025, p. 19](#))
- Em 19.02.2025, a Comissão reunida elegeu o Senador Zequinha Marinho Presidente deste colegiado (Of. nº 001/2025-Presidência/CRA). ([DSF de 19/02/2025, p. 7](#))
- Em 19.02.2025, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro titular e a Senadora Soraya Thronicke, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-GLPODEMOS). ([DSF de 20/02/2025, p. 218](#))
- Em 19.02.2025, o Senador Jayme Campos foi designado membro titular em vaga destinada ao PSDB, deixando de ocupar a comissão como membro suplente em vaga destinada ao União Brasil, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 1/2025-GLPSDB). ([DSF de 20/02/2025, p. 200](#))
- Em 19.02.2025, o Senador Efraim Filho foi designado membro suplente em vaga destinada ao PSDB, pelo Bloco Democracia, para compor a comissão (Of. nº 1/2025-GLPSDB). ([DSF de 20/02/2025, p. 200](#))
- Em 19.02.2025, os Senadores Jader Barbalho, Ivete da Silveira, Alan Rick, Zequinha Marinho e Plínio Valério (em substituição ao Senador Jayme Campos) foram designados membros titulares e os Senadores Giordano, Soraya Thronicke, Fernando Farias e Efraim Filho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 006/2025-BLDEM). ([DSF de 20/02/2025, p. 211](#))

12. Em 20.02.2025, os Senadores Jader Barbalho, Ivete da Silveira, Alan Rick, Zequinha Marinho e Jayme Campos (em substituição ao Senador Plínio Valério) foram designados membros titulares e os Senadores Giordano, Professora Dorinha Seabra, Soraya Thronicke, Fernando Farias e Efraim Filho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-BLDEM).
13. Em 21.03.2025, o Senador Jorge Seif foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 22/2025-BLVANG). ([DSF de 22/03/2025, p. 8](#))
14. Em 25.03.2025, o Senador Paulo Paim deixou de compor a comissão como membro titular, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 32/2025GLPDT). ([DSF de 26/03/2025, p. 122](#))
15. Em 27.03.2025, o Senador Izalci Lucas foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Rogerio Marinho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 23/2025-BLVANG). ([DSF de 28/03/2025, p. 43](#))
16. Em 03.04.2025, a Senadora Leila Barros deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 43/2025-GLPDT).
17. Em 07.04.2025, o Senador Styvenson Valentim foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 027/2025-BLDEM).
18. Em 13.05.2025, a Senadora Ivete da Silveira deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 025/2025-BLDEMO).
19. Em 22.05.2025, o Senador Rogerio Marinho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Izalci Lucas, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 51/2025-BLVANG).
20. Em 03.07.2025, o Senador Pedro Chaves foi designado membro titular, em substituição ao Senador Vanderlan Cardoso, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 46/2025-BLRESDM).
21. Em 15.07.2025, a Senadora Augusta Brito foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 10/2025-BLPBRA).
22. Vago em 01.10.2025, em razão do assunção do segundo suplente.
23. Em 06.10.2025, o Senador José Lacerda foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 098/2025-BLRESDM).
24. Em 30.10.2025, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, em substituição ao Senador Pedro Chaves, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 112/2025-BLRESDM).
25. Em 02.12.2025, o Senador Alan Rick foi designado membro titular, em substituição ao Senador Mecias de Jesus, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 69/2025-GABLID/BLALIAN).
26. Vago em 30.01.2026, em razão da assunção da primeira suplente.
27. Em 03.02.2026, o Senador Confúcio Moura foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 002/2026-BLDEMO).
28. Em 10.02.2026, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro suplente, em substituição à Senadora Tereza Cristina, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 4/2026-GLPP).
29. Em 25.02.2026, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Giordano, que deixa de compor a comissão, pela liderança do Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 09/2026-BLDEMO).
30. Vago em 31.03.2026, em razão do retorno do titular.
31. Vago em 1º.04.2026, em razão do retorno do titular.
32. Vago em 02.04.2026, em razão do retorno do titular.
33. Em 07.04.2026, a Senadora Tereza Cristina foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 016/2026-GABLID/BLALIAN).

Secretário(a): Pedro Glukhas Cassar Nunes

Reuniões: Quartas-feiras 14h -

Telefone(s): 3303 3506

E-mail: cra@senado.gov.br



11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Flávio Arns (PSB-PR) ⁽⁶⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ⁽¹⁴⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ^(7,10)	1. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ^(7,10)
Senador Efraim Filho (PL-PB) ⁽¹⁰⁾	2. Senador Esperidião Amin (PP-SC) ^(10,12)
Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) ^(2,10,11,15)	3. VAGO ^(2,10)
Senador Marcos do Val (AVANTE-ES) ^(9,10)	4. ⁽¹⁰⁾
Senador Oriovisto Guimarães (PSDB-PR) ^(8,10)	5. VAGO ^(8,10)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Flávio Arns (PSB-PR) ⁽³⁾	1. Senador Cid Gomes (PSB-CE) ^(17,24,26)
Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽³⁾	2. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽³⁾
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ^(3,16,20)	3. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ⁽³⁾
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽³⁾	4. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽¹⁹⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽¹⁾	1. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ⁽¹⁾
Senadora Dra. Eudócia (PSDB-AL) ⁽¹⁾	2. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽¹⁾
Senador Izalci Lucas (PL-DF) ⁽¹⁾	3. Senador Jorge Seif (PL-SC) ^(22,23,25)
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽⁵⁾	1. Senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) ⁽⁵⁾
Senador Beto Faro (PT-PA) ⁽⁵⁾	2. Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽⁵⁾
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽¹⁸⁾	3. Senador Weverton (PDT-MA) ⁽⁵⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽⁴⁾	1. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ^(4,27)
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ^(4,13)	2. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ^(4,13,21)

Notas:

- Em 18.02.2025, os Senadores Astronauta Marcos Pontes, Dra. Eudócia e Izalci Lucas foram designados membros titulares, e os Senadores Carlos Portinho e Wellington Fagundes membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 008/2025-BLVANG). ([DSF de 22/02/2025, p. 101](#))
- Em 18.02.2025, o Senador Marcio Bittar foi designado membro titular, e o Senador Jayme Campos membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 12/2025-GLUNIAO). ([DSF de 19/02/2025, p. 15](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Flávio Arns, Daniella Ribeiro, Vanderlan Cardoso e Chico Rodrigues foram designados membros titulares, e os Senadores Sérgio Petecão e Lucas Barreto membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 004/2025-GSEGAMA). ([DSF de 19/02/2025, p. 11](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Dr. Hiran e Cleitinho foram designados membros titulares, e os Senadores Ciro Nogueira e Hamilton Mourão membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a Comissão (Of. 002/2025-GABLD/BLALIAN). ([DSF de 19/02/2025, p. 7](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Teresa Leitão e Beto Faro foram designados membros titulares, e os Senadores Randolfe Rodrigues, Paulo Paim e Weverton membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a Comissão (Of. 026/2025-GLPDT). ([DSF de 19/02/2025, p. 19](#))
- Em 19.02.2025, a Comissão reunida elegeu o Senador Flávio Arns Presidente deste colegiado (Of. 1/2025-SACCT). ([DSF de 20/02/2026, p. 195](#))
- Em 19.02.2025, o Senador Confúcio Moura foi designado membro titular e o Senador Alessandro Vieira, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 015/2025-GLMDB). ([DSF de 19/02/2025, p. 32](#))
- Em 19.02.2025, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro titular e o Senador Plínio Valério, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 001/2025-GLPSDB). ([DSF de 20/02/2025, p. 202](#))
- Em 19.02.2025, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 011/2025-GLPODEMOS). ([DSF de 20/02/2025, p. 219](#))
- Em 19.02.2025, os Senadores Confúcio Moura, Efraim Filho, Marcio Bittar, Marcos Do Val e Oriovisto Guimarães foram designados membros titulares, e os Senadores Alessandro Vieira e Plínio Valério membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 006/2025-BLDEM). ([DSF de 20/02/2025, p. 215](#))
- Em 20.02.2025, o Senador Marcio Bittar deixou de compor a Comissão (Of. nº 009/2025-BLDEM). ([DSF de 21/02/2025, p. 25](#))
- Em 19.03.2025, o Senador Esperidião Amin foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Plínio Valério, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 024/2025-BLDEM). ([DSF de 20/03/2025, p. 129](#))
- Em 11.04.2025, o Senador Hamilton Mourão passa a ocupar a vaga de titular, em substituição ao Senador Cleitinho, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 17/2025-GABLD/BLALIAN). ([DSF de 12/04/2025, p. 6](#))

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



14. Em 29.04.2025, a comissão reunida elegeu o Senador Hamilton Mourão Vice-Presidente deste colegiado.
15. Em 05.05.2025, a Senadora Ivete da Silveira foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 023/2025-BLDEMO). ([DSF de 06/05/2025, p. 27](#))
16. Em 03.07.2025, o Senador Pedro Chaves foi designado membro titular, em substituição ao Senador Vanderlan Cardoso, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 46/2025-BLREDEM). ([DSF de 04/07/2025, p. 13](#))
17. Em 06.10.2025, o Senador José Lacerda foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 100/2025-BLREDEM). ([DSF de 07/10/2025, p. 52](#))
18. Em 06.10.2025, o Senador Rogério Carvalho foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 28/2025-BLPBRA). ([DSF de 07/10/2025, p. 53](#))
19. Em 09.10.2025, o Senador Nelsinho Trad foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 102/2025-GSEGAMA). ([DSF de 10/10/2025, p. 35](#))
20. Em 30.10.2025, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, em substituição ao Senador Pedro Chaves, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 112/2025-BLREDEM). ([DSF de 31/10/2025, p. 108](#))
21. Em 06.11.2025, a Senadora Damares Alves foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Cleitinho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 62/2025-GABLID/GLREPUBL). ([DSF de 07/11/2025, p. 46](#))
22. Em 09.12.2025, o Senador Eduardo Girão foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 133/2025-BLVANG). ([DSF de 10/12/2025, p. 127](#))
23. Em 11.12.2025, o Senador Eduardo Girão deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 135/2025-BLVANG). ([DSF de 12/12/2025, p. 26](#))
24. Vago em 30.01.2026, em razão da assunção da primeira suplente.
25. Em 04.02.2026, o Senador Jorge Seif foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 01/2026-BLVANG).
26. Em 10.02.2026, o Senador Cid Gomes foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 008/2026-GSEGAMA).
27. Em 06.04.2026, o Senador Laércio Oliveira foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 014/2026-GABLID/BLALIAN).

Secretário(a): Leomar Diniz

Reuniões: Quartas-feiras 11:00 -

Telefone(s): 3303-1120

E-mail: cct@senado.leg.br



11.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO PANTANAL

Finalidade: Propor, debater e acompanhar políticas públicas e iniciativas legislativas que promovam a conservação e o desenvolvimento sustentável do Pantanal, com ênfase na aplicação de soluções científicas e tecnológicas voltadas à preservação ambiental, ao fortalecimento do agronegócio sustentável e ao desenvolvimento da bioeconomia regional.

(Requerimento 10, de 2025 - CCT)

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

Secretário(a): Leomar Diniz
Reuniões: Quartas-feiras 11:00 -
Telefone(s): 3303-1120
E-mail: cct@senado.leg.br



12) COMISSÃO DE DEFESA DA DEMOCRACIA - CDD
Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) (1)	1.
	2.
Senador Marcos do Val (AVANTE-ES) (7)	3. VAGO (6,7)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Rodrigo Pacheco (PSB-MG) (3)	1. VAGO (8,9)
Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) (3)	2.
	3.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) (2)	1.
	2.
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senador Humberto Costa (PT-PE) (5)	1.
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) (5)	2.
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) (4)	1. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) (4)

- Notas:**
1. Em 18.02.2025, o Senador Renan Calheiros foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 018/2025-GLMDB). (DSF de 19/02/2025, p. 35)
 2. Em 18.02.2025, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 008/2025-BLVANG). (DSF de 22/02/2025, p. 101)
 3. Em 18.02.2025, os Senadores Rodrigo Pacheco e Eliziane Gama foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 004/2025-GSEGAMA). (DSF de 19/02/2025, p. 11)
 4. Em 18.02.2025, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro titular; e o Senador Hamilton Mourão, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. 002/2025-GABLI/BLALIAN). (DSF de 19/02/2025, p. 7)
 5. Em 18.02.2025, os Senadores Humberto Costa e Fabiano Contarato foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 026/2025-GLPDT). (DSF de 19/02/2025, p. 19)
 6. Em 19.02.2025, o Senador Marcos do Val foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-GLPODEMOS). (DSF de 20/02/2025, p. 218)
 7. Em 19.02.2025, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 011/2025-GLPODEMOS). (DSF de 20/02/2025, p. 219)
 8. Em 06.10.2025, o Senador José Lacerda foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 100/2025-BLRESDM). (DSF de 07/10/2025, p. 52)
 9. Vago em 30.01.2026, em razão da assunção da primeira suplente.

Secretário(a): Felipe Costa Gerales
Telefone(s): 3303-3491
E-mail: cdd@senado.leg.br



13) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE - CMA**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽⁷⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Leila Barros (PDT-DF) ⁽⁷⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ^(1,11)	1. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ^(9,11)
Senador Giordano (PODEMOS-SP) ^(1,11)	2. Senador Marcio Bittar (PL-AC) ⁽¹¹⁾
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) ^(3,11)	3. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ^(3,11)
Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) ^(8,11)	4. Senador Efraim Filho (PL-PB) ⁽¹⁹⁾
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(10,11,12)	5. VAGO ⁽¹⁰⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) ⁽⁴⁾	1. Senador Irajá (PSD-TO) ⁽⁴⁾
VAGO ^(4,22,23,25)	2. Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ⁽⁴⁾
Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽⁴⁾	3. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ^(4,20,24)
Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽⁴⁾	4. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ^(13,14,15)
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ⁽²⁾	1. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ⁽²⁾
Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽²⁾	2. Senador Eduardo Gomes (PL-TO) ^(16,29)
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽²⁾	3. Senador Jorge Seif (PL-SC) ^(21,26,33,34)
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senadora Leila Barros (PDT-DF) ^(5,17)	1. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ^(5,17,27)
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ^(5,17)	2. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁵⁾
Senador Beto Faro (PT-PA) ^(5,17)	3. Senador Camilo Santana (PT-CE) ^(18,32)
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ⁽⁶⁾	1. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽⁶⁾
Senadora Roberta Acioly (REPUBLICANOS-RR) ^(6,28,30,31)	2. Senador Angelo Coronel (REPUBLICANOS-BA) ^(6,30,31)

Notas:

- Em 18.02.2025, os Senadores Confúcio Moura e Giordano foram indicados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 16/2025-GLMDB). ([DSF de 19/02/2025, p. 33](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Jaime Bagattoli, Marcos Rogério e Wellington Fagundes foram designados membros titulares, e o Senador Rogerio Marinho membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 8/2025-BLVANG). ([DSF de 22/02/2025, p. 101](#))
- Em 18.02.2025, o Senador Jayme Campos foi designado membro titular, e o Senador Marcio Bittar membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 12/2025-GLUNIAO). ([DSF de 19/02/2025, p. 15](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Eliziane Gama, Margareth Buzetti, Otto Alencar e Cid Gomes foram designados membros titulares, e os Senadores Irajá, Mara Gabrilli e Vanderlan Cardoso membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 4/2025-GSEGAMA). ([DSF de 19/02/2025, p. 11](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Fabiano Contarato, Beto Faro e Leila Barros foram designados membros titulares, e os Senadores Augusta Brito e Jaques Wagner membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 26/2025-GLPDT). ([DSF de 19/02/2025, p. 19](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Tereza Cristina e Mecias de Jesus foram designados membros titulares e os Senadores Luis Carlos Heinze e Hamilton Mourão, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 2/2025-BLALIAN). ([DSF de 19/02/2025, p. 7](#))
- Em 19.02.2025, a Comissão reunida elegeu os Senadores Fabiano Contarato e Leila Barros Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. nº 001/2025-CMA). ([DSF de 20/02/2025, p. 193](#))
- Em 19.02.2025, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-GLPODEMOS). ([DSF de 20/02/2025, p. 218](#))
- Em 19.02.2025, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 22/2025-GLMDB). ([DSF de 20/02/2025, p. 222](#))
- Em 19.02.2025, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular e o Senador Styvenson Valentim, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 001/2025-GLPSDB). ([DSF de 20/02/2025, p. 200](#))
- Em 19.02.2025, os Senadores Confúcio Moura, Giordano, Jayme Campos e Zequinha Marinho foram designados membros titulares, e os Senadores Alessandro Vieira, Marcio Bittar e Styvenson Valentim membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 6/2025-BLDEM). ([DSF de 20/02/2025, p. 211](#))
- Em 11.03.2025, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 17/2025-BLDEM). ([DSF de 12/03/2025, p. 167](#))

13. Em 12.03.2025, a Senadora Zenaide Maia foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 8/2025-GSEGAMA). ([DSF de 13/03/2025, p. 82](#))
14. Em 12.03.2025, a Senadora Zenaide Maia deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 009/2025-GSEGAMA). ([DSF de 13/03/2025, p. 83](#))
15. Em 18.03.2025, o Senador Nelsinho Trad foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 014/2025-GSEGAMA). ([DSF de 19/03/2025, p. 215](#))
16. Em 21.03.2025, o Senador Jorge Seif foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 22/2025-BLVANG). ([DSF de 22/03/2025, p. 8](#))
17. Em 25.03.2025, os Senadores Leila Barros, Fabiano Contarato e Beto Faro foram designados membros titulares, e o Senador Paulo Paim membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 32/2025-GLPDT). ([DSF de 26/03/2025, p. 122](#))
18. Em 26.03.2025, a Senadora Augusta Brito foi designada membro suplente, pelo Bloco Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 34/2025-GLPDT). ([DSF de 27/03/2025, p. 80](#))
19. Em 24.04.2025, o Senador Efraim Filho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 19/2025-BLDEMO). ([DSF de 25/04/2025, p. 39](#))
20. Em 03.07.2025, o Senador Pedro Chaves foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Vanderlan Cardoso, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 46/2025-BLREDEM). ([DSF de 04/07/2025, p. 13](#))
21. Em 07.07.2025, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 66/2025-BLVANG). ([DSF de 08/07/2025, p. 39](#))
22. Vago em 01.10.2025, em razão da assunção do segundo suplente.
23. Em 06.10.2025, o Senador José Lacerda foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 098/2025-BLREDEM). ([DSF de 07/10/2025, p. 50](#))
24. Em 30.10.2025, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Pedro Chaves, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 112/2025-BLREDEM). ([DSF de 31/10/2025, p. 108](#))
25. Vago em 30.01.2026, em razão da assunção da primeira suplente.
26. Em 03.03.2026, o Senador Bruno Bonetti foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Gomes, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 011/2026-BLVANG).
27. Em 11.03.2026, o Senador Rogério Carvalho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Paulo Paim, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar pelo Brasil (Of. nº 014/2026-BLPBRA).
28. Vago em 11.03.2026, em razão da renúncia do Senador Mecias de Jesus (Of. 026/2026-GSMJESUS).
29. Em 16.03.2026, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Jorge Seif, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 018/2026-BLVANG).
30. Em 17.03.2026, a Senadora Roberta Acioly foi designada membro titular e o Senador Hamilton Mourão, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 010/2026-GABLI/BLALIAN).
31. Em 24.03.2026, a Senadora Roberta Acioly foi designada membro titular e o Senador Angelo Coronel, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 011/2026-GABLI/BLALIAN).
32. Em 07.04.2026, o Senador Camilo Santana foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Augusta Brito, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 022/2026-BLPBRA).
33. Vago em 10.04.2026, em razão do retorno do titular.
34. Em 14.04.2026, o Senador Jorge Seif foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 027/2026-BLVANG).

Secretário(a): Airton Luciano Aragão Júnior

Reuniões: Terças-feiras 09:00 -

Telefone(s): 61 33033284

E-mail: cma@senado.leg.br



13.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO BIOMA CERRADO

Finalidade: acompanhar e estudar as questões referentes à proteção ambiental e o desenvolvimento sustentável do bioma Cerrado.

(Requerimento 60, de 2024 - CMA)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Airton Luciano Aragão Júnior

Reuniões: Terças-feiras 09:00 -

Telefone(s): 61 33033284

E-mail: cma@senado.leg.br



13.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO BIOMA PANTANAL.

Finalidade: estudar os temas pertinentes à proteção do bioma Pantanal, para propor o aprimoramento da legislação, políticas públicas e outras ações para proteção desse patrimônio nacional.

(Requerimento 13, de 2023 - CMA)

Secretário(a): Airton Luciano Aragão Júnior

Reuniões: Terças-feiras 09:00 -

Telefone(s): 61 33033284

E-mail: cma@senado.leg.br



14) COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA - CSP

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ⁽⁷⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Sergio Moro (PL-PR) ⁽¹³⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	
Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ^(1,11)	1. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ^(1,11)
Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) ^(1,11)	2. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ^(1,11)
Senador Marcio Bittar (PL-AC) ^(3,11)	3. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ^(3,11)
Senador Sergio Moro (PL-PR) ^(3,11)	4. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(3,11)
Senador Marcos do Val (AVANTE-ES) ^(8,11)	5. Senador Efraim Filho (PL-PB) ⁽¹¹⁾
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ^(10,11)	6. VAGO ⁽¹⁰⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽⁴⁾	1. Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽⁴⁾
VAGO ^(4,26,27,30)	2. VAGO ^(4,9)
Senador Angelo Coronel (REPUBLICANOS-BA) ^(4,9)	3. Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽⁴⁾
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ^(4,20,29)	4. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽⁴⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ⁽²⁾	1. Senador Wilder Moraes (PL-GO) ^(2,23,25)
Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽²⁾	2. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ^(2,15,16,21,22)
Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) ^(2,18,19,32)	3. Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽²⁾
Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ⁽²⁾	4. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽⁶⁾	1. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽¹⁴⁾
Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA) ^(6,14,17)	2. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽¹⁴⁾
VAGO ^(12,24,28)	3.
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽⁵⁾	1. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ^(5,31,33,34)
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ⁽⁵⁾	2. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ⁽⁵⁾

Notas:

1. Em 18.02.2025, os Senadores Alessandro Vieira e Ivete da Silveira foram designados membros titulares e os Senadores Eduardo Braga e Renan Calheiros, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 011/2025-GLMDB). [\(DSF de 19/02/2025, p. 28\)](#)

2. Em 18.02.2025, os Senadores Flávio Bolsonaro, Jorge Seif, Magno Malta e Rogerio Marinho foram designados membros titulares e os Senadores Wilder Moraes, Carlos Portinho, Marcos Rogério e Astronauta Marcos Pontes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 008/2025-BLVANG). [\(DSF de 19/02/2025, p. 104\)](#)

3. Em 18.02.2025, os Senadores Marcio Bittar e Sergio Moro foram designados membros titulares e os Senadores Professora Dorinha Seabra e Efraim Filho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 12/2025-GLUNIAO). [\(DSF de 19/02/2025, p. 16\)](#)

4. Em 18.02.2025, os Senadores Jorge Kajuru, Margareth Buzetti, Lucas Barreto e Vanderlan Cardoso foram designados membros titulares e os Senadores Chico Rodrigues, Angelo Coronel, Omar Aziz e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 004/2025-GSEGAMA). [\(DSF de 19/02/2025, p. 14\)](#)

5. Em 18.02.2025, os Senadores Esperidião Amin e Hamilton Mourão foram designados membros titulares e os Senadores Luis Carlos Heinze e Damares Alves, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 002/2025-GABLID/BLALIAN). [\(DSF de 19/02/2025, p. 8\)](#)

6. Em 18.02.2025, os Senadores Fabiano Contarato e Humberto Costa foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 026/2025-GLPDT). [\(DSF de 19/02/2025, p. 21\)](#)

7. Em 19.02.2025, a Comissão reunida elegeu o Senador Flávio Bolsonaro Presidente deste colegiado (of. nº 1/2025-CSP). [\(DSF de 19/02/2025, p. 205; DSF de 20/02/2025, p. 205\)](#)

8. Em 19.02.2025, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 010/2025-GLPODEMOS). [\(DSF de 19/02/2025, p. 218; DSF de 20/02/2025, p. 205; DSF de 20/02/2025, p. 218\)](#)

9. Em 19.02.2025, o Senador Angelo Coronel foi designado membro titular, em substituição ao Senador Lucas Barreto, que deixa de ocupar a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 006/2025-GSEGAMA). [\(DSF de 20/02/2026, p. 210\)](#)

10. Em 19.02.2025, o Senador Styvenson Valentim foi designado membro titular e o Senador Plínio Valério, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 001/2025-GLPSDB). [\(DSF de 20/02/2025, p. 201\)](#)



11. Em 19.02.2025, os Senadores Alessandro Vieira, Ivete da Silveira, Marcio Bittar, Sergio Moro, Marcos do Val e Styvenson Valentim foram designados membros titulares e os Senadores Eduardo Braga, Professora Dorinha Seabra, Renan Calheiros, Plínio Valério e Efraim Filho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 006/2025-BLDEM). ([DSF de 20/02/2025, p. 214](#))
12. Em 10.03.2025, o Senador Jaques Wagner foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 29/2025). ([DSF de 11/03/2025, p. 24](#))
13. Em 18.03.2025, a Comissão reunida elegeu o Senador Sergio Moro Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 9/2025-CSP).
14. Em 25.03.2025, os Senadores Jaques Wagner e Rogério Carvalho foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão, deixando o Senador Humberto Costa de ocupar a vaga de titular (Of. nº 32/2025-GLPDT). ([DSF de 26/03/2025, p. 122](#))
15. Em 31.03.2025, o Senador Eduardo Girão foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Carlos Portinho, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 024/2025-BLVANG). ([DSF de 01/04/2025, p. 24](#))
16. Em 01.04.2025, o Senador Carlos Portinho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Girão, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. 025/2025-BLVANG). ([DSF de 02/04/2025, p. 149](#))
17. Em 02.04.2025, a Senadora Ana Paula Lobato foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 041/2025-GLPDT). ([DSF de 03/04/2025, p. 104](#))
18. Em 15.05.2025, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Magno Malta, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. 047/2025-BLVANG). ([DSF de 16/05/2025, p. 11](#))
19. Em 22.05.2025, o Senador Magno Malta foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 050/2025-BLVANG). ([DSF de 23/05/2025, p. 30](#))
20. Em 03.07.2025, o Senador Pedro Chaves foi designado membro titular, em substituição ao Senador Vanderlan Cardoso, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 46/2025-BLREDEM). ([DSF de 04/07/2025, p. 13](#))
21. Em 15.07.2025, o Senador Izalci Lucas foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Carlos Portinho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. 068/2025-BLVANG). ([DSF de 16/07/2025, p. 87](#))
22. Em 16.07.2025, o Senador Carlos Portinho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Izalci Lucas, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 069/2025-BLVANG). ([DSF de 17/07/2025, p. 179](#))
23. Em 04.09.2025, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Wilder Moraes, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 81/2025-BLVANG). ([DSF de 05/09/2025, p. 28](#))
24. Em 09.09.2025, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 18/2025-BLPBRA). ([DSF de 10/09/2025, p. 27](#))
25. Em 15.09.2025, o Senador Wilder Moraes foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 86/2025-BLVANG). ([DSF de 16/09/2025, p. 36](#))
26. Vago em 01.10.2025, em razão do assunção do segundo suplente.
27. Em 06.10.2025, o Senador José Lacerda foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 098/2025-BLREDEM). ([DSF de 07/10/2026, p. 50](#))
28. Em 07.10.2025, o Senador Randolfe Rodrigues deixou de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil (Of. nº 31/2025-BLPBRA). ([DSF de 08/10/2025, p. 197](#))
29. Em 30.10.2025, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, em substituição ao Senador Pedro Chaves, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 112/2025-BLREDEM). ([DSF de 31/10/2025, p. 108](#))
30. Vago em 30.01.2026, em razão da assunção da primeira suplente.
31. Em 10.02.2026, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Luis Carlos Heinze, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 4/2026-GLPP).
32. Em 19.03.2026, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Magno Malta, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. 022/2026-BLVANG).
33. Vago em 31.03.2026, em razão do retorno do titular.
34. Em 07.04.2026, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 016/2026-GABLDJ/BLALIAN).

Secretário(a): Waldir Bezerra Miranda

Reuniões: Quintas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): (61) 3303-2315

E-mail: csp@senado.leg.br



15) COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO E DIREITO DIGITAL - CCDD**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:****VICE-PRESIDENTE:**

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	
Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ⁽¹⁾	1. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ⁽¹⁾
	2.
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ⁽³⁾	3. Senador Efraim Filho (PL-PB) ⁽³⁾
Senador Marcos do Val (AVANTE-ES) ⁽⁷⁾	4.
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽⁸⁾	5. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽⁸⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽⁴⁾	1. Senador Flávio Arns (PSB-PR) ⁽⁴⁾
Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽⁴⁾	2.
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ^(4,9,10)	3.
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽⁴⁾	4.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽²⁾	1. Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) ⁽²⁾
Senadora Dra. Eudócia (PSDB-AL) ⁽²⁾	2. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ⁽²⁾
Senador Eduardo Gomes (PL-TO) ⁽²⁾	3. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁶⁾	1.
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽⁶⁾	2.
	3.
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽⁵⁾	1. Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽⁵⁾
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ⁽⁵⁾	2. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ⁽⁵⁾

Notas:

- Em 18.02.2025, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro titular, e o Senador Jader Barbalho membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 017/2025-GLMDB). ([DSF de 19/02/2025, p. 34](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Astronauta Marcos Pontes, Dra. Eudócia e Eduardo Gomes foram designados membros titulares, e os Senadores Eduardo Girão, Carlos Portinho e Rogerio Marinho membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 008/2025-BLVANG). ([DSF de 22/02/2025, p. 1](#))
- Em 18.02.2025, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada membro titular, e o Senador Efraim Filho membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 12/2025-GLUNIAO). ([DSF de 19/02/2025, p. 17](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Cid Gomes, Daniella Ribeiro, Vanderlan Cardoso e Sérgio Petecão foram designados membros titulares, e o Senador Flávio Arns membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 004/2025-GSEGAMA). ([DSF de 19/02/2025, p. 11](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Esperidião Amin e Hamilton Mourão foram designados membros titulares, e os Senadores Dr. Hiran e Damares Alves membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a Comissão (Of. 002/2025-GABLD/BLALIAN). ([DSF de 19/02/2025, p. 9](#))
- Em 18.02.2025, os Senadores Rogério Carvalho e Fabiano Contarato foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a Comissão (Of. 026/2025-GLPDT). ([DSF de 19/02/2025, p. 20](#))
- Em 19.02.2025, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 010/2025-GLPODEMOS). ([DSF de 20/02/2025, p. 218](#))
- Em 19.02.2025, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular e o Senador Styvenson Valentim, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 001/2025-GLPSDB). ([DSF de 20/02/2025, p. 203](#))
- Em 03.07.2025, o Senador Pedro Chaves foi designado membro titular, em substituição ao Senador Vanderlan Cardoso, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 46/2025-BLREDEM). ([DSF de 04/07/2025, p. 13](#))
- Em 30.10.2025, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, em substituição ao Senador Pedro Chaves, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 112/2025-BLREDEM). ([DSF de 31/10/2025, p. 108](#))

Secretário(a): Matheus Soares Torres Costa**Telefone(s):** 6133032230**E-mail:** ccdd@senado.leg.br

15.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA DEBATER A DESIGUALDADE E A EXCLUSÃO DIGITAL NO BRASIL

Finalidade: Debater a temática relacionada à desigualdade e à exclusão digital no Brasil.

(Requerimento 3, de 2024 - CCDD)

Número de membros: 8 titulares e 8 suplentes

Secretário(a): Matheus Soares Torres Costa

Telefone(s): 6133032230

E-mail: ccdd@senado.leg.br



15.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA VIABILIZAR O SURGIMENTO DOS JUIZADOS ESPECIAIS DE CRIMES CIBERNÉTICOS

Finalidade: viabilizar, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, a criação de proposta legislativa que instale, em todo o Brasil, Juizados Especiais de Crimes Cibernéticos.

(Requerimento 9, de 2023 - CCDD)

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Matheus Soares Torres Costa

Telefone(s): 6133032230

E-mail: ccdd@senado.leg.br



16) COMISSÃO DE ESPORTE - CEsp
Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Leila Barros (PDT-DF) ⁽⁷⁾
VICE-PRESIDENTE: Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽¹¹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PSDB)	
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ^(1,9)	1. Senador Pedro Chaves (MDB-GO) ^(1,9,15)
Senador Efraim Filho (PL-PB) ^(3,9)	2. Senador Alan Rick (REPUBLICANOS-AC) ^(8,9,10)
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽⁹⁾	3.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ⁽⁴⁾	1.
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽⁴⁾	2.
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽⁴⁾	3. Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽⁴⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Romário (PL-RJ) ^(2,16,17,18,21,22)	1. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ⁽²⁾
Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) ⁽²⁾	2. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ^(2,13,14)
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT, PDT)	
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽⁶⁾	1. VAGO ^(12,20)
Senadora Leila Barros (PDT-DF) ⁽⁶⁾	2.
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senadora Roberta Acioly (REPUBLICANOS-RR) ^(5,19)	1.

- Notas:**
- Em 18.02.2025, o Senador Confúcio Moura foi designado membro titular; e o Senador Giordano, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 019/2025-GLMDB). ([DSF de 19/02/2025, p. 36](#))
 - Em 18.02.2025, os Senadores Romário e Eduardo Girão foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Portinho e Wellington Fagundes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 008/2025-BLVANG). ([DSF de 22/02/2025, p. 101](#))
 - Em 18.02.2025, o Senador Efraim Filho foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 012/2025-GLUNIAO). ([DSF de 19/02/2025, p. 15](#))
 - Em 18.02.2025, os Senadores Mara Gabrilli, Sérgio Petecão e Chico Rodrigues foram designados membros titulares; e o Senador Jorge Kajuru, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 004/2025-GSEGAMA). ([DSF de 19/02/2025, p. 11](#))
 - Em 18.02.2025, o Senador Cleitinho foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. 002/2025-GABLID/BLALIAN). ([DSF de 19/02/2025, p. 7](#))
 - Em 18.02.2025, as Senadoras Teresa Leitão e Leila Barros foram designadas membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 026/2025-GLPDT). ([DSF de 19/02/2025, p. 19](#))
 - Em 19.02.2025, a comissão reunida elegeu a Senadora Leila Barros Presidente deste colegiado.
 - Em 19.02.2025, o Senador Alan Rick foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 014/2025-GLUNIAO). ([DSF de 20/02/2025, p. 220](#))
 - Em 19.02.2025, os Senadores Confúcio Moura, Efraim Filho, e Plínio Valério foram designados membros titulares, e o Senador Giordano, membro suplente, para compor a comissão, e o Senador Alan Rick deixou de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 006/2025-BLDEM). ([DSF de 20/02/2025, p. 211](#))
 - Em 20.02.2025, o Senador Alan Rick foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 008/2025-BLDEM). ([DSF de 21/02/2025, p. 24](#))
 - Em 12.03.2025, a comissão reunida elegeu o Senador Chico Rodrigues Vice-Presidente deste colegiado.
 - Em 25.03.2025, a Senadora Augusta Brito foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 33/2025-GLPDT). ([DSF de 26/03/2025, p. 124](#))
 - Em 07.05.2025, o Senador Magno Malta foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 41/2025-BLVANG). ([DSF de 08/05/2025, p. 139](#))
 - Em 08.05.2025, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Magno Malta, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 43/2025-BLVANG). ([DSF de 09/05/2025, p. 38](#))
 - Em 03.07.2025, o Senador Pedro Chaves foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Giordano, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 43/2025-BLDEM). ([DSF de 04/07/2025, p. 15](#))
 - Em 17.12.2025, o Senador Bruno Bonetti foi designado membro titular, em substituição ao Senador Romário, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 141/2025-BLVANG). ([DSF de 18/12/2025, p. 548](#))
 - Em 17.12.2025, o Senador Bruno Bonetti deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 142/2025-BLVANG). ([DSF de 18/12/2025, p. 547](#))
 - Em 24.02.2026, o Senador Bruno Bonetti foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 005/2026-BLVANG).



19. Em 24.03.2026, a Senadora Roberta Acioly foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 011/2026-GABLD/BLALIAN).

20. Vago em 02.04.2026, em razão do retorno do titular.

21. Vago em 10.04.2026, em razão do retorno do titular.

22. Em 15.04.2026, o Senador Romário foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 030/2026-BLVANG).

Secretário(a): Flávio Eduardo De Oliveira Santos

Reuniões: Quartas-feiras 10:30 -

Telefone(s): 3303-2540

E-mail: cesp@senado.leg.br



CONSELHOS e ÓRGÃOS**1) CORREGEDORIA PARLAMENTAR**
(Resolução do Senado Federal nº 17, de 1993)

SENADOR	CARGO
Senador Marcio Bittar (PL-AC)	CORREGEDOR

Atualização: 27/06/2017**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Núcleo de Apoio a Órgãos Técnicos

Endereço: Edifício Principal - Térreo**Telefone(s):** 33035258**E-mail:** naot@senado.leg.br

2) CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR*(Resolução do Senado Federal nº 20, de 1993)***Número de membros:** 15 titulares e 15 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Eduardo Braga (MDB-AM)**1ª Eleição Geral:** 19/04/1995**8ª Eleição Geral:** 26/04/2011**2ª Eleição Geral:** 30/06/1999**9ª Eleição Geral:** 06/03/2013**3ª Eleição Geral:** 27/06/2001**10ª Eleição Geral:** 02/06/2015**4ª Eleição Geral:** 13/03/2003**11ª Eleição Geral:** 30/05/2017**5ª Eleição Geral:** 23/11/2005**12ª Eleição Geral:** 18/09/2019**6ª Eleição Geral:** 06/03/2007**13ª Eleição Geral:** 21/03/2023**7ª Eleição Geral:** 14/07/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar Democracia	
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT)	1. Senador Randolfe Rodrigues (PT-AP)
Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP)	2. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO)
Senador Eduardo Braga (MDB-AM)	3. Senador Jader Barbalho (MDB-PA)
Senador Renan Calheiros (MDB-AL)	4. Senador Marcelo Castro (MDB-PI)
Senador Marcos do Val (AVANTE-ES)	5. Senador Carlos Viana (PSD-MG)
Senador Weverton (PDT-MA)	6. VAGO
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PSB)	
Senador Otto Alencar (PSD-BA)	1. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)
Senador Omar Aziz (PSD-AM)	2. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS)
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN)	3. Senador Lucas Barreto (PSD-AP)
Senador Fabiano Contarato (PT-ES)	4. Senador Rogério Carvalho (PT-SE)
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO)	5. Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA)
Bloco Parlamentar Vanguarda	
Senador Magno Malta (PL-ES)	1.
Senador Jorge Seif (PL-SC)	2.
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Dr. Hiran (PP-RR)	1. Senador Ciro Nogueira (PP-PI)
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS)	2. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF)
Corregedor do Senado (art. 25 da Resolução nº 20/93)	
Senador Marcio Bittar (PL-AC)	

Atualização: 21/03/2023

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Núcleo de Apoio a Órgãos Técnicos

Endereço: Edifício Principal - Térreo**Telefone(s):** 33035258**E-mail:** naot@senado.leg.br

3) CONSELHO DO DIPLOMA BERTHA LUTZ*(Resolução do Senado Federal nº 02, de 2001)***PRESIDENTE:** Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO)**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Augusta Brito (PT-CE)**1ª Designação:** 03/12/2001**2ª Designação:** 26/02/2003**3ª Designação:** 03/04/2007**4ª Designação:** 12/02/2009**5ª Designação:** 11/02/2011**6ª Designação:** 11/03/2013**7ª Designação:** 26/11/2015

Atualização: 08/02/2017**Secretaria-Geral da Mesa**

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo**Telefone(s):** 33035713**E-mail:** npfg@senado.leg.br

4) CONSELHO DO DIPLOMA JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES
(Resolução do Senado Federal nº 35, de 2009)

PRESIDENTE: Senador Irajá (PSD-TO)
VICE-PRESIDENTE: Senador Carlos Portinho (PL-RJ)

1ª Designação: 23/03/2010
2ª Designação: 14/03/2011
3ª Designação: 11/03/2013
4ª Designação: 04/03/2015

Atualização: 01/06/2017

Secretaria-Geral da Mesa
NPFG
Endereço: Edifício Principal - Térreo
Telefone(s): 33035713
E-mail: npfg@senado.leg.br



5) CONSELHO DA COMENDA DE DIREITOS HUMANOS DOM HÉLDER CÂMARA
(Resolução do Senado Federal nº 14, de 2010)

1ª Designação: 30/11/2010

2ª Designação: 14/03/2011

3ª Designação: 21/03/2012

4ª Designação: 11/03/2013

5ª Designação: 20/05/2014

6ª Designação: 04/03/2015

Atualização: 11/11/2015

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

Endereço: Senado Federal - Anexo Principal - Térreo

Telefone(s): 3303-713

E-mail: saop@senado.leg.br



6) CONSELHO DO PRÊMIO MÉRITO AMBIENTAL
(Resolução do Senado Federal nº 15, de 2012)

1ª Designação: 12/09/2012

2ª Designação: 11/03/2013

Atualização: 31/01/2015

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



7) CONSELHO DA COMENDA DORINA DE GOUVÊA NOWILL
(Resolução do Senado Federal nº 34, de 2013)

1ª Designação: 22/08/2013

2ª Designação: 01/07/2015

Atualização: 18/10/2016

Secretaria-Geral da Mesa
NPG
Endereço: Senado Federal - Ed. Principal - Térreo
Telefone(s): 3303-5713
E-mail: npfg@senado.leg.br



8) CONSELHO DA COMENDA SENADOR ABDIAS NASCIMENTO*(Resolução do Senado Federal nº 47, de 2013)***PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS)**1ª Designação:** 20/12/2013**2ª Designação:** 16/09/2015**Atualização:** 11/11/2015**Secretaria-Geral da Mesa**

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo**Telefone(s):** 33035713**E-mail:** npfg@senado.leg.br

9) PROCURADORIA PARLAMENTAR
(Resolução do Senado Federal nº 40, de 1995)

Número de membros: 5 titulares

PROCURADOR: Senador Alessandro Vieira (MDB-SE)
COORDENADOR:

1ª Designação: 16/11/1995
2ª Designação: 30/06/1999
3ª Designação: 27/06/2001
4ª Designação: 25/09/2003
5ª Designação: 26/04/2011
6ª Designação: 21/02/2013
7ª Designação: 06/05/2015

SENADOR	BLOCO / PARTIDO
Senador Alessandro Vieira (MDB/SE)	Procurador do Senado

Atualização: 03/02/2017

Secretaria-Geral da Mesa
NAOT
Telefone(s): 33035714



10) PROCURADORIA ESPECIAL DA MULHER
(Resolução do Senado Federal nº 9, de 2013)

SENADOR	CARGO
Senadora Augusta Brito (PT-CE)	PROCURADORA

Atualização: 30/03/2023



11) OUVIDORIA DO SENADO FEDERAL
(Resolução do Senado Federal nº 01, de 2005, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 05, de 2005)

SENADOR	CARGO
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽¹⁾	OUVIDOR-GERAL

Atualização: 11/02/2023

Notas:

1. Portaria do Presidente nº 1, de 2023, designa o Senador Plínio Valério, como Ouvidor-Geral do Senado Federal.



12) CONSELHO DO PROJETO JOVEM SENADOR

(Resolução do Senado Federal nº 42, de 2010, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 07, de 2011)

PRESIDENTE: Senador Paulo Paim (PT-RS)

1ª Designação: 14/03/2011

2ª Designação: 21/03/2012

3ª Designação: 11/03/2013

4ª Designação: 26/03/2014

5ª Designação: 01/07/2015

Atualização: 29/11/2016

Notas:

1. Ato do Presidente - nº 9, de 2023.

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



13) COMENDA REI PELÉ
(Resolução do Senado Federal nº 4, de 2023.)



14) CONSELHO DO SELO ZUMBI DOS PALMARES
(Resolução do Senado Federal nº 35,2021)

PRESIDENTE:



15) COMENDA NISE MAGALHÃES DA SILVEIRA
(Resolução do Senado Federal nº 43, de 2016)

PRESIDENTE: Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS)
VICE-PRESIDENTE: Senadora Dra. Eudócia (PSDB-AL)

SECRETARIA-GERAL DA MESA

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 3303-5713

E-mail: npfg@senado.leg.br



16) CONSELHO DO PRÊMIO ADOÇÃO TARDIA - GESTO REDOBRADO DE CIDADANIA
(Resolução do Senado Federal nº 17, de 2021)

PRESIDENTE: Senador Fabiano Contarato (PT-ES)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



17) COMENDA SANTA DULCE DOS POBRES
(Resolução do Senado Federal nº 25, de 2020)

PRESIDENTE: Senador Eduardo Girão (NOVO-CE)

Secretaria Geral da Mesa

NPFG

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



18) CONSELHO DO PRÊMIO JOVEM EMPREENDEDOR
(Resolução do Senado Federal nº 31, de 2016)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



19) CONSELHO DO PRÊMIO TRÂNSITO SEGURO - GESTO REDOBRADO PARA O FUTURO
(Resolução do Senado Federal nº 29, de 2023.)

PRESIDENTE: Senador Fabiano Contarato (PT-ES)



20) PRÊMIO CARMEN PORTINHO
(Resolução do Senado Federal nº 45, de 2025)

PRESIDENTE:



21) COMENDA DE INCENTIVO À CULTURA LUÍS DA CÂMARA CASCUDO
(Resolução do Senado Federal nº 7, de 2018)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



22) COMENDA MISSIONÁRIOS DANIEL BERG E GUNNAR VINGREN
(Resolução do Senado Federal nº 3, de 2023.)

PRESIDENTE: Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA)



23) COMENDA DO MÉRITO FUTEBOLÍSTICO ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL
(Resolução do Senado Federal nº 27, de 2017)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



24) CONSELHO DO PRÊMIO CHICO MENDES
(Resolução do Senado Federal nº 15, de 2020.)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



25) CONSELHO DA COMENDA DO MÉRITO ESPORTIVO
(Resolução do Senado Federal nº 8, de 2015)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



26) CONSELHO DO DIPLOMA PAUL SINGER
(Resolução do Senado Federal nº 9, de 2022.)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



27) COMENDA DE INCENTIVO À CARIDADE CHICO XAVIER
(Resolução do Senado Federal nº19, de 2020.)

PRESIDENTE: Senador Eduardo Girão (NOVO-CE)

Secretaria Geral da Mesa

NPFG

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



28) MEDALHA MARIA QUITÉRIA
(Resolução do Senado Federal nº 40, de 2022.)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



29) PRÊMIO DE EFICIÊNCIA EDUCACIONAL FLORESTAN FERNANDES
(Resolução do Senado Federal nº 14, de 2022.)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



30) COMENDA GOVERNADORES PELA ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS NA IDADE CERTA
(Resolução do Senado Federal nº 8, de 2025.)

Presidente do Comitê Técnico João Paulo Mendes de Lima
Independente:

MEMBROS	
Comitê Técnico Independente - Representante do Senado Federal	José Edmar de Queiroz
Comitê Técnico Independente - Representante do Ministério da Educação	João Paulo Mendes de Lima
Comitê Técnico Independente - Representante da Unesco	Rebeca Otero Gomes
Comitê Técnico Independente - Representante da Fundação Roberto Marinho	Rosalina Maria Soares
Comitê Técnico Independente - Representantes das Entidades Educacionais do Terceiro Setor	Bárbara Panseri - Fundação Lemann
	Débora de Freitas Viégas - Associação Bem Comum
	Márcia Ferri - Instituto Natura



31) CONSELHO DO PRÊMIO SENADO FEDERAL DE HISTÓRIA DO BRASIL
(Resolução do Senado Federal nº 36, de 2008)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



32) MEDALHA DE MÉRITO EDUCACIONAL DARCY RIBEIRO
(Resolução do Senado Federal nº 14, de 2022.)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



33) COMENDA LAÇO BRANCO
(Resolução do Senado Federal nº 1, de 2026.)

PRESIDENTE:



34) CONSELHO DO PRÊMIO JORNALISTA
ROBERTO MARINHO DE MÉRITO JORNALÍSTICO
(Resolução do Senado Federal nº 08, de 2009)

1ª Designação: 01/07/2015

Atualização: 01/06/2016

Secretaria-Geral da Mesa
NPFG
Endereço: Edifício Principal - Térreo
Telefone(s): 33035713
E-mail: npfg@senado.leg.br



35) COMENDA CECI CUNHA
(Resolução do Senado Federal nº 49, de 2024.)

PRESIDENTE: Senadora Dra. Eudócia (PSDB-AL)
VICE-PRESIDENTE: Senadora Tereza Cristina (PP-MS)



36) COMENDA ZILDA ARNS
(Resolução do Senado Federal nº 21, de 2017)

Secretaria Geral da Mesa

NPFG

Telefone(s): 5713

E-mail: npfg@senado.leg.br



Fale com o Senado
0800 61 2211

 /senadofederal
 @senadofederal

Secretaria-Geral da Mesa
Secretaria de Atas e Diários

**SENADO
FEDERAL**

